



Hyperformance® Plasma

HPR130XD®

Manual Gas

Manual de Instruções

806327 – Revisão 3

Hypertherm®

Registre o seu novo sistema Hypertherm

Registre seu produto online em www.hypertherm.com/registration para obter suporte técnico e de garantia com mais facilidade. Você também receberá atualizações sobre os novos produtos Hypertherm e um brinde como reconhecimento.

Para seu controle

Número de série: _____

Data da compra: _____

Distribuidor: _____

Notas de manutenção:

HyPerformance Plasma

HPR130XD Manual Gas

Manual de Instruções

Português / Portuguese

Revisão 3 – Maio de 2015

**Hypertherm Inc.
Hanover, NH USA
www.hypertherm.com**

© 2015 Hypertherm Inc.
Todos os direitos reservados

Hypertherm, HyPerformance, HyDefinition, LongLife e CommandTHC são marcas comerciais da Hypertherm Inc.
e podem estar registradas nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Hypertherm Inc.

Etna Road, P.O. Box 5010
Hanover, NH 03755 USA
603-643-3441 Tel (Main Office)
603-643-5352 Fax (All Departments)
info@hypertherm.com (Main Office Email)

800-643-9878 Tel (Technical Service)

technical.service@hypertherm.com (Technical Service Email)

800-737-2978 Tel (Customer Service)

customer.service@hypertherm.com (Customer Service Email)

866-643-7711 Tel (Return Materials Authorization)**877-371-2876 Fax (Return Materials Authorization)**

return.materials@hypertherm.com (RMA email)

Hypertherm México, S.A. de C.V.

Avenida Toluca No. 444, Anexo 1,
Colonia Olivar de los Padres
Delegación Álvaro Obregón
México, D.F. C.P. 01780
52 55 5681 8109 Tel
52 55 5683 2127 Fax
Soporte.Tecnico@hypertherm.com (Technical Service Email)

Hypertherm Plasmatechnik GmbH

Sophie-Scholl-Platz 5
63452 Hanau
Germany
00 800 33 24 97 37 Tel
00 800 49 73 73 29 Fax
31 (0) 165 596900 Tel (Technical Service)
00 800 4973 7843 Tel (Technical Service)
technicalservice.emea@hypertherm.com (Technical Service Email)

Hypertherm (Singapore) Pte Ltd.

82 Genting Lane
Media Centre
Annexe Block #A01-01
Singapore 349567, Republic of Singapore
65 6841 2489 Tel
65 6841 2490 Fax
Marketing.asia@hypertherm.com (Marketing Email)
TechSupportAPAC@hypertherm.com (Technical Service Email)

Hypertherm Japan Ltd.

Level 9, Edobori Center Building
2-1-1 Edobori, Nishi-ku
Osaka 550-0002 Japan
81 6 6225 1183 Tel
81 6 6225 1184 Fax
HTJapan.info@hypertherm.com (Main Office Email)
TechSupportAPAC@hypertherm.com (Technical Service Email)

Hypertherm Europe B.V.

Vaartveld 9, 4704 SE
Roosendaal, Nederland
31 165 596907 Tel
31 165 596901 Fax
31 165 596908 Tel (Marketing)
31 (0) 165 596900 Tel (Technical Service)
00 800 4973 7843 Tel (Technical Service)
technicalservice.emea@hypertherm.com
(Technical Service Email)

Hypertherm (Shanghai) Trading Co., Ltd.

B301, 495 ShangZhong Road
Shanghai, 200231
PR China
86-21-80231122 Tel
86-21-80231120 Fax
86-21-80231128 Tel (Technical Service)
techsupport.china@hypertherm.com
(Technical Service Email)

South America & Central America: Hypertherm Brasil Ltda.

Rua Bras Cubas, 231 – Jardim Maia
Guarulhos, SP – Brasil
CEP 07115-030
55 11 2409 2636 Tel
tecnico.sa@hypertherm.com (Technical Service Email)

Hypertherm Korea Branch

#3904. APEC-ro 17. Heaundae-gu. Busan.
Korea 48060
82 (0)51 747 0358 Tel
82 (0)51 701 0358 Fax
Marketing.korea@hypertherm.com (Marketing Email)
TechSupportAPAC@hypertherm.com
(Technical Service Email)

Hypertherm Pty Limited

GPO Box 4836
Sydney NSW 2001, Australia
61 (0) 437 606 995 Tel
61 7 3219 9010 Fax
au.sales@Hypertherm.com (Main Office Email)
TechSupportAPAC@hypertherm.com
(Technical Service Email)

Hypertherm (India) Thermal Cutting Pvt. Ltd

A-18 / B-1 Extension,
Mohan Co-Operative Industrial Estate,
Mathura Road, New Delhi 110044, India
91-11-40521201/ 2/ 3 Tel
91-11 40521204 Fax
HTIndia.info@hypertherm.com (Main Office Email)
TechSupportAPAC@hypertherm.com
(Technical Service Email)

Compatibilidade Eletromagnética (EMC)

Introdução

O equipamento da Hypertherm marcado com as letras CE é construído em conformidade com o padrão EN60974-10. O equipamento deve ser instalado e usado de acordo com as informações abaixo para alcançar a compatibilidade eletromagnética.

Os limites requeridos pelo padrão EN60974-10 podem não ser adequados para eliminar totalmente a interferência quando o equipamento afetado está muito próximo ou possui um alto grau de sensibilidade. Nesses casos, é possível que seja preciso usar outras medidas para reduzir ainda mais a interferência.

Esse equipamento de corte se destina exclusivamente ao uso em ambiente industrial.

Instalação e uso

O usuário é responsável por instalar e usar o equipamento de plasma de acordo com as instruções do fabricante.

Se for detectada qualquer perturbação eletromagnética, será então responsabilidade exclusiva do usuário solucionar a situação com a ajuda da assistência técnica do fabricante. Em alguns casos, essa solução corretiva poderá ser simplesmente o aterramento do circuito de corte; consulte *Aterramento da Peça de Trabalho*. Em outros casos, poderá envolver a construção de uma malha eletromagnética que encerre a fonte de alimentação e a obra juntamente com seus respectivos filtros de entrada. Em qualquer dos casos, as perturbações eletromagnéticas devem ser reduzidas ao ponto de não poderem mais causar nenhum problema.

Avaliação da área

Antes de instalar o equipamento, o usuário deverá fazer uma avaliação de possíveis problemas eletromagnéticos na área circundante.

Os seguintes fatores deverão ser levados em consideração:

- a. A existência de outros cabos de alimentação, cabos de controle, cabos de sinalização e telefônicos situados acima, abaixo e adjacentes ao equipamento de corte.
- b. Transmissores e receptores de rádio e televisão.
- c. Computadores e outros equipamentos de controle.
- d. Equipamento de segurança essencial — por exemplo, guarda de equipamentos industriais.
- e. A saúde das pessoas que estão em volta — por exemplo, pessoas que usam marca-passo ou aparelhos auditivos.
- f. Equipamento usado para calibração ou medição.

- g. Imunidade de outros equipamentos existentes no local.
O usuário deverá certificar-se de que os demais equipamentos que estão sendo usados no local são compatíveis. Isto poderá requerer medidas de proteção adicionais.
- h. Horário do dia em que as atividades de corte ou outras atividades devem ser realizadas.

O tamanho da área circundante a ser considerada dependerá da estrutura do prédio e de outras atividades que ocorrem no local. A área circundante poderá estender-se para além dos limites das dependências.

Métodos de redução de emissões

Suprimento da rede elétrica

O equipamento de corte deve estar conectado ao suprimento da rede elétrica, segundo as recomendações do fabricante. Se ocorrer interferência, é possível que seja necessário tomar precauções adicionais, como, por exemplo, fazer a filtragem do suprimento da rede elétrica.

Deve-se considerar a possibilidade de efetuar a proteção do cabo de suprimento dos equipamentos de corte com instalação permanente usando conduítes metálicos ou equivalentes. A proteção deve ser eletricamente contínua ao longo de todo o seu comprimento. A proteção deverá ser conectada ao suprimento da rede elétrica de corte, a fim de manter bom contato elétrico entre o conduíte e a proteção da fonte de alimentação de corte.

Manutenção do equipamento de corte

O equipamento de corte deve ser submetido a manutenção de rotina, segundo as recomendações do fabricante. Todas as portas e tampas de acesso e de serviço devem estar fechadas e devidamente seguras quando o equipamento de corte estiver em operação.

O equipamento de corte não deve ser modificado de forma alguma, exceto conforme estipulado nas instruções escritas do fabricante. Por exemplo, os centelhadores que impactam o arco e os dispositivos de estabilização devem ser ajustados e submetidos a manutenção de acordo com as recomendações do fabricante.

Cabos de corte

Os cabos de corte devem ser mantidos tão curtos quanto possível, devem ser posicionados próximos entre si e ficar no nível do chão ou próximo ao nível do chão.

Fixação equipotencial

Deve-se considerar fixar todos os componentes metálicos na instalação de corte e de forma adjacente à instalação de corte.

Entretanto, se forem afixados à peça de trabalho, os componentes metálicos aumentarão o risco de que o operador leve um choque se tocar nesses componentes metálicos e no eletrodo (bico dos cabeçotes de laser) ao mesmo tempo.

O operador deve usar material isolante para proteger-se de todos esses componentes metálicos assim afixados.

Aterramento da peça de trabalho

Se a peça de trabalho não estiver afixada à terra de modo a propiciar segurança elétrica ou não estiver conectada à terra devido a seu tamanho e posição — por exemplo, casco de navio ou construção de estruturas de aço — é possível que, em certos casos (mas não em todos), uma conexão que fixe a peça de trabalho à terra reduza emissões. É preciso ter cuidado para evitar que o aterramento da peça de trabalho aumente o risco de lesões aos usuários ou que danifique outros equipamentos elétricos. Quando necessário, o aterramento da peça de trabalho deve ser efetuado por meio de conexão direta à peça de trabalho; entretanto, em alguns países que proíbem a conexão direta, a fixação deve ser obtida por meio de capacitâncias adequadas, selecionadas de acordo com os regulamentos nacionais.

Nota: Por motivos de segurança, o circuito de corte pode ou não ser aterrado. A alteração dos detalhes referentes ao aterramento só deve ser autorizada por uma pessoa competente para avaliar se as alterações aumentarão o risco de lesões se, por exemplo, forem permitidos percursos de retorno capazes de danificar o circuito de aterramento de outros equipamentos. Mais orientações são fornecidas no IEC 60974-9, Equipamento de Soldagem de Arco, Parte 9: Instalação e Uso.

Blindagem e proteção

A blindagem e a proteção seletivas de outros cabos e equipamentos localizados na área circundante podem reduzir os problemas de interferência. No caso de aplicações especiais, pode-se considerar a blindagem de toda a instalação de corte a plasma.

Atenção

As peças genuínas Hypertherm são as peças de reposição recomendadas de fábrica para uso com o seu sistema Hypertherm. Quaisquer danos ou lesões causados pelo uso de outras peças que não sejam peças genuínas Hypertherm poderão não ser cobertos pela garantia Hypertherm e constituirão uso inadequado do produto Hypertherm.

Você é o único responsável pelo uso seguro do produto. A Hypertherm não oferece nenhuma garantia com relação ao uso seguro do produto em seu ambiente.

Geral

A Hypertherm Inc. garante que seus produtos estarão isentos de defeitos de material ou mão-de-obra durante os prazos específicos aqui determinados e de acordo com o seguinte: se a Hypertherm for notificada de um defeito (i) referente à fonte de alimentação a plasma no período de 2 (dois) anos a contar da data da entrega do produto a você, com exceção das fontes de alimentação da marca Powermax, que serão garantidas por um período de 3 (três) anos a contar da data da entrega do produto a você e (ii) referente às tochas e cabos da tocha no período de 1 (um) ano a contar da data da entrega do produto a você, com a exceção da tocha curta HPRXD com cabo integrado, com um período de 6 (seis) meses a contar da data de entrega do produto a você e, no que diz respeito aos conjuntos do suporte motorizado da tocha, no período de 1 (um) ano a contar da data da entrega do produto a você e, com relação aos produtos de Automação, 1 (um) ano a contar da data da entrega do produto a você, com exceção do EDGE Connect CNC, EDGE Connect T CNC, EDGE Connect TC CNC, EDGE Pro CNC, EDGE Pro Ti CNC, MicroEDGE Pro CNC e do ArcGlide THC, que serão garantidos dentro do período de 2 (dois) anos a contar da data da entrega do produto a você, e (iii) com relação aos componentes do laser a fibra HyIntensity por um período de 2 (dois) anos a contar da data da entrega do produto a você, com a exceção das cabeças do laser e de cabos de fornecimento de feixe de fibra, que serão garantidos dentro do período de 1 (um) ano a contar da data de entrega do produto a você.

Essa garantia não se aplicará a nenhuma fonte de alimentação da marca Powermax que tenha sido usada com conversores de fase. Além disso, a Hypertherm não garante sistemas que tenham sido avariados em decorrência de alimentação de baixa qualidade, quer proveniente de conversores de fase, quer de alimentação de linha de entrada. Esta garantia não se aplicará a nenhum produto que tenha sido instalado ou modificado de modo incorreto, nem que tenha sofrido qualquer outro tipo de avaria.

A Hypertherm conserta, substitui ou ajusta o produto como solução única e exclusiva, se e somente se a garantia aqui estabelecida for adequadamente invocada e se aplique. A seu exclusivo critério, a Hypertherm consertará, substituirá ou ajustará, sem ônus, qualquer produto defeituoso coberto por esta garantia, que deverá ser devolvido, mediante autorização prévia da Hypertherm (a qual não será recusada sem motivo razoável), devidamente embalado, ao centro de operações da Hypertherm em Hanover, New Hampshire ou a um posto autorizado de assistência técnica Hypertherm, com todos os respectivos custos, seguro e frete pré-pagos pelo cliente. A Hypertherm não será responsável por nenhum conserto, substituição ou ajuste dos produtos cobertos por esta garantia que não sejam aqueles efetuados em conformidade com este parágrafo e com o consentimento prévio da Hypertherm, por escrito.

A garantia acima estipulada é exclusiva e substitui todas as demais garantias, quer expressas, implícitas, estatutárias ou outras que digam respeito aos produtos ou aos resultados que sejam obtidos dos mesmos, e todas as garantias ou condições implícitas de qualidade ou de facilidade de comercialização ou de adequação a uma finalidade específica ou contra infração. O acima exposto constituirá o único e exclusivo recurso no caso de qualquer infração, pela Hypertherm, de sua garantia.

É possível que os distribuidores/OEMs ofereçam garantias diferentes ou adicionais, porém os distribuidores/OEMs não estão autorizados a oferecer a você nenhum outro tipo de proteção de garantia adicional nem a fazer a você nenhuma declaração afirmando ser tal garantia vinculatória à Hypertherm.

Indenização de patente

Salvo no caso de produtos não fabricados pela Hypertherm ou fabricados por outra empresa que não a Hypertherm que não estejam em estrita conformidade com as especificações da Hypertherm, e no caso de projetos, processos, fórmulas ou combinações não desenvolvidas ou supostamente desenvolvidas pela Hypertherm, a Hypertherm quitará ou se defenderá, às suas próprias custas, de qualquer processo ou procedimento judicial levantado contra você mediante a alegação de que o uso do produto Hypertherm, isoladamente, e não em conjunto com nenhum outro produto não fornecido pela Hypertherm, infringe qualquer patente de qualquer terceiro. Você deverá notificar a Hypertherm imediatamente quando tomar conhecimento de qualquer ameaça de ação legal ou de ação legal efetivamente tomada, com relação a qualquer tipo de infração alegada (e em qualquer outro evento que não seja superior a 14 (catorze) dias após tomar conhecimento de qualquer ação ou ameaça de ação), e a obrigação de defesa da Hypertherm estará condicionada ao exclusivo controle da Hypertherm e à cooperação e assistência da parte indenizada na defesa da reclamação.

Limitação de responsabilidade

Em hipótese alguma a Hypertherm será responsável perante qualquer pessoa ou entidade por qualquer dano incidental, consequente, indireto, punitivo ou indenizações exemplares (incluindo, entre outros, lucros cessantes), independentemente de tal responsabilidade basear-se ou não em quebra de contrato, ato ilícito, responsabilidade estrita, violação de garantias, omissão de finalidade essencial ou qualquer outra omissão, mesmo que tenha sido informada da possibilidade de ocorrência dos referidos danos. A Hypertherm não será responsabilizada por qualquer perda do Distribuidor devido ao tempo de paralisação, produção perdida ou lucros cessantes. É intenção do Distribuidor e da Hypertherm que esta disposição seja interpretada por um tribunal como sendo a mais ampla limitação de responsabilidade consistente com a legislação vigente.

Códigos nacionais e locais

Os códigos nacionais e locais que regem os encanamentos e a instalação elétrica prevalecerão sobre qualquer instrução contida neste manual. Em hipótese alguma a Hypertherm será responsável por lesões a pessoas ou danos a propriedade por motivo de qualquer infração de códigos ou de práticas de trabalho deficientes.

Limite de responsabilidade

Em hipótese alguma a responsabilidade da Hypertherm, se existente, e quer ou não a referida responsabilidade se baseie em quebra de contrato, ato ilícito, responsabilidade estrita, violação de garantias, omissão de finalidade essencial ou qualquer outra omissão, com relação a qualquer processo ou procedimento judicial (seja em tribunal, arbitragem, processos regulatórios ou qualquer outro meio) decorrente ou relacionado ao uso dos produtos, poderá exceder o valor agregado pago pelos produtos que deram origem à referida reclamação.

Seguro

Você deverá, em todas as ocasiões, ter e manter seguros na quantidade necessária e do tipo requerido, e com cobertura suficiente e adequada, para defender-se e para isentar a Hypertherm na eventualidade de qualquer processo judicial que venha a decorrer do uso dos produtos.

Transferência de direitos

Você só poderá transferir qualquer direito remanescente que possa ter consoante este instrumento de garantia no caso de venda de todos — ou de parte — de seus ativos ou de seu capital social a um sucessor em participação que concorde em vincular-se a todos os termos e condições estipulados nessa garantia. Você concorda em notificar a Hypertherm, por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias, sobre a realização da mencionada transferência, sujeita à aprovação da Hypertherm. Caso você deixe de notificar a Hypertherm dentro desse prazo e de obter sua aprovação na forma aqui estipulada, a garantia aqui estipulada não terá validade nem efeito e você não terá nenhum outro recurso contra a Hypertherm, seja em conformidade com a garantia ou de outra forma.

COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA (EMC)	SC-1
GARANTIA	SC-3

Seção 1

SEGURANÇA	1-1
Identifique as informações de segurança	1-2
Siga as instruções de segurança.....	1-2
Inspecione o equipamento antes de usar	1-2
Responsabilidade pela segurança.....	1-2
Um arco plasma pode danificar tubos congelados	1-2
A eletricidade estática pode danificar placas de circuito impresso	1-3
Segurança do aterramento.....	1-3
Riscos elétricos.....	1-3
O choque elétrico pode matar.....	1-4
O corte pode causar incêndio ou explosão	1-5
O movimento da máquina pode causar ferimentos	1-6
Segurança do equipamento de gás comprimido	1-6
Os cilindros de gás podem explodir se forem danificados.....	1-6
Os vapores tóxicos podem causar lesão ou morte	1-7
O arco plasma pode causar lesão e queimaduras	1-7
Os raios de arcos podem queimar os olhos e a pele.....	1-8
Funcionamento de marca-passos e aparelhos auditivos	1-8
Ruídos podem danificar a audição	1-9
Informações sobre coleta de poeira seca.....	1-9
Radiação laser.....	1-10

Seção 2

ESPECIFICAÇÕES	2-1
Descrição do sistema	2-3
Geral.....	2-3
Fonte de alimentação	2-3
Console de ignição	2-3
Console de gás.....	2-3
Conjunto off-valve	2-3
Tocha	2-3
Especificações	2-4
Requisitos do sistema de gás	2-4
Fonte de alimentação	2-5
Console de ignição – 078172	2-6
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional) – 078619.....	2-8
Console de gás – 078532.....	2-9
Conjunto off-valve – 078534	2-10
Tocha – 228520	2-11
Símbolos IEC.....	2-12
Símbolos e marcas.....	2-13

Seção 3

INSTALAÇÃO.....	3-1
No ato do recebimento.....	3-3
Reclamações	3-3
Requisitos de instalação	3-3
Níveis de ruído.....	3-3
Colocação dos componentes do sistema	3-3
Especificações de torque.....	3-3
Requisitos de instalação	3-4
Componentes do sistema	3-5
Cabos e mangueiras.....	3-5
Mangueiras de suprimento de gás.....	3-5
Cabo de alimentação fornecido pelo cliente	3-5
Práticas recomendadas de aterramento e proteção	3-6
Introdução	3-6
Tipos de aterramento.....	3-6
Práticas de aterramento.....	3-7
Diagrama de aterramento	3-10
Posicionamento da fonte de alimentação	3-11
Instalação do console de ignição	3-12
Instalação do conjunto off-valve.....	3-14
Posicionamento do console de gás	3-15
Cabos do console de ignição para a fonte de alimentação	3-16
Fio do arco piloto.....	3-16
Cabo negativo.....	3-16
Cabo de alimentação do console de ignição	3-18
Mangueiras do líquido refrigerante do console de ignição	3-19
Cabos da fonte de alimentação para o console de gás.....	3-20
Cabo de controle.....	3-20
Cabo de alimentação	3-20
Console de gás para conexões do conjunto off-valve	3-22
Conjunto de cabo e mangueira de gás.....	3-22
Cabo de interface da fonte de alimentação para o CNC	3-24
Cabo opcional de interface multissistema do CNC (consulte os diagramas esquemáticos para obter informações sobre a instalação)	3-24
Notas sobre a lista de execução do cabo de interface do CNC.....	3-25
Exemplos de circuitos de saída	3-26
Exemplos de circuitos de entrada	3-27
Chave de força remota liga/desliga (ON/OFF) (fornecida pelo cliente).....	3-28
Conjunto do cabo da tocha.....	3-29
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional)	3-30
Instale a caixa de distribuição	3-31
Conecte os cabos.....	3-32
Cabo-obra	3-36

Conexões da tocha.....	3-37
Conexão da tocha com o cabo da tocha completo	3-37
Conexão da tocha com o desengate rápido.....	3-41
Montagem e alinhamento da tocha	3-42
Requisito do suporte motorizado da tocha.....	3-43
Hypernet.....	3-43
Requisitos de potência.....	3-44
Geral.....	3-44
Chave de desligamento da linha.....	3-45
Cabo de alimentação principal	3-45
Conexão da alimentação.....	3-46
Requisitos do líquido refrigerante da tocha.....	3-47
Definições	3-47
Líquido refrigerante pré-misturado para temperaturas normais de funcionamento.....	3-47
Mistura personalizada de líquido refrigerante para baixas temperaturas de funcionamento.....	3-48
Mistura personalizada de líquido refrigerante para altas temperaturas de funcionamento.....	3-49
Requisitos de pureza da água	3-49
Abastecimento da fonte de alimentação com líquido refrigerante	3-50
Requisitos de gás	3-51
Ajuste dos reguladores de suprimento	3-51
Reguladores de gás	3-52
Tubulação do gás de suprimento	3-53
Conexão dos gases de suprimento	3-54
Mangueiras de suprimento de gás	3-55

Seção 4

OPERAÇÃO	4-1
Partida diária	4-3
Verificação da tocha	4-3
Controles e indicadores	4-4
Geral.....	4-4
Chave de alimentação principal.....	4-4
Indicadores de energia.....	4-4
Operação do console de gás manual	4-5
Seleção de consumíveis.....	4-6
Corte padrão (0°).....	4-6
Corte chanfrado (0° a 45°).....	4-6
Marcação.....	4-6
Consumíveis para corte de imagem espelhada	4-6
Eletrodos SilverPlus.....	4-6
Aço-carbono.....	4-7
Aço inoxidável.....	4-7
Alumínio	4-8
Corte chanfrado de aço-carbono.....	4-9
Corte chanfrado de aço inoxidável.....	4-9

Instalação e inspeção de consumíveis	4-10
Instalação de consumíveis	4-10
Inspeção de consumíveis	4-11
Manutenção da tocha	4-13
Manutenção de rotina.....	4-13
Manutenção do desengate rápido	4-13
Conjunto de manutenção	4-13
Conexões da tocha.....	4-14
Troca do tubo de água da tocha	4-14
Falhas de corte comuns	4-15
Como otimizar a qualidade do corte	4-16
Dicas para a mesa e a tocha	4-16
Dicas de configuração do plasma	4-16
Maximização da vida útil dos consumíveis.....	4-16
Fatores adicionais da qualidade do corte.....	4-17
Melhorias adicionais	4-19
Tabelas de corte.....	4-20
Aço inoxidável fino com a tecnologia HDi.....	4-20
Visão geral.....	4-20
Tabelas de corte	4-20
Tabelas de corte chanfrado	4-21
Tabelas de corte	4-21
Consumíveis	4-21
Tabelas de compensação de chanfro.....	4-21
Definições de corte chanfrado.....	4-22
Tabelas de corte subaquático	4-23
Visão geral.....	4-23
Tabelas de corte	4-24
Compensação estimada da largura de kerf.....	4-25

Seção 5

MANUTENÇÃO	5-1
Introdução.....	5-3
Manutenção de rotina	5-3
Descrição do sistema	5-4
Cabos de alimentação e sinal	5-4
Sequência da operação	5-5
Ciclo de purga do sistema de gás.....	5-6
Uso da válvula do sistema de gás.....	5-6
Processo de marcação	5-8
Diagrama em blocos do placa de circuito impresso	5-9
Códigos de erro.....	5-10
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 000 a 018	5-11
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 020 a 028, 224 a 228	5-12
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 030 a 042, 231 a 234.....	5-13
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 044 a 046.....	5-14

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 047 a 053, 248 a 250	5-15
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 054 a 061	5-16
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 062 a 067, 265 a 267	5-17
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 071 a 075, 273 a 275	5-18
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 076 a 101, 276 a 301	5-19
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 102 a 111, 302 a 308	5-20
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 116 a 133, 316	5-21
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 134 a 140, 334 e 338	5-22
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 141 a 152, 346 a 351	5-23
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 153 a 156, 354 a 356	5-24
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 157 a 159, 357 a 359	5-25
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 160 a 180	5-26
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 181, 182, 298 e 383	5-27
Estados da fonte de alimentação	5-28
Operação do sistema a plasma com tempo limite de bomba	5-29
Operação do CNC com tempo limite de bomba	5-30
Verificações iniciais	5-31
Medição de energia	5-32
Reposição do elemento filtrante de ar	5-33
Manutenção do sistema de líquido refrigerante da fonte de alimentação	5-34
Drenagem do sistema de líquido refrigerante	5-34
Filtro e passador do sistema de líquido refrigerante	5-35
Tabela de localização de defeitos no fluxo do líquido refrigerante	5-36
Testes no fluxo do líquido refrigerante	5-37
Antes de testar	5-37
Uso do fluxômetro Hypertherm (128933)	5-37
Operação manual da bomba	5-38
Teste 1 – linha de retorno	5-39
Teste 2 – linha de alimentação no console de ignição	5-39
Teste 3 – troca da tocha	5-40
Teste 4 – linha de alimentação para o receptáculo da tocha	5-40
Teste 5 – linha de retorno do receptáculo da tocha (remover no console de ignição)	5-40
Teste 6 – teste do “balde” na bomba	5-41
Teste 7 – desvio da válvula de retenção	5-41
Localização de defeitos na bomba e no motor	5-42
Teste do sensor de fluxo	5-43
Testes de vazamento de gás	5-44
Teste de vazamento 1	5-44
Teste de vazamento 2	5-44
PCB3 da placa de controle da fonte de alimentação	5-45
PCB2 do painel de distribuição de alimentação da fonte de alimentação	5-46
PCB1 do circuito de partida	5-47
Operação	5-47
Esquemático funcional do circuito de partida	5-47
Localização de defeitos no circuito de partida	5-47
Níveis de corrente do arco piloto	5-49

PCB2 da placa de controle do console de gás	5-50
PCB1 do painel de distribuição de alimentação do console de gás	5-51
Console de gás, PCB3 da placa do acionamento da válvula de CA.....	5-52
Testes de chopper	5-53
Teste de detecção de perda de fase.....	5-55
Teste do cabo da tocha.....	5-56
Manutenção preventiva.....	5-57

Seção 6

LISTA DE PEÇAS	6-1
Fonte de alimentação.....	6-2
Console de ignição	6-7
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional)	6-8
Cabos do console de ignição para a caixa de distribuição.....	6-9
Console de gás	6-10
Conjunto off-valve.....	6-11
Tocha HyPerformance.....	6-12
Conjunto da tocha.....	6-12
Cabos da tocha	6-13
Cabo de contato ôhmico.....	6-13
Conjuntos de consumíveis.....	6-14
Consumíveis para corte de imagem espelhada.....	6-15
Corte reto	6-15
Corte chanfrado.....	6-17
Peças de reposição recomendadas	6-18
Etiqueta de advertência – 110647	6-19

Seção 7

DIAGRAMAS DE FIAÇÃO.....	7-1
Introdução.....	7-1
Símbolos do diagrama de fiação.....	7-1
Funcionalidade de saída discreta	7-4

Apêndice A

DADOS DE SEGURANÇA DO LÍQUIDO REFRIGERANTE DA TOCHA HYPER THERM.....A-1

1 – Identificação da substância/mistura e da empresa responsável	a-2
2 – Identificação de riscos	a-2
3 – Composição/informações sobre ingredientes	a-3
4 – Procedimentos de primeiros socorros	a-3
5 – Medidas de extinção de incêndios.....	a-3
6 – Medidas contra vazamentos acidentais	a-3
7 – Administração e armazenamento.....	a-4
8 – Controles contra exposição/proteção pessoal	a-4
9 – Propriedades físicas e químicas	a-4
10 – Estabilidade e reatividade	a-5
11 – Informações toxicológicas.....	a-5
12 – Informações ecológicas	a-5
13 – Considerações sobre eliminação.....	a-6
14 – Informações sobre transporte.....	a-6
15 – Informações regulamentares.....	a-6
16 – Outras informações.....	a-7
Ponto de congelamento da solução de propilenoglicol	a-8

Apêndice B

DESCRIÇÃO FUNCIONAL DO SOFTWARE B-1

Apêndice C

APLICAÇÕES ROBÓTICAS.....C-1

Componentes para aplicações robóticas	c-2
Cabos da tocha	c-2
Extensão de contato ôhmico	c-2
Capa isolante rotacional (opcional) – 220864.....	c-3
Invólucro de couro – 024866.....	c-3
Tocha robótica de ensino (indicador de laser) – 228394.....	c-3
Dimensões da capa isolante rotacional e da tocha.....	c-3
Dimensões do grampo da capa isolante rotacional.....	c-4

ALTERAÇÕES DA REVISÃO DO HPR130XD MANUAL GAS (806327) I

SEGURANÇA

Nesta seção:

Identifique as informações de segurança	1-2
Siga as instruções de segurança.....	1-2
Inspeção o equipamento antes de usar	1-2
Responsabilidade pela segurança.....	1-2
Um arco plasma pode danificar tubos congelados	1-2
A eletricidade estática pode danificar placas de circuito impresso	1-3
Segurança do aterramento	1-3
Riscos elétricos.....	1-3
O choque elétrico pode matar.....	1-4
O corte pode causar incêndio ou explosão	1-5
O movimento da máquina pode causar ferimentos	1-6
Segurança do equipamento de gás comprimido	1-6
Os cilindros de gás podem explodir se forem danificados.....	1-6
Os vapores tóxicos podem causar lesão ou morte	1-7
O arco plasma pode causar lesão e queimaduras	1-7
Os raios de arcos podem queimar os olhos e a pele.....	1-8
Funcionamento de marca-passos e aparelhos auditivos	1-8
Ruídos podem danificar a audição	1-9
Informações sobre coleta de poeira seca.....	1-9
Radiação laser	1-10



IDENTIFIQUE AS INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Os símbolos mostrados nesta seção são usados para identificar possíveis riscos. Quando vir um símbolo de segurança neste manual ou em sua máquina, entenda o potencial de lesão pessoal e siga as instruções relacionadas para evitar o risco.



SIGA AS INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

Leia atentamente todas as mensagens de segurança neste manual e as etiquetas de segurança em sua máquina.

- Mantenha as etiquetas de segurança em sua máquina em boas condições. Substitua etiquetas ausentes ou danificadas imediatamente.
- Aprenda a operar a máquina e a usar os controles adequadamente. Não deixe ninguém operá-la sem instruções.
- Mantenha a máquina em condições de trabalho adequadas. Modificações não autorizadas podem afetar a segurança e a vida útil da máquina.

PERIGO ADVERTÊNCIA CUIDADO

As diretrizes do Instituto Americano de Normas Nacionais (ANSI) são usadas para indicar símbolos e palavras nos avisos de segurança. A palavra de aviso PERIGO ou ADVERTÊNCIA é usada com um símbolo de segurança. PERIGO identifica os riscos mais graves.

- As etiquetas de segurança PERIGO e ADVERTÊNCIA estão localizadas na máquina, perto dos riscos específicos.
- As mensagens de segurança PERIGO precedem instruções relacionadas neste manual que podem resultar em lesão grave ou morte se não forem seguidas corretamente.
- As mensagens de segurança ADVERTÊNCIA precedem instruções relacionadas neste manual que podem resultar em lesão ou morte se não forem seguidas corretamente.
- As mensagens de segurança CUIDADO precedem instruções relacionadas neste manual que podem resultar em lesões menores ou danos ao equipamento se não forem seguidas corretamente.

INSPECIONE O EQUIPAMENTO ANTES DE USAR

Todos os equipamentos de corte devem ser inspecionados conforme necessário, a fim de garantir que estejam em condições seguras de operação. Se for descoberto que o equipamento não apresenta condições confiáveis e seguras de operação, ele deve ser consertado por uma equipe qualificada antes do próximo uso ou retirado de serviço.

RESPONSABILIDADE PELA SEGURANÇA

A pessoa ou entidade responsável pela segurança do local de trabalho deve:

- Garantir que os operadores e seus supervisores são treinados no uso seguro do equipamento, o uso seguro do processo e procedimentos de emergência.
- Garantir que todas as precauções de segurança e riscos identificadas aqui sejam transmitidas e assimiladas pelos trabalhadores antes do início do trabalho.
- Designar áreas de corte aprovadas e estabelecer procedimentos para cortes seguros.
- Ser responsável por autorizar operações de corte em áreas que não foram especificamente designadas ou aprovadas para tais processos.
- Garantir que somente equipamentos aprovados, como tochas e equipamento de proteção pessoal, sejam usados.
- Selecionar empreiteiros que ofereçam equipe treinada e qualificada para realizar o corte, e que tenham consciência dos riscos envolvidos.
- Informar aos empreiteiros sobre materiais inflamáveis ou condições de risco específicas do local, ou condições de risco sobre as quais porventura não estejam cientes.
- Garantir que a qualidade e a quantidade de ar para ventilação faça com que a exposição da equipe a contaminantes perigosos esteja abaixo dos limites permitidos.
- Garantir que a ventilação em espaços confinados seja suficiente para permitir que haja oxigênio adequado a fim de não oferecer risco de vida, evitar a acumulação de misturas asfíxias ou explosivas e inflamáveis, evitar atmosferas ricas em oxigênio e manter contaminantes aéreos abaixo dos limites permitidos em áreas para circulação de pessoas.



UM ARCO PLASMA PODE DANIFICAR TUBOS CONGELADOS

Os tubos congelados podem ser danificados ou podem estourar se você tentar descongelá-los com uma tocha a plasma.



A ELETRICIDADE ESTÁTICA PODE DANIFICAR PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO

Tome as medidas de precaução adequadas ao lidar com placas de circuito impresso:

- Armazene as placas de circuito impresso em recipientes antiestáticos.
- Use uma pulseira aterrada ao manipular placas de circuito impresso.



SEGURANÇA DO ATERRAMENTO

Cabo-obra Fixe o cabo-obra firmemente à peça de trabalho ou mesa de corte mantendo bom contato de metal com metal. Não o fixe à peça que cairá após o corte.

Mesa de corte Fixe a mesa de corte a um aterramento, de acordo com as normas elétricas nacionais e locais apropriadas.

Alimentação de entrada

- Certifique-se de aterrar o fio terra do cabo de alimentação na caixa de desconexão.
- Se a instalação do sistema a plasma envolver a conexão do cabo de alimentação à fonte de alimentação, certifique-se de conectar o fio terra do cabo de alimentação adequadamente.
- Primeiro coloque o fio terra do cabo de alimentação no parafuso, em seguida coloque quaisquer outros fios terra na parte superior do aterramento do cabo de alimentação. Aperte a porca retentora.
- Aperte todas as conexões elétricas para evitar o superaquecimento.

RISCOS ELÉTRICOS

- Somente uma equipe treinada e autorizada pode abrir este equipamento.
- Se o equipamento ficar permanentemente conectado, desligue e trave-o ou coloque uma etiqueta antes que a proteção seja aberta.
- Se o equipamento receber alimentação por um cabo, desconecte a unidade antes de abrir a proteção.
- Interruptores com trava ou tampas de tomada com trava devem ser fornecidas por outros.
- Aguarde cinco minutos após a interrupção da alimentação antes de entrar no compartimento a fim de permitir que a energia armazenada seja dissipada.
- Se o equipamento precisar de alimentação quando a proteção estiver aberta para manutenção, poderá haver riscos de explosão em arco elétrico. Siga **todas** as exigências locais (NFPA 70E nos EUA) relacionadas a práticas de trabalho seguro e a equipamento de proteção pessoal ao realizar manutenção em equipamento energizado.
- Antes de operar o equipamento após movimentação, abertura ou manutenção, certifique-se de fechar as proteções e de que há a devida continuidade de aterramento das proteções.
- Sempre siga essas instruções para o desligamento da alimentação antes de inspecionar ou trocar os consumíveis da tocha.



O CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR

Toques em partes elétricas ligadas podem causar um choque fatal ou uma queimadura grave.

- A operação do sistema a plasma completa um circuito elétrico entre a tocha e a peça de trabalho. A peça de trabalho e qualquer coisa em contato com ela são parte do circuito elétrico.
- Em aplicações de tocha mecanizada, nunca toque o corpo da tocha, a peça de trabalho nem a água contida em uma mesa de água quando o sistema de plasma estiver em funcionamento.

Prevenção contra choque elétrico

Todos os sistemas a plasma usam alta tensão no processo de corte (200 a 400 VCC são comuns). Tome as seguintes precauções ao operar esse sistema:

- Use luvas e botas protegidas por material isolante e mantenha seu corpo e vestimentas secos.
- Não pise, sente ou deite sobre — nem toque — qualquer superfície úmida ao usar o sistema a plasma.
- Isole-se do trabalho e do solo usando tapetes ou capas de isolamento secos que sejam grandes o suficiente para evitar qualquer contato físico com o trabalho ou com o solo. Se precisar cortar em, ou próximo a, uma área úmida, tome cuidado extremo.
- Providencie uma chave de desconexão perto da fonte de alimentação com fusíveis de dimensões apropriadas. Esse interruptor permite que o operador desligue a fonte plasma rapidamente em uma situação de emergência.
- Ao usar uma mesa de água, certifique-se de que ela esteja corretamente conectada a um aterramento.

- Instale e aterre esse equipamento de acordo com o manual de instruções e com as normas nacionais e locais.
- Verifique se há danos ou rachaduras no revestimento do cabo de alimentação de entrada frequentemente. Substitua o cabo de alimentação danificado imediatamente. **A fiação desencapada pode matar.**
- Inspeção e substitua cabos de tocha gastos ou danificados.
- Não pegue a peça de trabalho, inclusive os resíduos de corte, enquanto estiver cortando. Deixe a peça de trabalho no lugar ou sobre a bancada com o cabo-obra conectado durante o processo de corte.
- Antes de verificar, limpar ou trocar as peças da tocha, desconecte a alimentação principal ou desconecte a fonte de alimentação.
- Nunca desvie nem ignore as travas de segurança.
- Antes de remover uma tampa de proteção do sistema ou da fonte de alimentação, desconecte a alimentação elétrica de entrada. Aguarde cinco minutos após desconectar a alimentação principal para permitir que os capacitores descarreguem.
- Nunca opere o sistema a plasma sem que as tampas da fonte de alimentação estejam no lugar. Quando expostas, as conexões da fonte de alimentação representam um risco elétrico grave.
- Antes de fazer conexões de entrada, conecte um condutor de aterramento adequado.
- Cada um dos sistemas a plasma é projetado para ser usado somente com tochas específicas. Não utilize outras tochas, pois podem superaquecer e representar um risco de segurança.



O CORTE PODE CAUSAR INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

Prevenção contra incêndio

- Certifique-se de que a área de corte seja segura antes de fazer qualquer corte. Mantenha um extintor de incêndio por perto.
- Retire todos os produtos inflamáveis em um raio de 10 m da área de corte.
- Extinga o metal quente ou deixe-o esfriar antes de manipulá-lo ou de permitir que ele entre em contato com materiais combustíveis.
- Nunca corte recipientes com materiais potencialmente inflamáveis dentro — eles devem ser esvaziados e adequadamente limpos antes.
- Ventile ambientes potencialmente inflamáveis antes do corte.
- Ao cortar usando oxigênio como o gás de plasma, é necessário um sistema de ventilação de exaustão.

Prevenção contra explosões

- Não use o sistema a plasma se houver possibilidade da presença de pó ou vapores explosivos.
- Não corte cilindros pressurizados, tubos ou quaisquer recipientes fechados.
- Não corte recipientes que tenham contido material combustível.



ADVERTÊNCIA

Riscos de explosão
Argônio-hidrogênio e metano

O hidrogênio e o metano são gases inflamáveis que apresentam risco de explosão. Mantenha cilindros e mangueiras que contenham misturas de metano ou hidrogênio longe de chamas. Mantenha as chamas e faíscas afastadas da tocha ao usar plasma de metano ou argônio-hidrogênio.



ADVERTÊNCIA

Riscos de explosão
Corte subaquático com gases combustíveis contendo hidrogênio

- Não corte sob a água com gases combustíveis que contenham hidrogênio.
- O corte subaquático com gases combustíveis que contêm hidrogênio pode resultar em uma condição explosiva que pode deflagrar durante as operações de corte a plasma.



ADVERTÊNCIA

Riscos de explosão
Detonação de hidrogênio com corte de alumínio

Ao usar uma tocha a plasma para cortar ligas de alumínio sob a água ou em uma mesa de água, uma reação química entre a água e a peça de trabalho, as peças, partículas finas, ou gotículas de alumínio derretido, gera muito mais gás hidrogênio do que com outros metais. Esse gás hidrogênio pode ficar preso embaixo da peça de trabalho. Se for exposto ao oxigênio ou ao ar, o arco plasma ou uma faísca de qualquer fonte pode inflamar o gás hidrogênio preso, causando uma explosão que pode resultar em morte, lesões, perda de propriedade ou dano ao equipamento.

Consulte o fabricante da mesa e outros especialistas antes de cortar alumínio, a fim de estabelecer um plano de avaliação de risco e mitigação que elimine o risco de detonação ao evitar o acúmulo de hidrogênio.

Além disso, certifique-se de que a mesa de água, a extração de fumaça (ventilação) e outras peças do sistema de corte tenham sido desenvolvidas considerando o corte de alumínio.

Não corte ligas de alumínio sob a água ou em mesas de água a não ser que consiga evitar o acúmulo de gás hidrogênio.

Nota: Com a mitigação adequada, a maioria das ligas de alumínio pode ser cortada a plasma em mesas de água. A exceção são ligas de alumínio-lítio. **Nunca corte ligas de alumínio-lítio na presença de água.** Entre em contato com seu fornecedor de alumínio para obter mais informações de segurança com relação aos riscos associados a ligas de alumínio-lítio.





O MOVIMENTO DA MÁQUINA PODE CAUSAR FERIMENTOS

Quando um Fabricante de Equipamento Original (OEM) cria um sistema de corte combinando equipamentos da Hypertherm com outros equipamentos, o usuário final e o OEM são responsáveis pela proteção contra as peças móveis perigosas deste sistema de corte. Todavia, recomendamos as seguintes medidas para evitar lesões ao operador e dano aos equipamentos:

- Leia e siga o manual de instruções fornecido pelo OEM.
- Mantenha uma área de acesso restrito maior do que a variação máxima de movimento das peças móveis do sistema de corte.
- Onde houver risco de colisão, não deixe a equipe ou o equipamento próximo às peças móveis do sistema de corte.
- Evite contato acidental com a tela de toque do CNC ou com seu joystick. O contato acidental pode ativar comandos e resultar em movimentos acidentais.
- Não faça a manutenção nem limpe o maquinário durante a operação.
- Se a manutenção for necessária, ative a trava de segurança ou desconecte e siga um procedimento de segurança (bloqueio e identificação) para desativar os motores e evitar movimentos.
- Permita somente que pessoal qualificado opere e realize a manutenção no maquinário.

SEGURANÇA DO EQUIPAMENTO DE GÁS COMPRIMIDO

- Nunca lubrifique as válvulas nem os reguladores do cilindro com óleo ou graxa.
- Use somente os cilindros de gás, reguladores, mangueiras e conexões corretos projetados para a aplicação específica.
- Mantenha todo o equipamento de gás comprimido e peças associadas em boas condições.
- Identifique todas as mangueiras de gás com etiquetas e códigos de cores para identificar o tipo de gás em cada mangueira. Consulte as normas nacionais e locais aplicáveis.



OS CILINDROS DE GÁS PODEM EXPLODIR SE FOREM DANIFICADOS

Os cilindros de gás contêm gás sob alta pressão. Um cilindro pode explodir, se estiver danificado.

- Manipule e use cilindros de gás comprimido de acordo com as normas nacionais e locais aplicáveis.
- Nunca use um cilindro que não esteja em pé e devidamente fixado.
- Mantenha a capa protetora sobre a válvula, exceto quando o cilindro estiver sendo usado ou estiver conectado para uso.
- Nunca permita o contato elétrico entre o arco plasma e um cilindro.
- Nunca exponha os cilindros a calor excessivo, fagulhas, escória ou chama aberta.
- Nunca use um martelo, chave ou outra ferramenta para abrir uma válvula de cilindro emperrada.



OS VAPORES TÓXICOS PODEM CAUSAR LESÃO OU MORTE

O arco plasma em si é a fonte de calor usada para o corte. Consequentemente, embora o arco plasma não tenha sido identificado como origem de vapores tóxicos, o material sendo cortado pode ser uma fonte de vapores ou gases tóxicos que exauzem o oxigênio.

Os vapores produzidos variam de acordo com o metal cortado.

Os metais que podem liberar vapores tóxicos incluem, entre outros, aço inoxidável, aço-carbono, zinco (galvanizado) e cobre.

Em alguns casos, o metal pode ser revestido de uma substância que pode liberar vapores tóxicos. Os revestimentos tóxicos incluem, entre outros, o chumbo (em algumas tintas), o cádmio (em algumas tintas e enchimentos) e o berílio.

Os gases produzidos pelo corte a plasma variam com base no material a ser cortado e no método de corte, mas podem incluir o ozônio, os óxidos de nitrogênio, o cromo hexavalente, o hidrogênio e outras substâncias contidas no material sendo cortado ou que forem liberadas por ele.

É necessário tomar cuidado para minimizar a exposição a vapores produzidos por processos industriais. Dependendo da composição química e da concentração dos vapores (bem como de outros fatores, como a ventilação), pode haver risco de enfermidade física, como defeitos congênitos ou câncer.

É responsabilidade do proprietário do equipamento e do local testar a qualidade do ar na área de corte e garantir que a qualidade do ar no local de trabalho atenda a todos os padrões e normas locais e nacionais.

O nível da qualidade do ar em qualquer local de trabalho relevante depende de variáveis específicas do local, como:

- Especificação da mesa (úmida, seca, submersa)
- Composição do material, acabamento da superfície e composição dos revestimentos
- Volume de material removido
- Duração do corte ou goivagem
- Tamanho, volume do ar, ventilação e filtragem do local de trabalho.
- Equipamento de proteção pessoal
- Número de sistemas de solda e de corte em operação
- Outros processos do local de trabalho que possam produzir vapores

Se for necessário que o local de trabalho respeite normas nacionais ou locais, apenas o monitoramento ou os testes feitos no local podem determinar se o local de trabalho está acima ou abaixo dos níveis permitidos.

Para reduzir o risco de exposição a vapores:

- Remova todos os revestimentos e solventes do metal antes do corte.
- Use ventilação de exaustão local para remover os vapores do ar.
- Não inale os vapores. Use um respirador com suprimento de ar ao cortar qualquer metal contendo, com suspeita de conter ou revestido com elementos tóxicos.
- Certifique-se de que os usuários de equipamento de solda ou corte, bem como de dispositivos de respiração com suprimento de ar, sejam qualificados e treinados no uso adequado desse equipamento.
- Nunca corte recipientes com materiais potencialmente tóxicos em seu interior. Esvazie e limpe adequadamente o recipiente antes do corte.
- Monitore ou teste a qualidade do ar no local conforme necessário.
- Consulte um especialista local para executar um plano local e garantir a qualidade do ar.



O ARCO PLASMA PODE CAUSAR LESÃO E QUEIMADURAS

Tochas de ignição imediata

O arco plasma se aciona imediatamente quando o interruptor da tocha é ativado.

O arco plasma cortará rapidamente através de luvas e pele.

- Mantenha-se afastado da ponta da tocha.
- Não segure o metal perto do caminho de corte.
- Nunca aponte a tocha para si ou terceiros.



OS RAIOS DE ARCOS PODEM QUEIMAR OS OLHOS E A PELE

Proteção ocular Os raios do arco plasma produzem raios visíveis e invisíveis (ultravioletas e infravermelhos) intensos que podem queimar os olhos e a pele.

- Use proteção ocular de acordo com as normas nacionais e locais aplicáveis.
- Use proteção ocular (óculos de segurança com proteções laterais e um capacete de soldagem) com sombreamento adequado das lentes para proteger seus olhos dos raios ultravioletas e infravermelhos do arco.

Proteção da pele Use vestimentas protetoras para evitar as queimaduras causadas pela luz ultravioleta, pelas fagulhas e pelo metal quente.

- Use luvas industriais, sapatos de segurança e capacete.

- Use vestimenta resistente a chamas para cobrir todas as áreas expostas.
- Use calças sem bainha para evitar a entrada de fagulhas e escória.

Além disso, remova qualquer fonte combustível dos bolsos, como isqueiros de butano ou fósforos, antes do corte.

Área de corte Prepare a área de corte para reduzir a reflexão e transmissão de luz ultravioleta:

- Pinte as paredes e outras superfícies com cores escuras para reduzir a reflexão.
- Use barreiras ou telas para proteger outras pessoas do brilho e da claridade.
- Avise as demais pessoas para que não olhem para o arco. Use placas ou sinais.

Corrente do arco	Número mínimo de sombreamento de proteção (ANSI Z49.1:2012)	Número de sombreamento sugerido para conforto (ANSI Z49.1:2012)	OSHA 29CFR 1910.133(a)(5)	Europa EN168:2002
Menos de 40 A	5	5	8	9
41 A a 60 A	6	6	8	9
61 A a 80 A	8	8	8	9
81 A a 125 A	8	9	8	9
126 A a 150 A	8	9	8	10
151 A a 175 A	8	9	8	11
176 A a 250 A	8	9	8	12
251 A a 300 A	8	9	8	13
301 A a 400 A	9	12	9	13
401 A a 800 A	10	14	10	N/A



FUNCIONAMENTO DE MARCA-PASSOS E APARELHOS AUDITIVOS

O funcionamento de marca-passos e aparelhos auditivos pode ser afetado por campos magnéticos provenientes de correntes elevadas.

Os usuários de marca-passos e aparelhos auditivos devem consultar um médico antes de se aproximar de quaisquer operações de corte e goivagem a arco plasma.

Para reduzir os riscos de campos magnéticos:

- Mantenha o cabo-obra e o cabo da tocha em um lado, longe de seu corpo.
- Direcione os cabos da tocha para o mais perto possível do cabo-obra.
- Não envolva nem fixe o cabo da tocha ou cabo-obra ao redor de seu corpo.
- Mantenha-se o mais afastado possível da fonte de alimentação.



RUÍDOS PODEM DANIFICAR A AUDIÇÃO

O corte com um arco plasma pode ultrapassar os níveis aceitáveis de ruído, conforme definido pelas normas locais em muitas aplicações. A exposição prolongada a ruídos excessivos pode danificar a audição. Sempre use proteção auricular adequada ao cortar ou goivar, a menos que as medições do nível de pressão sonora realizadas no local tenham constatado que a proteção auditiva pessoal não é necessária, segundo normas internacionais, regionais e locais pertinentes.

É possível obter uma redução significativa do ruído acrescentando os controles simples de engenharia às mesas de corte, como barreiras ou cortinas posicionadas entre o arco plasma e a estação de trabalho e/ou posicionando a estação de trabalho longe do arco plasma. Implemente os controles administrativos no local de trabalho a fim de restringir o acesso e limitar o tempo de exposição do operador e separe as áreas ruidosas e/ou realize medições para reduzir a reverberação nas áreas de corte colocando isoladores de ruído.

Use protetores auriculares se o ruído for prejudicial ou se houver risco de danos à audição depois da implementação de todos os outros controles administrativos e de engenharia. Se for necessário o uso de proteção auditiva, use somente equipamentos de proteção pessoal aprovados, como protetores circum-auriculares ou de inserção, com um índice de redução de ruídos apropriado para a situação. Avise outras pessoas próximas à área de corte dos possíveis riscos do ruído. Além disso, a proteção auricular pode impedir que respingos quentes entrem no ouvido.

INFORMAÇÕES SOBRE COLETA DE POEIRA SECA

Em alguns locais de trabalho, a poeira quente pode representar um risco de explosão em potencial.

A norma NFPA 68 da Associação Nacional de Proteção contra Incêndio nos EUA, "Proteção contra explosão por vazão de deflagração", fornece requisitos para o design, a localização, a instalação a manutenção e o uso de dispositivos e de sistemas para ventilar os gases e as pressões de combustão após qualquer evento de deflagração. Consulte o fabricante ou o instalador de qualquer sistema de coleta de poeira seca para obter os requisitos aplicáveis antes de instalar um novo sistema de coleta de poeira seca, ou fazer mudanças significativas no processo ou nos materiais usados com um sistema de coleta de poeira seca existente.

Consulte a "Jurisdição de posse de autoridade" (AHJ) local para determinar se qualquer edição da norma NFPA 68 foi "adotada por referência" nos códigos de construção locais.

Consulte a norma NFPA 68 para obter as definições e as explicações de termos normativos, como deflagração, AHJ, adotado por referência, o valor K^o , índice de deflagração e outros termos.

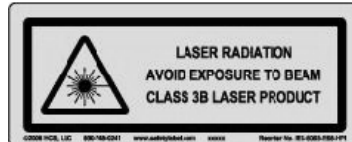
Nota 1 – A menos que uma avaliação específica do local tenha sido concluída e que tenha determinado que nenhuma poeira gerada é combustível, a norma NFPA 68 exige o uso de vazões de explosão. Projete o tamanho e o tipo da vazão de explosão de forma que esteja de acordo com o pior valor K^o , conforme descrito no Anexo F da norma NFPA 68. A norma NFPA 68 não identifica especificamente o corte a plasma ou outros processos de corte térmico como algo que exija sistemas de vazão de deflagração, mas não aplica esses novos requisitos a todos os sistemas de coleta de poeira seca.

Nota 2 – Os usuários devem consultar e cumprir todas as normas nacionais, estaduais e locais aplicáveis. As publicações não pretendem encorajar ações que não estejam em conformidade com todas as normas e padrões aplicáveis; portanto, este manual nunca poderá ser interpretado dessa maneira.

RADIAÇÃO LASER

A exposição ao feixe de laser, proveniente de um indicador a laser, pode resultar em lesões graves no olho. Evite exposição direta aos olhos.

Nos produtos que usam um indicador a laser para alinhamento, uma das seguintes etiquetas de radiação laser foi aplicada no produto, próximo à saída do feixe no gabinete. A saída máxima (mV), o comprimento de onda (nm) emitido e, se apropriado, a duração do pulso também são fornecidos.



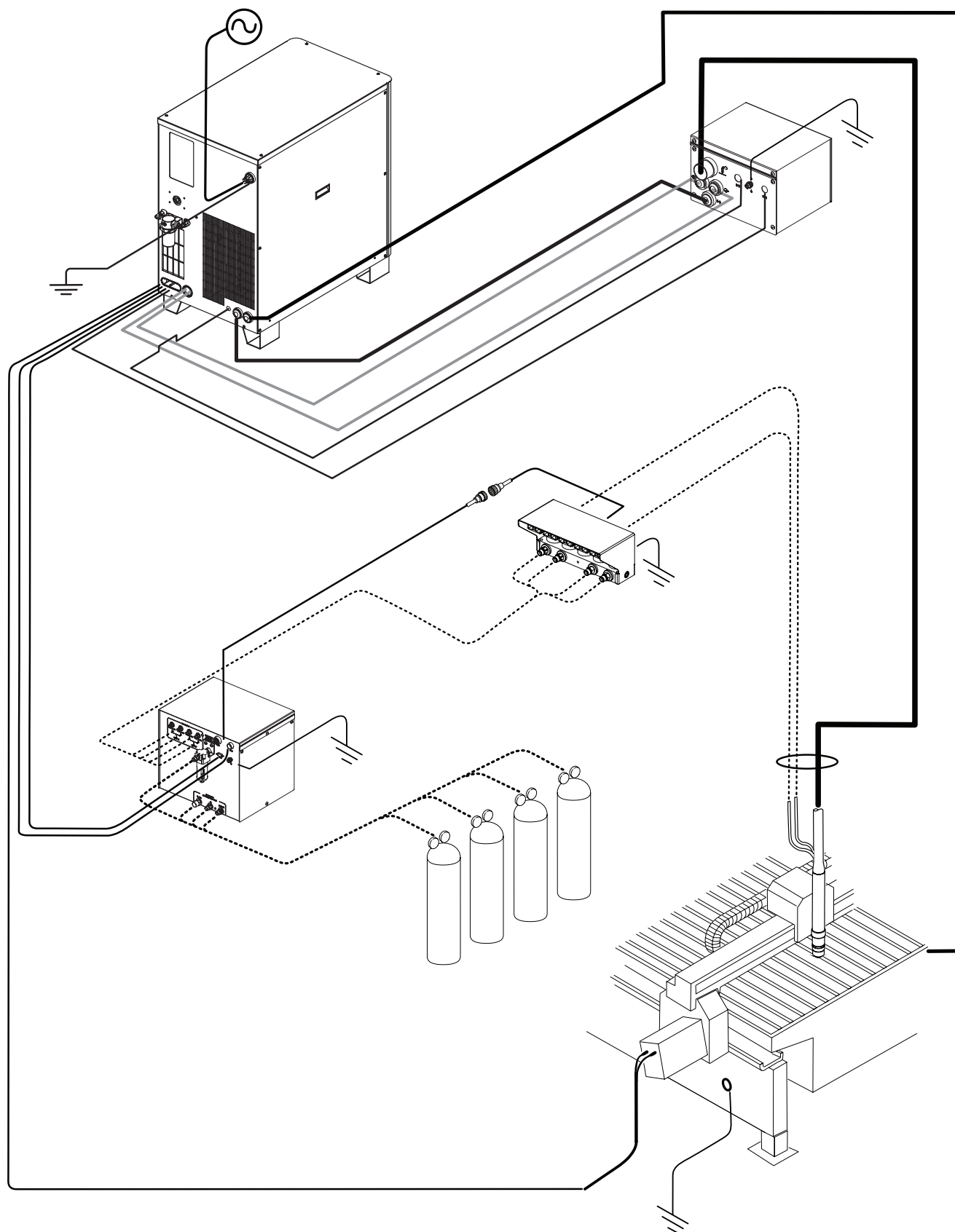
Instruções adicionais de segurança do laser:

- Consulte um especialista sobre as normas de laser locais. Poderá ser necessário realizar um treinamento em segurança do laser.
- Não permita que pessoas não treinadas operem o laser. Os lasers podem ser perigosos nas mãos de usuários não treinados.
- Não olhe diretamente para a abertura ou para o feixe de laser em nenhum momento.
- Posicione o laser conforme instruído a fim de evitar o contato não intencional com os olhos.
- Não use o laser em peças de trabalho refletivas.
- Não use ferramentas ópticas para ver ou refletir o feixe de laser.
- Não desmonte nem retire a tampa da abertura ou do laser.
- A modificação do laser ou do produto de qualquer forma pode aumentar o risco de radiação laser.
- O uso de ajustes ou a realização de procedimentos, além daqueles especificados neste manual, pode resultar em exposição perigosa à radiação laser.
- Não opere em atmosferas explosivas, como na presença de líquidos inflamáveis, gases ou poeira.
- Use somente peças e acessórios recomendados ou fornecidos para o laser pelo fabricante do seu modelo.
- Reparos e manutenções **devem** ser realizados por uma equipe qualificada.
- Não retire nem apague a etiqueta de segurança do laser.

ESPECIFICAÇÕES

Nesta seção:

Descrição do sistema	2-3
Geral.....	2-3
Fonte de alimentação	2-3
Console de ignição	2-3
Console de gás.....	2-3
Conjunto off-valve	2-3
Tocha	2-3
Especificações	2-4
Requisitos do sistema de gás	2-4
Fonte de alimentação	2-5
Console de ignição – 078172	2-6
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional) – 078619.....	2-8
Console de gás – 078532.....	2-9
Conjunto off-valve – 078534	2-10
Tocha – 228520	2-11
Símbolos IEC.....	2-12
Símbolos e marcas.....	2-13



Descrição do sistema

Geral

Os sistemas a plasma HyPerformance são projetados para cortar uma grande variedade de espessuras de aço-carbono, aço inoxidável e alumínio.

Fonte de alimentação

A fonte de alimentação é de 130 A, 150 VCC, com suprimento de corrente constante. Contém os circuitos elétricos para acender a tocha, um permutador de calor e uma bomba para resfriar a tocha. A fonte de alimentação tem uma interface serial que permite a comunicação com um controlador CNC.

Console de ignição

O console de ignição usa um conjunto de centelhador. O console de ignição converte a tensão de controle de 120 VCA da fonte de alimentação em pulsos de alta frequência e alta tensão (9 kV a 10 kV) para atravessar o espaço entre o bico e o eletrodo da tocha. O sinal de alta tensão e alta frequência é acoplado ao cabo do catodo e ao fio do arco piloto.

Console de gás

A chave de alimentação localizada no console de gás é a chave de alimentação principal do sistema. A alimentação deve estar presente em todos os demais componentes quando estiver na posição ligada (I). O console de gás gerencia a seleção e a faixa de fluxo de todos os gases de entrada. O console de gás inclui válvulas motorizadas, válvulas solenoides, válvulas de retenção e transdutores de pressão. O console de gás também abriga uma placa de relé em circuito impresso e uma placa de controle em circuito impresso.

Conjunto off-valve

O conjunto off-valve consiste de 5 válvulas solenoide, um bloco manifold e um chicote com conector. O conjunto está em interface com a tocha mecanizada, o console de ignição e o console de gás.

Tocha

A tocha pode cortar 12 mm de aço-carbono a até 2032 mm/min (1/2 pol. a até 80 pol/min). A capacidade máxima de corte em produção da tocha é de 16 mm (5/8 pol.) para o HyDefinition e o corte convencional. A capacidade máxima de perfuração é de 32 mm (1,25 pol.) para aço-carbono e de 19 mm (3/4 pol.) para aço inoxidável e alumínio. A capacidade máxima de separação é de 38 mm (1,5 pol.) para aço-carbono e de 25 mm (1 pol.) para aço inoxidável e alumínio.

Especificações

Requisitos do sistema de gás

Requisitos de qualidade de gás e pressão			
Tipo de gás	Qualidade	Pressão +/- 10%	Faixa de fluxo
O ₂ oxigênio	99,5% de pureza Limpo, seco, sem óleo	793 kPa / 8 bar	4250 l/h 150 scfh
N ₂ nitrogênio	99,99% de pureza Limpo, seco, sem óleo	793 kPa / 8 bar	7080 l/h 250 scfh
Ar	* Limpo, seco, sem óleo pela ISO 8573-1 Classe 1.4.2	793 kPa / 8 bar	7080 l/h 250 scfh
H35 argônio-hidrogênio	99,995% de pureza (H35 = 65% argônio, 35% hidrogênio)	793 kPa / 8 bar	4250 l/h 150 scfh
F5 nitrogênio-hidrogênio	99,98% de pureza (F5 = 95% nitrogênio, 5% hidrogênio)	793 kPa / 8 bar	4250 l/h 150 scfh
Ar argônio	99,99% de pureza Limpo, seco, sem óleo	793 kPa / 8 bar	4250 l/h 150 scfh

* Os requisitos para a norma ISO 8573-1 Classe 1.4.2 são:

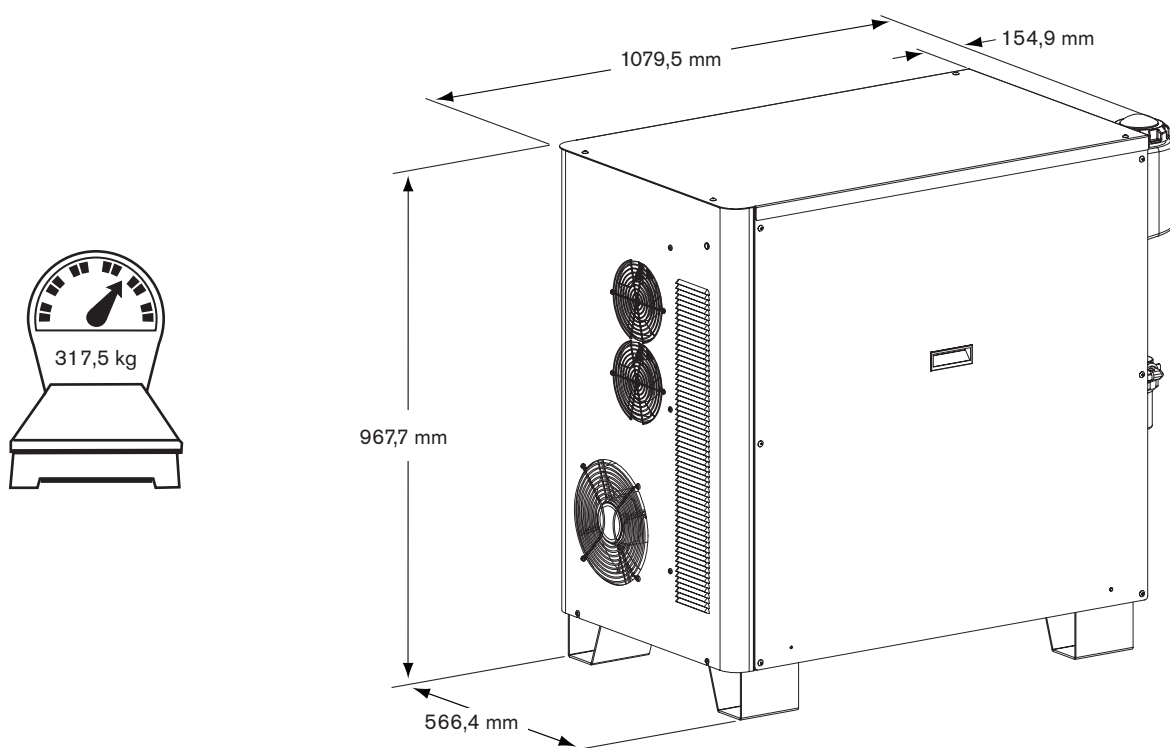
- Materiais particulados – máximo de 100 partículas por metro cúbico de ar com tamanho de 0,1 a 0,5 micron na maior dimensão e 1 partícula por metro cúbico de ar com tamanho de 0,5 a 5,0 micron na maior dimensão.
- Água – o ponto de condensação de pressão da umidade deve ser menor ou igual a 3 °C.
- Óleo – a concentração de óleo não pode ser maior que 0,1 mg por metro cúbico de ar.

	Aço-carbono		Aço inoxidável		Alumínio	
Tipos de gás	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção
Corte de 30 a 50 A	O ₂	O ₂	N ₂ e F5	N ₂	Ar	Ar
Corte a 80 A	O ₂	Ar	F5	N ₂	–	–
Corte a 130 A	O ₂	Ar	N ₂ e H35	N ₂	H35 e ar	N ₂ e ar

Fonte de alimentação

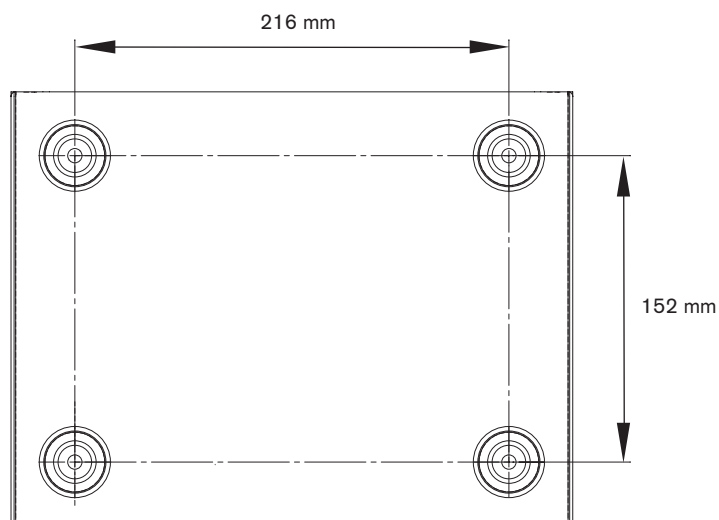
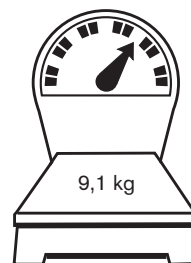
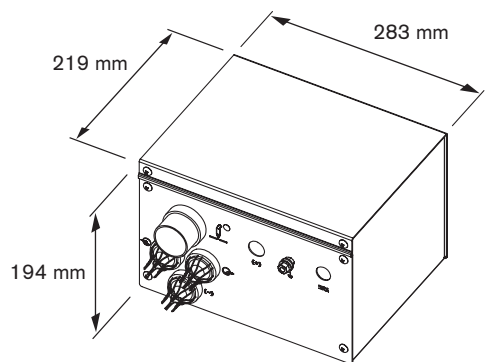
Geral							
Tensão de circuito aberto (OCV) máxima (U_0)				311 VCC			
Corrente de saída máxima (I_2)				130 A			
Tensão de saída (U_2)				50 – 150 VCC			
Especificações do ciclo de trabalho (X)				100% a 19,5 kW, 40 °C			
Temperatura ambiente/ciclo de trabalho				As fontes de alimentação operam entre -10 °C e +40 °C			
Fator de potência ($\cos\phi$)				0,88 a 130 na saída do ACC			
Refrigeração				Ar forçado (classe F)			
Isolamento				Classe H			
Fonte de alimentação códigos de produto		Tensão CA (U_1)	Fase	Frequência (Hz)	Corrente (I_1)	Aprovação regulamentar	Potência kVA (+/- 10%) ($U_1 \times I_1 \times 1,73$)
Sem Hypernet	Com Hypernet						
078538	078546	200/208	3	50/60	62/60	CSA	21,5
078539	078547	220	3	50/60	57	CSA	21,5
078540	078548	240	3	60	52	CSA	21,5
078541	078549	380*	3	50/60	33	CCC	21,5
078542	078550	400	3	50/60	32	CE/GOST-R	21,5
078603	078604	415	3	50/60	32	CE/GOST-R	21,5
078543	078551	440	3	50/60	28	CSA	21,5
078544	078552	480	3	60	26	CSA	21,5
078545	078553	600	3	60	21	CSA	21,5

* A aprovação regulamentar da CCC para 380 V se aplica somente à operação de 50 Hz

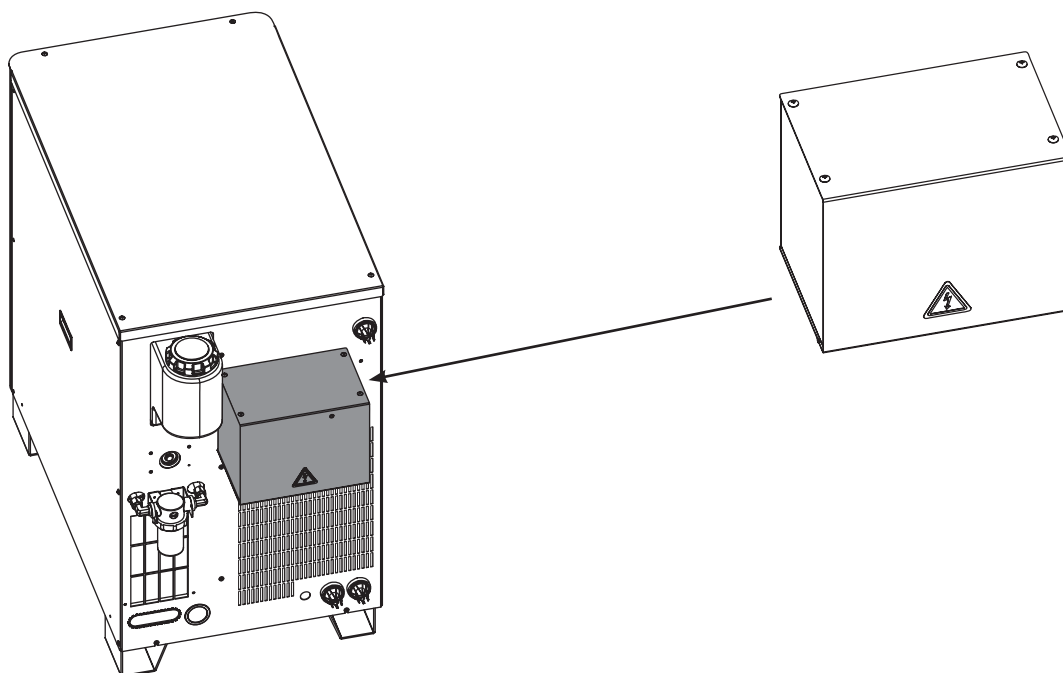


Console de ignição – 078172

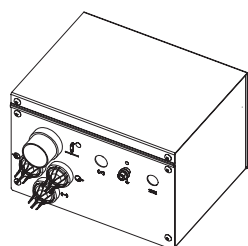
- O console de ignição pode ser montado localmente na fonte de alimentação (LHF) ou remotamente na ponte da mesa de corte (RHF). Consulte a seção *Instalação* para obter detalhes.
- O comprimento máximo do cabo, do console de ignição até o suporte motorizado da tocha, é de 20 m. Deixe espaço para remover a parte superior ao fazer a manutenção.
- O console de ignição pode ser montado horizontalmente ou verticalmente.



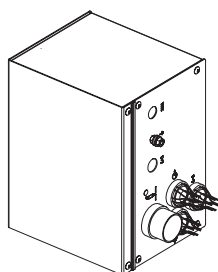
Montagem LHF (local)



Montagem RHF (remota)

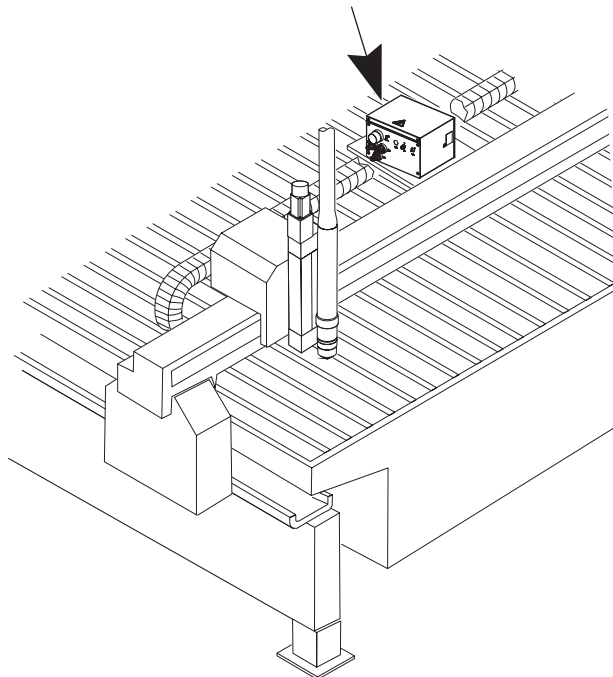


Montagem horizontal



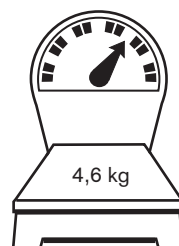
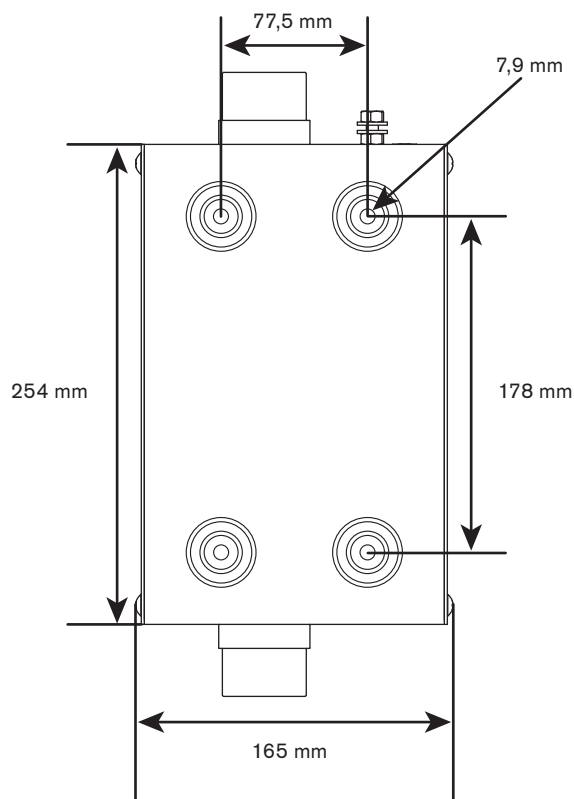
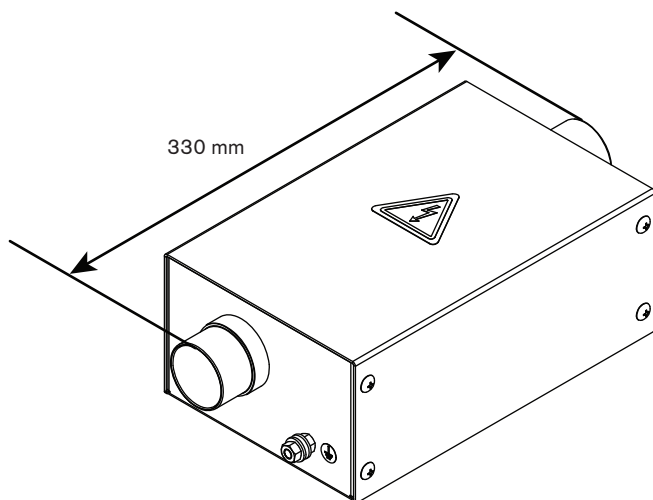
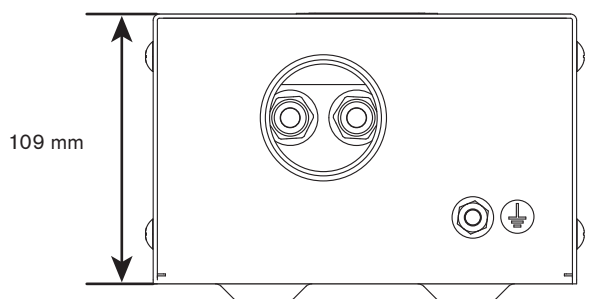
Montagem vertical

Montado na mesa



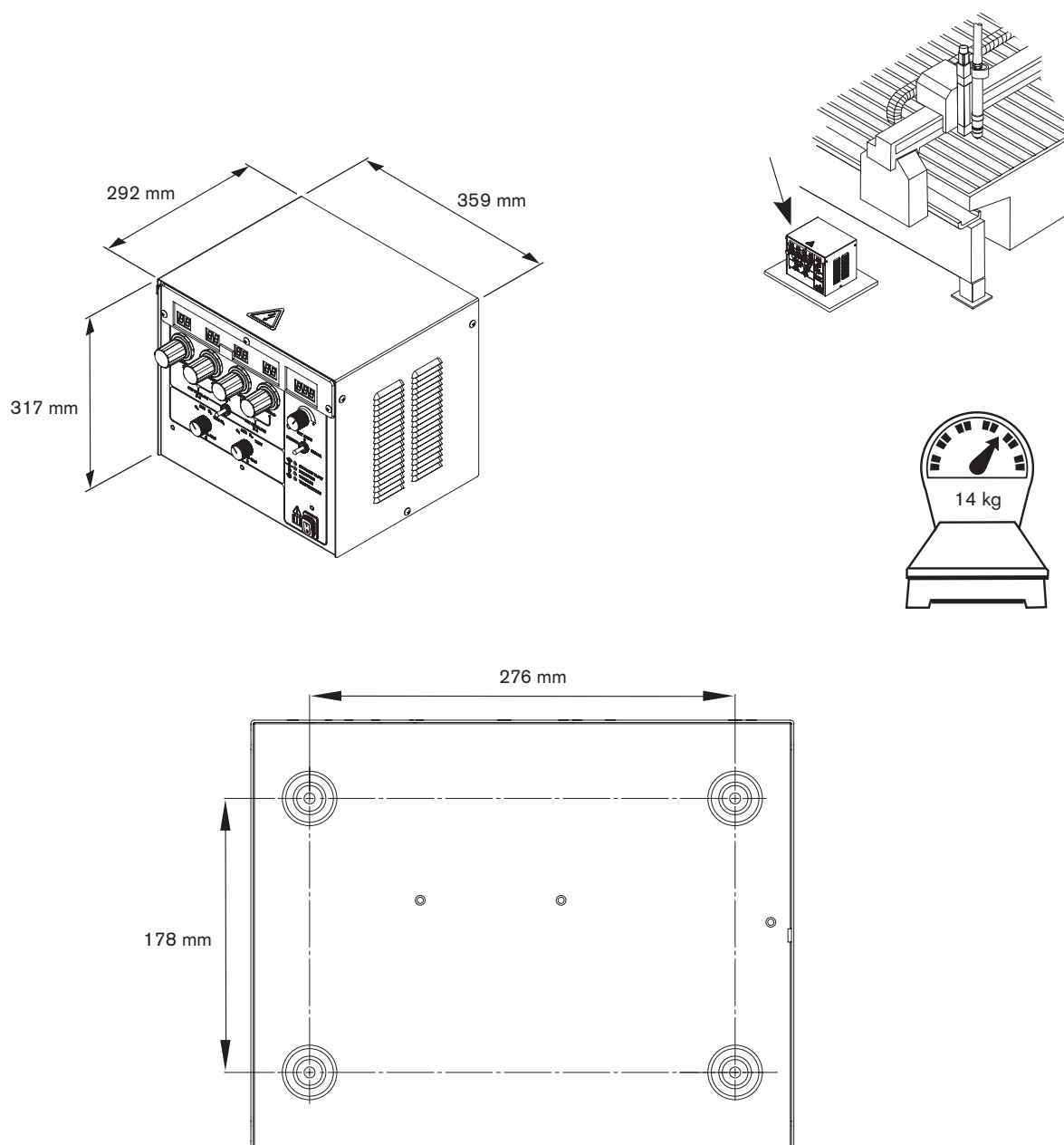
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional) – 078619

- A caixa de distribuição oferece maior flexibilidade na instalação, criando um ponto de ruptura nos cabos entre o console de ignição e a tocha, a fim de facilitar a substituição dos cabos da tocha em determinadas aplicações.
- O comprimento máximo combinado do cabo que sai do console de ignição para a tocha deve ser menor ou igual a:
 - 20 m para HPR130XD / HPR260XD
 - 15 m para HPR400XD / HPR800XD



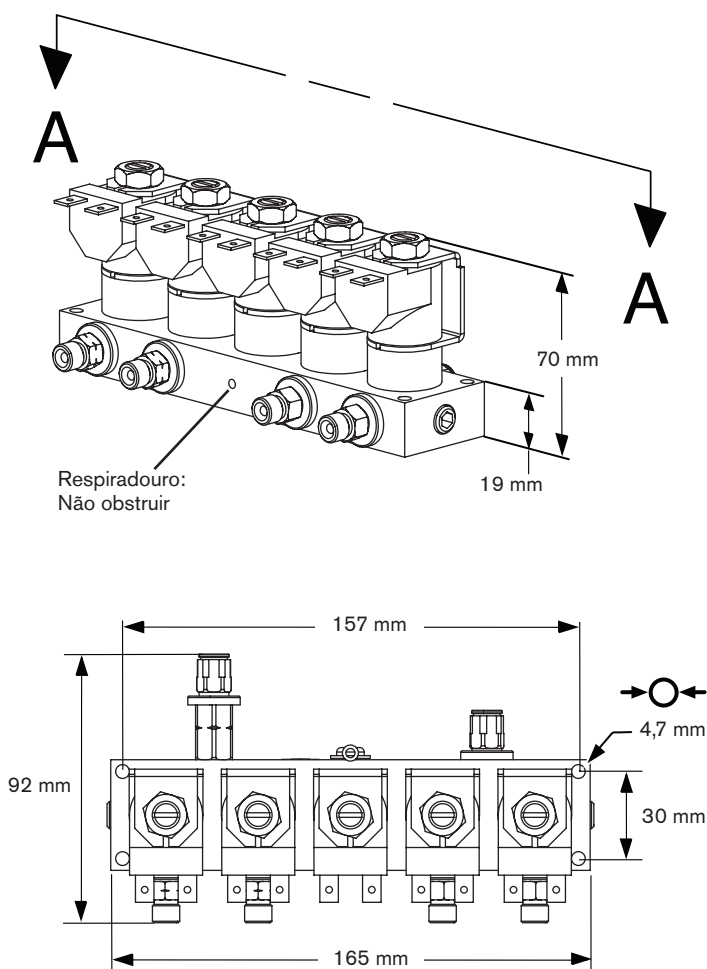
Console de gás – 078532

- O comprimento máximo do cabo, da fonte de alimentação até o console de gás, é de 75 m.
- O comprimento máximo do cabo, do console de gás até o conjunto off-valve, é de 20 m.
- Monte o console de gás na parte superior da fonte de alimentação ou próximo ao CNC na mesa de corte. Deixe espaço para abrir a parte superior ao fazer a manutenção.

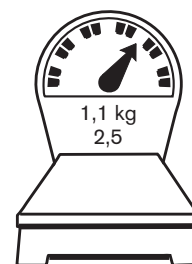
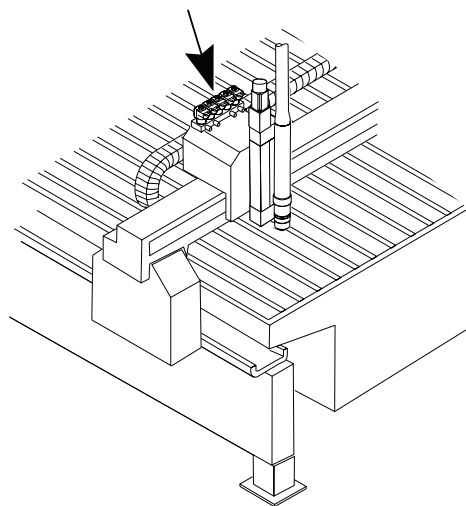


Conjunto off-valve – 078534

- O comprimento máximo do cabo, do conjunto off-valve até a estação do suporte motorizado da tocha, é de 1,8 m.
- Monte o conjunto off-valve no carro da tocha em mesas maiores. Em mesas menores, ele pode ser montado em um suporte logo acima da ponte.
- O respiradouro no manifold nunca deve ser obstruído.

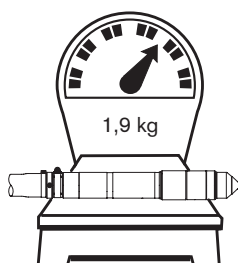
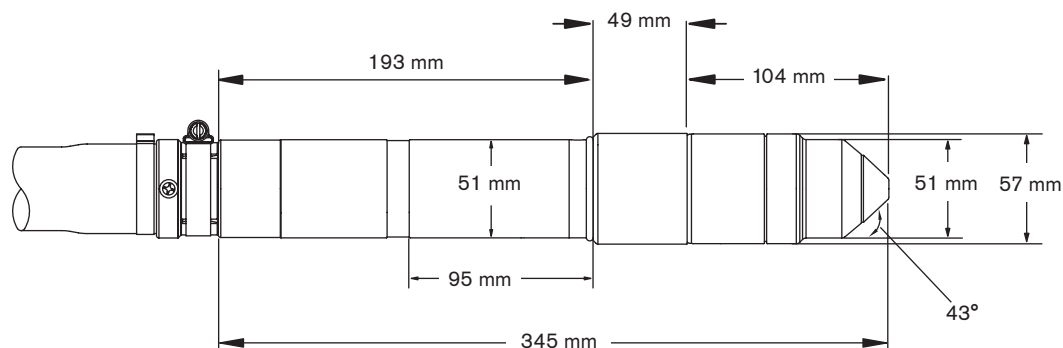
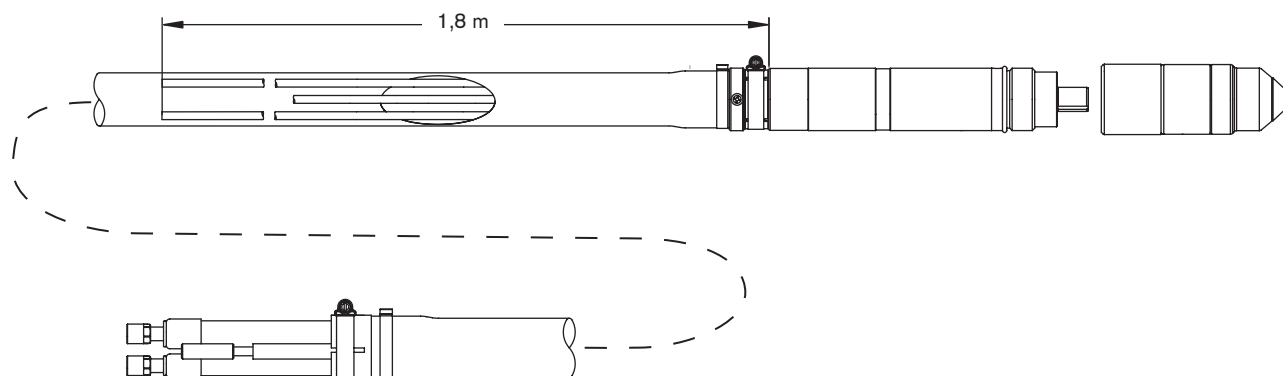


A - A



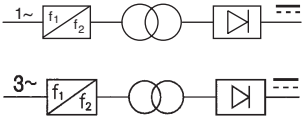
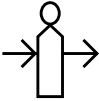
Tocha – 228520

- O diâmetro externo da capa isolante da tocha é de 50,8 mm.
- O raio mínimo de curvatura dos cabos da tocha é de 152,4 mm.



Símbolos IEC

Os símbolos abaixo podem aparecer na placa de identificação da fonte de alimentação, nas etiquetas de controles, chaves, LEDs e na tela LCD.

	Corrente contínua (CC)		Alimentação ligada (ON)
	Corrente alternada (CA)		Alimentação desligada (OFF)
	Corte de tocha a plasma		Uma fonte de alimentação baseada em inversor, monofásica ou trifásica
	Corte de metal em chapa		Curva V/A com característica "descendente"
	Corte de metal expandido		Alimentação ligada (ON) (LED)
	Goivagem		Falha do sistema (LED)
	Conexão da alimentação de entrada CA		Falha da pressão de gás de entrada (LCD)
	Terminal para o condutor protetor (terra) externo		Consumíveis ausentes ou soltos (LCD)
			Fonte de alimentação está fora da faixa de temperatura (LCD)

Símbolos e marcas

O produto pode apresentar uma ou mais das seguintes marcações na placa de identificação ou perto dela. Devido a diferenças e conflitos em normas nacionais, nem todas as marcas são aplicadas a todas as versões de um produto.



Marca S

A marca S indica que a fonte de alimentação e a tocha são adequadas para operações realizadas em ambientes com maior perigo de choque elétrico, segundo a IEC 60974-1.



Marca CSA

Os produtos com a marca CSA atendem às normas norte-americanas e canadenses de segurança de produtos. Os produtos foram avaliados, testados e certificados pela CSA-International. Por outro lado, o produto pode apresentar a marca de um dos NRTL (Nationally Recognized Testing Laboratories, laboratórios de testes reconhecidos nacionalmente), credenciados tanto nos Estados Unidos como no Canadá, como UL ou TÜV.



Marca CE

A marca CE indica a declaração do fabricante de que está em conformidade com as diretivas e padrões europeus aplicáveis. Só as versões dos produtos com uma marca CE localizada na placa de identificação ou próximo a ela foram testadas quanto à conformidade com a Diretiva Europeia de Baixa Tensão e a Diretiva Europeia de Compatibilidade Eletromagnética (EMC). Os filtros de EMC, necessários para a conformidade com a Diretiva Europeia de EMC, estão incorporados às versões do produto que contêm uma marca CE.



Marca (CU) União Aduaneira Eurasiática

As versões CE dos produtos que incluem uma marca EAC de conformidade atendem aos requisitos de EMC e de segurança do produto para exportação à Rússia, Bielorrússia e Cazaquistão.



Marca GOST-TR

As versões CE dos produtos que incluem uma marca GOST-TR de conformidade atendem aos requisitos de EMC e de segurança do produto para exportação à Federação Russa.



Marca C-Tick

As versões CE dos produtos que incluem uma marca GOST-TR de conformidade atendem aos requisitos de EMC e de segurança do produto para exportação à Federação Russa.



Marca CCC

A marca Certificação Compulsória da China (CCC) indica que o produto foi testado e está em conformidade com as normas de segurança do produto exigidas para venda na China.



Marca UkrSEPRO

As versões CE dos produtos que incluem uma marca UkrSEPRO de conformidade atendem aos requisitos de EMC e de segurança do produto para exportação à Ucrânia.



Marca AAA da Sérvia

As versões CE dos produtos que incluem uma marca AAA da Sérvia atendem aos requisitos de EMC e de segurança do produto para exportação à Sérvia.

Seção 3

INSTALAÇÃO

Nesta seção:

No ato do recebimento.....	3-3
Reclamações	3-3
Requisitos de instalação	3-3
Níveis de ruído.....	3-3
Colocação dos componentes do sistema	3-3
Especificações de torque.....	3-3
Requisitos de instalação	3-4
Componentes do sistema	3-5
Cabos e mangueiras.....	3-5
Mangueiras de suprimento de gás.....	3-5
Cabo de alimentação fornecido pelo cliente	3-5
Práticas recomendadas de aterramento e proteção	3-6
Introdução	3-6
Tipos de aterramento.....	3-6
Práticas de aterramento.....	3-7
Diagrama de aterramento	3-10
Posicionamento da fonte de alimentação	3-11
Instalação do console de ignição	3-12
Instalação do conjunto off-valve.....	3-14
Posicionamento do console de gás	3-15
Cabos do console de ignição para a fonte de alimentação	3-16
Fio do arco piloto.....	3-16
Cabo negativo.....	3-16
Cabo de alimentação do console de ignição	3-18
Mangueiras do líquido refrigerante do console de ignição	3-19
Cabos da fonte de alimentação para o console de gás.....	3-20
Cabo de controle.....	3-20
Cabo de alimentação	3-20
Console de gás para conexões do conjunto off-valve	3-22
Conjunto de cabo e mangueira de gás.....	3-22

Cabo de interface da fonte de alimentação para o CNC	3-24
Cabo opcional de interface multissistema do CNC	
(consulte os diagramas esquemáticos para obter informações sobre a instalação)	3-24
Notas sobre a lista de execução do cabo de interface do CNC.....	3-25
Exemplos de circuitos de saída	3-26
Exemplos de circuitos de entrada	3-27
Chave de força remota liga/desliga (ON/OFF) (fornecida pelo cliente).....	3-28
Conjunto do cabo da tocha.....	3-29
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional).....	3-30
Instale a caixa de distribuição	3-31
Conecte os cabos.....	3-32
Cabo-obra	3-36
Conexões da tocha.....	3-37
Conexão da tocha com o cabo da tocha completo	3-37
Conexão da tocha com o desengate rápido.....	3-41
Montagem e alinhamento da tocha	3-42
Requisito do suporte motorizado da tocha.....	3-43
Hypernet.....	3-43
Requisitos de potência.....	3-44
Geral	3-44
Chave de desligamento da linha.....	3-45
Cabo de alimentação principal	3-45
Conexão da alimentação.....	3-46
Requisitos do líquido refrigerante da tocha.....	3-47
Definições	3-47
Líquido refrigerante pré-misturado para temperaturas normais de funcionamento.....	3-47
Mistura personalizada de líquido refrigerante para baixas temperaturas de funcionamento.....	3-48
Mistura personalizada de líquido refrigerante para altas temperaturas de funcionamento.....	3-49
Requisitos de pureza da água	3-49
Abastecimento da fonte de alimentação com líquido refrigerante.....	3-50
Requisitos de gás	3-51
Ajuste dos reguladores de suprimento	3-51
Reguladores de gás	3-52
Tubulação do gás de suprimento	3-53
Conexão dos gases de suprimento	3-54
Mangueiras de suprimento de gás	3-55

No ato do recebimento

- Verifique se todos os componentes do sistema do seu pedido foram recebidos. Entre em contato com o fornecedor se algum item estiver faltando.
- Verifique se os componentes do sistema apresentam algum dano físico que possa ter sido causado durante o transporte. Se houver evidência de danos, consulte *Reclamações*. Qualquer comunicação a respeito de reclamações deve incluir o número do modelo e o número de série localizados na parte traseira da fonte de alimentação.

Reclamações

Reclamações referentes a danos durante o transporte – se a sua unidade foi danificada durante o transporte, você deve dar entrada em uma reclamação na transportadora. A Hypertherm fornecerá a você uma cópia do conhecimento de embarque, mediante pedido. Caso você precise de mais assistência, ligue para o serviço de atendimento ao cliente relacionado no começo deste manual ou para seu distribuidor autorizado Hypertherm.

Reclamações referentes a mercadoria danificada ou ausente – se qualquer das mercadorias estiver danificada ou ausente, entre em contato com seu fornecedor. Caso você precise de mais assistência, ligue para o serviço de atendimento ao cliente relacionado no começo deste manual ou para seu distribuidor autorizado Hypertherm.

Requisitos de instalação

Qualquer instalação e manutenção dos sistemas de eletricidade e de tubulação deve estar em conformidade com a regulamentação regional e nacional de eletricidade e de tubulação. Esse serviço deverá ser prestado exclusivamente por profissionais qualificados e credenciados.

Envie qualquer dúvida técnica ao Departamento de Assistência Técnica da Hypertherm citado no começo deste manual ou a seu distribuidor autorizado Hypertherm.

Níveis de ruído

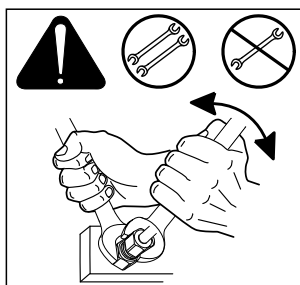
Os níveis aceitáveis de ruído, definidos conforme as normas nacionais ou regionais, podem ser ultrapassados por este sistema a plasma. Use sempre a proteção auricular adequada durante o corte ou a goivagem. Todas as medições de ruído obtidas dependem do ambiente específico no qual o sistema é usado. Consulte também *Ruídos podem danificar a audição* na seção *Segurança* deste manual. As informações específicas por produto podem ser encontradas na biblioteca de downloads da Hypertherm em:

<https://www.hypertherm.com/Xnet/library/DocumentLibrary.jsp>

Selecione o produto que está procurando a partir do menu suspenso Tipo de produto, escolha “Regulamentar” a partir do menu suspenso Categoria e escolha “Fichas de dados de ruídos acústicos” a partir do menu suspenso Subcategoria. Pressione Enviar.

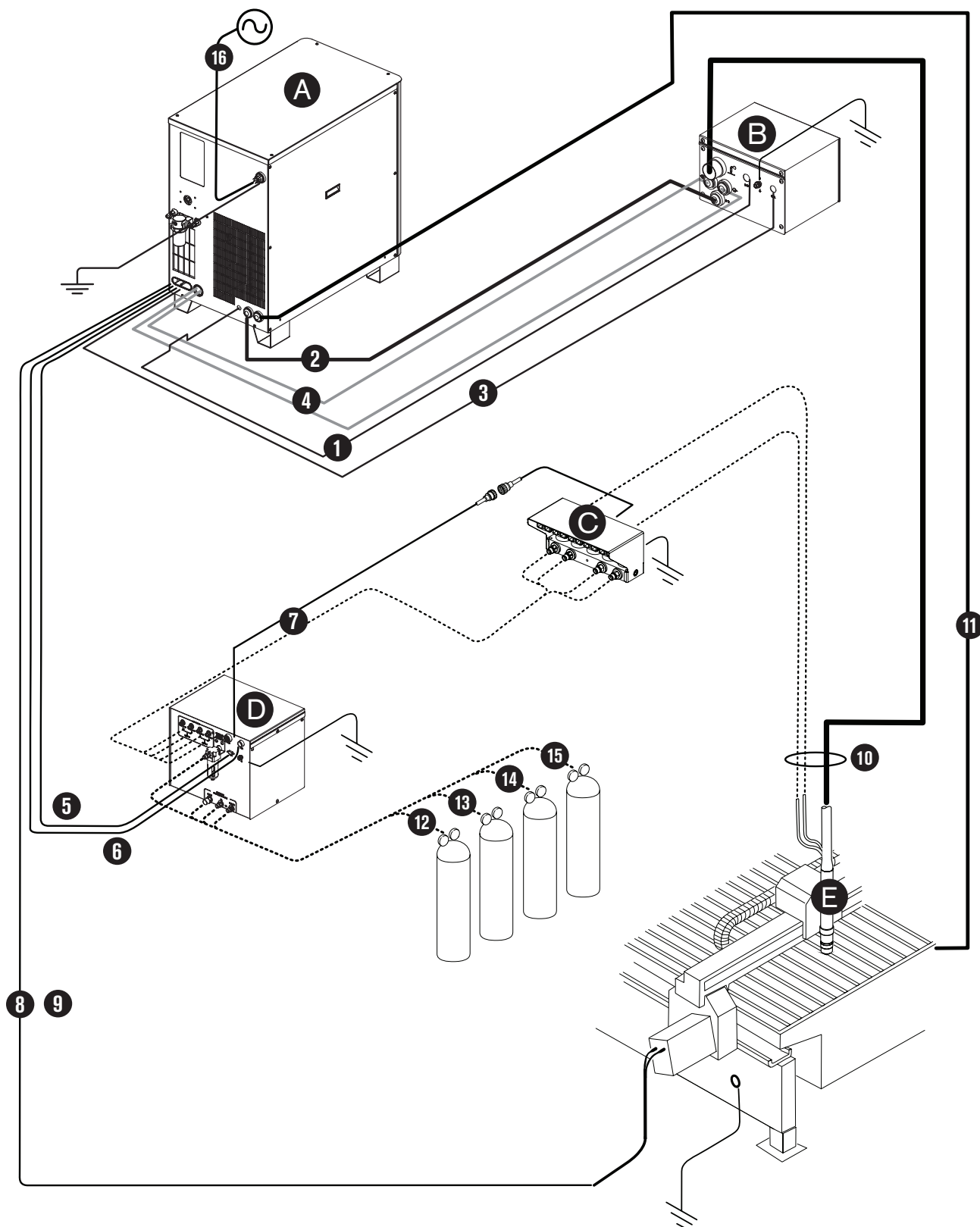
Colocação dos componentes do sistema

- Posicione todos os componentes do sistema antes de fazer as conexões elétricas, de gás e da interface. Use o diagrama apresentado nesta seção para obter instruções sobre o posicionamento dos componentes.
- Aterre todos os componentes do sistema ao solo. Consulte *Práticas recomendadas de aterramento e proteção*, nesta seção, para obter detalhes.
- Para prevenir vazamentos no sistema, aperte todas as conexões de gás e água conforme demonstrado abaixo:



Especificações de torque			
Tamanho da mangueira de água ou de gás	kgf-cm	lbf-pol	lbf-pés
Até 10 mm	8,6 a 9,8	75 a 85	6,25 a 7
12 mm	41,5 a 55	360 a 480	30 a 40

Requisitos de instalação



Componentes do sistema

- A** Fonte de alimentação
- B** Console de ignição
- C** Conjunto off-valve
- D** Console de gás
- E** Tocha

Cabos e mangueiras

- 1** Fio do arco piloto
- 2** Cabo negativo
- 3** Cabo de alimentação do console de ignição
- 4** Mangueiras do líquido refrigerante do console de ignição
- 5** Cabo de controle do gás
- 6** Cabo de alimentação do gás
- 7** Conjunto de cabo e mangueira do console de gás para o conjunto off-valve
- 8** Cabo de interface do CNC
- 9** Cabo opcional de interface do CNC para sistemas com várias fontes de alimentação
- 10** Cabo da tocha completo
- 11** Cabo-obra

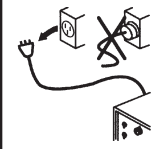
Mangueiras de suprimento de gás

- 12** Oxigênio
- 13** Nitrogênio ou argônio
- 14** Ar
- 15** Argônio-hidrogênio (H35) ou nitrogênio-hidrogênio (F5)

Cabo de alimentação fornecido pelo cliente

- 16** Cabo de alimentação principal

Práticas recomendadas de aterramento e proteção

		ADVERTÊNCIA!! O CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR
	Desligue a alimentação elétrica antes de realizar qualquer manutenção. Qualquer trabalho que exija a remoção da tampa do sistema a plasma deve ser realizado por um técnico qualificado. Consulte a seção <i>Segurança</i> do seu manual de instruções para conhecer mais precauções de segurança.	

Introdução

Esta seção descreve práticas para aterrar e proteger uma instalação de sistema de corte a plasma contra ruídos de interferência de radiofrequência (IRF) e de interferência eletromagnética (IEM) (também chamado *ruído*). Ela também descreve o aterramento da alimentação de corrente contínua e de serviço. O diagrama ao final desta seção apresenta estes tipos de aterramentos em um sistema de corte a plasma.

Nota: As práticas de aterramento apresentadas nesta seção foram usadas em muitas instalações com excelentes resultados e a Hypertherm recomenda que tais práticas sejam parte rotineira do processo de instalação. Os métodos reais usados para implementar essas práticas podem variar de um sistema para o outro, mas devem permanecer o mais uniformes possíveis. Porém, devido à diversidade de equipamentos e instalações, estas práticas de aterramento podem não ser eficientes para eliminar problemas de ruído IRF/IEM em todos os casos.

Tipos de aterramento

Aterramento de serviço (também chamado de aterramento de segurança ou (PE – condutor de proteção) aterramento) é o sistema de aterramento que se aplica à tensão de linha da entrada. Ele protege os funcionários contra o perigo de choque elétrico proveniente de qualquer equipamento ou da mesa de corte. Inclui o aterramento de serviço que entra no sistema a plasma e em outros sistemas, tais como o CNC e as transmissões do motor, bem como o eletrodo de aterramento adicional ligado à mesa de corte. Nos circuitos de plasma, o aterramento é levado do chassi do sistema a plasma ao chassi de cada console separado por meio dos cabos de interconexão.

Aterramento da alimentação CC (também chamado de corrente de corte) é o sistema de aterramento que completa o caminho da corrente de corte da tocha de volta ao sistema a plasma. Ele requer que o cabo positivo do sistema a plasma esteja conectado firmemente à barra de aterramento da mesa de corte com um cabo de tamanho adequado. Ele também requer que as esteiras sobre as quais a peça de trabalho assenta tenham bom contato com a mesa e a peça de trabalho.

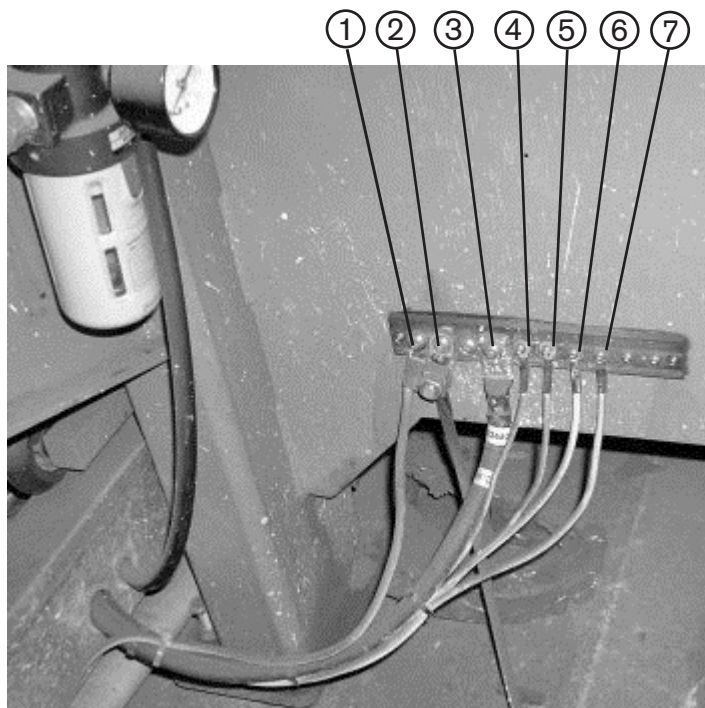
Aterramento e proteção IRF e IEM é o sistema de aterramento que limita a quantidade de ruído elétrico emitido pelos sistemas a plasma e de transmissão do motor. Também limita a quantidade de ruído recebido pelo CNC e outros circuitos de controle e medição. As práticas de aterramento descritas nesta seção têm como foco principal o aterramento e proteção IRF e IEM.

Práticas de aterramento

1. A menos que seja indicado, use somente cabos de solda de 13,3 mm² (047040) para os cabos de aterramento IEM mostrados no diagrama ao final desta seção.
2. A mesa de corte é usada para o ponto de aterramento IEM comum, ou em estrela, e deve ter terminais rosqueados e soldados à mesa com uma barra de distribuição de cobre montada sobre eles. Uma barra de distribuição separada deve ser montada sobre a mesa de corte do tipo pórtico, o mais próximo possível de cada motor. Se houver motores em cada extremidade da mesa de corte do tipo pórtico, passe um cabo de aterramento IEM separado do motor mais distante à barra de distribuição da mesa de corte do tipo pórtico. A barra de distribuição da mesa de corte do tipo pórtico deve ter um cabo pesado de aterramento IEM separado de 21,2 mm², (047031) para a barra de distribuição da mesa. Os cabos de aterramento IEM para o suporte motorizado da tocha e o console RHF devem ser passados separadamente à barra de aterramento da mesa.
3. Deve ser instalado um eletrodo de aterramento que esteja de acordo com todas as normas regionais e nacionais de eletricidade, a 6 m da mesa de corte. Este é um aterramento PE (condutor de proteção) e deve ser conectado à barra de distribuição de aterramento da mesa de corte com um cabo de aterramento de 13,3 mm² verde/amarelo (047121) ou equivalente.
4. Para uma proteção mais eficiente, use os cabos de interface do CNC da Hypertherm para sinais de E/S, sinais de comunicação serial, conexões multiponto de sistema a plasma e interconexões entre todas as partes do sistema Hypertherm.
5. Todos os componentes metálicos usados no sistema de aterramento devem ser de latão ou cobre. Embora possam ser usados parafusos de aço soldados à mesa de corte para a montagem da barra de aterramento, nenhum outro componente metálico de alumínio ou aço pode ser usado no sistema de aterramento.
6. A alimentação de CA, o condutor de proteção e os aterramentos de serviço devem ser conectados a todo o equipamento de acordo com normas regionais e nacionais.
7. Para um sistema com um console de alta frequência remota (RHF), o positivo, o negativo e os fios do arco piloto devem estar agrupados por uma distância o mais longa possível. O cabo da tocha, o cabo-obra e os fios do arco piloto (bico) podem ficar em paralelo a outros fios ou cabos se estiverem separados, no mínimo, por 150 mm. Se possível, passe os cabos de alimentação e de sinal em trilhos separados.
8. Para um sistema com console de alta frequência remota, o console de ignição deve ser montado o mais próximo possível da tocha e deve ter um cabo de aterramento separado que conecta diretamente à barra de distribuição da mesa de corte.
9. Cada componente Hypertherm, bem como qualquer outro CNC ou gabinete/compartimento de acionamento de motor, deve ter um cabo de aterramento separado do aterramento comum (em estrela) na mesa. Isto inclui o console de ignição, independente de estar aparafusado ao sistema a plasma ou à mesa de corte.
10. A malha protetora metálica do cabo da tocha deve estar conectada firmemente ao console de ignição e à tocha. Ela deve ser isolada eletricamente de qualquer metal e de qualquer tipo de contato com o chão ou a parede. O cabo da tocha pode ser passado em trilhos de plástico ou cobertos com uma proteção de plástico ou couro.
11. O suporte e o mecanismo de deslocamento da tocha — a peça montada no suporte motorizado e não na tocha — devem estar conectados à peça imóvel do suporte motorizado com uma malha protetora de cobre de pelo menos 12,7 mm de largura. Um cabo separado deve ser passado do suporte motorizado para a barra de distribuição de aterramento na mesa de corte do tipo pórtico. O conjunto de válvulas também deve ter uma conexão de aterramento separada para a barra de distribuição de aterramento da mesa de corte do tipo pórtico.

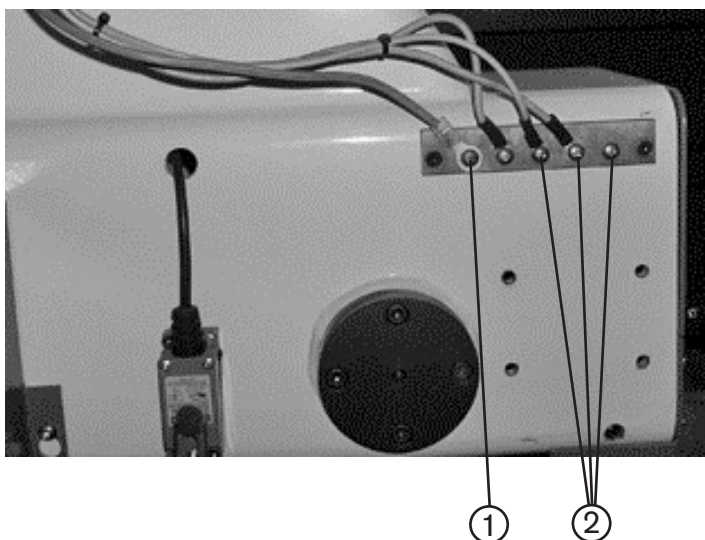
12. Se a mesa de corte do tipo pórtico passar em trilhos que não estejam soldados à mesa, cada trilho deve ser conectado a um cabo de aterramento de sua extremidade até a mesa. Os cabos de aterramento são conectados diretamente à mesa e não precisam ser conectados à barra de distribuição de aterramento.
13. Se você estiver instalando uma placa de divisor de tensão, monte-a o mais próximo possível do ponto em que a tensão do arco for medida. Uma localização recomendada é dentro do gabinete do sistema a plasma. Se for usada uma placa do divisor de tensão Hypertherm, o sinal de saída é isolado dos outros circuitos. O sinal processado deve passar em cabos trançados protegidos (Belden 1800F ou equivalente). O cabo usado deve ter uma malha protetora e não uma blindagem laminada. Conecte a blindagem ao chassi do sistema a plasma e sua outra extremidade deve ser deixada desconectada.
14. Todos os outros sinais (analógico, digital, serial e codificador) devem passar em pares trançados dentro de um cabo protegido. Os conectores desses cabos devem ter uma caixa metálica. É a proteção, e não o dreno, que deve ser conectada à caixa metálica dos conectores em cada extremidade do cabo. Nunca passe a proteção ou o dreno pelo conector em nenhum dos pinos.

A figura a seguir mostra um exemplo de uma barra de distribuição de aterramento da mesa de corte. Os componentes mostrados podem diferir de seu sistema



- 1 Barra de distribuição de aterramento da mesa de corte do tipo pórtico
- 2 Eletrodo de aterramento
- 3 Cabo (+) do sistema a plasma
- 4 Console de alta frequência remota (RHF)
- 5 Compartimento do CNC
- 6 Suporte da tocha
- 7 Chassi do sistema a plasma

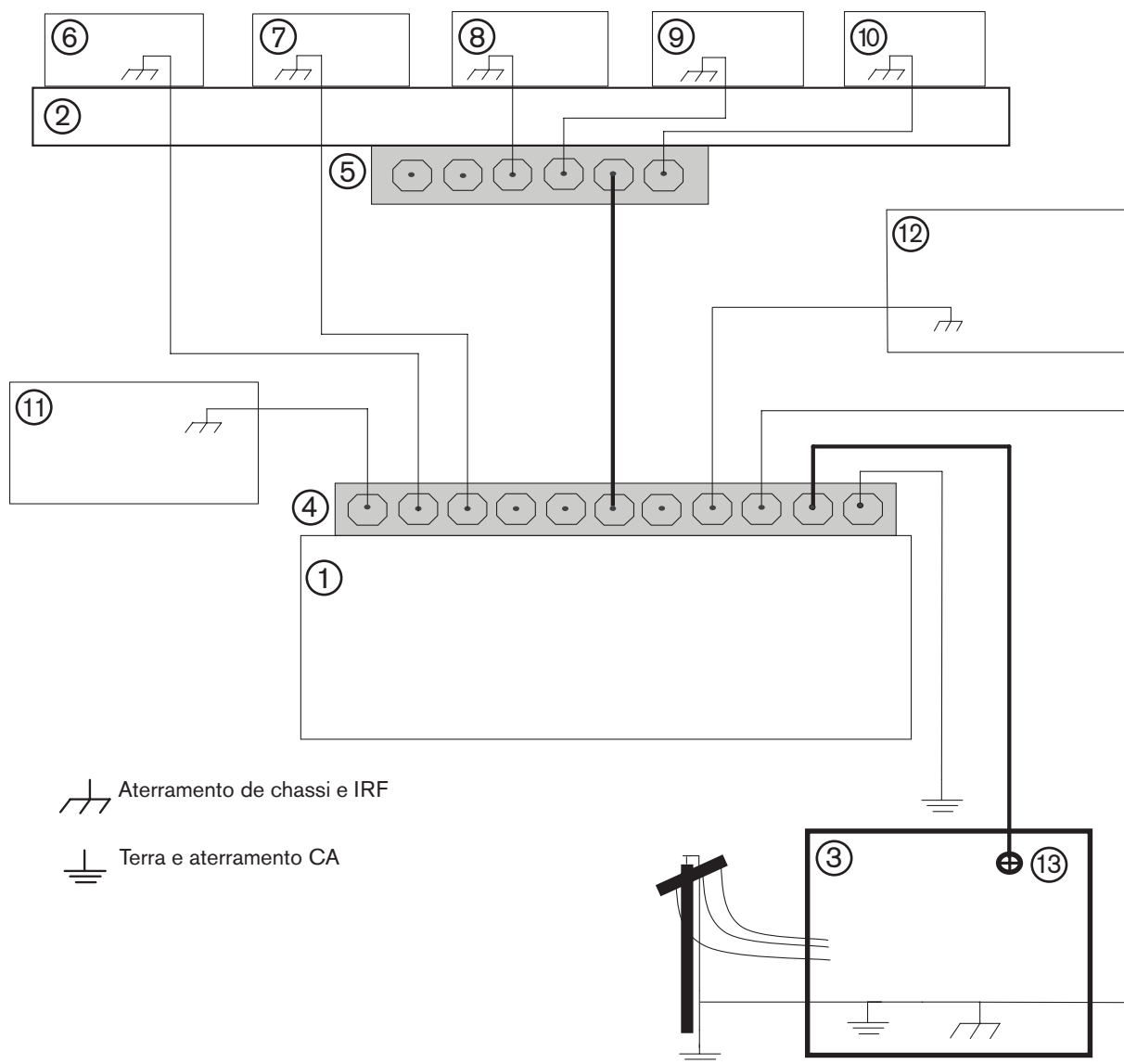
A figura a seguir mostra um exemplo de uma barra de distribuição de aterramento da mesa de corte do tipo pórtico. Ela está aparafusada à mesa de corte do tipo pórtico, perto do motor. Todos os cabos de aterramento individuais dos componentes montados na mesa de corte do tipo pórtico se conectam com o barramento. Um único cabo pesado se conecta à barra de aterramento da mesa de corte do tipo pórtico e vai até a barra de aterramento da mesa.



- 1 Cabo para a barra de aterramento na mesa de corte
- 2 Cabos de aterramento dos componentes da mesa de corte do tipo pórtico

Diagrama de aterramento

O diagrama a seguir mostra um exemplo de aterramento dos componentes em um sistema de corte a plasma.



- 1 Mesa de corte
- 2 Mesa de corte do tipo pórtico
- 3 Sistema a plasma
- 4 Barra de distribuição de aterramento da mesa
- 5 Barra de distribuição de aterramento da mesa de corte do tipo pórtico
- 6 Suporte motorizado do controle de altura da tocha (ArcGlide®, Sensor™ THC, Sensor PHC ou outro)
- 7 Console RHF (não está presente em todos os sistemas). Conecte à barra de distribuição de aterramento

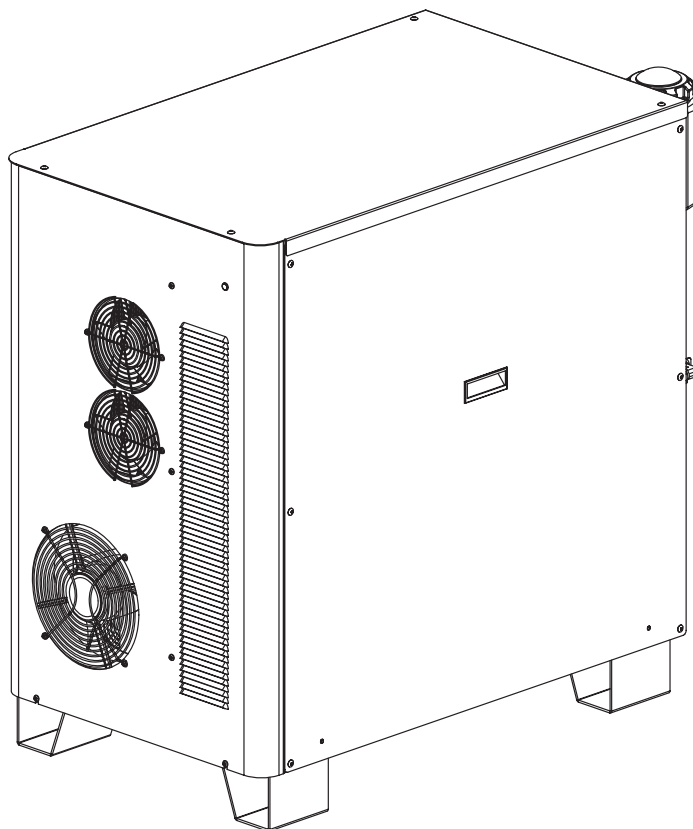
- 8, 9 Componentes específicos do sistema, como o console de medidas, o console de gás ou console de seleção
- 10 Chassi do CNC
- 11 Módulo de controle de altura da tocha (ArcGlide®, Command® THC)
- 12 Componente específico do sistema, como um refrigerador ou resfriador
- 13 Aterramento da alimentação CC

A Posicionamento da fonte de alimentação

		PERIGO O CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR
Remova todas as conexões elétricas da fonte de alimentação antes de movê-la ou posicioná-la. O transporte da unidade pode causar lesões pessoais e danos ao equipamento.		

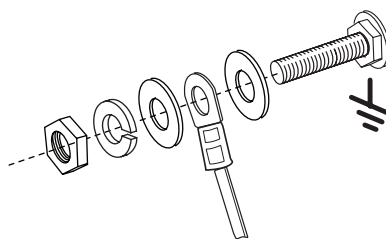
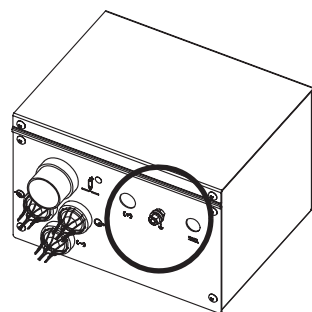
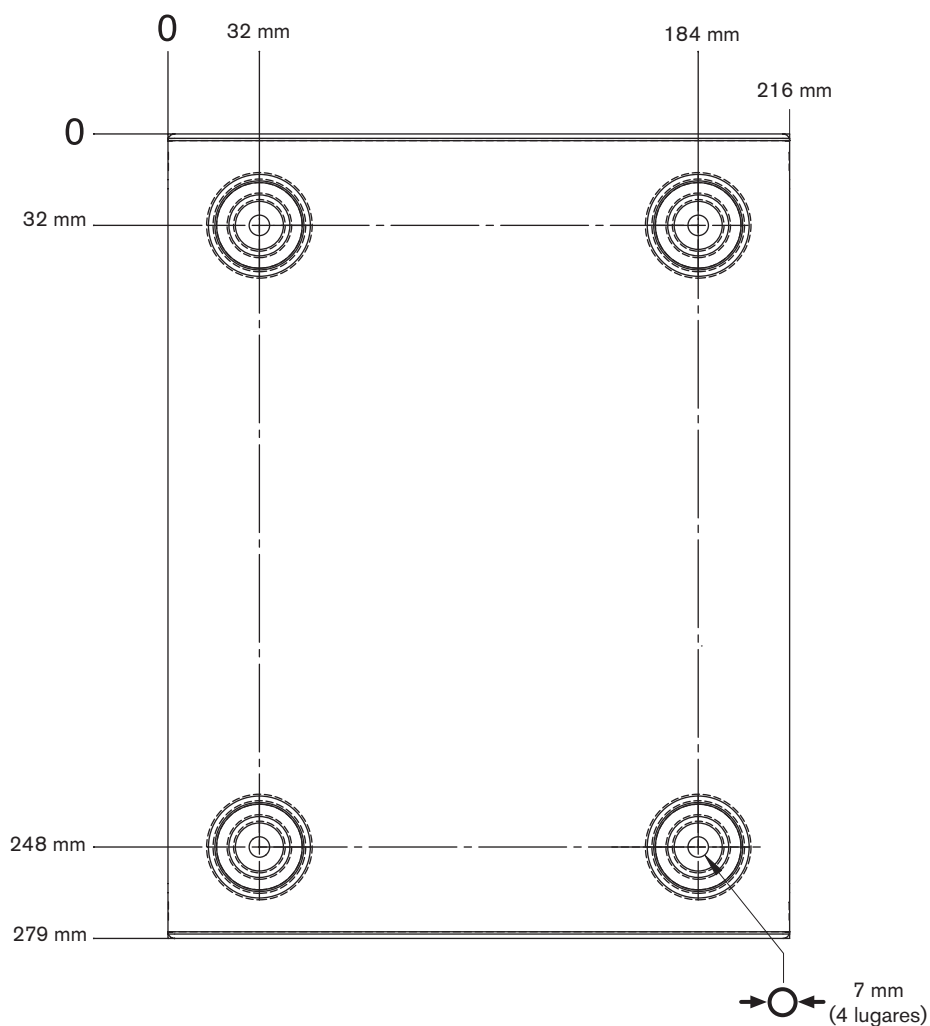
A fonte de alimentação pode ser movida por uma empilhadeira, mas os garfos devem ser longos o bastante para cobrir a extensão total da base. Tome cuidado ao levantar para que a parte inferior da fonte de alimentação não seja danificada. Os garfos devem estar centrados da frente para trás e de um lado para o outro para evitar inclinações durante a movimentação. As velocidades da empilhadeira devem permanecer baixas, especialmente ao fazer curvas ou contornar esquinas.

- Coloque a fonte de alimentação em uma área livre de umidade excessiva, com ventilação adequada e relativamente limpa. Deixe 1 m de espaço de cada lado da fonte de alimentação para ventilação e manutenção.
- O ar de refrigeração é puxado pelo painel frontal e expelido pela parte de trás da unidade pela ação de um ventilador. Não coloque qualquer dispositivo de filtragem sobre os locais de absorção de ar. Isso pode reduzir a eficiência da refrigeração e ANULA A GARANTIA.
- Não coloque a fonte de alimentação em uma inclinação maior que 10° para evitar que ela caia.

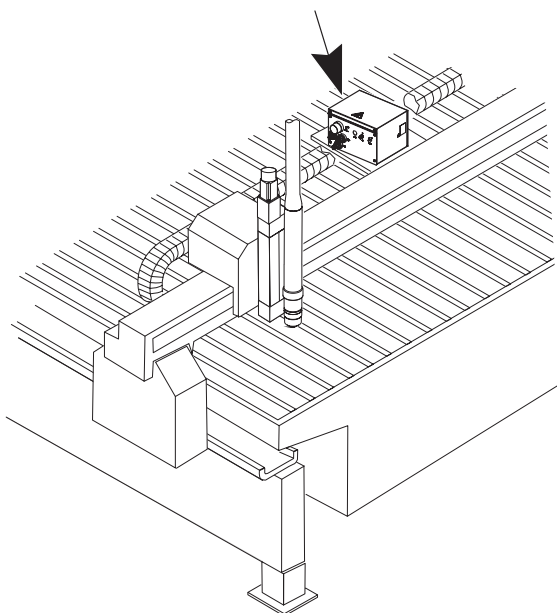


B Instalação do console de ignição

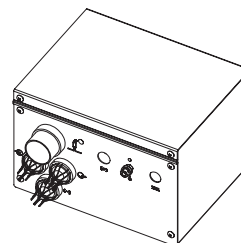
- Monte o console de ignição na mesa de corte do tipo pórtico (ponte) para a configuração RHF.
- Monte o console de ignição na fonte de alimentação para a configuração LHF.
- Deixe espaço para remover a parte superior ao fazer a manutenção.



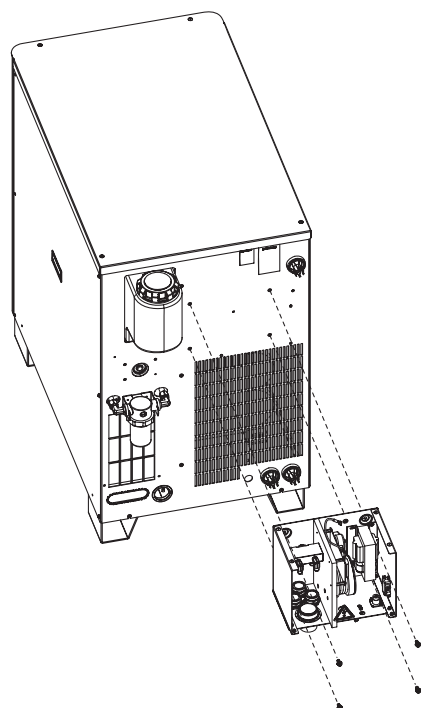
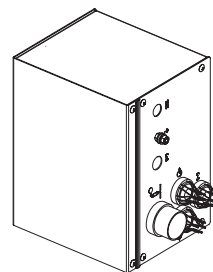
Aterramento do console de ignição



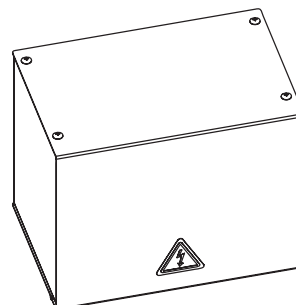
Montagem horizontal RHF



Montagem vertical RHF

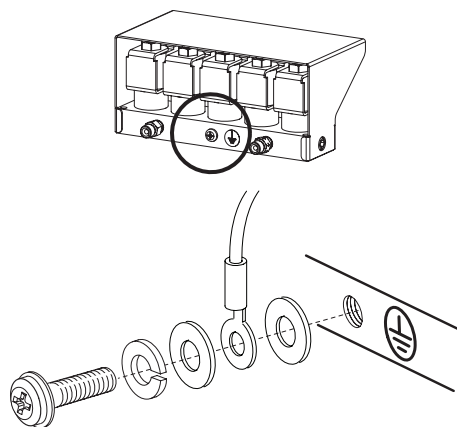
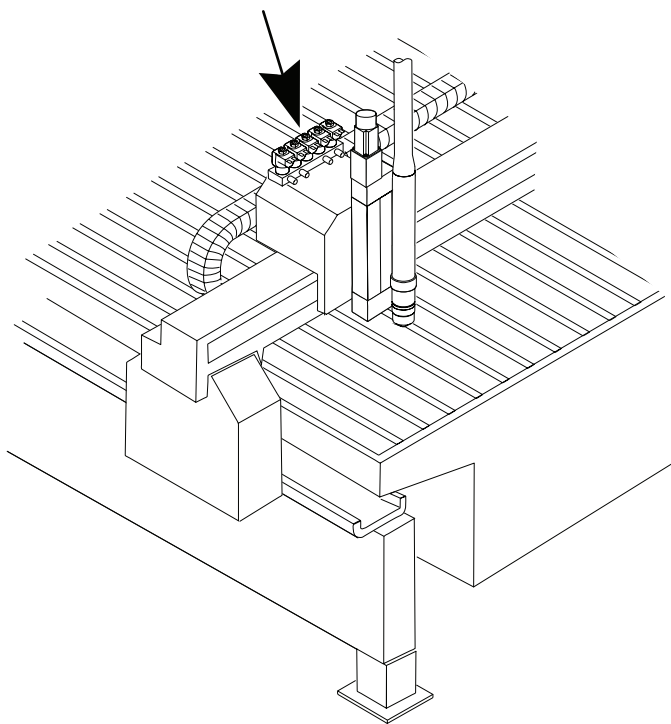


Montagem LHF

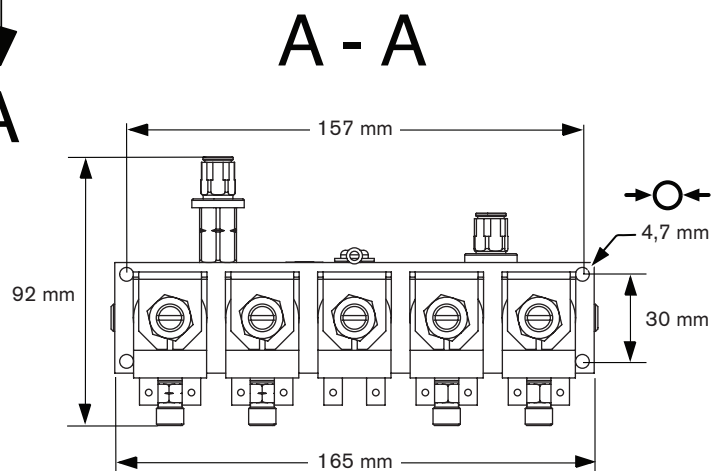
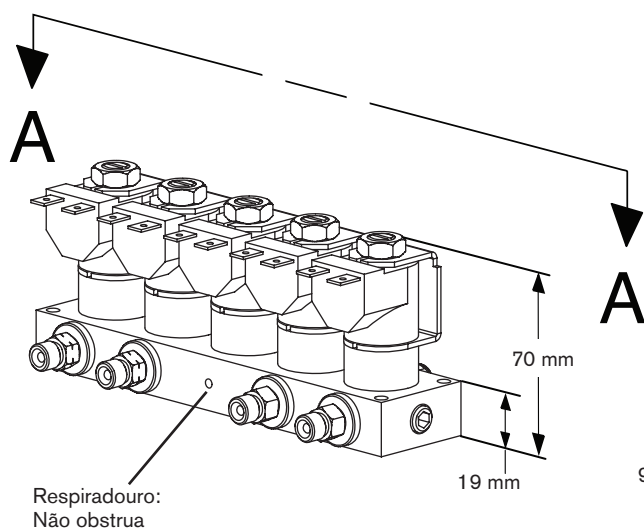


C Instalação do conjunto off-valve

- Monte o conjunto off-valve próximo ao suporte motorizado da tocha. O comprimento máximo das mangueiras de gás entre o conjunto off-valve e a tocha é de 1,8 m.

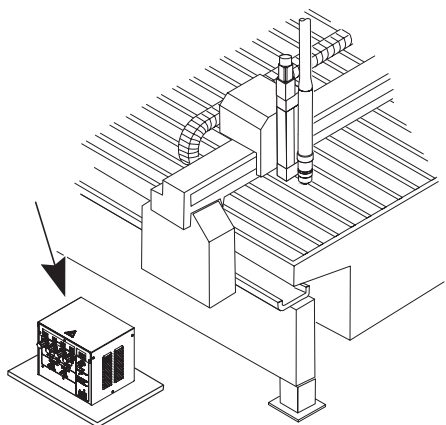


Aterramento do conjunto off-valve

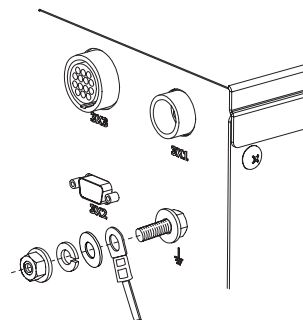
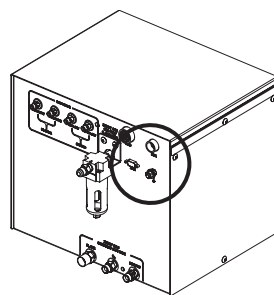


D Posicionamento do console de gás

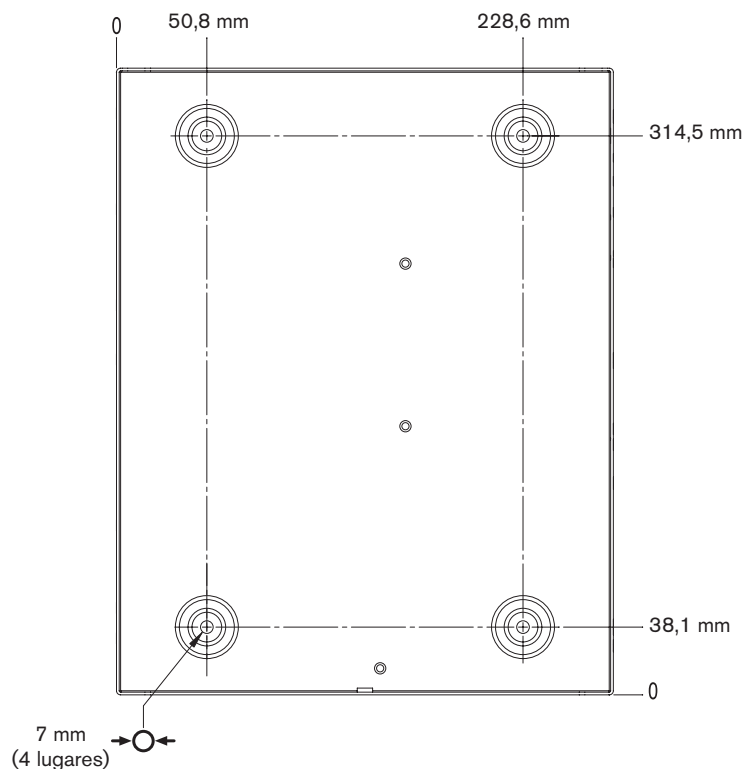
- Monte o console de gás próximo à mesa de corte. Deixe espaço para remover as partes superior e direita ao fazer manutenção. A orientação recomendada é mostrada na figura abaixo. O comprimento máximo dos cabos entre a fonte de alimentação e o console de gás é de 75 m. O comprimento máximo dos cabos e das mangueiras entre o console de gás e o conjunto off-valve é de 20 m.



Orientação preferencial do console de gás

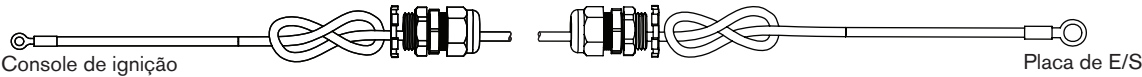


Aterramento do console de gás



Cabos do console de ignição para a fonte de alimentação

1 Fio do arco piloto



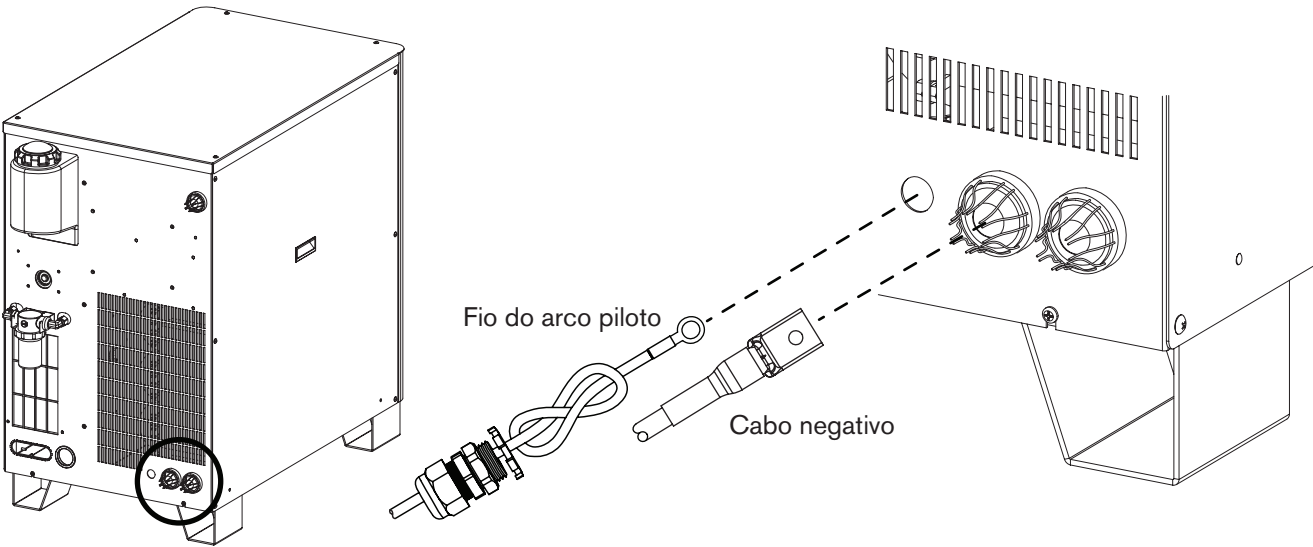
Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
123683*	1,5 m	123823	20 m
123820	3 m	123735	25 m
123821	4,5 m	123668	35 m
123666	7,5 m	123669	45 m
123822	10 m	123824	60 m
123667	15 m	123825	75 m

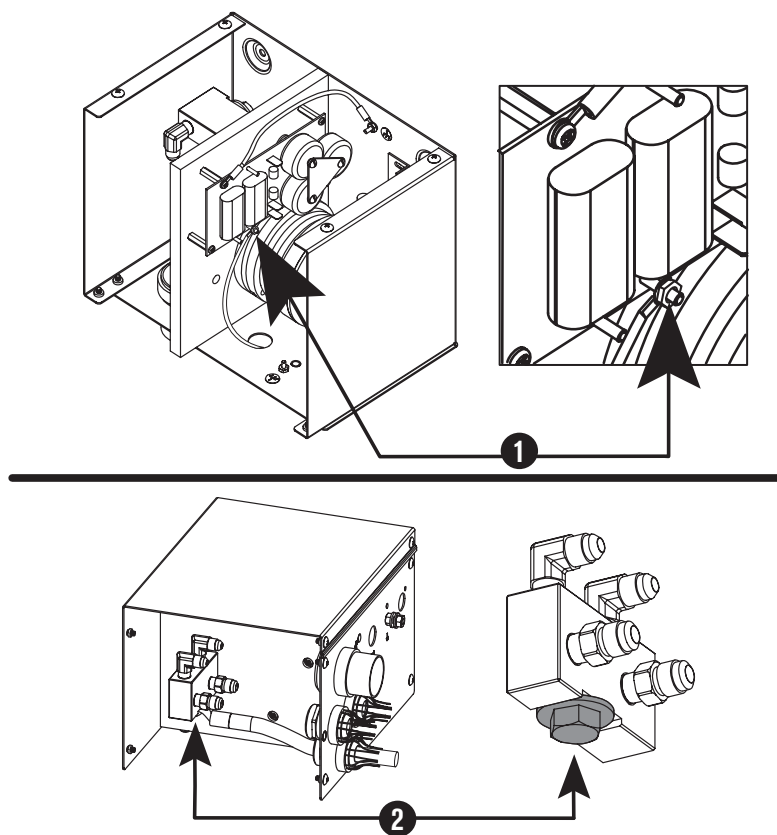
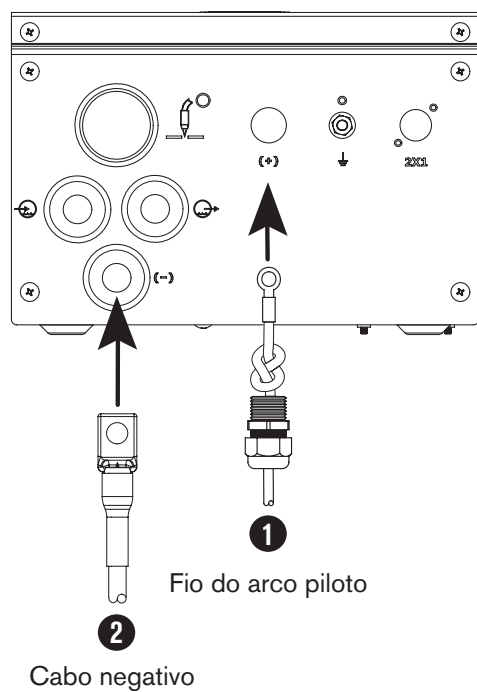
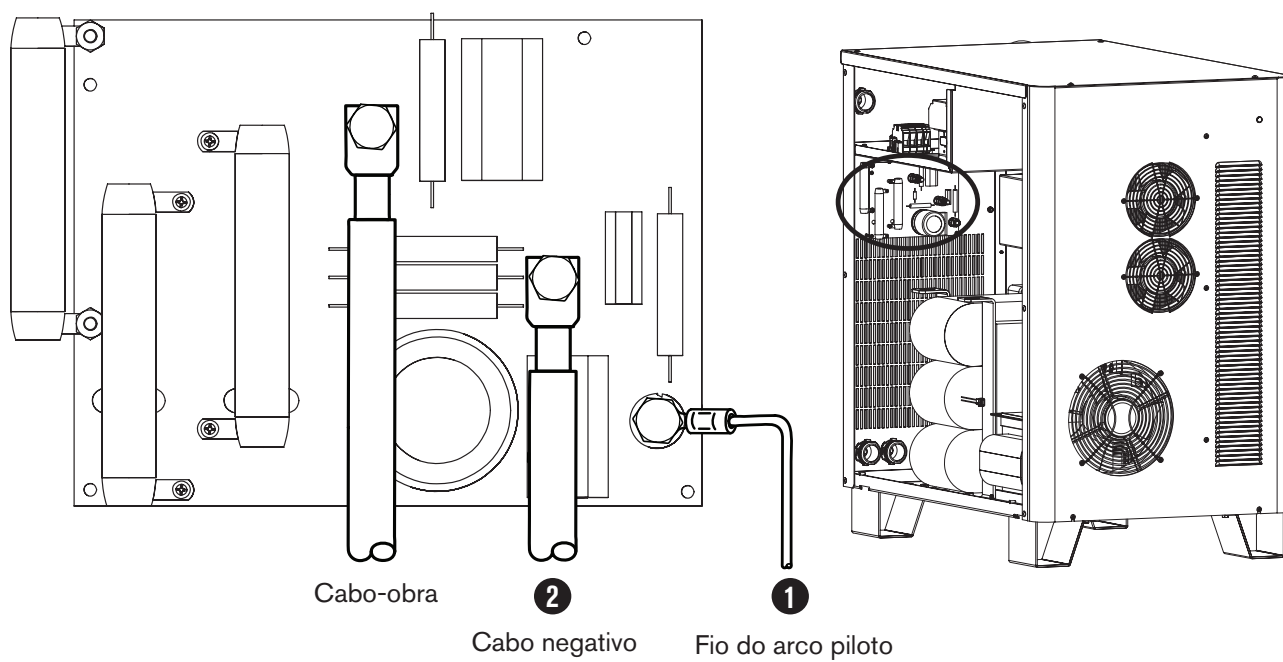
2 Cabo negativo



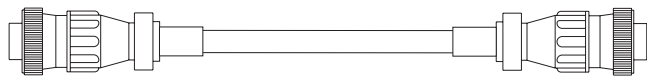
Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
123702*	1,5 m	123815	20 m
123661	3 m	123734	25 m
123813	4,5 m	123664	35 m
123662	7,5 m	123665	45 m
123814	10 m	123778	60 m
123663	15 m	123779	75 m

*Os cabos número 123683 e 123702 devem ser usados em sistemas que têm o console de ignição montado na fonte de alimentação





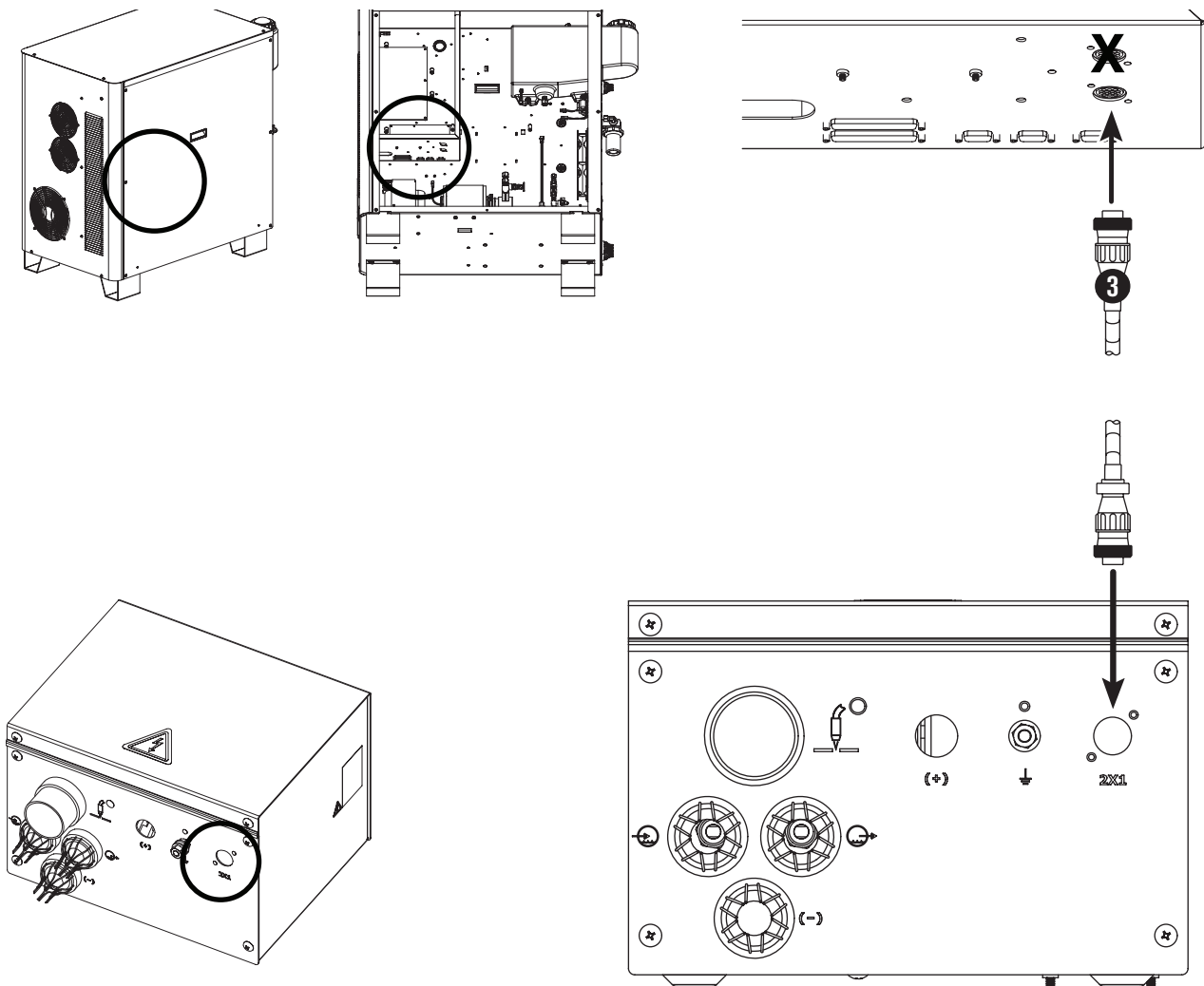
3 Cabo de alimentação do console de ignição



Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
123865*	2,1 m	123836	20 m
123419	3 m	123425	22,5 m
123834	4,5 m	123736	25 m
123420	6 m	123426	30 m
123670	7,5 m	123672	35 m
123422	9 m	123938	37,5 m
123835	10 m	123673	45 m
123423	12 m	123837	60 m
123671	15 m	123838	75 m

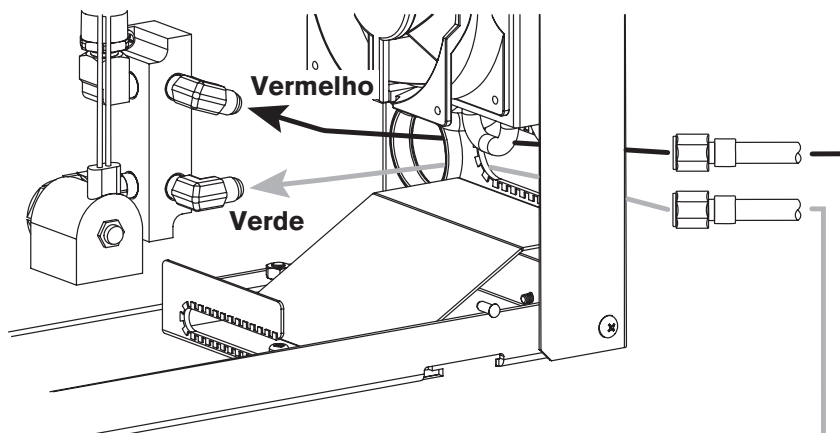
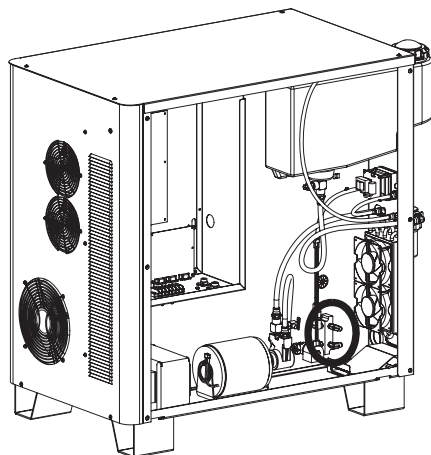
Lista de sinais do cabo – fonte de alimentação para console de ignição		
Terminal da fonte de alimentação Nº do pino	Descrição	Terminal do console de ignição Nº do pino
1	120 VCA - direta	1
2	120 VCA - retorno	2
3	Aterramento	3
4	Não usado	4

* O cabo número 123865 deve ser usado em sistemas que têm o console de ignição montado na fonte de alimentação

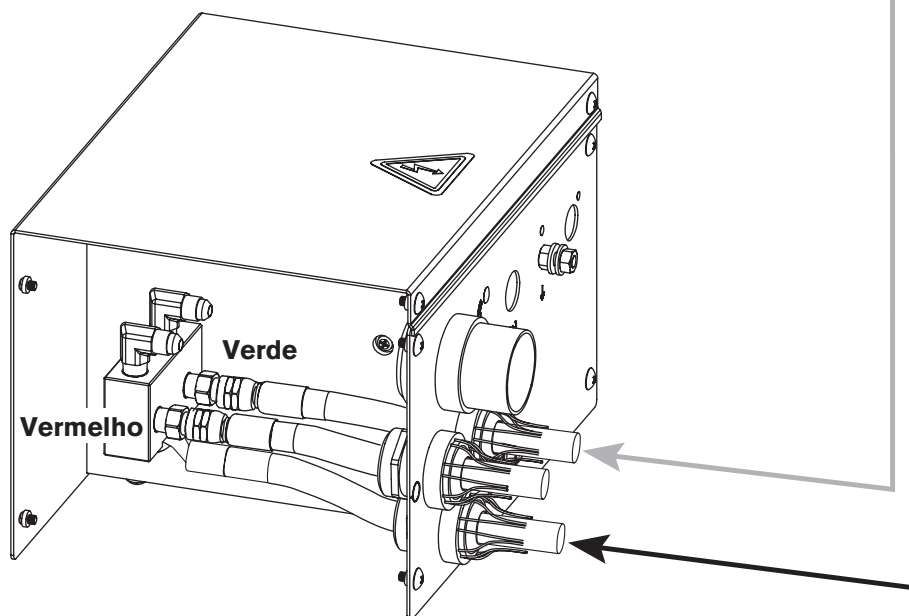


4 Mangueiras do líquido refrigerante do console de ignição

Cuidado: Nunca use fita PTFE para a preparação de juntas.



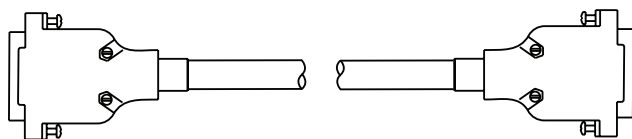
Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
228030*	0,7 m	128984	20 m
028652	3 m	128078	25 m
028440	4,5 m	028896	35 m
028441	7,5 m	028445	45 m
128173	10 m	028637	60 m
028442	15 m	128985	75 m



* O conjunto de mangueira número 228030 deve ser usado em sistemas que têm o console de ignição montado na fonte de alimentação

Cabos da fonte de alimentação para o console de gás

5 Cabo de controle



Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
123784*	3 m	123841	20 m
123839	4,5 m	123737	25 m
123963	6 m	123738	35 m
123691	7,5 m	123739	45 m
123840	10 m	123842	60 m
123711	15 m	123843	75 m

Lista de sinais do cabo – fonte de alimentação para console de gás					
Terminal da fonte de alimentação			Terminal do console de gás		
Nº do pino	Entrada/Saída	Descrição	Nº do pino	Entrada/Saída	Função
1		Não usado	1		Não usado
6		Não usado	6		Não usado
2	Entrada/Saída	CAN baixa velocidade	2	Entrada/Saída	Comunicação serial CAN
7	Entrada/Saída	CAN alta velocidade	7	Entrada/Saída	Comunicação serial CAN
3		Aterramento CAN	3		Referência de aterramento CAN
9		Não usado	9		Não usado
8		Não usado	8		Não usado
4		Não usado	4		Não usado
5		Não usado	5		Não usado

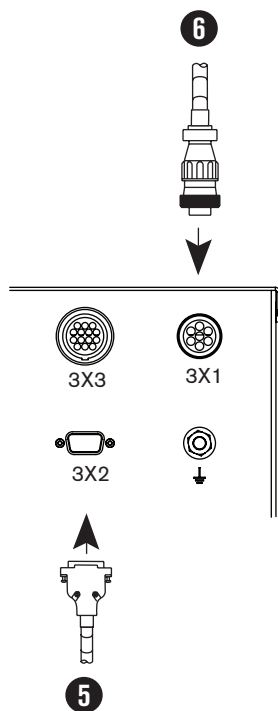
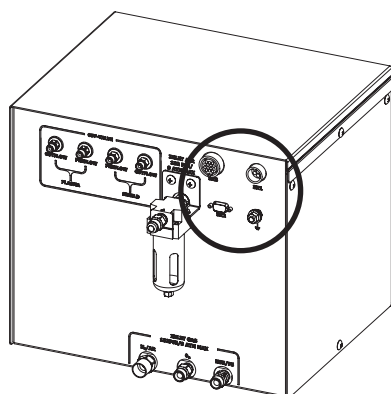
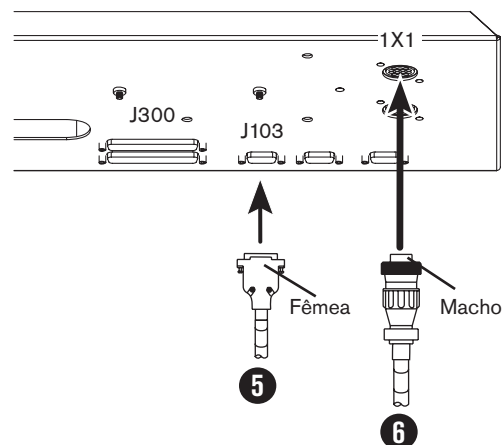
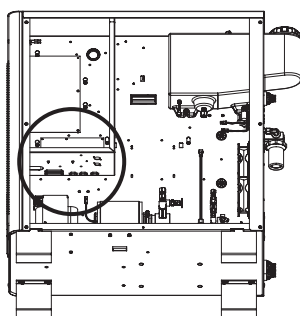
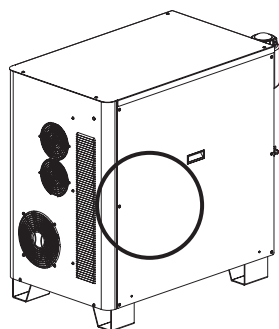
6 Cabo de alimentação



Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
123785*	3 m	123848	20 m
123846	4,5 m	123740	25 m
123964	6 m	123676	35 m
123674	7,5 m	123677	45 m
123847	10 m	123849	60 m
123675	15 m	123850	75 m

Lista de sinais do cabo – fonte de alimentação para console de gás		
Terminal da fonte de alimentação		Terminal do console de gás
Nº do pino	Descrição	Nº do pino
1	120 VCA - direta	1
2	120 VCA - retorno	2
3	Aterramento	3
4	Não usado	4
5	Não usado	5
6	24 VCA - direta	6
7	24 VCA - retorno	7

*Os cabos número 123784 e 123785 devem ser usados em sistemas que têm o console de gás montado na fonte de alimentação



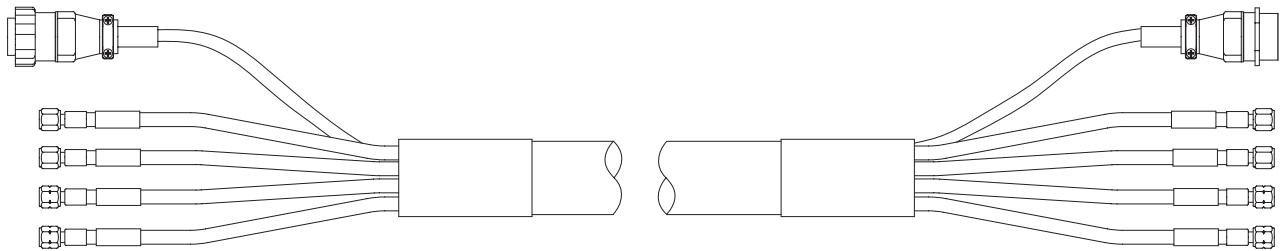
Console de gás para conexões do conjunto off-valve

7 Conjunto de cabo e mangueira de gás

Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
128989	3 m	128967	10 m
128990	4,5 m	128786	15 m
228339	6 m	128991	20 m
128782	7,5 m	228864	25 m

Terminal fêmea no conjunto off-valve

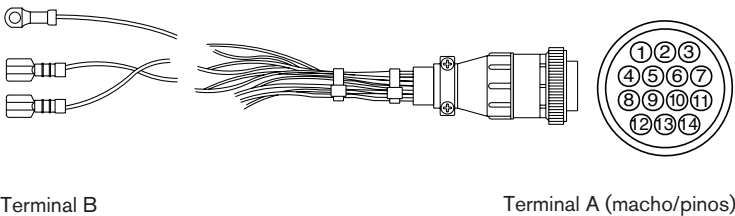
Terminal macho no console de gás



Console de gás para cabo do conjunto off-valve

Lista de sinais do cabo – cabo do console de gás para o conjunto off-valve		
Terminal do console de gás Nº do pino	Descrição	Terminal do conjunto off-valve Nº do pino
1	120 VCA direta – Pré-fluxo de proteção	1
2	120 VCA retorno – Pré-fluxo de proteção	2
3	120 VCA direta – Fluxo de corte de proteção	3
4	120 VCA retorno – Fluxo de corte de proteção	4
5	120 VCA direta – Pré-fluxo de plasma	5
6	120 VCA retorno – Pré-fluxo de plasma	6
7	120 VCA direta – Fluxo de corte a plasma	7
8	120 VCA retorno – Fluxo de corte a plasma	8
9	120 VCA direta – Vazão de plasma	9
10	120 VCA retorno – Vazão de plasma	10
11	Aterramento	11

Cabo do conjunto off-valve

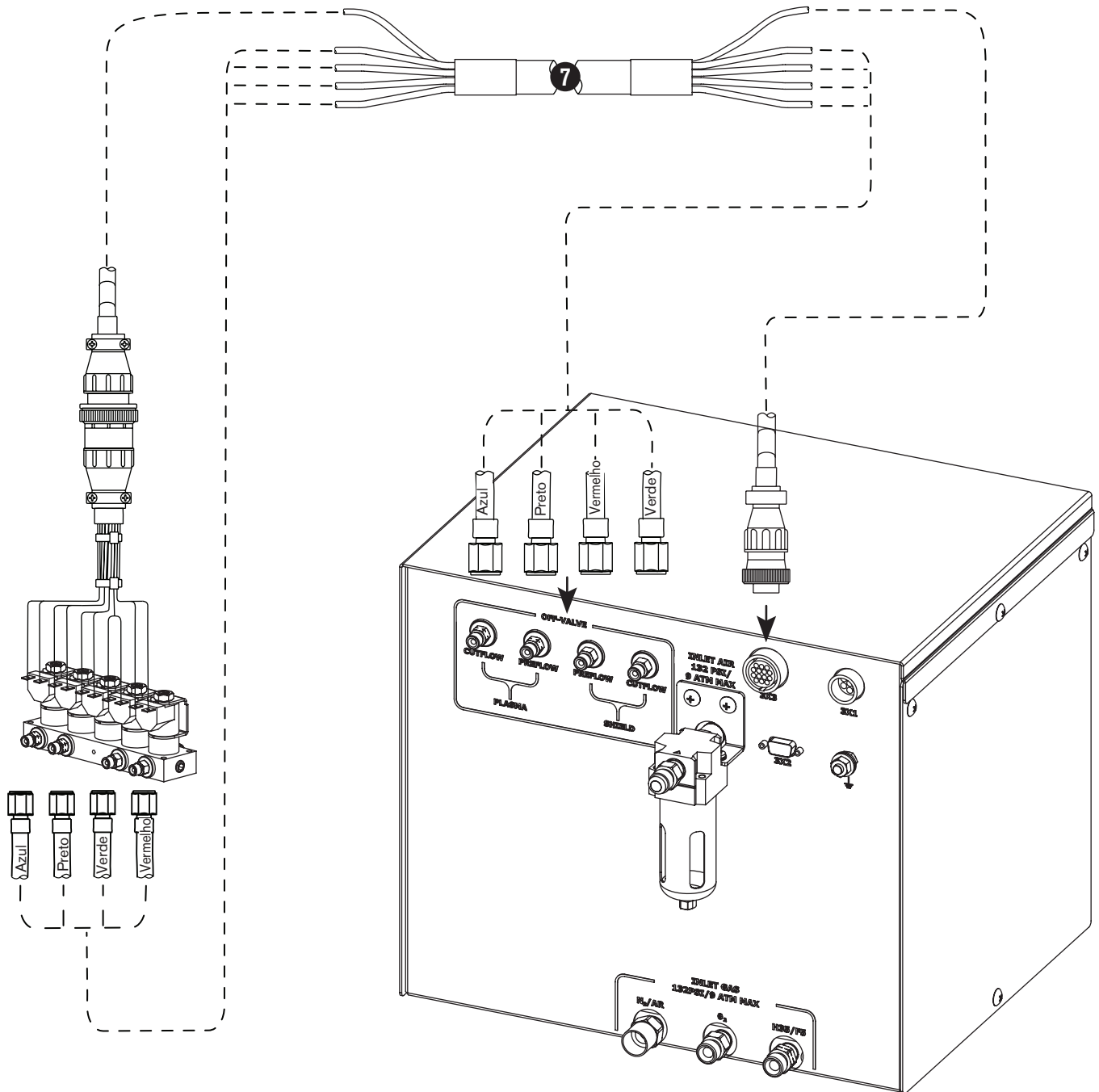


Terminal B

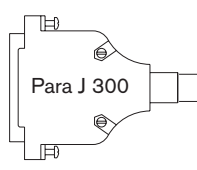
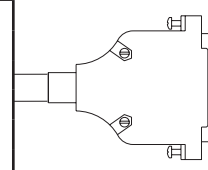
Terminal A (macho/pinos)

Lista de sinais do cabo – cabo do conjunto off-valve			
Descrição	Terminal B	Cor	Terminal A
Pré-fluxo de proteção	S	Vermelho/preto	1
	P	Vermelho	2
Fluxo de corte de proteção	S	Vermelho/preto	3
	C	Vermelho	4
Pré-fluxo de plasma	P	Vermelho/preto	5
	P	Vermelho	6
Fluxo de corte a plasma	P	Vermelho/preto	7
	C	Vermelho	8
Vazão	V	Vermelho/preto	9
	V	Vermelho	10
Aterramento	Ater.	Verde/amarelo	11
	Ater.		12
	Ater.		13
	Ater.		14

Cuidado: Nunca use fita PTFE para a preparação de juntas.

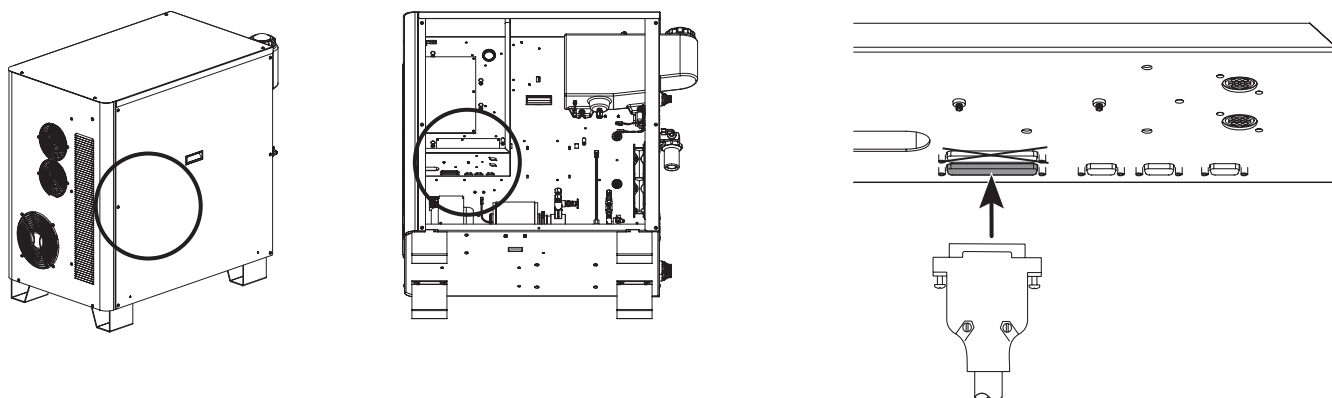


8 Cabo de interface da fonte de alimentação para o CNC

	Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
	123210	3 m	123216	13,5 m	123742	35 m
	123211	4,5 m	123023	15 m	123219	37,5 m
	123212	6 m	123494	16,5 m	123220	45 m
	123022	7,5 m	123851	20 m	123852	60 m
	123213	9 m	123217	22,5 m	123853	75 m
	123214	10 m	123741	25 m		
	123215	12 m	123218	30 m		
						

9 Cabo opcional de interface multissistema do CNC (consulte os diagramas esquemáticos para obter informações sobre a instalação)

Terminal da fonte de alimentação		Terminal do CNC			
Cor do fio	Pino nº	Entrada/Saída	Nome do sinal	Função	Entrada/Saída
Preto Vermelho	1 20	Entrada/Entrada	Rx – Rx +	Receptor em série RS-422 Receptor em série RS-422	Saída Saída
Preto Verde	2 21	Saída Saída	Tx – Tx +	Transmissor em série RS-422 Transmissor em série RS-422	Entrada Entrada
Preto Azul	3 22		Aterramento RS-422 Nenhum	Aterramento serial RS-422 Não usado	
Preto Amarelo	4 23	Saída Saída	Movimento 1 E (–) Movimento 1 C (–)	Notifica o CNC de que houve uma transferência do arco e para iniciar o movimento da máquina assim que acabar o tempo limite do retardo na perfuração do CNC.	Entrada Entrada
Preto Marrom	5 24	Saída Saída	Erro E (–) Erro C (+)	Notifica o CNC de que houve um erro	Entrada Entrada
Preto Laranja	6 25	Saída Saída	Erro de rampa de fim de arco E (–) Erro de rampa de fim de arco C (+)	Notifica o CNC de que houve um erro de rampa de fim de arco	Entrada
Vermelho Branco	7 26	Saída Saída	Não está pronto E (–) Não está pronto C (+)	Notifica o CNC de que o sistema a plasma não está pronto para disparar um arco	Entrada
Vermelho Verde	8 27	Saída Saída	Movimento 2 E (–) Movimento 2 C (+)	Notifica o CNC de que houve uma transferência do arco e para iniciar o movimento da máquina quando acabar o tempo limite do retardo na perfuração do CNC	Entrada Entrada
Vermelho Azul	9 28	Saída Saída	Movimento 3 E (–) Movimento 3 C (+)	Notifica o CNC de que houve uma transferência do arco e para iniciar o movimento da máquina quando acabar o tempo limite do retardo na perfuração do CNC	Entrada Entrada
Vermelho Amarelo	10 29	Saída Saída	Movimento 4 E (–) Movimento 4 C (+)	Notifica o CNC de que houve uma transferência do arco e para iniciar o movimento da máquina quando acabar o tempo limite do retardo na perfuração do CNC	Entrada Entrada
Vermelho Marrom	11 30		Nenhum Nenhum	Não usado Não usado	
Vermelho Laranja	12 31	Entrada Entrada	Canto (–) Canto (+)	O CNC notifica o sistema a plasma de que um canto está se aproximando e para reduzir a corrente de corte (a corrente de corte é selecionável pelo CNC ou tem como padrão 50%)	Saída Saída
Verde Branco	13 32	Entrada Entrada	Perfuração (–) Perfuração (+)	O CNC notifica o sistema a plasma para manter o pré-fluxo de proteção até que o CNC envie o sinal	Saída
Verde Azul	14 33	Entrada Entrada	Contenção (–) Contenção (+)	Não é necessário sem o CommandTHC. O CommandTHC necessita do sinal para fazer o pré-fluxo de gases durante o IHS.	Saída
Verde Amarelo	15 34	Entrada Entrada	Iniciar (–) Iniciar (+)	O CNC inicia o arco plasma	Saída Saída
Verde Marrom	16 35		Nenhum Nenhum	Não usado Não usado	
Verde Laranja	17 36		Nenhum Aterramento da alimentação	Não usado Aterramento	
Branco Preto	18 37		Aterramento da alimentação CNC +24 VCC	Aterramento 24 VCC disponíveis (máximo de 200 mA); consulte as notas	
	19		CNC +24 VCC	Não conectado	



Notas sobre a lista de execução do cabo de interface do CNC

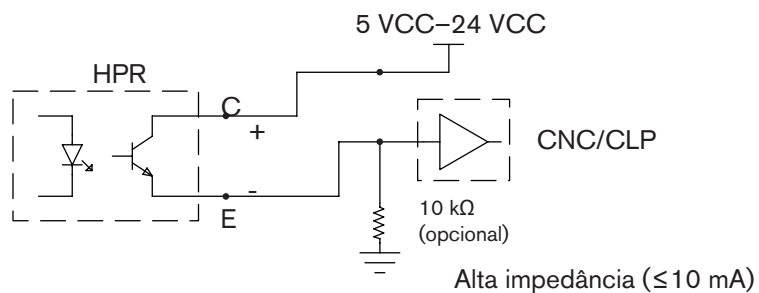
- Nota 1. As entradas são isoladas opticamente. Elas exigem 24 VCC a 7,3 mA ou fechamento de contato seco. A vida útil do relé externo pode ser melhorada com a adição de um capacitor de poliéster metalizado (0,022 μ F 100 V ou maior) em paralelo com os contatos do relé.
- Nota 2. As saídas são transistores opticamente isolados de coletor aberto. A taxa máxima é de 24 VCC a 10 mA.
- Nota 3. O movimento da máquina é selecionável e usado para configurações com vários sistemas a plasma.
- Nota 4.* CNC +24 VCC fornece um máximo de 24 VCC a 200 mA. É necessário um jumper em J304 para usar a alimentação de 24 V.

Cuidado:  O cabo do CNC deve ser construído usando um cabo com proteção de 360° e conectores com caixa metálica em cada extremidade. A proteção deve se estender até as caixas metálicas em cada extremidade para garantir um aterramento adequado e fornecer a melhor proteção.

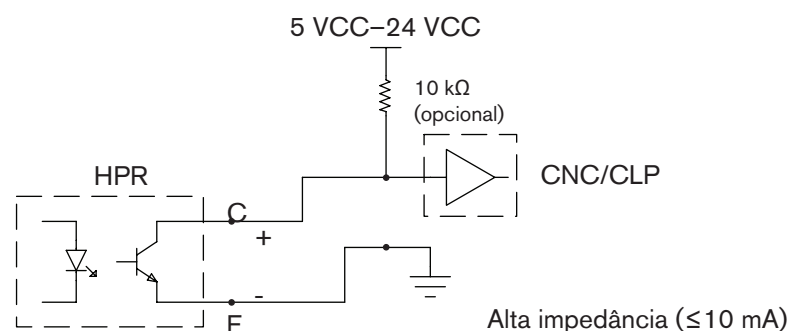
* Consulte o exemplo 1 na página 3-27

Exemplos de circuitos de saída

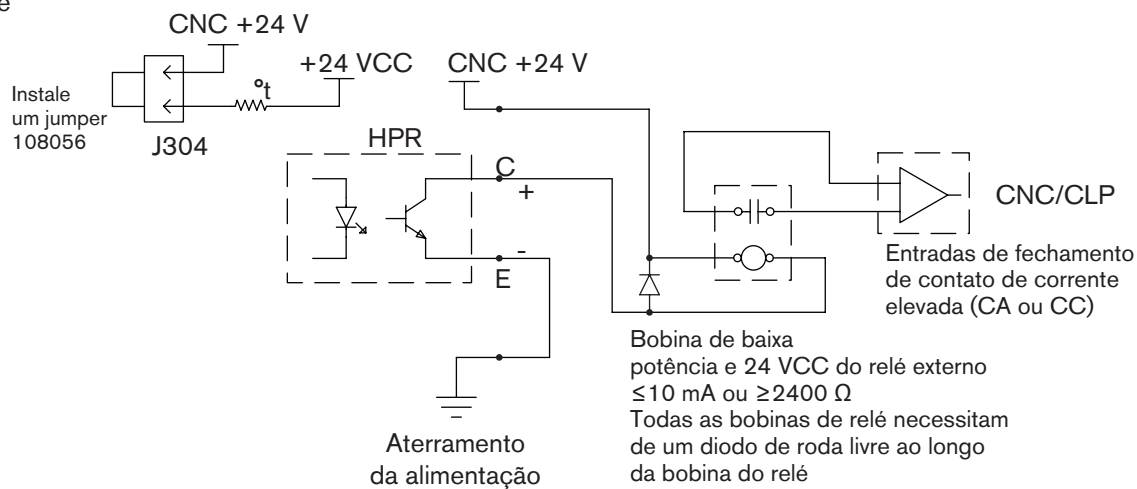
1. Interface lógica, ativa alta



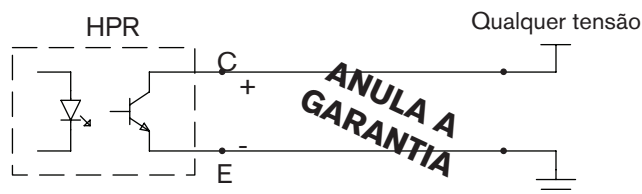
2. Interface lógica, ativa baixa



3. Interface do relé

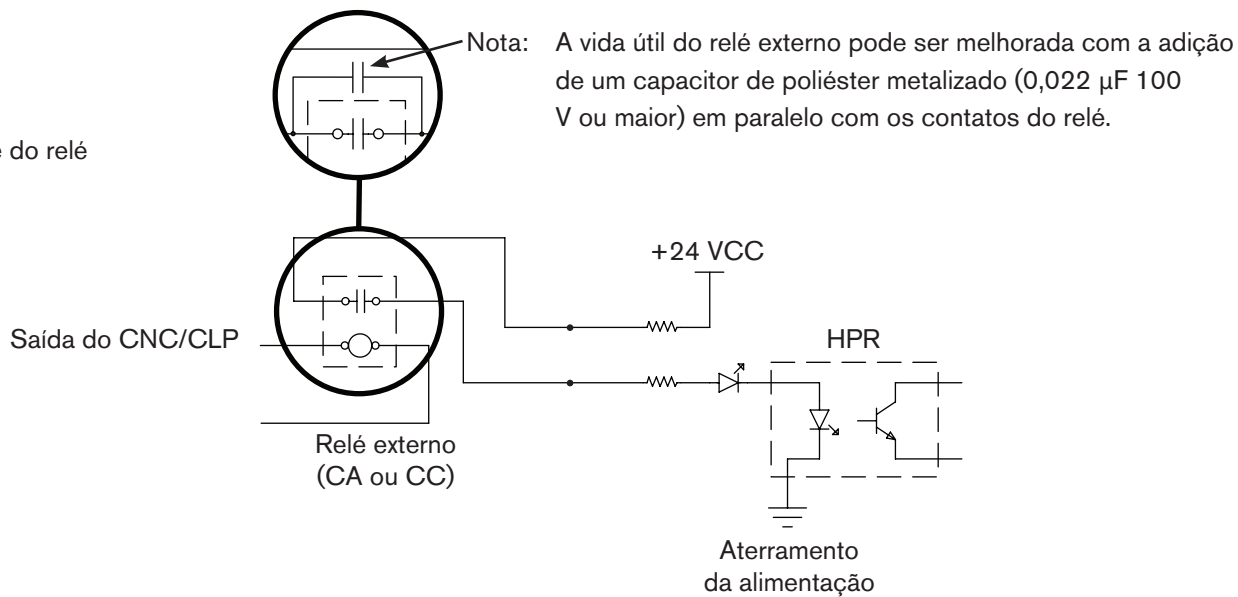


4. Não use esta configuração. A garantia será anulada.

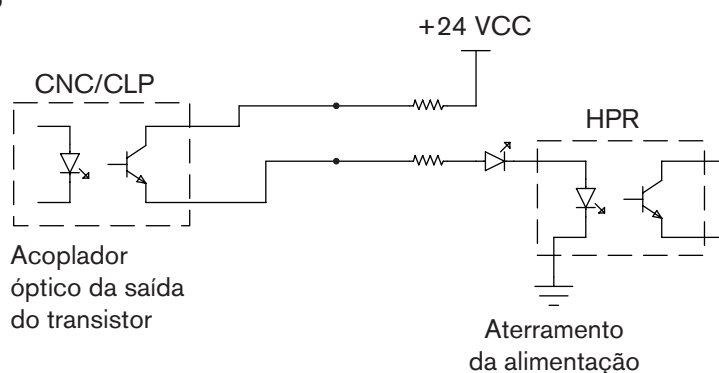


Exemplos de circuitos de entrada

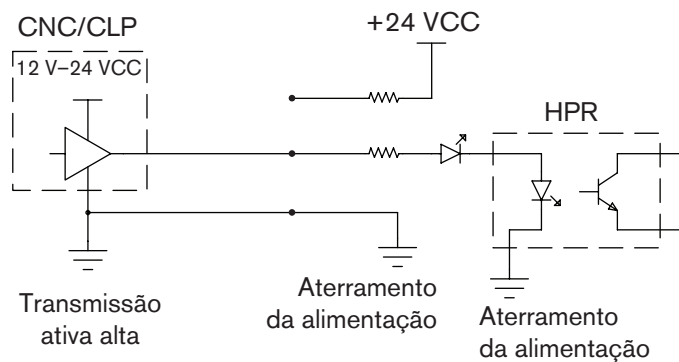
1. Interface do relé



2. Interface do acoplador óptico



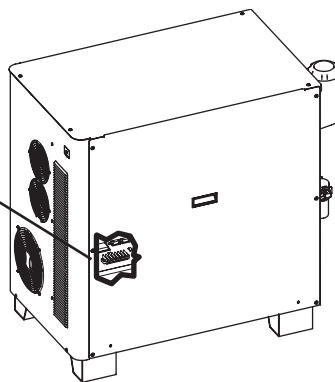
3. Interface de saída amplificada



Chave de força remota liga/desliga (ON/OFF) (fornecida pelo cliente)

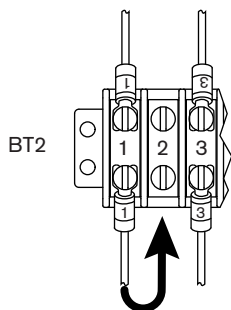
		PERIGO O CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR
Desligue a alimentação elétrica antes de realizar qualquer manutenção. Consulte a seção <i>Segurança</i> neste manual para conhecer mais precauções de segurança.		

1. Localize o bloco terminal 2 (BT2) na fonte de alimentação.

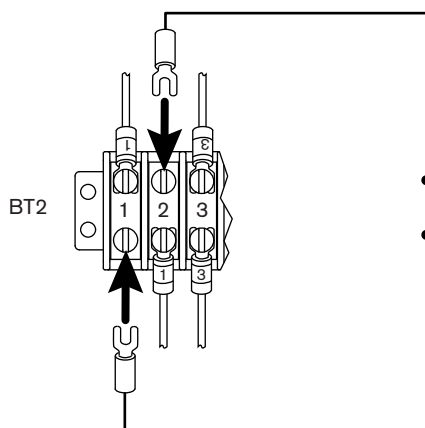


Local do BT2

2. Retire o cabo 1 conforme mostrado e conecte-o ao terminal 2.



3. Conecte a chave aos terminais 1 e 2 conforme mostrado.

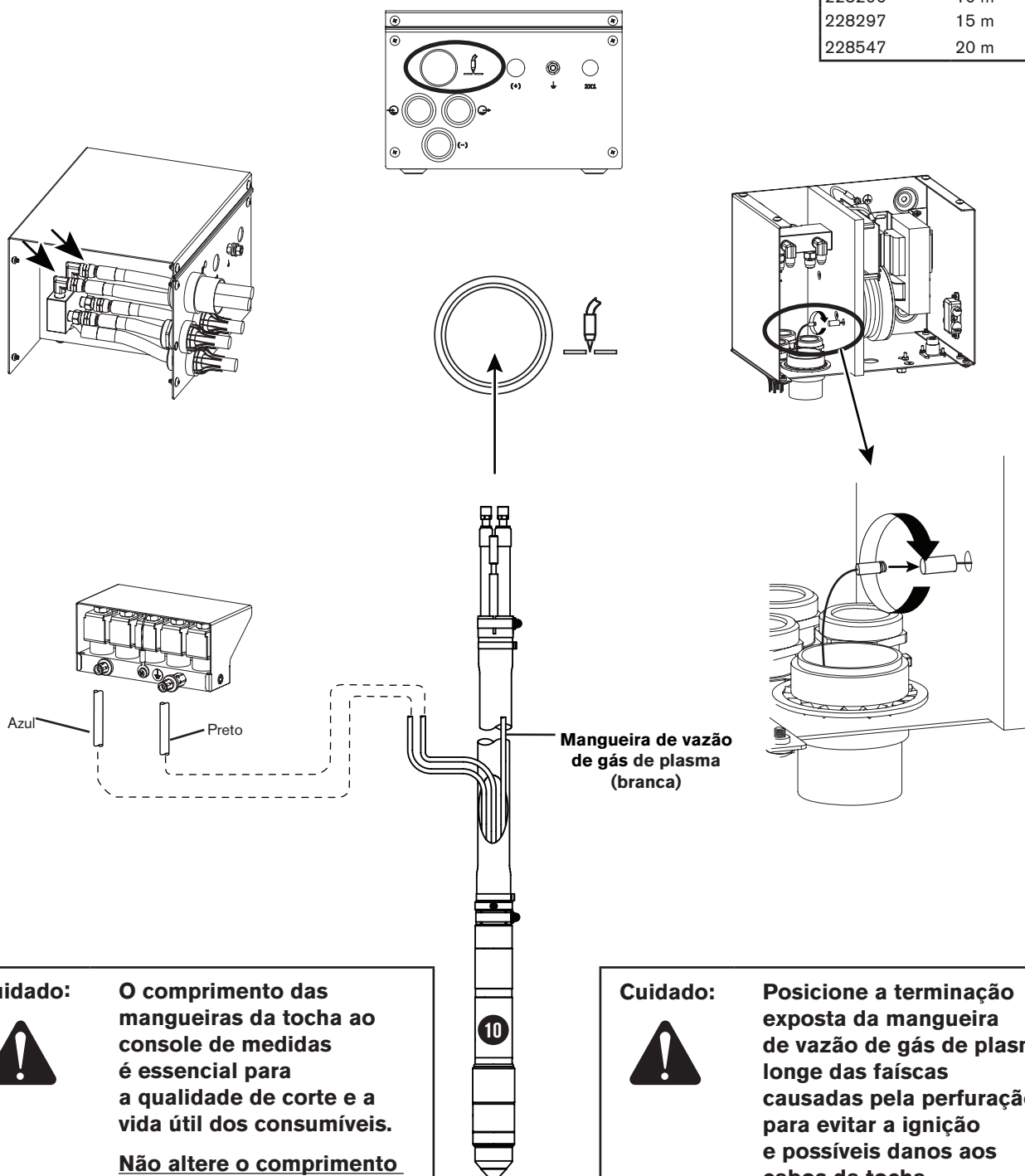


Nota: Use uma chave, relé ou relé de estado sólido que suportem 24 VCA a 100 mA. Esta deve ser uma chave de contato permanente, não uma chave de contato momentâneo.

Nota: A chave de alimentação principal do console de gás deve estar na posição ligada (ON) para que a chave remota funcione.

10 Conjunto do cabo da tocha

Cód. produto	Comprimento
228291	2 m
228292	3 m
228293	4,5 m
228294	6 m
228295	7,5 m
228296	10 m
228297	15 m
228547	20 m



Cuidado:



O comprimento das mangueiras da tocha ao console de medidas é essencial para a qualidade de corte e a vida útil dos consumíveis.

Não altere o comprimento das mangueiras.

Cuidado:



Posicione a terminação exposta da mangueira de vazão de gás de plasma longe das faíscas causadas pela perfuração para evitar a ignição e possíveis danos aos cabos da tocha.

Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional)

Nota: Consulte a *Lista de peças para códigos do produto*

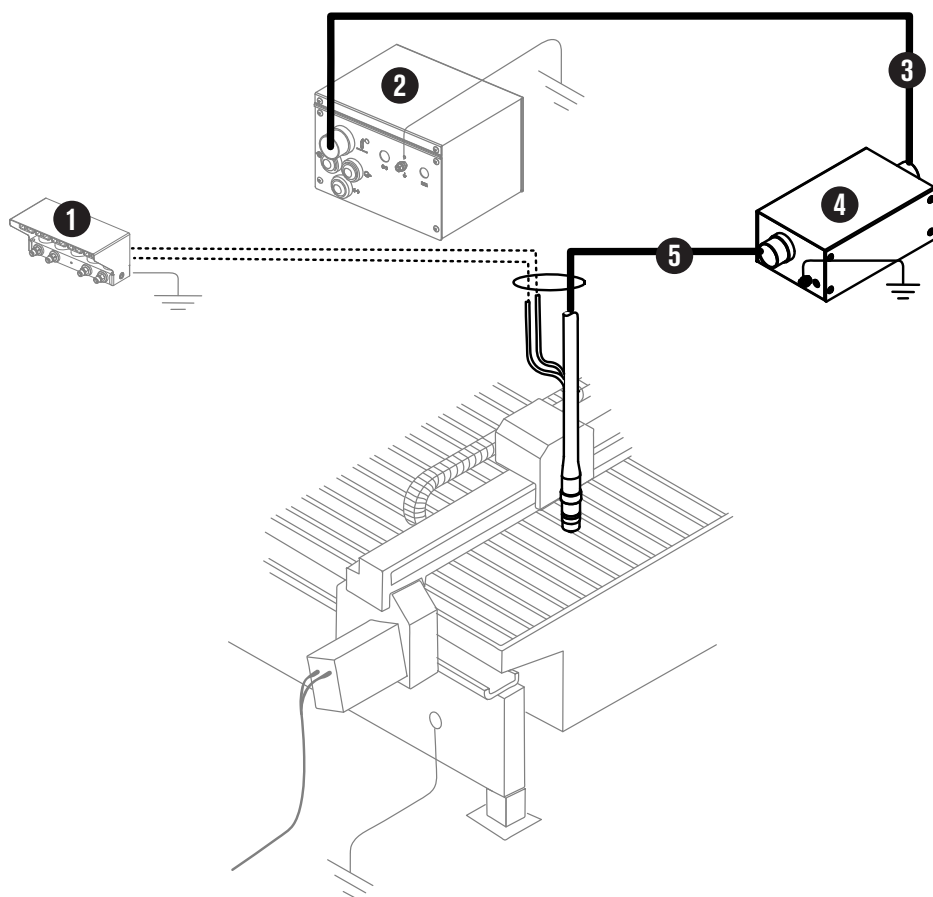
Cuidado:



O comprimento total do cabo que sai do console de ignição para a tocha deve ser menor ou igual a:

20 m para HPR130XD / HPR260XD

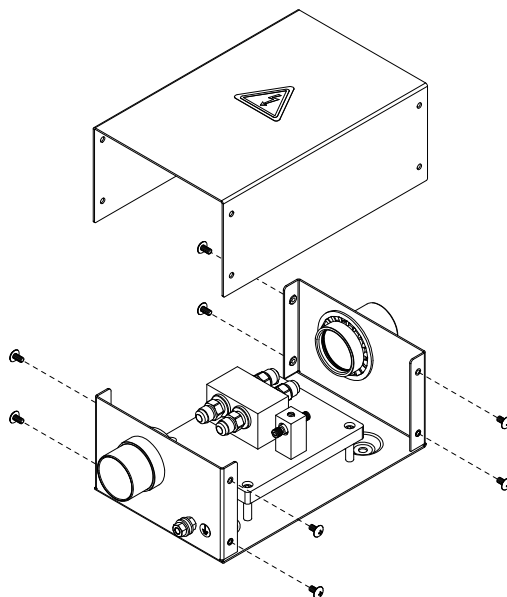
15 m para HPR400XD / HPR800XD



1. Conjunto off-valve
2. Console de ignição
3. Cabo da caixa de distribuição
4. Caixa de distribuição
5. Caixa de distribuição para cabo da tocha

Instale a caixa de distribuição

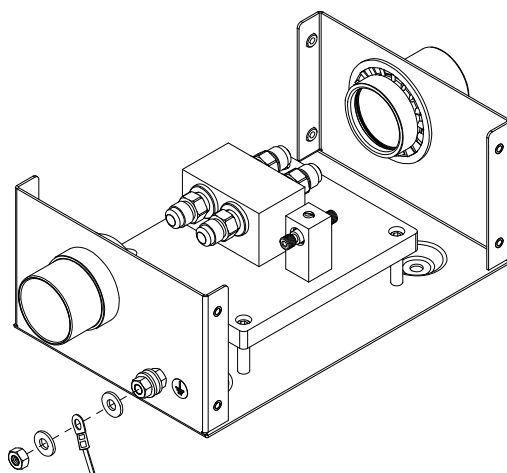
1. Remova a tampa da caixa de distribuição



2. Monte a caixa de distribuição próximo do local de corte. (Consulte *Especificação* – para obter as dimensões de montagem da Caixa de distribuição)

Nota: Deixe espaço para instalar e remover a tampa da caixa para manutenção.

3. Aterre a caixa de distribuição na barra de distribuição na mesa de corte ou equivalente. Para obter mais informações, consulte *Práticas recomendadas de aterramento e blindagem* na seção Instalação de seu manual de instruções do sistema.



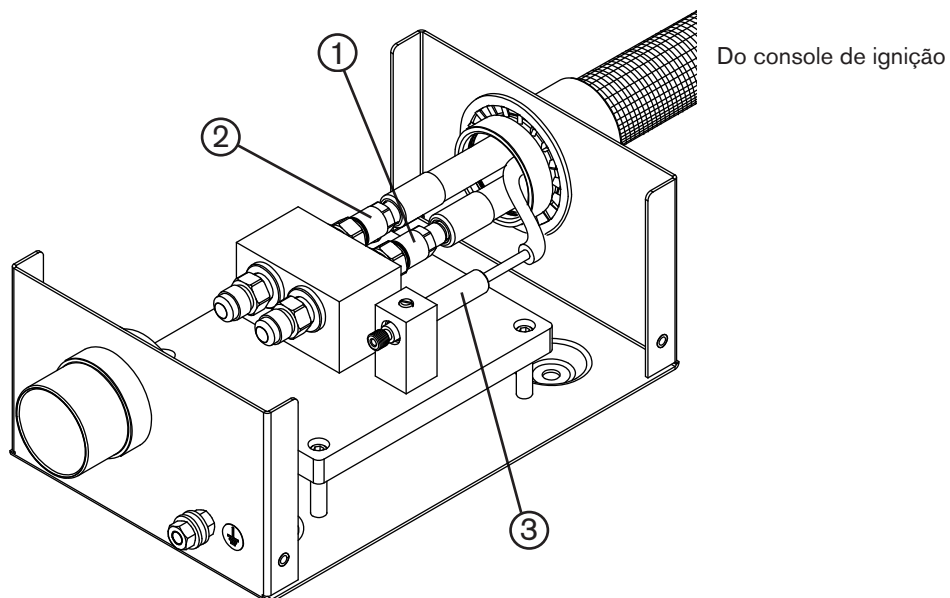
Conecte os cabos

Nota: Não aperte demais as conexões

Caixa de distribuição ao console de ignição

1. Conecte uma extremidade do cabo da caixa de distribuição à caixa de distribuição.

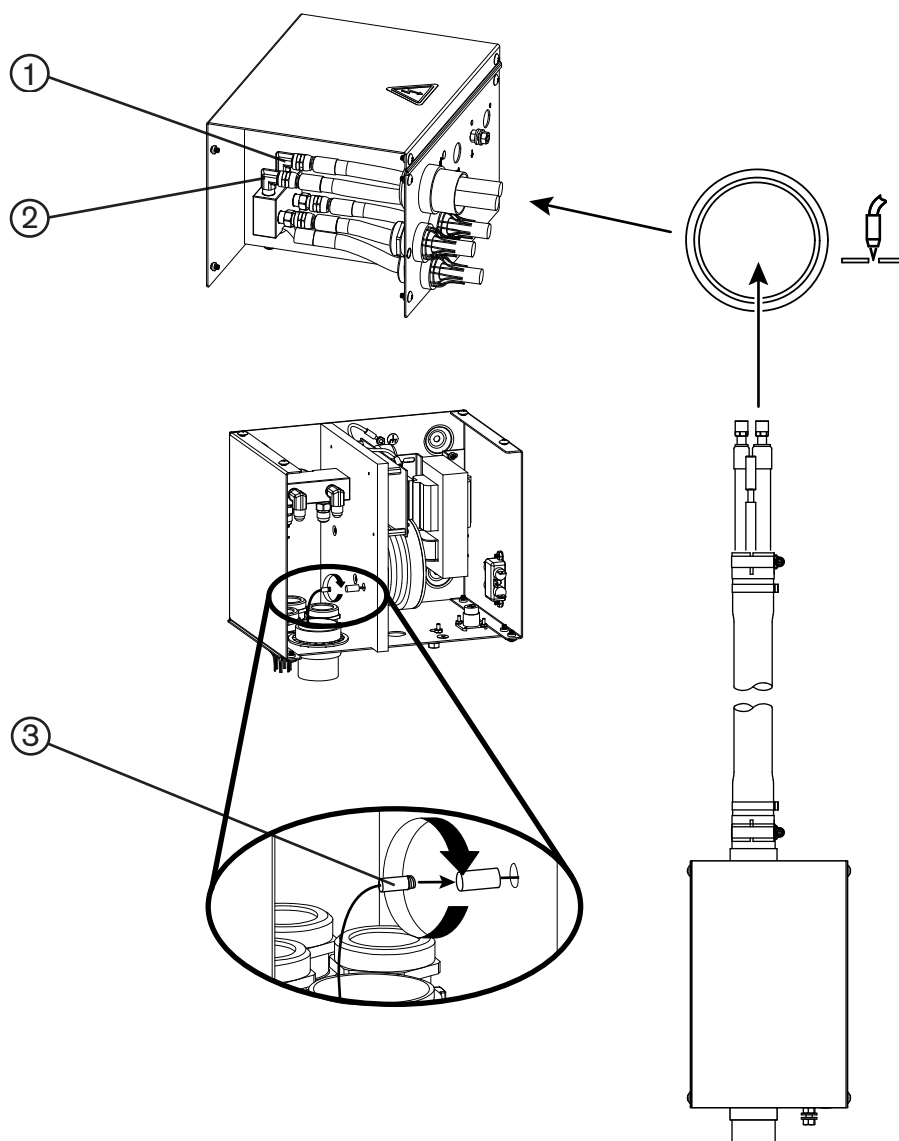
Nota: O cabo pode ficar em qualquer extremidade da caixa de distribuição.



- 1 Mangueira de alimentação de líquido refrigerante (verde)
- 2 Mangueira de retorno do líquido refrigerante (vermelho)

- 3 Cabo do arco piloto (amarelo)

2. Conecte a outra extremidade do cabo da caixa de distribuição ao console de ignição.

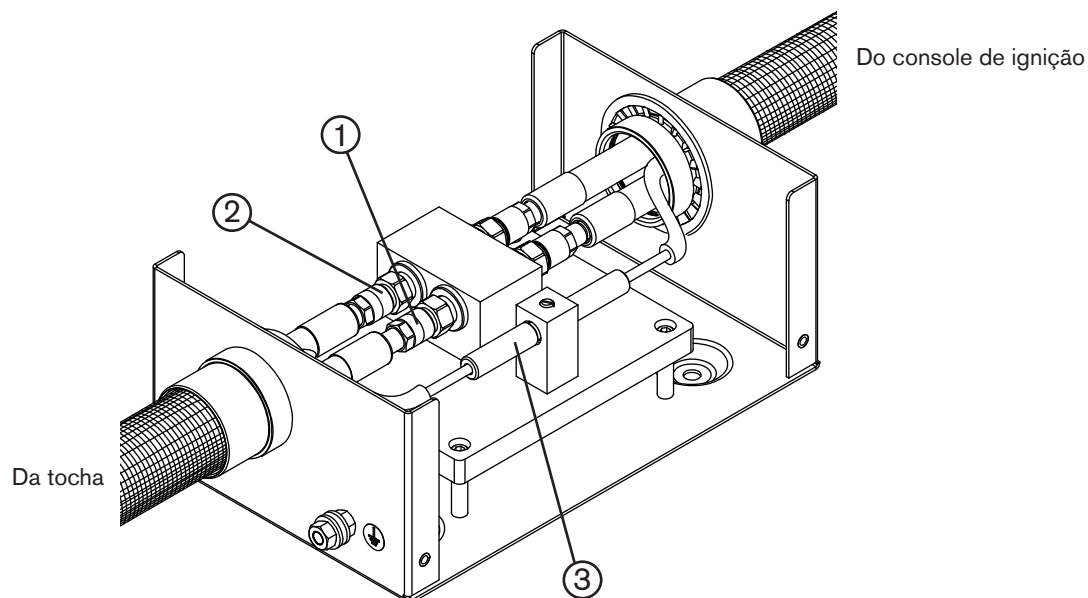


- 1 Mangueira de alimentação de líquido refrigerante (verde)
- 2 Mangueira de retorno do líquido refrigerante (vermelho)

- 3 Cabo do arco piloto (amarelo)

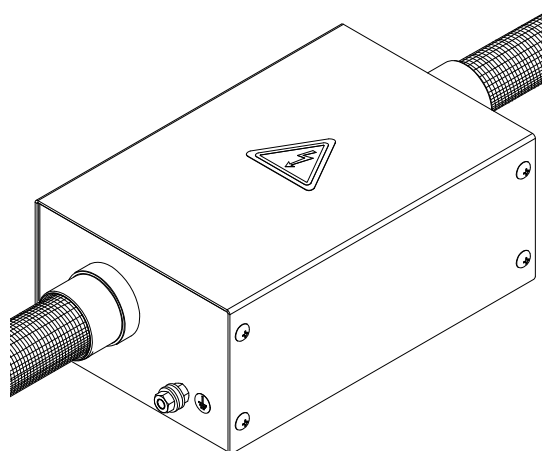
Cabo que sai da tocha para a caixa de distribuição

1. Conecte o cabo que sai da tocha para a caixa de distribuição.

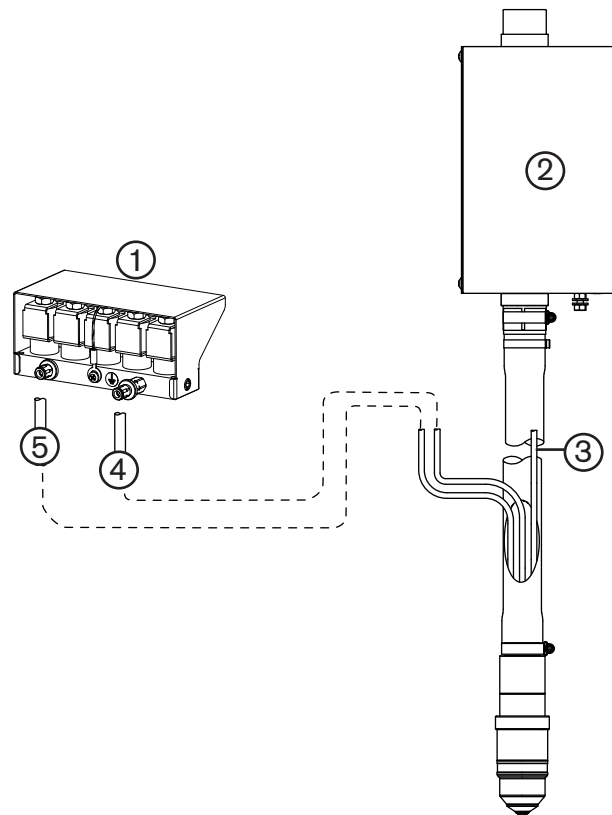


- | | |
|---|--|
| 1 Mangueira de alimentação de líquido refrigerante (verde) | 3 Cabo do arco piloto (amarelo) |
| 2 Mangueira de retorno do líquido refrigerante (vermelho) | |

2. Instale a tampa da caixa de distribuição.



3. Conecte as mangueiras da tocha ao conjunto off-valve.

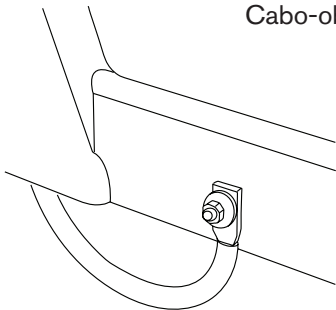
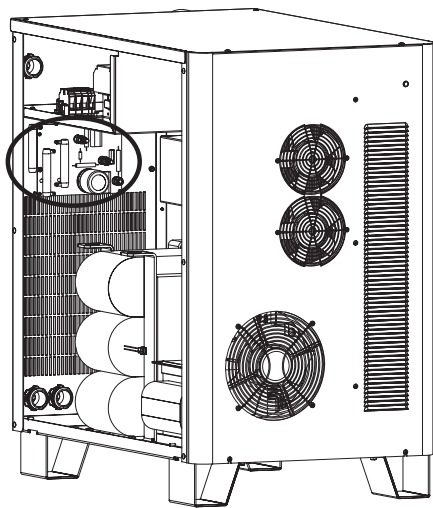
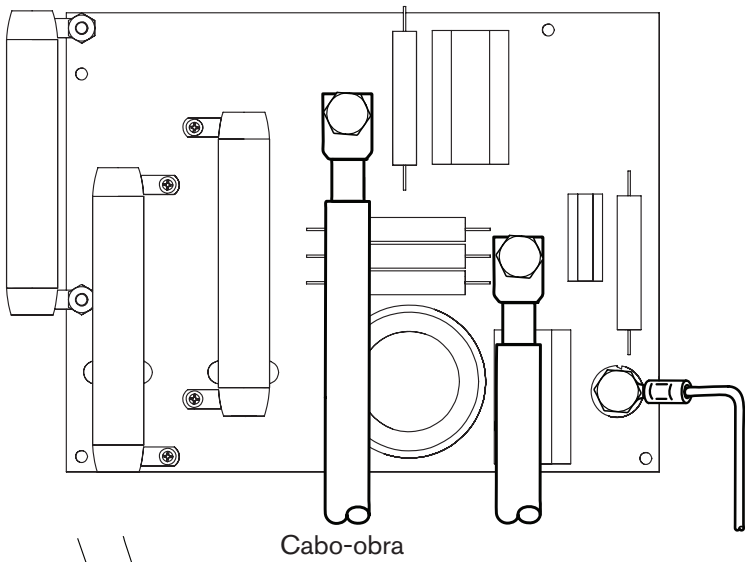
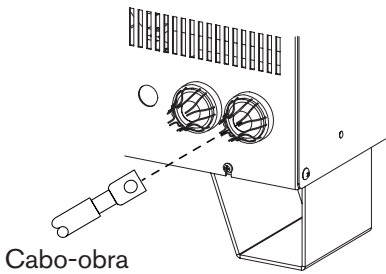
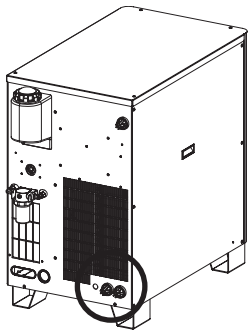


- 1 Conjunto off-valve
- 2 Caixa de distribuição
- 3 Mangueira de ventilação de bypass (branca)
- 4 Mangueira do gás de plasma (preto)
- 5 Mangueira de proteção (azul)

11 Cabo-obra



Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
123661	3 m	123734	25 m
123813	4,5 m	123664	35 m
123662	7,5 m	123665	45 m
123814	10 m	123778	60 m
123663	15 m	123779	75 m
123815	20 m		

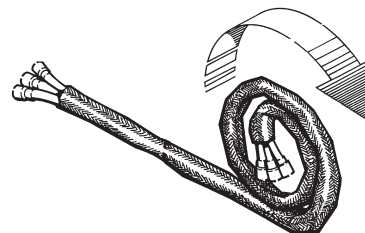


Borda inferior da mesa de trabalho (típico).

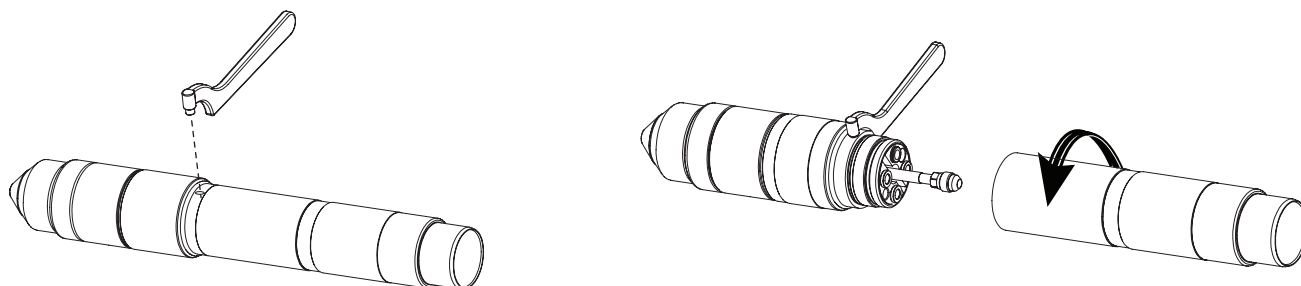
E Conexões da tocha

Conexão da tocha com o cabo da tocha completo

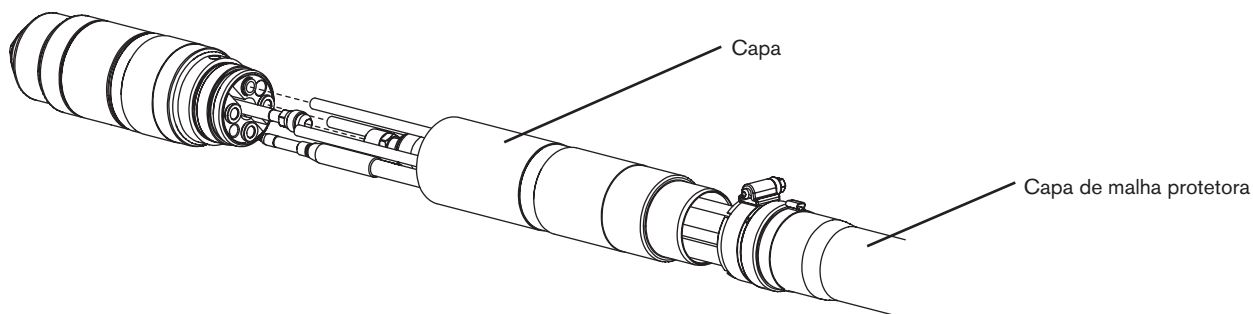
1. Desenrole os primeiros 2 metros dos cabos em uma superfície plana.



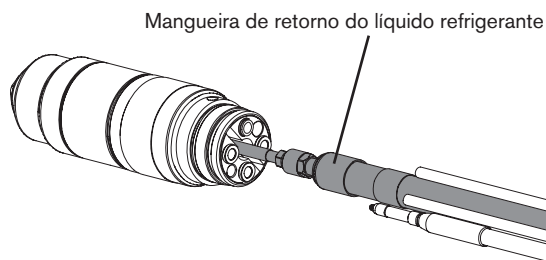
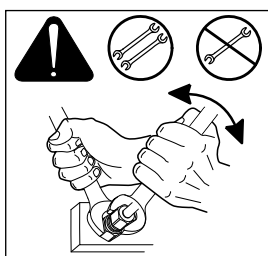
2. Segure o conjunto da tocha no lugar com uma chave inglesa (104269) e remova a capa isolante do conjunto da tocha.



3. Estenda a capa de malha protetora para trás e deslize-a sobre os cabos. Alinhe a tocha com as mangueiras no conjunto de cabos. As mangueiras não devem estar torcidas. Elas deverão ser amarradas com fita para evitar que se torçam.

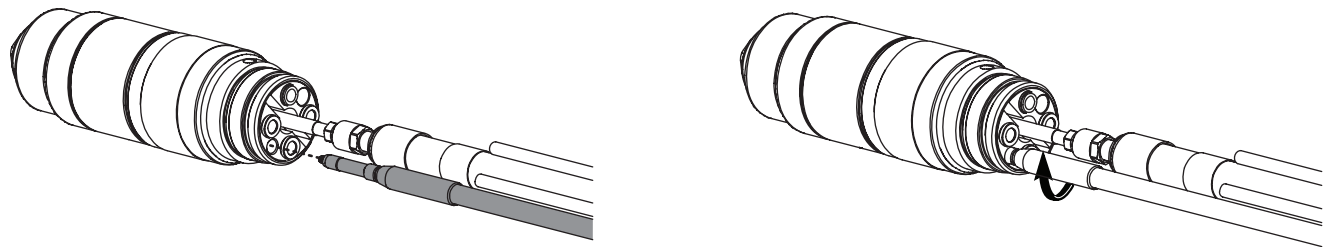


4. Conecte a mangueira de retorno do líquido refrigerante (vermelho).



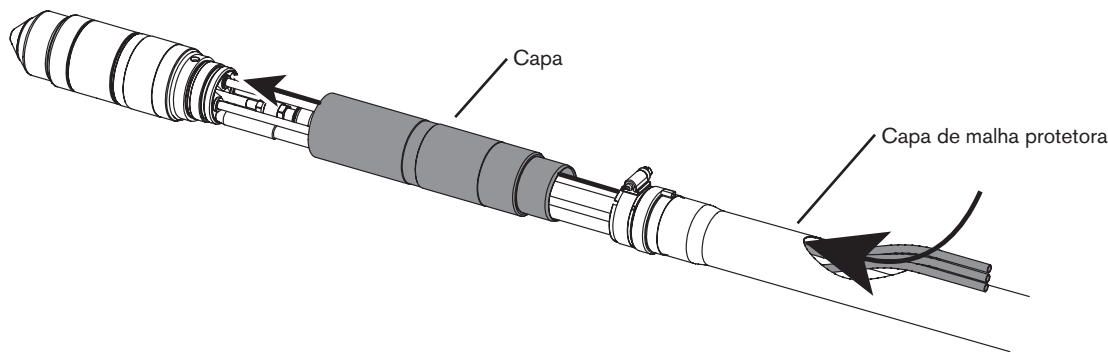
Cuidado: Nunca use fita PTFE para a preparação de juntas.

5. Conecte o fio do arco piloto (amarelo). Insira o conector no receptáculo da tocha e gire manualmente até que esteja bem apertado.

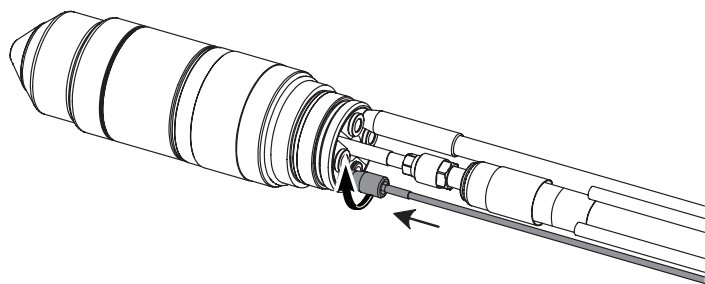


6. Conecte o cabo opcional de contato ôhmico.

6a. Direcione o cabo de contato ôhmico pela abertura da capa de malha e da capa isolante da tocha.

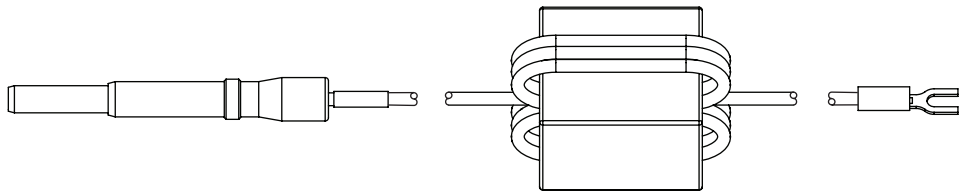


6b. Insira o conector no receptáculo da tocha e gire manualmente até que esteja bem apertado.

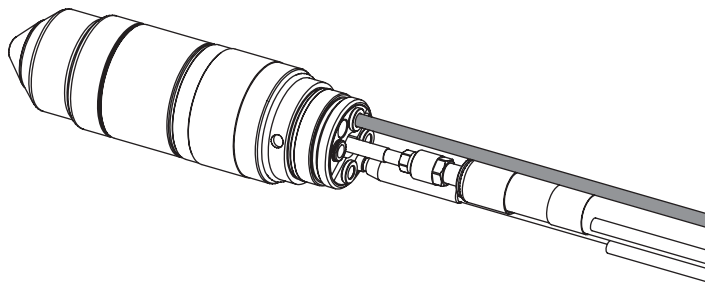


Códigos do produto cabo de contato ôhmico (não faz parte do sistema HPR130XD. Mostrado somente para referência).

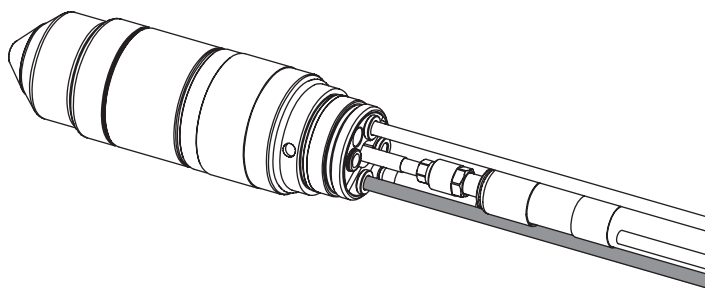
Cód. produto	Comprimento
123983	3 m
123984	6 m
123985	7,5 m
123986	9 m
123987	12 m
123988	15 m
123989	23 m
123990	30 m
123991	45 m



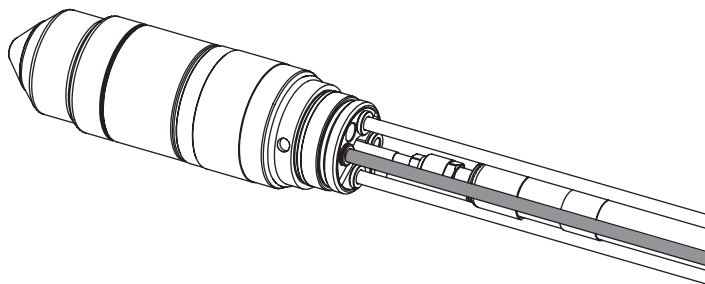
7. Conecte a mangueira de vazão de gás de plasma (branco).



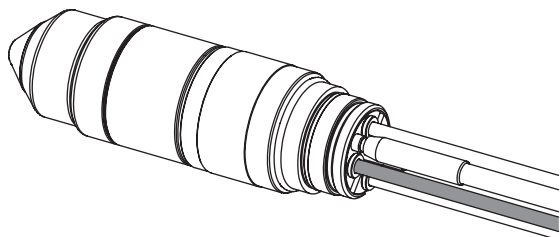
8. Conecte a mangueira de alimentação do líquido refrigerante (verde).



9. Conecte a mangueira do gás de plasma (preto).

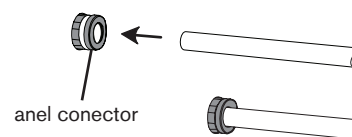


10. Conecte a mangueira do gás de proteção (azul).



Nota: Os conectores nas etapas 7-10 são conexões de encaixe.

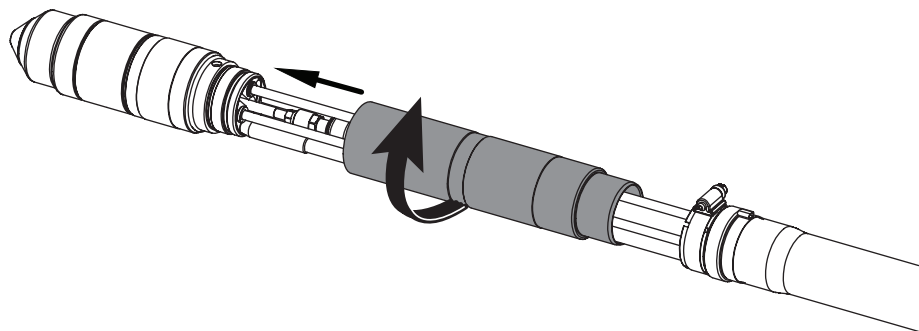
Para fazer uma conexão, empurre o encaixe da mangueira no conector adequado até travá-lo, 13 mm.



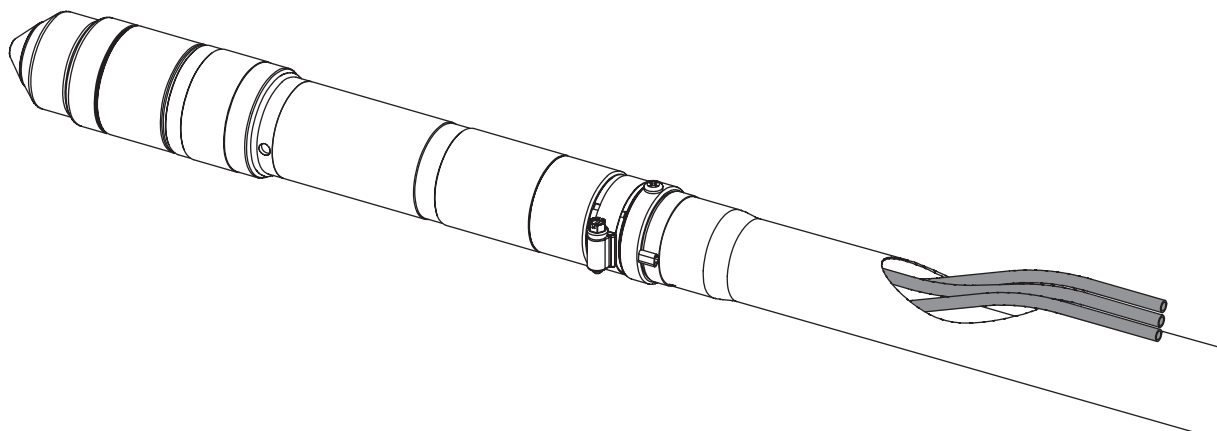
Para desconectar um encaixe, empurre o anel conector em direção à tocha e retire a mangueira da tocha.



11. Deslize a capa isolante da tocha sobre as conexões e parafuse no conjunto da tocha.

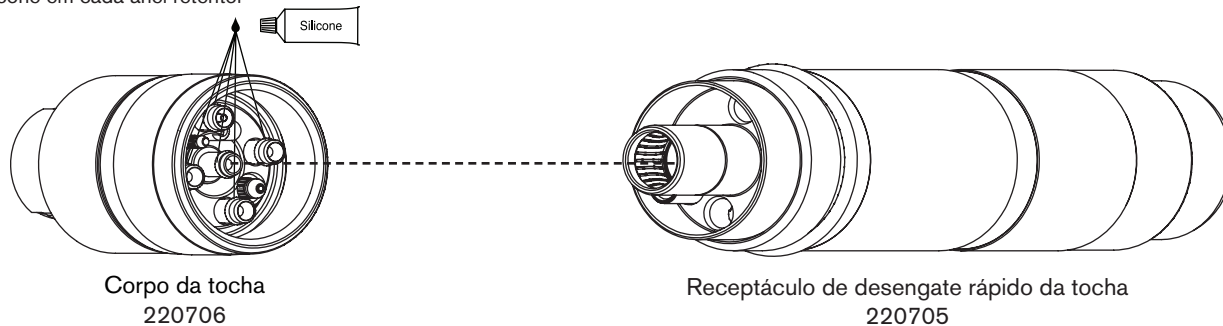


12. Deslize a capa da malha protetora até a capa isolante da tocha. Certifique-se que as mangueiras de plasma, proteção e vazão passem pelo orifício na capa da malha protetora. Afrouxe o grampo para mangueiras na capa da malha protetora, deslize a capa da malha, grampeie sobre a capa e aperte o grampo.



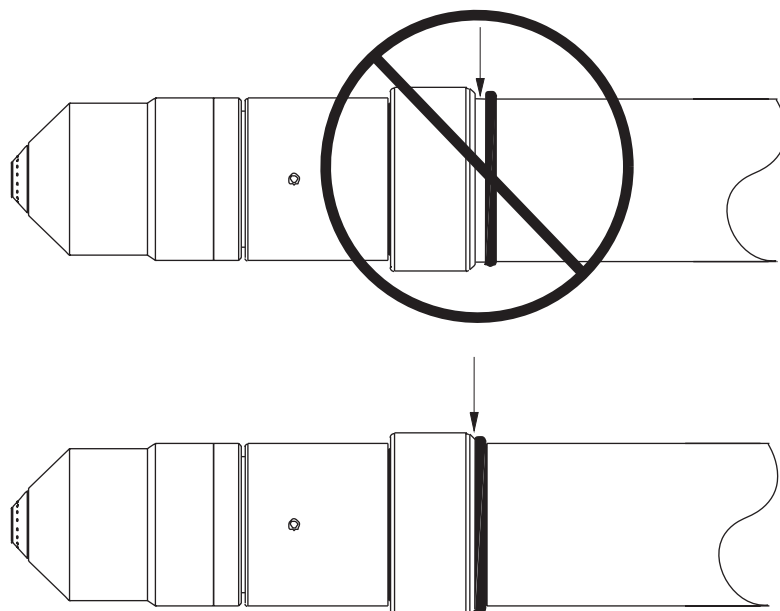
Conexão da tocha com o desengate rápido

Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone em cada anel retentor



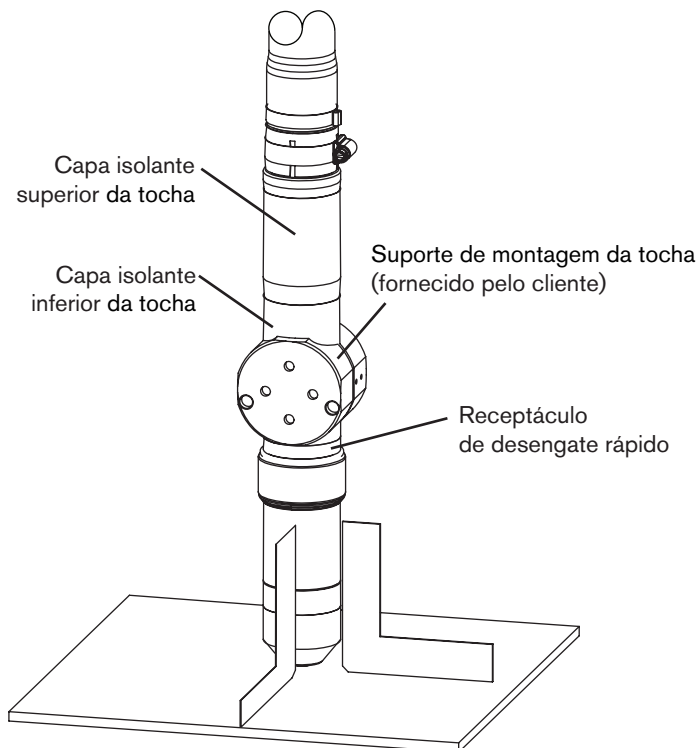
Nota de instalação

Alinhe o corpo da tocha aos cabos da tocha e fixe, parafusando tudo junto. Certifique-se de não haver espaço entre o corpo da tocha e o anel retentor nos cabos da tocha. Consulte também *Conexões da tocha*, anteriormente nesta seção, para obter informações sobre as conexões do cabo da tocha com o console de ignição.



Montagem e alinhamento da tocha

Montagem da tocha



Instalação

1. Instale a tocha (com os cabos da tocha conectados) no respectivo suporte de montagem.
2. Posicione a tocha abaixo do suporte de montagem para que este fique ao redor da parte inferior da capa isolante da tocha sem tocar o desengate rápido da tocha.
3. Aperte os parafusos de fixação.

Nota: O suporte deve estar o mais baixo possível na capa isolante da tocha para minimizar a vibração na ponta da tocha.

Alinhamento da tocha

Para alinhar a tocha em um ângulo perpendicular em relação à peça de trabalho, use um esquadro. Consulte a figura acima.

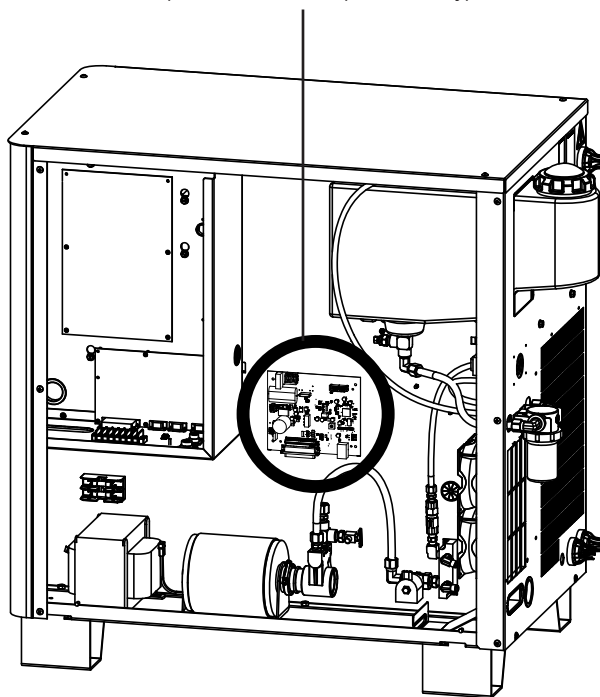
Requisito do suporte motorizado da tocha

O sistema requer um suporte motorizado de alta qualidade para a tocha, com deslocamento suficiente para cobrir todos os requisitos de espessura de corte. O suporte motorizado deve fornecer um deslocamento vertical de 203 mm. A unidade deve ter a capacidade de manter uma velocidade constante de até 5080 mm/min com frenagem positiva. Uma unidade que passe pelo ponto de parada não é aceitável.

Hypernet

A Hypernet é usada apenas para conectar alguns componentes da Hypertherm entre si. O sistema HPRXD pode ser conectado ao controle de altura da tocha ArcGlide® e ao CNC EDGE® Pro ou MicroEDGE® Pro através de uma rede de ethernet e cabo. O placa de circuito impresso (PCB) da Hypernet permite a comunicação entre os componentes e é a fonte da tensão de arco necessária para o controle de altura da tocha. Consulte os manuais de instruções do ArcGlide (806450), do CNC EDGE Pro (806360) ou MicroEDGE Pro (807290) para obter mais informações.

Local da placa de circuito impresso da Hypernet



Requisitos de potência

Geral

Todas as chaves, fusíveis de abertura lenta e cabos de alimentação são fornecidos pelo cliente e devem ser escolhidos conforme as descrições das normas elétricas nacionais e regionais aplicáveis. A instalação deve ser realizada por um eletricista credenciado. Use uma chave primária de desconexão da linha diferente para a fonte de alimentação. As recomendações sobre o tamanho de fusíveis e disjuntores estão relacionadas abaixo. Entretanto, os tamanhos reais necessários variarão com base nas condições da linha elétrica de cada local (incluindo, mas não limitado a, impedância na origem, impedância na linha e flutuação da tensão de linha), características de queima alta do produto e requisitos regulamentares.

O principal dispositivo de proteção da alimentação (disjuntor ou fusível) deve ter o tamanho adequado para dar conta de todas as cargas de alimentação de ramificações, tanto para a corrente de partida quanto para a de estado constante. A fonte de alimentação deve estar conectada a um dos circuitos de alimentação de ramificação. A fonte de alimentação tem uma corrente de estado constante listada na tabela abaixo.

Use um disjuntor com partida a motor, ou equivalente, se os fusíveis de queima alta e tempo de retardo não forem permitidos pelas normas elétricas regionais ou nacionais. Os fusíveis com tempo de retardo e os disjuntores devem ser capazes de resistir a uma corrente de queima alta 30 vezes maior que a corrente de entrada nominal (corrente a plena carga) por 0,01 segundos e até 12 vezes a corrente de entrada nominal (corrente a plena carga) por 0,1 segundos.

Tensão de entrada	Fase	Corrente de entrada nominal (FLA) a 19,5 kW de saída	Recomendação de tamanho do fusível de queima alta e tempo de retardo	Tamanho recomendado do cabo para 15 m de comprimento máximo Calculado para 60 °C
200/208 VCA	3	62/60 A	85 A	26,7 mm ²
220 VCA	3	57 A	85 A	26,7 mm ²
240 VCA	3	52 A	65 A	21,2 mm ²
380 VCA	3	33 A	40 A	8,3 mm ²
400 VCA	3	32 A	40 A	8,3 mm ²
415 VCA	3	32 A	40 A	8,3 mm ²
440 VCA	3	28 A	35 A	8,3 mm ²
480 VCA	3	26 A	35 A	8,3 mm ²
600 VCA	3	21 A	30 A	5,3 mm ²

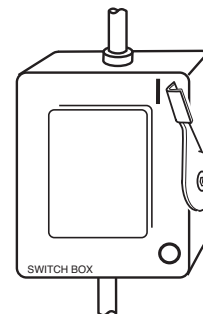
Chave de desligamento da linha

A chave de desligamento da linha funciona como o dispositivo de desligamento (isolamento) da tensão de alimentação. Instale esta chave perto da fonte de alimentação para que o operador tenha acesso fácil a ela.

A instalação deve ser realizada por um eletricista credenciado e de acordo com normas nacionais e regionais aplicáveis.

A chave deve:

- Isolar o equipamento elétrico e desconectar da tensão de alimentação todos os condutores energizados quando estiver na posição desligada (OFF)
- Ter uma posição desligada (OFF) e outra ligada (ON) claramente indicadas por “O” (OFF) e “I” (ON)
- Ter uma alavanca externa de operação capaz de ser travada na posição desligada (OFF)
- Conter um mecanismo acionado eletricamente para servir de parada de emergência
- Ter fusíveis lentos instalados para a capacidade adequada de ruptura dos fusíveis (consulte a tabela acima).



16 Cabo de alimentação principal

Os tamanhos dos fios variam de acordo com a distância do receptáculo da caixa principal. Os tamanhos dos fios listados na tabela acima foram tirados do guia do National Electric Code de 1990, tabela 310.16 (EUA). Use um cabo de alimentação de entrada de 4 condutores (tipo SO) com uma taxa de temperatura de condutor de 60 °C. A instalação deve ser realizada por um eletricista credenciado.

Conexão da alimentação

		PERIGO O CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR
Achave de desligamento da linha deve estar na posição desligada (OFF) antes que as conexões do cabo de alimentação sejam feitas. Nos EUA, use um procedimento de segurança de trabalhos elétricos (bloqueio e identificação) até que a instalação seja concluída. Em outros países, cumpra os procedimentos nacionais e regionais de segurança apropriados.		

1. Insira o cabo de alimentação pela prensa-cabo da tocha na parte traseira da fonte de alimentação.
2. Conecte o terminal de terra (condutor de proteção) ao terminal GROUND (⊕) de BT1, conforme mostrado abaixo.
3. Conecte os cabos de alimentação aos terminais de BT1, conforme mostrado abaixo.
4. **Certifique-se de que a chave de desligamento da linha esteja na posição desligada (OFF) e que permaneça nessa posição durante o restante da instalação do sistema.**
5. Conecte os cabos de alimentação à chave de desligamento da linha seguindo as normas elétricas regionais e nacionais.

Padrão norte-americano da coloração dos fios

U = preto

V = branco

W = vermelho

 **Aterramento (condutor de proteção) = verde/amarelo**

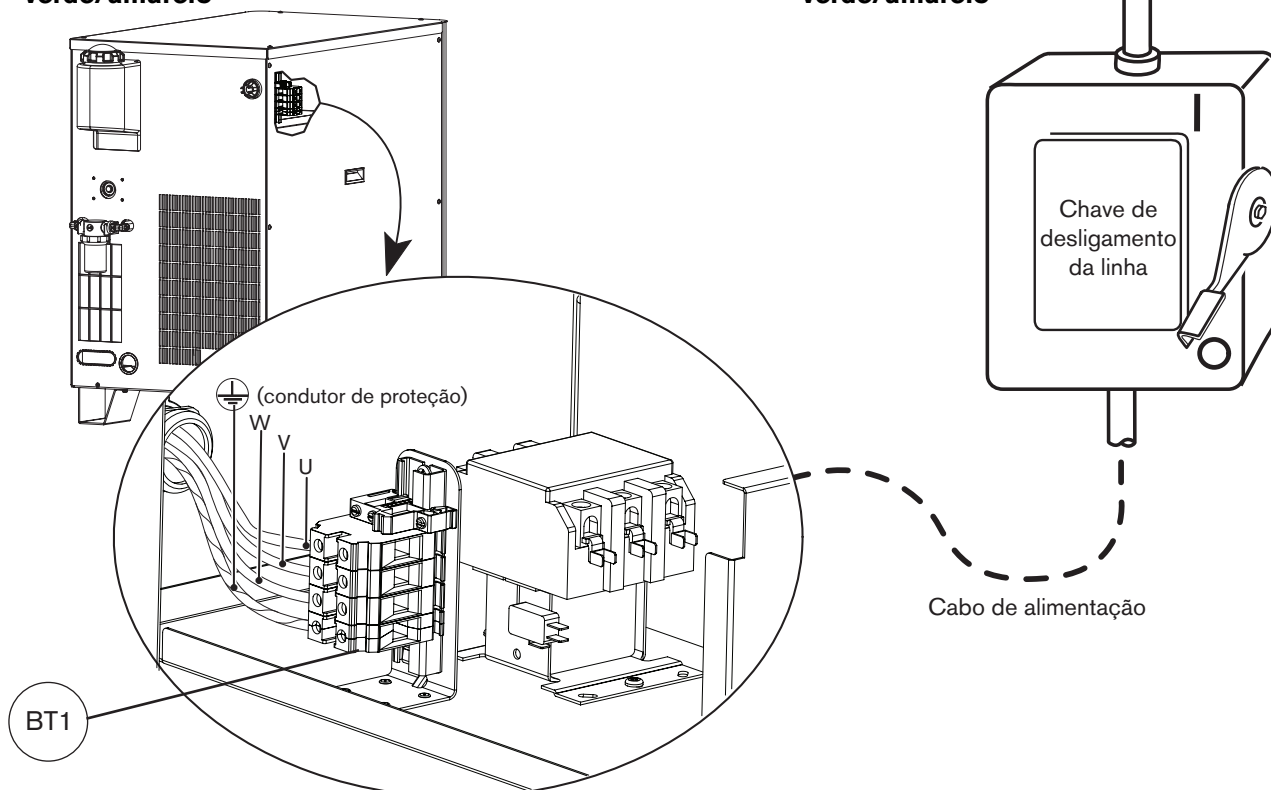
Padrão europeu de coloração dos fios

U = preto

V = azul

W = marrom

 **Aterramento (condutor de proteção) = verde/amarelo**



Requisitos do líquido refrigerante da tocha

O sistema é enviado sem líquido refrigerante no tanque. Antes de encher o sistema do líquido refrigerante, determine que mistura desse tipo de líquido é a correta para as suas condições de operação.

Observe as advertências e precauções abaixo. Consulte o apêndice *Ficha de dados sobre segurança de materiais* para encontrar dados sobre segurança, administração e armazenamento do propileno glicol e do benzotriazol.

		PERIGO O LÍQUIDO REFRIGERANTE PODE IRRITAR A PELE E OS OLHOS, ALÉM DE SER PREJUDICIAL OU FATAL SE INGERIDO
O propilenoglicol e o benzotriazol irritam a pele e os olhos, além de serem prejudiciais ou fatais se ingeridos. Se houver contato, enxágue a pele ou os olhos com água. Se ingerido, procure um médico imediatamente.		

	CUIDADO
Nunca use anticongelante automotivo no lugar de propilenoglicol. O anticongelante contém inibidores de corrosão que danificarão o sistema do líquido refrigerante da tocha. Sempre use água purificada na mistura do líquido refrigerante de forma a prevenir contra danos na bomba e corrosão no sistema do líquido refrigerante da tocha.	

Definições

Temperatura ambiente – temperatura no local em que o resfriador está sendo usado.

Líquido refrigerante pré-misturado para temperaturas normais de funcionamento

Use um líquido refrigerante pré-misturado da Hypertherm (028872) quando estiver operando numa faixa de temperatura ambiente entre -12 °C e 40 °C. Consulte as recomendações para a mistura personalizada de líquido refrigerante se, em algum momento, as temperaturas de operação saírem dessa faixa.

O líquido refrigerante pré-misturado da Hypertherm consiste em água 69,8%, propileno glicol 30% e benzotriazol 0,2%.

Mistura personalizada de líquido refrigerante para baixas temperaturas de funcionamento (abaixo de -12 °C)



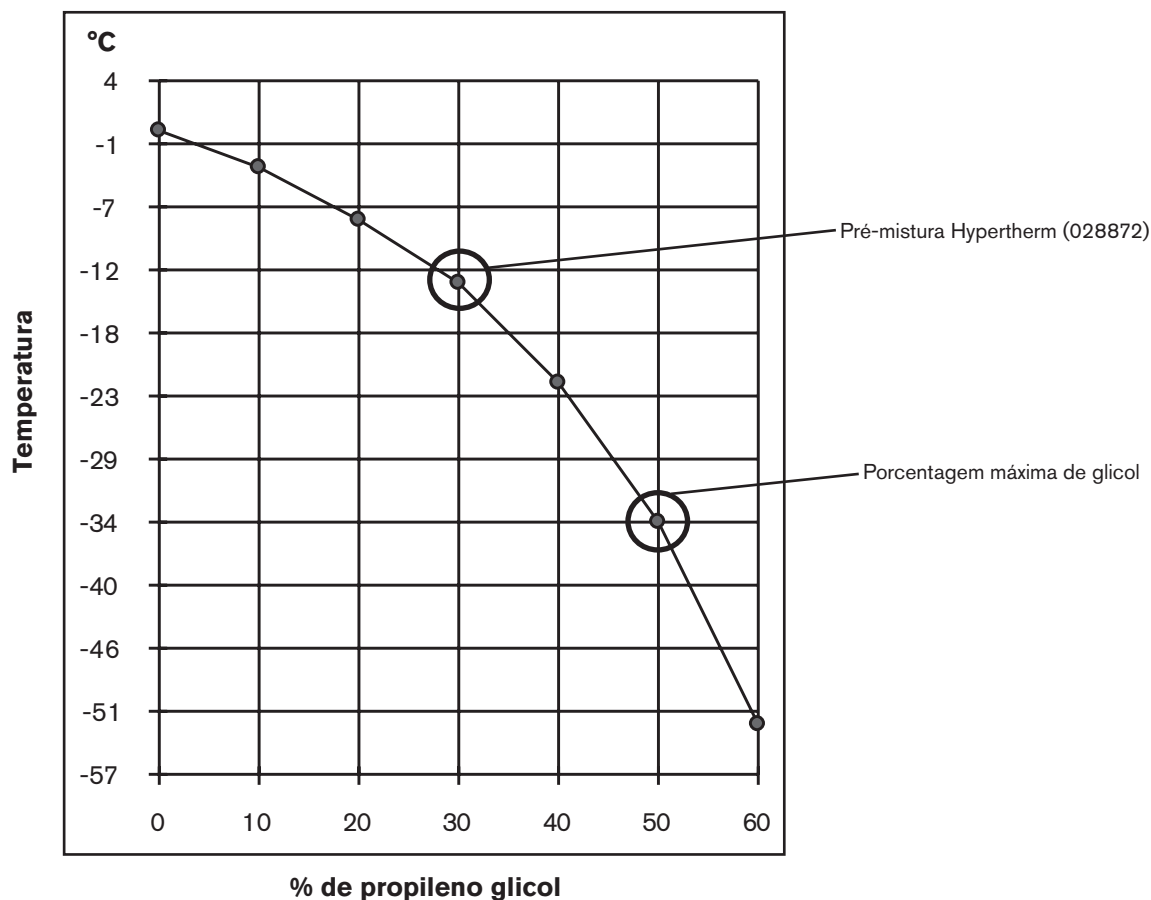
CUIDADO

Para temperaturas de funcionamento mais baixas do que as mencionadas acima, a porcentagem de propilenoglicol deve ser aumentada. O descumprimento dessa orientação pode resultar em rachaduras no cabeçote da tocha e nas mangueiras ou em outros danos no sistema do líquido refrigerante da tocha devido ao congelamento.

Use a tabela abaixo para determinar a porcentagem de propilenoglicol a ser usada na mistura.

Misture glicol 100% (028873) com o líquido refrigerante pré-misturado da Hypertherm (028872) para aumentar a porcentagem de glicol. A solução de glicol 100% também pode ser misturada com água purificada (consulte a próxima página para os requisitos de pureza de água) para obter a proteção necessária contra congelamento.

Nota: A porcentagem máxima de glicol nunca deverá exceder 50%.



Ponto de congelamento da solução de propileno glicol

Mistura personalizada de líquido refrigerante para altas temperaturas de funcionamento (acima de 38 °C)

Água tratada (sem propilenoglicol) só poderá ser usada como líquido refrigerante quando as temperaturas ambientes **não** estiverem abaixo de 0 °C. Para operações em temperaturas muito altas, a água tratada fornecerá as melhores propriedades de refrigeração.

A água tratada se refere a uma mistura de água purificada, que atenda às especificações abaixo, e uma parte de benzotriazol (BZT) para 300 partes de água. O BZT (128020) funciona como um inibidor de corrosão para os sistemas de líquido refrigerante à base de cobre contidos no sistema a plasma.

Requisitos de pureza da água

É essencial manter um nível baixo de carbonato de cálcio no líquido refrigerante para evitar a diminuição no desempenho da tocha ou do sistema de refrigeração.

Sempre use água que cumpra com às especificações máximas e mínimas da tabela abaixo quando usar uma mistura personalizada de líquido refrigerante.

A água que não atenda às especificações mínimas de pureza abaixo pode causar sedimentos excessivos no bico que alterarão o fluxo da água e produzir um arco instável.

A água que não atenda às especificações máximas de pureza abaixo também pode causar problemas. Água deionizada muito pura causará problemas de lixiviação com a tubulação do sistema do líquido refrigerante.

Use água purificada por qualquer método (desionização, osmose inversa, filtros de areia, amaciantes de água etc.) contanto que a pureza da água atenda às especificações da tabela abaixo. Entre em contato com um especialista em água para obter orientações sobre a escolha do sistema de filtragem de água.

	Método de medição da pureza da água			
Pureza da água	Condutividade μS/cm a 25 °C	Resistividade mΩ-cm a 25 °C	Sólidos dissolvidos (ppm de NaCl)	Grãos por galão (gpg de CaCO ₂)
Água pura (somente para referência)	0,055	18,3	0	0
Pureza máxima	0,5	2	0,206	0,010
Pureza mínima	18	0,054	8,5	0,43
Máximo de água potável (somente para referência)	1000	0,001	495	25

Abastecimento da fonte de alimentação com líquido refrigerante

O sistema usará de 11,4 a 15,1 litros de líquido refrigerante, dependendo do comprimento dos cabos da tocha ou da presença de um console de ignição local ou remoto no sistema.

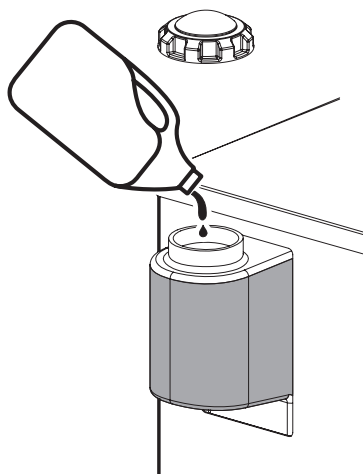
Cuidado:



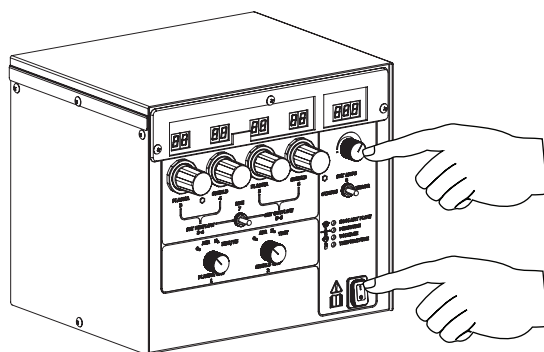
Usar o líquido refrigerante incorreto pode causar danos no sistema. Consulte *Requisitos do líquido refrigerante da tocha* nesta seção para obter mais informações.

Não encha demais o tanque do líquido refrigerante.

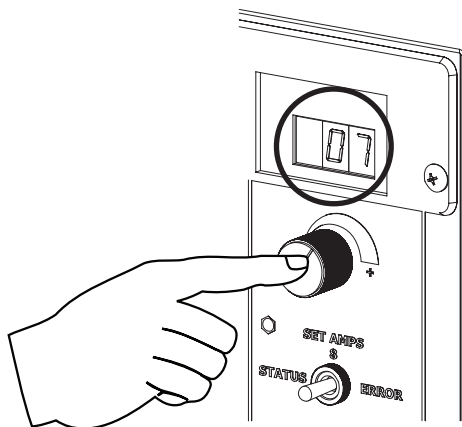
1. Adicione o líquido refrigerante na fonte de alimentação até que o tanque esteja cheio.



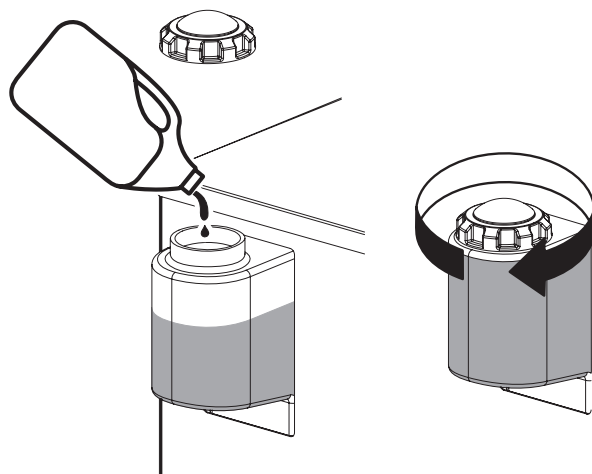
2. Pressione e segure o botão de seleção de corrente (8) e pressione a chave de alimentação no console de gás. A bomba funcionará continuamente enquanto (8) é pressionado.



3. O visor da corrente exibe a faixa de fluxo. Quando a faixa de fluxo for constante ou maior do que 22,7 l/min, libere o botão. O visor mostrará a corrente de novo. A bomba continuará funcionando.



4. Adicione o líquido refrigerante na fonte de alimentação até que o tanque esteja cheio e recoloca a tampa.



Requisitos de gás

O cliente deve fornecer todos os gases e reguladores de suprimento de gás para o sistema. Use um regulador de pressão de dois estágios de alta qualidade, localizado a 3 m do console de seleção. Consulte os *Reguladores de gás* nesta seção para encontrar recomendações. Consulte a seção *Especificações* para obter especificações de gás e fluxo. Consulte *Mangueiras de suprimento de gás* no final desta seção para obter recomendações.

Cuidado:

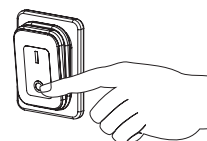

Pressões de suprimento de gás que não estejam dentro das especificações da Seção 2 podem prejudicar a qualidade de corte, a vida útil de consumíveis e causar problemas operacionais.

Se o nível de pureza do gás estiver muito baixo ou se houver vazamentos nas mangueiras ou conexões do suprimento, pode ocorrer:

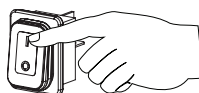
- Redução das velocidades de corte
- Deterioração da qualidade do corte
- Redução da espessura de corte
- Redução da vida útil das peças

Ajuste dos reguladores de suprimento

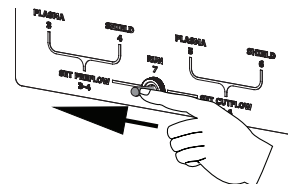
- Desligue (OFF) a alimentação do sistema. Ajuste todas as pressões do regulador de gás para 8 bar.



- Ligue (ON) a alimentação do sistema.



- Após o término do ciclo de purga, posicione a chave (7) no console de gás em SET PREFLOW (definir pré-fluxo).

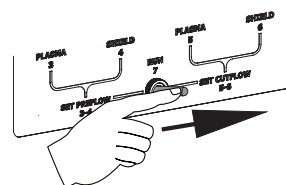


- Enquanto o gás estiver passando, ajuste o regulador de suprimento para a pressão do gás de proteção a 8 bar.

- Coloque a chave (7) de volta na posição de RUN (funcionamento) (centro).



- Coloque a chave (7) na posição de CUTFLOW (fluxo de corte) (à direita).



- Enquanto o gás estiver passando, ajuste o regulador de suprimento para o gás de plasma a 8 bar.

- Coloque a chave (7) na posição de RUN (funcionamento).



Reguladores de gás

Reguladores de gás de baixa qualidade não oferecem pressões de suprimento consistentes e podem resultar em baixa qualidade de corte e problemas na operação do sistema. Use um regulador de gás de um estágio de alta qualidade para manter uma pressão de suprimento de gás consistente, se estiver usando um líquido criogênico ou estoque a granel. Use um regulador de gás de dois estágios de alta qualidade para manter uma pressão de suprimento de gás consistente a partir de cilindros de gás de alta pressão.

Os reguladores de gás de alta qualidade listados abaixo são disponibilizados pela Hypertherm e atendem às especificações da U.S. Compressed Gas Association (CGA). Em outros países, selecione reguladores de gás que estejam em conformidade com normas nacionais e regionais.

Regulador de dois estágios



Regulador de um estágio



Código do produto	Descrição	Qtd.
128544	Conjunto: Oxigênio, 2 estágios*	1
128545	Conjunto: Gás inerte, 2 estágios	1
128546	Conjunto: Hidrogênio (H5, H35 e metano), 2 estágios	1
128547	Conjunto: Ar, 2 estágios	1
128548	Conjunto: 1 estágio (para uso com nitrogênio líquido criogênico ou oxigênio)	1
022037	Oxigênio, 2 estágios	1
022038	Gás inerte, 2 estágios	1
022039	Hidrogênio/metano, 2 estágios	3
022040	Ar, 2 estágios	1
022041	Regulador de linha, 1 estágio	1

* Os conjuntos incluem os encaixes adequados

Tubulação do gás de suprimento

Uma tubulação rígida de cobre ou uma mangueira flexível adequada pode ser usada para todos os suprimentos de gás. Não use tubos de aço ou alumínio.

Após a instalação, pressurize todo o sistema e procure vazamentos.

Os diâmetros recomendados para as mangueiras são de 9,5 mm para comprimentos < 23 m e 12,5 mm para comprimentos > 23 m.

Para sistemas com mangueiras flexíveis, use uma mangueira projetada para gases inertes para o transporte de ar, nitrogênio ou argônio-hidrogênio. Consulte a última página desta seção para obter os códigos do produto para mangueiras.

Cuidado: Nunca use fita PTFE para a preparação de juntas.



Cuidado: Ao conectar o console de seleção com os gases de suprimento, certifique-se de que todas as mangueiras, conexões de mangueiras e encaixes sejam aceitáveis para o uso de oxigênio e argônio-hidrogênio. A instalação deve ser feita de acordo com as normas nacionais e regionais.



Nota: Ao cortar usando o oxigênio como o gás de plasma, o ar também deve estar conectado ao console de seleção para gerar as misturas adequadas nos modos de pré-fluxo e fluxo de corte.



ADVERTÊNCIA CORTAR COM OXIGÊNIO PODE CAUSAR INCÊNDIOS OU EXPLOSÕES

Cortar com oxigênio como gás de plasma pode trazer risco de incêndios em decorrência da criação de uma atmosfera enriquecida com oxigênio. Como precaução, a Hypertherm recomenda que um sistema de ventilação por exaustão seja instalado ao cortar com oxigênio.

Tapa-chamas são necessários (a menos que não estejam disponíveis para certos gases ou pressões exigidas) para evitar que o fogo se alastre até o gás de suprimento.

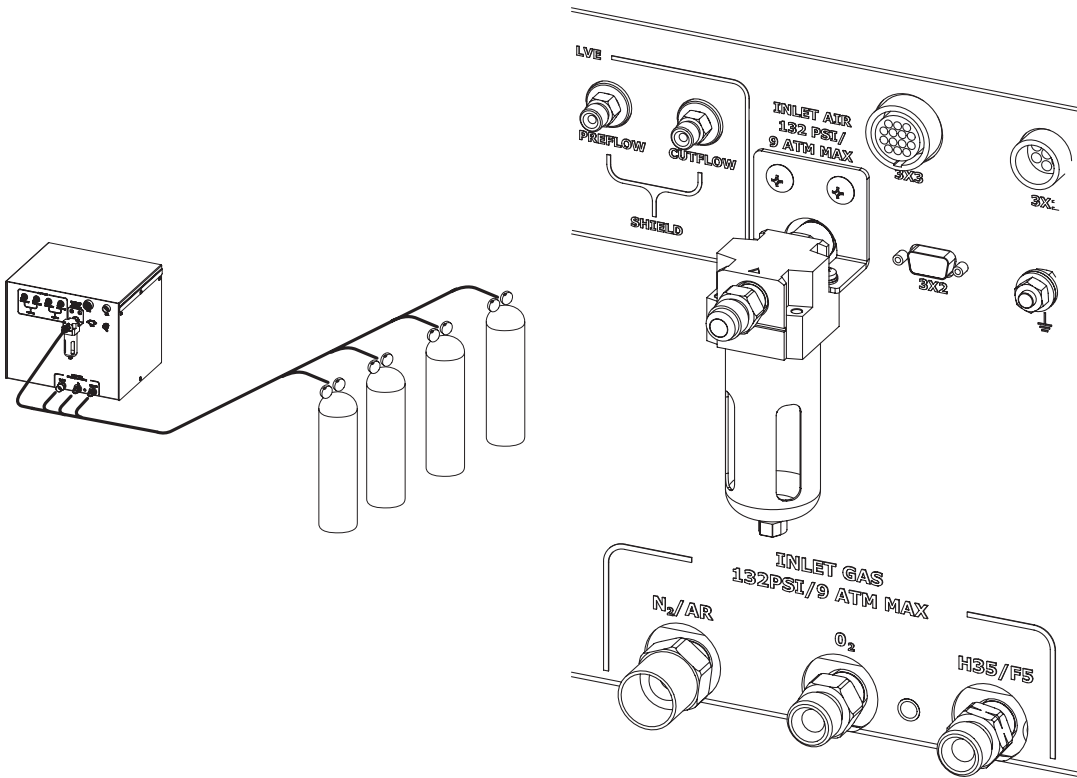
Conexão dos gases de suprimento

Conecte os suprimentos de gás ao console de gás. Os cabos da tocha devem ser limpos entre as mudanças de gás.



Cuidado: Os lubrificantes sintéticos com ésteres, usados em certos compressores de ar, danificarão os policarbonatos usados no copo do regulador de ar.

Encaixe	Tamanho
N ₂ / argônio	5/8 – 18, direita, interno (gás inerte) “B”
Ar	9/16 – 18, JIC, n° 6
H35 / F5	9/16 – 18, esquerda, (gás combustível) “B”
O ₂	9/16 – 18, direita, (oxigênio) “B”





Cuidado: A recolocação dos encaixes no console de seleção pode gerar mau funcionamento das válvulas internas, visto que as partículas podem migrar para as válvulas.

Mangueiras de suprimento de gás

12 Mangueira de oxigênio



Cuidado: Nunca use fita PTFE para a preparação de juntas.

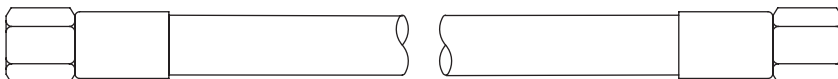
Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
024607	3 m	024738	25 m
024204	4,5 m	024450	35 m
024205	7,5 m	024159	45 m
024760	10 m	024333	60 m
024155	15 m	024762	75 m
024761	20 m		

13 Mangueira de nitrogênio ou argônio



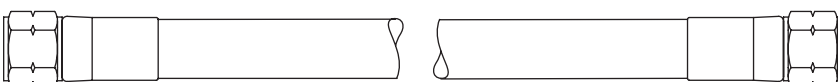
Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
024210	3 m	024739	25 m
024203	4,5 m	024451	35 m
024134	7,5 m	024120	45 m
024211	10 m	024124	60 m
024112	15 m	024764	75 m
024763	20 m		

14 Mangueira de ar



Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
024671	3 m	024740	25 m
024658	4,5 m	024744	35 m
024659	7,5 m	024678	45 m
024765	10 m	024680	60 m
024660	15 m	024767	75 m
024766	20 m		

15 Argônio-hidrogênio (H35) ou nitrogênio-hidrogênio (F5)



Cód. produto	Comprimento	Cód. produto	Comprimento
024768	3 m	024741	25 m
024655	4,5 m	024742	35 m
024384	7,5 m	024743	45 m
024769	10 m	024771	60 m
024656	15 m	024772	75 m
024770	20 m		

Seção 4

OPERAÇÃO

Nesta seção:

Partida diária	4-3
Verificação da tocha	4-3
Controles e indicadores	4-4
Geral.....	4-4
Chave de alimentação principal.....	4-4
Indicadores de energia.....	4-4
Operação do console de gás manual	4-5
Seleção de consumíveis.....	4-6
Corte padrão (0°)	4-6
Corte chanfrado (0° a 45°).....	4-6
Marcação.....	4-6
Consumíveis para corte de imagem espelhada	4-6
Eletrodos SilverPlus.....	4-6
Aço-carbono.....	4-7
Aço inoxidável.....	4-7
Alumínio	4-8
Corte chanfrado de aço-carbono	4-9
Corte chanfrado de aço inoxidável.....	4-9
Instalação e inspeção de consumíveis	4-10
Instalação de consumíveis	4-10
Inspeção de consumíveis	4-11
Manutenção da tocha	4-13
Manutenção de rotina.....	4-13
Manutenção do desengate rápido	4-13
Conjunto de manutenção	4-13
Conexões da tocha.....	4-14
Troca do tubo de água da tocha	4-14
Falhas de corte comuns	4-15

Como otimizar a qualidade do corte	4-16
Dicas para a mesa e a tocha	4-16
Dicas de configuração do plasma	4-16
Maximização da vida útil dos consumíveis.....	4-16
Fatores adicionais da qualidade do corte.....	4-17
Melhorias adicionais	4-19
Tabelas de corte.....	4-20
Aço inoxidável fino com a tecnologia HDi.....	4-20
Visão geral.....	4-20
Tabelas de corte	4-20
Tabelas de corte chanfrado	4-21
Tabelas de corte	4-21
Consumíveis	4-21
Tabelas de compensação de chanfro.....	4-21
Definições de corte chanfrado.....	4-22
Tabelas de corte subaquático	4-23
Visão geral.....	4-23
Tabelas de corte	4-24
Compensação estimada da largura de kerf.....	4-25

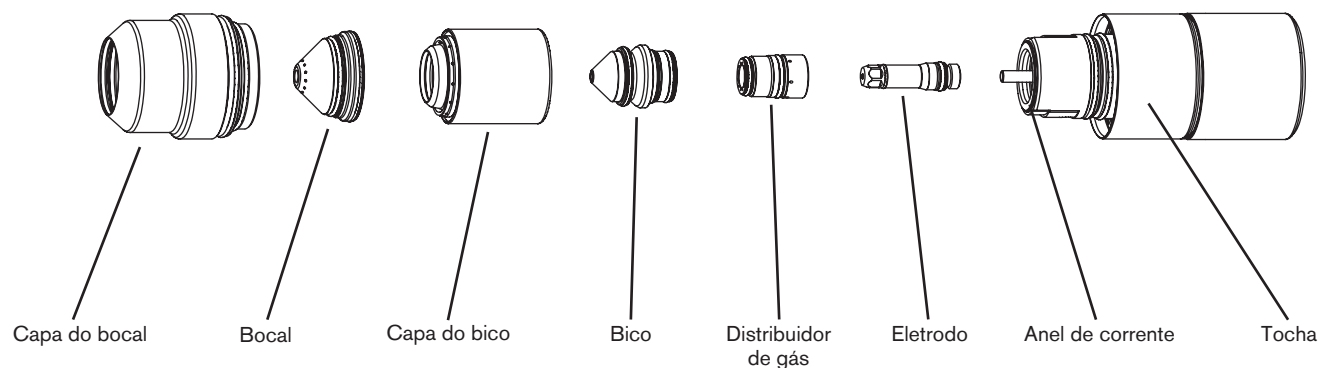
Partida diária

Antes da partida, certifique-se de que o ambiente de corte e sua vestimenta estejam de acordo com os requisitos de segurança definidos na seção *Segurança* deste manual.

Verificação da tocha

		PERIGO O CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR
Antes de operar este sistema, é necessário ler a seção <i>Segurança</i> atentamente. Desligue (OFF) o chave de desconexão principal da fonte de alimentação antes de seguir para as etapas seguintes.		

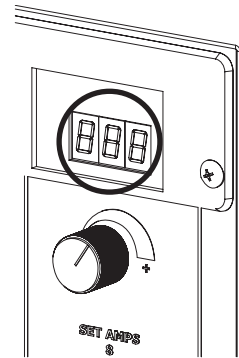
1. Desligue (OFF) a chave de desconexão principal da fonte de alimentação.
2. Remova os consumíveis da tocha e verifique se há peças gastas ou danificadas. **Sempre coloque os consumíveis em uma superfície limpa, seca e sem óleo depois da remoção. Consumíveis sujos podem causar o mau funcionamento da tocha.**
 - Consulte *Instalação e inspeção de consumíveis* mais à frente nesta seção para obter detalhes e tabelas de inspeção de peças.
 - Consulte as *Tabelas de corte* para selecionar os consumíveis corretos para suas necessidades de corte.
3. Troque os consumíveis. Consulte *Instalação e inspeção de consumíveis* mais à frente nesta seção para obter detalhes.
4. Certifique-se de que a tocha esteja perpendicular à peça de trabalho.



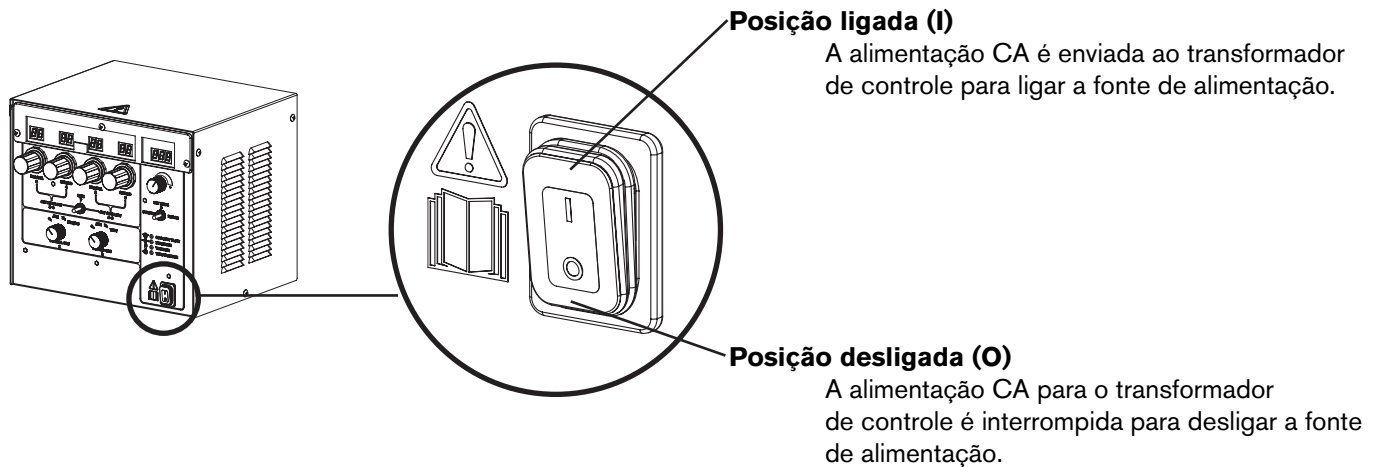
Controles e indicadores

Geral

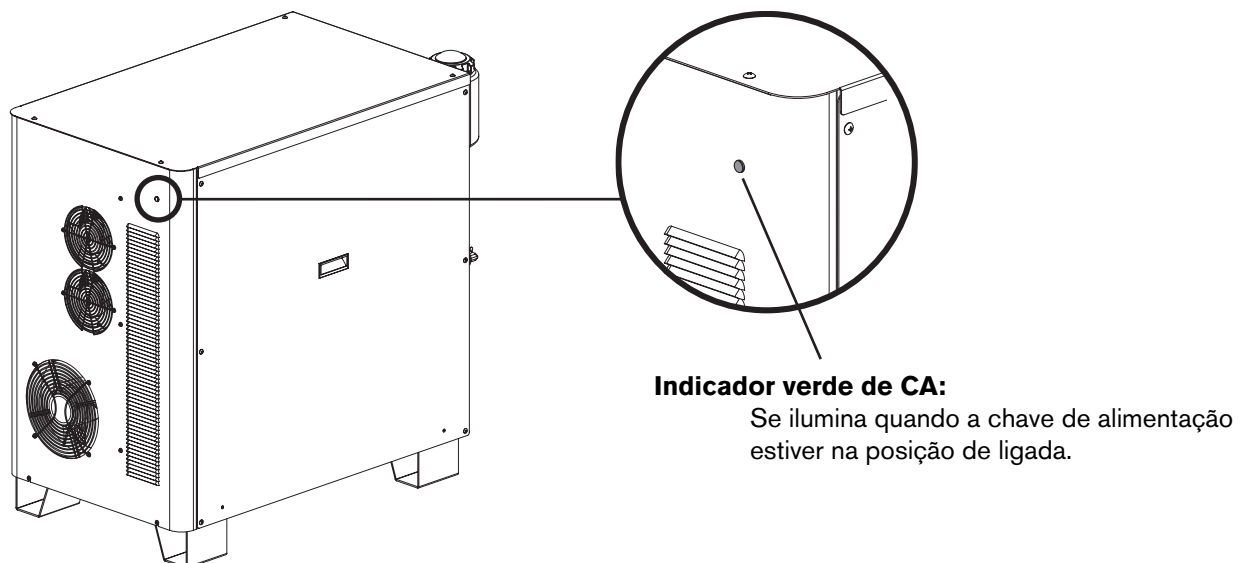
A chave de alimentação principal para o sistema HyPerformancePlasma está localizada no console de gás. Não há chaves de alimentação na fonte de alimentação. O console de gás controla todas as funções do sistema. Códigos de erro são exibidos no visor LED acima do botão de seleção de corrente.



Chave de alimentação principal

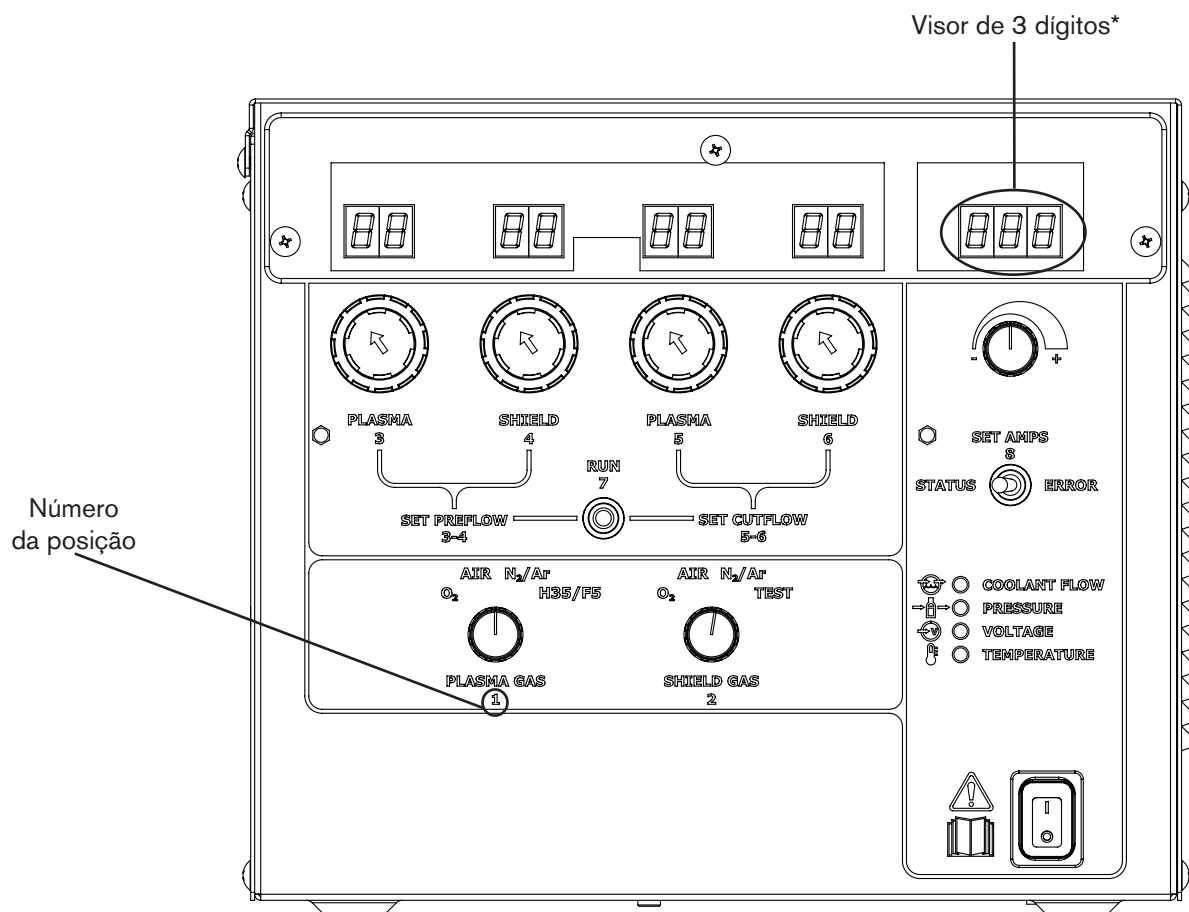


Indicadores de energia



Operação do console de gás manual

O termo “número da posição” se refere aos números no painel frontal do console de gás.



1. Ligue (ON) a alimentação.
2. Siga as instruções abaixo usando as configurações fornecidas nas *Tabelas de corte*.

Nº da posição	Instrução
1	Selecione PLASMA GAS (gás de plasma).
2	Selecione SHIELD GAS (gás de proteção).
3, 4 e 7	Posicione a chave (7) em SET PREFLOW (definir pré-fluxo) (3-4). Defina o pré-fluxo de plasma (3). Defina o pré-fluxo de proteção (4).
5, 6 e 7	Posicione a chave (7) em SET CUTFLOW (definir fluxo de corte) (5-6). Defina o fluxo de corte a plasma (5). Defina o fluxo de corte de proteção (6).
7	Posicione a chave (7) em RUN (funcionamento).
8	Posicione a chave (8) em SET AMPS (definir corrente). Defina a corrente usando o botão acima da chave (8). A chave 8 pode estar em qualquer posição enquanto em funcionamento. O sistema está pronto para cortar.

* O visor de 3 dígitos serve como referência. A corrente exibida durante o corte pode variar em +/- 2 A da corrente exibida ao se definir a corrente.

Seleção de consumíveis

Corte padrão (0°)

A maioria dos consumíveis nas páginas a seguir se destinam ao corte padrão (reto), quando a tocha está perpendicular à peça de trabalho.

Corte chanfrado (0° a 45°)

Os consumíveis para o corte chanfrado de 130 A e 260 A se destinam especificamente ao corte chanfrado.

Os consumíveis de 400 A podem ser usados para o corte padrão e para o chanfrado, mas, para fins de praticidade, são fornecidas as tabelas de corte a 400 A específicas de chanfros.

Marcação

Qualquer um dos conjuntos de consumíveis pode ser usado para marcação com argônio ou nitrogênio. Os parâmetros de marcação são mostrados na parte inferior de cada tabela de corte. A qualidade das marcas deverá variar de acordo com o processo de marcação, o processo de corte, o tipo de material, a espessura do material e o acabamento superficial do material. Para obter a melhor qualidade de marca, use as configurações do processo de marcação a argônio. Para todos os processos de marcação, a profundidade da marca pode ser aumentada com a redução da velocidade de marcação, ou reduzida, com o aumento dessa velocidade. As correntes de marcação a argônio podem ser aumentadas em até 30% para ampliar a profundidade da marca. Durante a marcação com um processo de argônio a 25 A ou mais, o processo iniciará com ar antes de mudar para argônio e uma marcação mais espessa e escura será vista no início. Ao usar os processos de marcação em argônio, marcar e cortar peças individuais. Marcar o grupo inteiro antes de cortar pode reduzir a vida útil dos consumíveis. Para os melhores resultados, intercale os cortes e marcas. Pode ocorrer marcação de qualidade insatisfatória ou abertura com material de espessura inferior a 1,5 mm (0,06 pol. ou bitola 16).

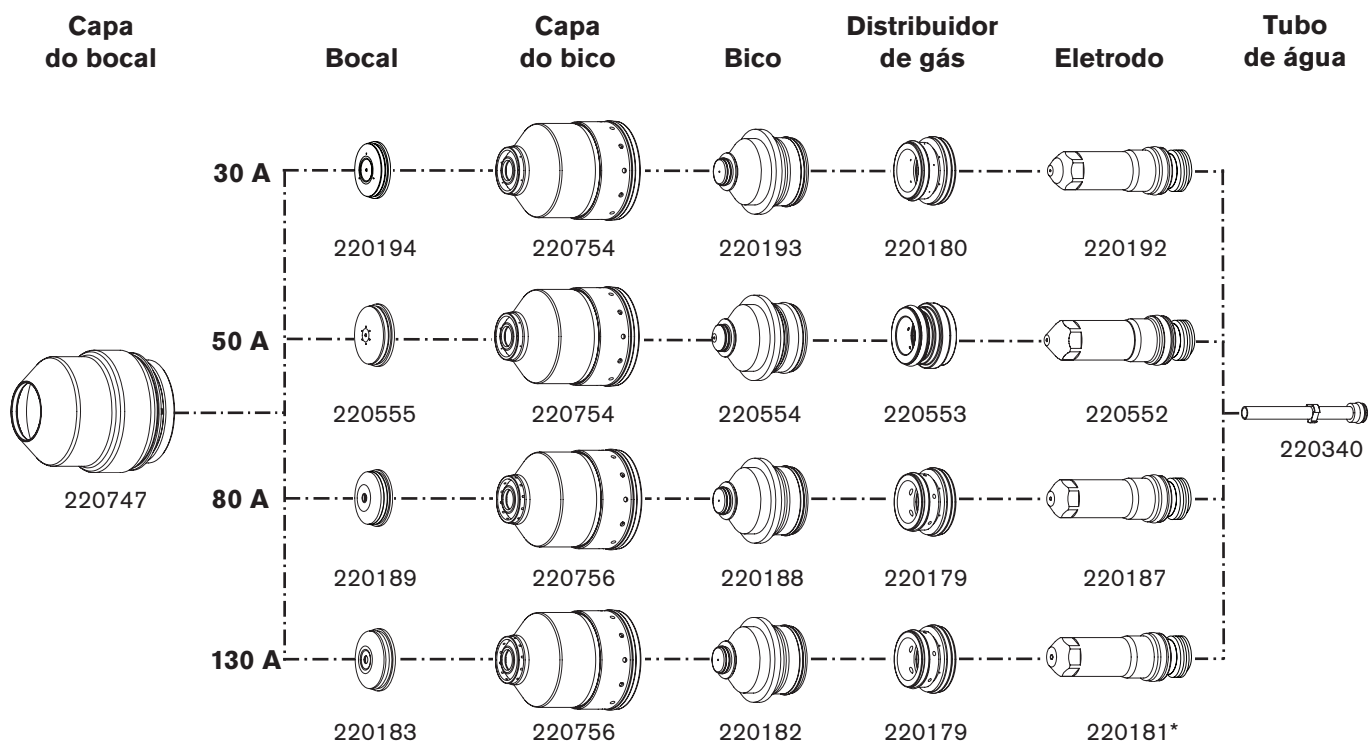
Consumíveis para corte de imagem espelhada

Consulte a seção *Lista de peças* neste manual para obter os códigos dos produtos.

Eletrodos SilverPlus

Os eletrodos SilverPlus oferecem maior vida útil quando a duração média do corte é pequena (< 60 segundos) e a qualidade do corte não é o requisito mais crítico. Os eletrodos SilverPlus estão disponíveis para o corte a O₂/ar de aço-carbono a 130 A, 200 A e 260 A. Os códigos dos produtos podem ser encontrados na página seguinte.

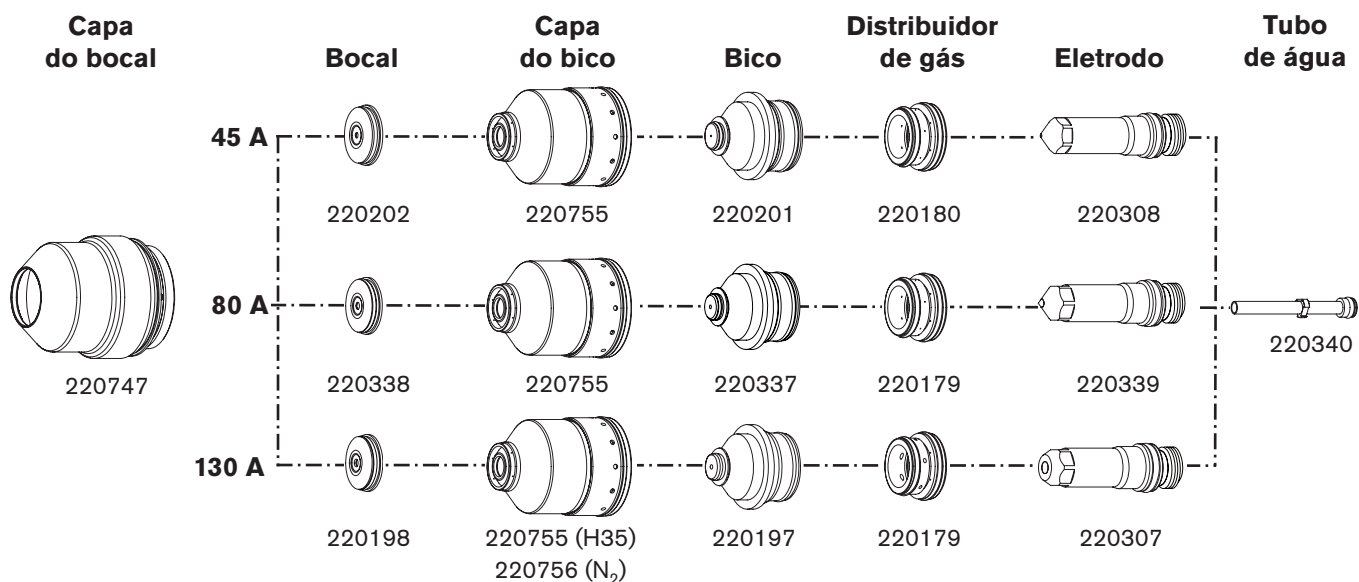
Aço-carbono



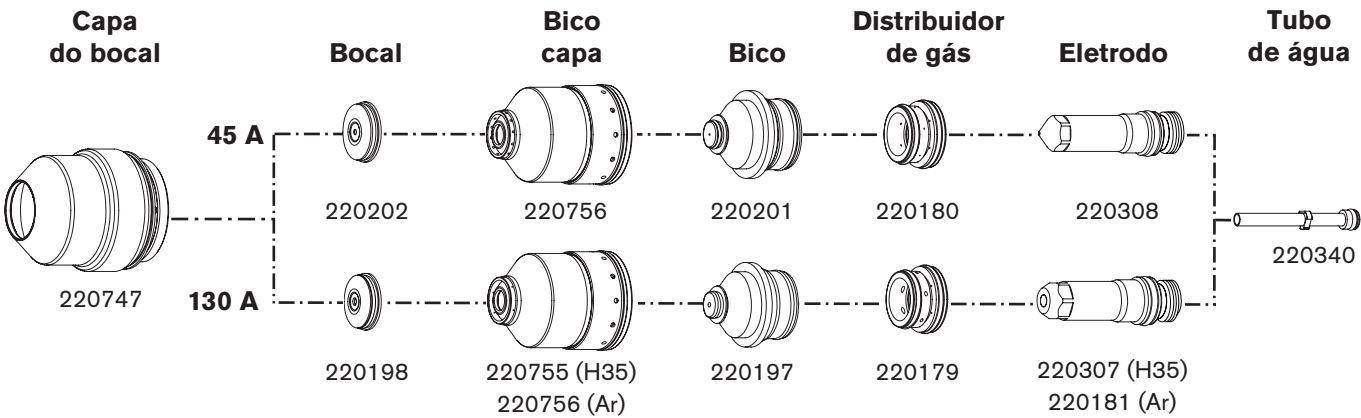
* Os eletrodos SilverPlus estão disponíveis para o processo a seguir.

Aço-carbono, 130 A, O₂ /ar – 220665

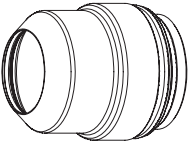
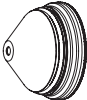
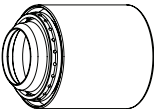
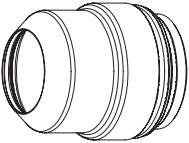
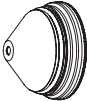
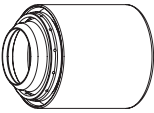
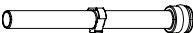
Aço inoxidável



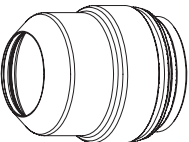
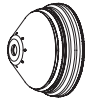
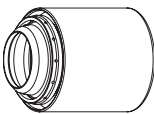
Alumínio



Corte chanfrado de aço-carbono

	Capa do bocal	Bocal	Capa do bico	Bico	Distribuidor de gás	Eletrodo	Tubo de água
80 A							
	220637	220742	220845	220806	220179	220802	220700
130 A							
	220637	220742	220740	220646	220179	220649	220700

Corte chanfrado de aço inoxidável

	Capa do bocal	Bocal	Capa do bico	Bico	Distribuidor de gás	Eletrodo	Tubo de água
130 A							
	220637	220738	220739	220656	220179	220606	220571

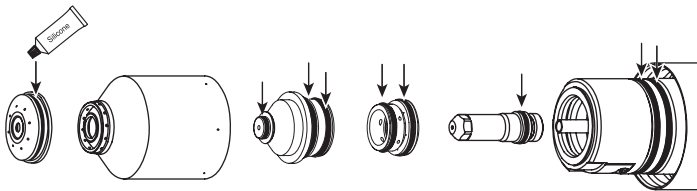
Instalação e inspeção de consumíveis

		ADVERTÊNCIA
O sistema foi projetado para entrar em modo ocioso se a capa for removida. Contudo, NÃO TROQUE CONSUMÍVEIS DURANTE O MODO OCIOSO. Sempre desconecte a alimentação da fonte de alimentação antes de inspecionar ou trocar os consumíveis da tocha. Use luvas ao remover os consumíveis. A tocha pode estar quente.		

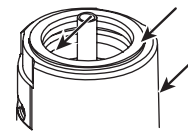
Instalação de consumíveis

Verifique diariamente se há desgaste nas peças consumíveis antes do corte. Antes de remover os consumíveis, leve a tocha até a borda da mesa de corte, com o suporte motorizado da tocha elevado até seu ponto mais alto para evitar que os consumíveis caiam na mesa de água.

Nota: Não aperte as peças excessivamente! Aperte apenas até que as peças de contato se assentem.

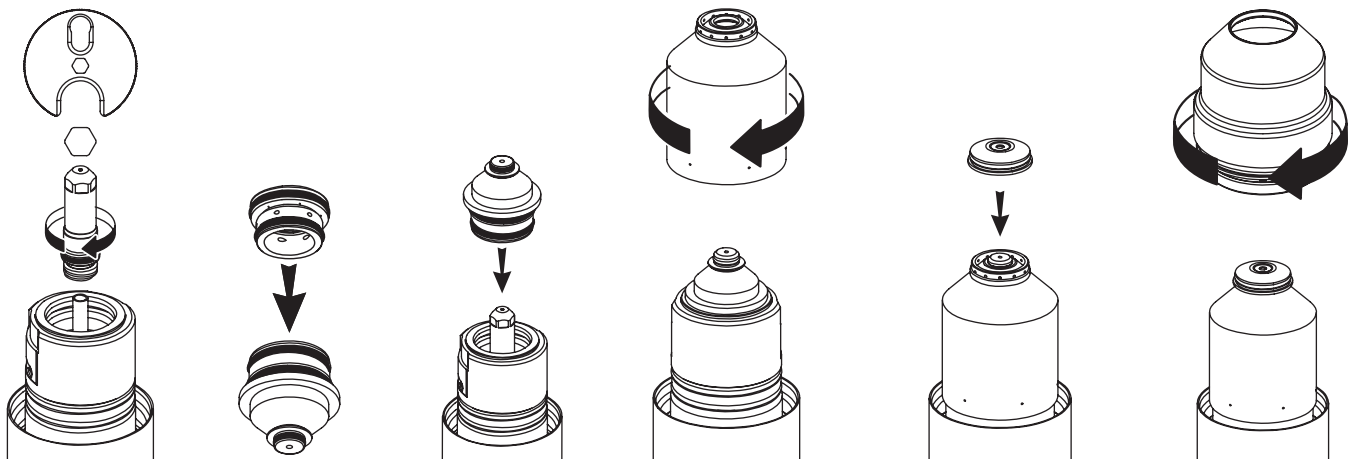


Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone em cada anel retentor. O anel retentor deve ficar brilhante, mas não deve ter nenhum excesso ou acúmulo de pasta.



Limpe as superfícies interna e externa da tocha com um pano limpo ou papel-toalha.

Ferramenta: 104119



1. Instale o eletrodo

2. Instale o distribuidor de gás

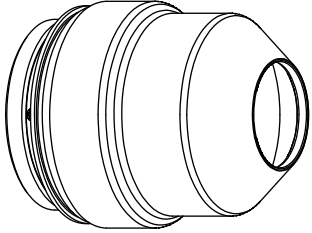
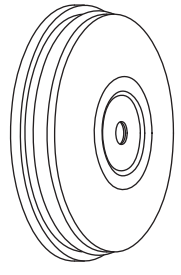
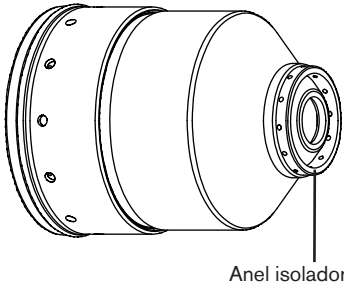
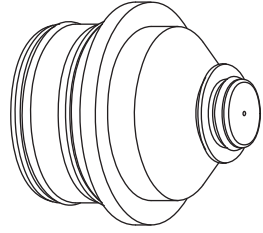
3. Instale o bico e o distribuidor de gás

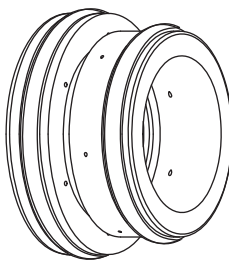
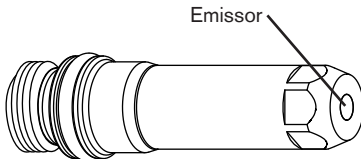
4. Instale a capa do bico

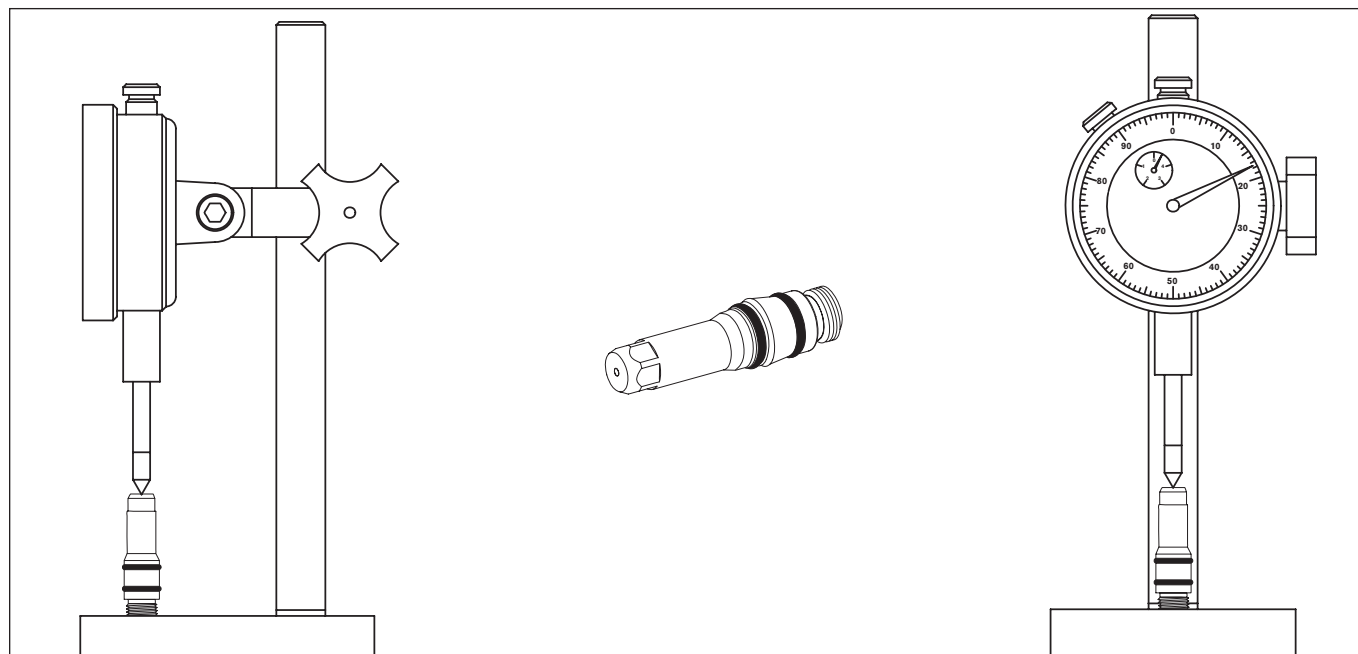
5. Instale o bocal

6. Instale a capa do bocal

Inspeção de consumíveis

Inspeccionar	Procure por	Ação
Capa do bocal 	Desgaste, material ausente Fissuras Superfície queimada	Troque a capa do bocal Troque a capa do bocal Troque a capa do bocal
Bocal 	Geral: Desgaste ou material ausente Material derretido agregado Orifícios de gás obstruídos Orifício central: Deve ser redondo Anéis retentores: Avaria Lubrificante	Troque o bocal Troque o bocal Troque o bocal Troque o bocal quando o orifício não estiver mais redondo Troque o bocal Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone se os anéis retentores estiverem secos
Capa do bico  Anel isolador	Geral: Danos no anel isolador Qualidade de corte insatisfatória após a troca de outros consumíveis	Troque a capa do bico Troque a capa do bico
Bico Sempre troque o bico e o eletrodo em conjunto. 	Geral: Desgaste ou material ausente Orifícios de gás obstruídos Orifício central: Deve ser redondo Sinais de arco elétrico Anéis retentores: Danos Lubrificante	Troque o bico Troque o bico Troque o bico quando o orifício não estiver mais redondo Troque o bico Troque o bico Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone se os anéis retentores estiverem secos

Inspeccionar	Procure por	Ação
Distribuidor de gás 	Geral: Lascas ou fissuras Orifícios de gás obstruídos Sujeira ou detritos Anéis retentores: Danos Lubrificante	Substitua o distribuidor de gás Substitua o distribuidor de gás Limpe e verifique se há danos; troque se estiver danificado Substitua o distribuidor de gás Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone se os anéis retentores estiverem secos
Eletrodo Sempre troque o bico e o eletrodo em conjunto. 	Superfície central: Desgaste do emissor – um ponto de erosão se forma à medida que o emissor se desgasta. Anéis retentores: Danos Lubrificante	Em geral, substitua o eletrodo quando o comprimento do ponto de erosão for de 1 mm ou mais. Para o eletrodo de aço-carbono de 400 A e todos os eletrodos SilverPlus, troque o eletrodo quando o comprimento do ponto de erosão for de 1,5 mm ou mais. Veja abaixo o medidor do comprimento do ponto de erosão do Eletrodo. Troque o eletrodo Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone se os anéis retentores estiverem secos



Medidor do comprimento do ponto de erosão do Eletrodo (004147)

Manutenção da tocha

Se a tocha HPR não receber manutenção adequada, a qualidade de corte pode tornar-se insatisfatória ou pode ocorrer falha prematura.

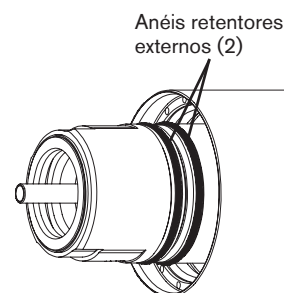
A tocha é fabricada com tolerâncias muito restritas a fim de maximizar a qualidade de corte. A tocha não deve ser submetida a impactos fortes que possam provocar o desalinhamento das partes essenciais.

Quando não estiver em uso, a tocha deve ser armazenada em local limpo para evitar a contaminação de superfícies e passagens essenciais.

Manutenção de rotina

As seguintes etapas devem ser realizadas sempre que os consumíveis forem trocados:

1. Use um pano limpo para limpar a tocha por dentro e por fora. Pode-se usar um cotonete para limpar as superfícies internas mais difíceis de atingir.
2. Use ar comprimido para expelir qualquer detrito ou sujeira remanescente das superfícies internas e externas.
3. Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone em cada anel retentor externo. Os anéis retentores devem ficar com aspecto brilhante, mas não deve existir excesso ou acúmulo de pasta.
4. Se for reutilizar os consumíveis, use um pano limpo para limpá-los e ar comprimido para expelir qualquer sujeira antes de que sejam novamente instalados. Este passo é essencial, principalmente com relação à capa do bico.

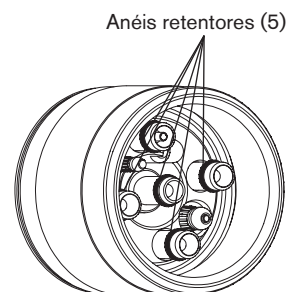
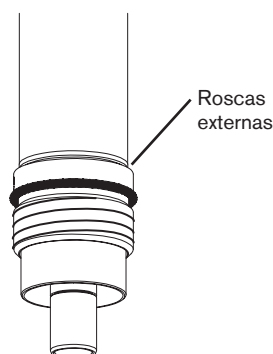


Visão da parte anterior da tocha

Manutenção do desengate rápido

As seguintes etapas devem ser realizadas a cada 5 a 10 vezes em que os consumíveis forem trocados:

1. Remova a tocha do conjunto de desengate rápido.
2. Use ar comprimido para expelir detritos de todas as superfícies internas e roscas externas.
3. Use ar comprimido para expelir detritos de todas as superfícies internas localizadas na parte posterior da tocha.
4. Inspeção cada um dos 5 anéis retentores na parte posterior da tocha em busca de incisões ou cortes. Substitua os anéis retentores danificados, se houver. Se não houver danos, aplique uma camada fina de lubrificante de silicone em cada anel retentor. Os anéis retentores devem ficar com aspecto brilhante, mas não deve existir excesso ou acúmulo de pasta.

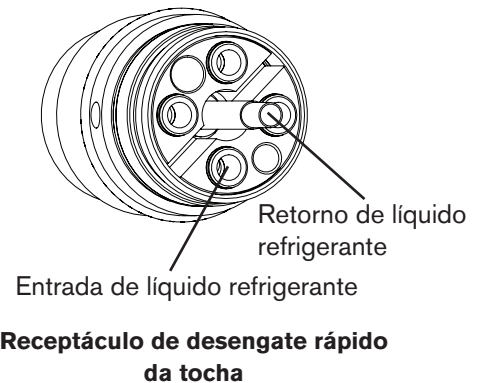
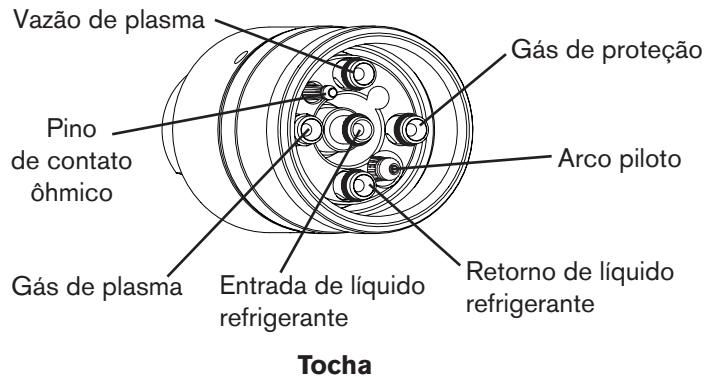


Visão da parte posterior da tocha

Conjunto de manutenção

Mesmo que o devido cuidado seja tomado, os anéis retentores localizados na parte posterior da tocha terão de ser substituídos periodicamente. A Hypertherm fornece um conjunto (128879) de peças de reposição. Os conjuntos devem ser mantidos em estoque e usados como parte de sua programação de manutenção de rotina.

Conexões da tocha



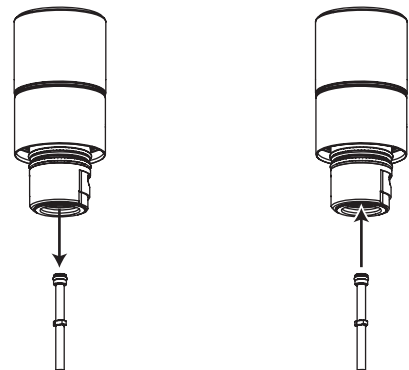
Nota: As linhas de entrada e de retorno de líquido refrigerante no desengate rápido estão em posições opostas às linhas de líquido refrigerante da tocha. Isso ajuda a reduzir a temperatura do líquido refrigerante.

Troca do tubo de água da tocha

		ADVERTÊNCIA
O sistema foi projetado para entrar em modo ocioso se a capa for removida. Contudo, NÃO TROQUE CONSUMÍVEIS DURANTE O MODO OCIOSO. Sempre desconecte a alimentação da fonte de alimentação antes de inspecionar ou trocar os consumíveis da tocha. Use luvas ao remover os consumíveis. A tocha pode estar quente.		

Nota: O tubo de água pode parecer solto quando inserido corretamente, porém, qualquer folga de lado a lado desaparecerá depois que o eletrodo for instalado.

1. Desligue (OFF) toda a alimentação do sistema.
2. Remova os consumíveis da tocha. Consulte *Instalação e inspeção de consumíveis* nesta seção.
3. Remova o tubo de água antigo.
4. Aplique uma fina camada de lubrificante de silicone no anel retentor e instale um novo tubo de água. O anel retentor deve ficar brilhante, mas não deve ter nenhum excesso ou acúmulo de pasta.
5. Substitua os consumíveis. Consulte *Instalação e inspeção de consumíveis* nesta seção.



Falhas de corte comuns

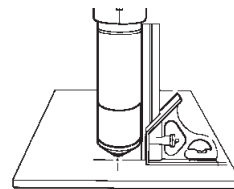
- O arco piloto da tocha inicia, mas não transfere. As causas podem ser:
 1. Falta de bom contato da conexão do cabo-obra na mesa de corte.
 2. Defeito no sistema. Consulte a Seção 5.
 3. A distância da tocha à obra é muito grande.
- A peça de trabalho não é penetrada totalmente e há excesso de formação de fagulhas na parte superior dessa peça. As causas podem ser:
 1. A corrente está em nível muito baixo (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 2. A velocidade de corte está muito alta (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 3. As peças da tocha estão gastas (consulte *Instalação e inspeção de consumíveis*).
 4. O metal em corte é muito espesso.
- Forma-se escória na parte inferior do corte. As causas podem ser:
 1. A velocidade de corte não está correta (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 2. A corrente do arco está em nível muito baixo (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 3. As peças da tocha estão gastas (consulte *Instalação e inspeção de consumíveis*).
- O ângulo do corte não está perpendicular. As causas podem ser:
 1. Direção errada do curso da máquina.
O lado de alta qualidade está à direita com relação ao movimento de avanço da tocha.
 2. A distância da tocha à obra não está correta (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 3. A velocidade de corte não está correta (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 4. A corrente do arco não está correta (verifique as informações da *Tabela de corte*).
 5. Os consumíveis estão danificados (consulte *Instalação e inspeção de consumíveis*).
- Consumíveis com vida útil curta. As causas podem ser:
 1. A corrente do arco, a tensão do arco, a velocidade de corte, o retardo no movimento, as faixas de fluxo de gás ou a altura inicial da tocha não estão definidos conforme especificado nas *Tabelas de corte*.
 2. Cortes em chapas metálicas altamente magnéticas, como blindagens com alto teor de níquel, reduzirão a vida útil dos consumíveis. É difícil obter uma longa vida útil para os consumíveis quando a chapa em corte está magnetizada ou fica magnetizada facilmente.
 3. Início ou fim do corte fora da superfície da chapa. **Para obter uma longa vida útil longa para os consumíveis, todos os cortes devem começar e terminar sobre a superfície da chapa.**

Como otimizar a qualidade do corte

As dicas e procedimentos a seguir ajudarão a produzir cortes perfeitos, retos, lisos e sem escória.

Dicas para a mesa e a tocha

- Use um esquadro para alinhar a tocha nos ângulos corretos em relação à peça de trabalho.
- A tocha pode se deslocar mais suavemente se você limpar, verificar e ajustar os trilhos e o sistema de condução na mesa de corte. O movimento instável da máquina pode causar um padrão regular e ondulado na superfície de corte.
- A tocha não deve tocar a peça de trabalho durante o corte. O contato pode danificar o bocal e o bico, além de afetar a superfície de corte.



Dicas de configuração do plasma

Siga cuidadosamente cada etapa no procedimento *Partida diária* descrito anteriormente nesta seção.

Purgue as linhas de gás antes do corte.

Maximização da vida útil dos consumíveis

O processo LongLife® da Hypertherm executa automaticamente a rampa de início de arco dos fluxos de gás e de corrente na partida e a rampa de fim de arco no final de cada corte para minimizar o desgaste da superfície central do eletrodo. O processo LongLife também exige que os cortes iniciem e parem sobre a peça de trabalho.

- A tocha nunca deve acender no ar.
 - O início do corte na borda da peça de trabalho é aceitável, contanto que o arco não acenda no ar.
 - Para iniciar uma perfuração, use uma altura de perfuração de 1,5 a 2 vezes a distância da tocha à obra. Consulte as *Tabelas de corte*.
- Cada corte deve terminar com o arco ainda ligado à peça de trabalho para evitar extinções de arco (erros de rampa de fim de arco).
 - Ao cortar peças com queda (pequenas peças que caem depois de serem cortadas da peça de trabalho), verifique se o arco continua ligado à borda da peça de trabalho para confirmar a rampa de fim de arco adequada.
- Se ocorrerem extinções de arco, tente uma ou mais das seguintes alternativas:
 - Reduza a velocidade de corte durante a parte final do corte.
 - Interrompa o arco antes que a peça seja cortada completamente para permitir a conclusão do corte durante a rampa de fim de arco.
 - Programe o caminho da tocha dentro da área de recorte para a rampa de fim de arco.

Nota: Use um sistema de “corte de encadeamento”, se possível, para que o caminho da tocha possa ir diretamente de uma peça cortada para a próxima, sem parar e iniciar o arco. Contudo, não permita que o caminho saia e volte para a peça de trabalho e lembre-se de que um corte encadeado de longa duração causará o desgaste do eletrodo.

Nota: Pode ser difícil alcançar os benefícios totais do processo LongLife em algumas condições.

Fatores adicionais da qualidade do corte

Ângulo de corte

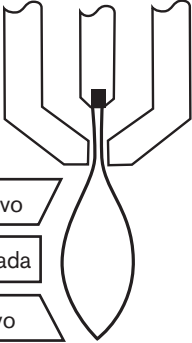
Uma peça cortada cujos 4 lados apresentam uma média de ângulo de corte menor que 4° é considerada aceitável.

Nota: O ângulo de corte mais quadrado ficará no lado direito com relação ao movimento de avanço da tocha.

Nota: Para determinar se um problema no ângulo de corte está sendo causado pelo sistema a plasma ou pelo sistema de acionamento, faça um corte de teste e meça o ângulo de cada lado. A seguir, gire a tocha 90° em seu suporte e repita o processo. Se os ângulos forem idênticos em ambos os testes, o problema está no sistema de acionamento.

Se um problema no ângulo de corte persistir depois de eliminadas as “causas mecânicas” (consulte *Dicas para a mesa e a tocha* na página anterior), verifique a distância da tocha à obra, especialmente se os ângulos de corte forem totalmente positivos ou negativos.

- Um ângulo de corte positivo ocorre quando mais material é removido da parte superior do corte do que de sua parte inferior.
- Um ângulo de corte negativo ocorre quando mais material é removido da parte inferior do corte.

Problema		Causa	Solução
Ângulo de corte negativo		A tocha está muito baixa.	Aumente a tensão do arco para elevar a tocha.
Corte com borda quadrada			
Ângulo de corte positivo		A tocha está muito alta.	Diminua a tensão do arco para abaixar a tocha.

Escória

A escória de baixa velocidade se forma quando a velocidade de corte da tocha é muito baixa e o arco é disparado à frente. Ela se forma como um depósito pesado e espumante na parte inferior do corte e pode ser removida facilmente. Aumente a velocidade para reduzir a escória.

A escória de alta velocidade se forma quando a velocidade de corte da tocha é muito grande e o arco fica para trás. Ela se forma como um filete fino e linear de metal sólido, fixado muito próximo do corte. Fica soldada à parte inferior do corte e é difícil de remover. Para reduzir a escória de alta velocidade:

- Reduza a velocidade de corte.
- Reduza a tensão do arco para diminuir a distância da tocha à obra.

Notas: A escória tem maior probabilidade de se formar sobre metal aquecido ou quente do que sobre metal frio. Por exemplo, o primeiro corte em uma série de cortes provavelmente produzirá menos escória. À medida que a peça aquece, mais escória poderá ser formada nos cortes posteriores.

Há maior probabilidade de se formar escória sobre aço-carbono do que sobre aço inoxidável ou alumínio.

Os consumíveis gastos ou danificados podem produzir escória intermitente.

Planicidade da superfície de corte



Uma superfície de corte a plasma típica é levemente côncava.

A superfície de corte pode tornar-se mais côncava ou convexa. A altura correta da tocha é importante para manter a superfície de corte aceitavelmente próxima de estar reta.



Uma superfície de corte muito côncava ocorre quando a distância da tocha à obra é muito pequena. Aumente a tensão do arco para aumentar a distância da tocha à obra e retificar a superfície de corte.



Uma superfície de corte convexa ocorre quando a distância da tocha à obra é muito grande ou a corrente de corte é muito alta. Primeiro, reduza a tensão do arco, em seguida reduza a corrente de corte. Se houver sobreposição entre as diferentes correntes de corte dessa espessura, tente os consumíveis destinados a uma corrente menor.

Melhorias adicionais

Algumas dessas melhorias envolvem prós e contras, conforme descrito.

Perfuração

O retardo na perfuração permite tempo suficiente para penetrar toda a espessura do material, mas não a ponto de permitir que o arco “se desvie” enquanto tenta encontrar a borda de um grande orifício de perfuração. Com o desgaste dos consumíveis, talvez seja preciso aumentar esse tempo de retardo. Os tempos de retardo na perfuração fornecidos nas tabelas de corte se baseiam nos tempos de retardo médios durante toda a vida útil dos consumíveis.

O uso do sinal de “conclusão da perfuração” durante a perfuração mantém a pressão do gás de proteção na maior pressão de pré-fluxo, o que oferece proteção adicional para os consumíveis (por exemplo: processos de O_2/O_2 a 30 A e O_2/O_2 a 50 A). O sinal de conclusão da perfuração deve ser desativado para processos com pressão de pré-fluxo do gás de proteção menores que as pressões de fluxo de corte (por exemplo: processos de 600 A e 800 A).

Ao perfurar materiais perto da espessura máxima de um processo específico, há vários fatores importantes a considerar:

- Deixe uma distância de entrada que seja quase igual à espessura do material que está sendo perfurado. Um material de 50 mm exige uma entrada de 50 mm.
- Para evitar danos no bocal em função do acúmulo de material derretido criado pela perfuração, não permita que a tocha desça na altura de corte até que a poça de material derretido tenha sido removida.
- Os diferentes tipos de composição química dos materiais podem ter um efeito negativo sobre a capacidade de perfuração do sistema. A capacidade de perfuração máxima pode ser reduzida, especialmente, por aço de alta resistência e aço com alto teor de manganês ou silício. A Hypertherm calcula os parâmetros de perfuração do aço-carbono com uma chapa A-36 certificada.
- Se o sistema tiver dificuldade em perfurar um material ou espessura específico, o aumento da pressão de pré-fluxo da proteção pode ajudar em alguns casos.
Desvantagem: Isso pode reduzir a confiabilidade na partida.
- Usar um sistema de “perfuração em movimento” ou “perfuração flutuante” (iniciar o movimento da tocha imediatamente depois da transferência e durante o processo de perfuração) pode aumentar a capacidade de perfuração do sistema em alguns casos. Como esse pode ser um processo complexo capaz de danificar a tocha, o suporte motorizado da tocha, ou outros componentes, uma partida pela borda é recomendada, a menos que o operador tenha experiência nessa técnica.

Como aumentar a velocidade de corte

- Diminua a distância da tocha à obra.
Desvantagem: Isso aumentará o ângulo de corte negativo.

Nota: A tocha não deve tocar a peça de trabalho durante a perfuração ou corte.

Tabelas de corte

As *Tabelas de corte* a seguir mostram as peças consumíveis, as velocidades de corte e as configurações de gás e da tocha necessárias para cada processo.

Os números mostrados nas *Tabelas de corte* são recomendados para proporcionar cortes de alta qualidade com o mínimo de escória. Em função das diferenças entre as instalações e a composição de materiais, podem ser necessários ajustes para se obter os resultados desejados.

Aço inoxidável fino com a tecnologia HDi

Visão geral

A família HPRXD de sistemas de corte a plasma oferece um processo de corte HyDefinition inox (HDi) de 60 A para aço inoxidável fino, que produz cortes de alta qualidade com o mínimo de escória. Especificamente, ele permite que os operadores obtenham:

- Uma borda superior afiada no corte
- Um acabamento brilhante na superfície
- Boa angularidade no corte

Você pode usar estes ajustes de 60 A para aço inoxidável com seu sistema HPRXD existente juntamente com estes três novos consumíveis:

- 220814 (capa do bico)
- 220815 (bocal)
- 220847 (bico)

As tabelas de corte e os consumíveis para o processo de 60 A para aço inoxidável podem ser usados com consoles de gás automático e manual.

Recomendações

A Hypertherm desenvolve os processos de aço inoxidável utilizando aço SAE grau 304L. Ao cortar outros graus de aço inoxidável, pode ser necessário ajustar os parâmetros da tabela de corte para obter a qualidade de corte ideal. A fim de reduzir a quantidade de escória, o primeiro ajuste recomendado é a velocidade de corte. A escória também pode ser reduzida com o aumento do ajuste do fluxo de corte de proteção. Estes ajustes podem mudar o ângulo do corte.

Tabelas de corte

As tabelas de HDi estão listadas por corrente com outras tabelas de corte de aço inoxidável.

Tabelas de corte chanfrado

Tabelas de corte

As tabelas de corte chanfrado são um pouco diferentes das tabelas de corte padrão. A distância da tocha à obra é um intervalo, e não um valor único, a espessura do material é dada como um valor equivalente, uma coluna referente à folga mínima foi adicionada e não há coluna referente à tensão do arco.

As espessuras equivalentes e as tensões do arco devem variar dependendo do ângulo de corte. O ângulo para o corte chanfrado pode variar de 0° a 45°.

Consumíveis

Os processos de corte chanfrado usam conjuntos separados de consumíveis que se destinam especificamente a aplicações de chanfro. Estes consumíveis foram otimizados para a PowerPierce™, que usa o design cônico para aumentar a capacidade de perfuração.

Consulte a *Lista de peças* para ver os códigos do produto de consumíveis com imagem espelhada.

Tabelas de compensação de chanfro

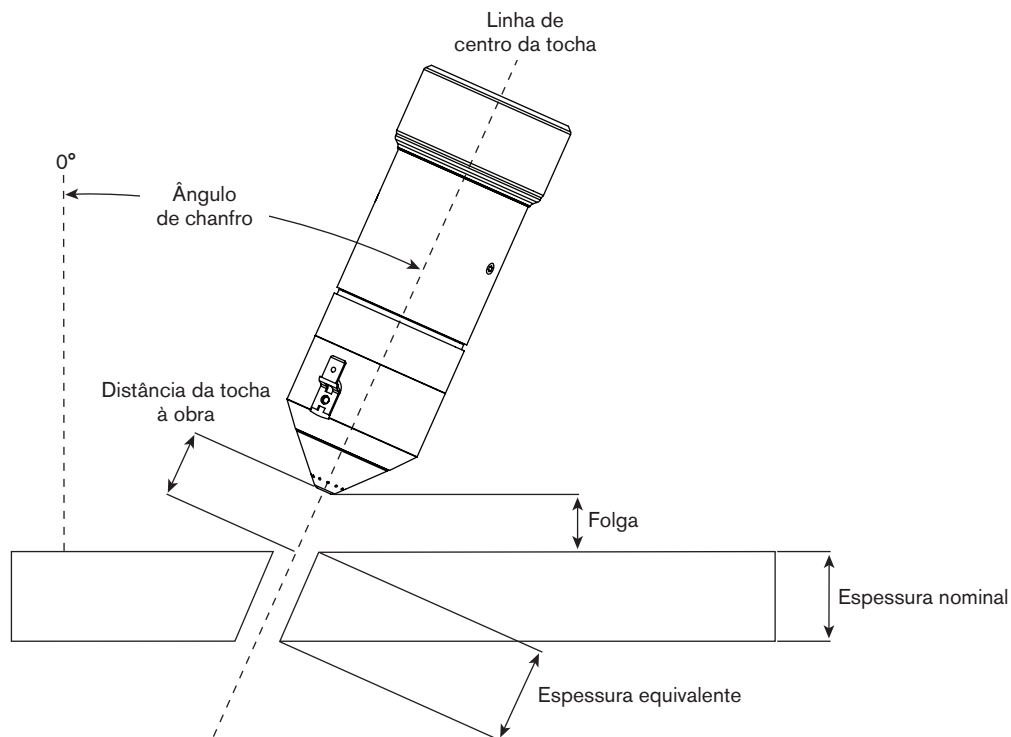
Os clientes que utilizam cabeçotes chanfrados com um sistema de corte a plasma HPRXD agora são capazes de usar tabelas de corte dinâmicas (ou tabelas de compensação) com software de CNC e de agrupamento compatível para obter resultados de cortes chanfrados mais precisos com aço-carbono. Estas tabelas de corte especializadas permitem aos operadores recuperar os ajustes de corte chanfrado que são especialmente adaptados para fazer cortes superiores em V, A e Y.

As tabelas de compensação de cortes chanfrados exigem um sistema de corte a plasma HPRXD e devem ser usadas para o corte de aço-carbono. Embora estas tabelas sejam criadas em software de CNC e de agrupamento da Hypertherm, as informações estão disponíveis para todos os clientes HPRXD e podem ser usadas com outros programas de CNC e softwares de agrupamento compatíveis. Para obter detalhes técnicos sobre como usar estas tabelas de compensação para o corte chanfrado de aço-carbono, consulte o relatório técnico sobre *Tabelas de compensação de corte HPRXD* (código do produto 807830), que pode ser encontrado na “Biblioteca de downloads”, no website da Hypertherm, em www.hypertherm.com.

Consulte *Definições de corte chanfrado* na próxima página para obter informações detalhadas.

Definições de corte chanfrado

Ângulo de chanfro	O ângulo entre a linha de centro da tocha e uma linha perpendicular à peça de trabalho. Se a tocha estiver perpendicular à peça de trabalho, o ângulo de chanfro é zero. O ângulo de chanfro máximo é de 45°.
Espessura nominal	A espessura vertical da peça de trabalho.
Espessura equivalente	O comprimento da borda de corte ou a distância que o arco percorre pelo material durante o corte. A espessura equivalente é igual à nominal dividida pelo cosseno do ângulo de chanfro. As espessuras equivalentes estão relacionadas na tabela de corte.
Folga	A distância vertical do ponto mais baixo da tocha até a superfície da peça de trabalho.
Distância da tocha à obra	A distância linear do centro da saída da tocha até a superfície da peça de trabalho, junto com a linha de centro da tocha. Há várias distâncias da tocha à obra relacionadas na tabela de corte. O menor número se refere a um corte reto (ângulo de chanfro = 0°). O maior número se refere a um corte chanfrado de 45° com uma folga de 3 mm.
Tensão do arco	O ajuste da tensão do arco depende do ângulo de chanfro e da configuração do sistema de corte. O ajuste da tensão do arco em um sistema pode ser diferente do feito em outro sistema, mesmo que a peça de trabalho seja da mesma espessura. As tensões do arco para o corte chanfrado não são fornecidas nas tabelas de corte chanfrado.



Tabelas de corte subaquático

Visão geral

A Hypertherm desenvolveu tabelas de corte subaquático para processos de 80 A, 130 A, 200 A, 260 A, 400 A para aço-carbono. Estas tabelas de corte subaquático são concebidas para produzir os melhores resultados para o corte de aço-carbono até 75 mm (3 pol) abaixo da superfície da água.

Vantagens e concessões

O corte subaquático pode reduzir significativamente o nível de ruído e fumaça gerado pelo corte a plasma normal, além de reduzir também o brilho do arco plasma. A operação subaquática proporciona a máxima supressão de ruído possível sobre a maior gama possível de níveis de corrente. Por exemplo, pode-se esperar que os níveis de ruído permaneçam abaixo de 70 dB para muitos processos de corte ao cortar até 75 mm (3 pol) abaixo da superfície da água. Os operadores podem esperar que os níveis exatos de ruído variem dependendo do projeto da mesa e da aplicação de corte em uso.

Porém, o corte subaquático pode limitar os sinais visuais e sonoros que os operadores experientes podem usar durante o corte para garantir que estejam obtendo um corte de alta qualidade e que o processo de corte esteja procedendo como deveria. O corte subaquático também pode afetar a qualidade da borda do corte, gerando acabamentos mais ásperos com maiores volumes de escória.

		ADVERTÊNCIA! Risco de explosão – corte subaquático com gases combustíveis ou alumínio
Não corte sob a água com gases combustíveis que contenham hidrogênio. Não corte ligas de alumínio sob a água ou em mesas de água a não ser que consiga evitar o acúmulo de gás hidrogênio. Isto pode resultar em uma condição explosiva que pode deflagrar durante as operações de corte a plasma.		

Todos os processos subaquáticos (80 a 400 A) usam consumíveis que se destinam ao corte padrão (reto), quando a tocha está perpendicular à peça de trabalho.

Requisitos e restrições

- Estes processos são concebidos especificamente para o corte de aço-carbono até 75 mm (3 pol) abaixo da superfície da água. Não tente o corte subaquático se a superfície da peça de trabalho estiver em uma profundidade maior que de 75 mm (3 pol).
- O processo True Hole™ não é compatível com o corte subaquático. Caso utilize uma mesa de água com o processo True Hole, o nível da água deverá ficar, no mínimo, 25 mm (1 pol.) abaixo da superfície inferior da peça de trabalho.
- O pré-fluxo deve estar ativado durante a detecção da altura inicial (IHS) para todos os cortes subaquáticos.
- O contato ôhmico não pode ser usado para o corte subaquático.

Os operadores devem desativar o contato ôhmico do CNC. Por exemplo, se você estiver usando um sistema CNC e controle de altura da tocha (THC) Hypertherm, é possível desabilitar a detecção de contato ôhmico mudando o ajuste do bico de contato IHS para desligado (OFF). O sistema então passa ao padrão de detecção da força crítica como um recurso para o controle de altura da tocha.

O uso de detecção da força crítica não é tão preciso quanto a detecção de contato ôhmico, de forma que pode ser necessário que os operadores otimizem o ajuste da detecção de força crítica e/ou da altura de corte (ou da distância da tocha à obra) para compensar possíveis deflexões da peça de trabalho. Isto é, o valor da força crítica deve ser ajustado suficientemente alto para evitar a falsa detecção de força crítica, mas não tão alto a ponto de fazer com que a força excessiva cause uma deformação na peça de trabalho e uma operação imprecisa do IHS. Neste exemplo, o valor da altura de corte pode ser ajustado a partir da tabela de corte, enquanto o valor da força crítica pode ser ajustado a partir dos parâmetros de configuração do THC.

Consulte os manuais de instruções para seus sistemas CNC e THC da Hypertherm para obter mais detalhes sobre a definição do limite da força crítica ou sobre a desativação do contato ôhmico. Sistemas de CNC e de THC alternativos também podem ser configurados para o corte subaquático.

Tabelas de corte

As tabelas de corte subaquático estão listadas por corrente com outras tabelas de corte de aço-carbono.

Compensação estimada da largura de kerf

As larguras na tabela a seguir servem como referência. As diferenças entre as instalações e a composição de materiais podem fazer com que os resultados reais variem com relação aos mostrados na tabela.

Nota: N/A = Não disponível

Sistema métrico

Processo	Espessura (mm)											
	1,5	3	5	6	8	10	12	15	20	25	32	38
Aço-carbono												
130 A O ₂ / ar	N/A	1,64	1,77	1,81	1,92	2,04	2,11	2,22	2,65	3,43	4,26	4,59
80 A O ₂ / ar	N/A	1,37	1,53	1,73	1,79	1,91	2,00	2,11	2,72	N/A	N/A	N/A
50 A O ₂ / O ₂	1,52	1,74	1,86	1,86	2,09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
30 A O ₂ / O ₂	1,35	1,45	1,54	1,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aço inoxidável												
130 A H35 / N ₂	N/A	N/A	N/A	N/A	2,69	2,72	2,77	3,03	2,90	3,25	N/A	N/A
130 A N ₂ / N ₂	N/A	N/A	N/A	1,83	1,89	1,88	2,42	2,51	3,00	N/A	N/A	N/A
80 A F5 / N ₂	N/A	N/A	1,02	1,20	1,05	0,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
45 A F5 / N ₂	0,59	0,38	0,52	0,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
45 A N ₂ / N ₂	0,49	0,23	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alumínio												
130 A H35 / N ₂	N/A	N/A	N/A	N/A	2,70	2,72	2,77	2,36	2,90	1,72	N/A	N/A
130 A ar / ar	N/A	N/A	N/A	2,09	2,09	2,10	2,19	1,91	1,87	2,23	N/A	N/A
45 A ar/ar	1,07	1,10	1,25	1,25	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Sistema imperial

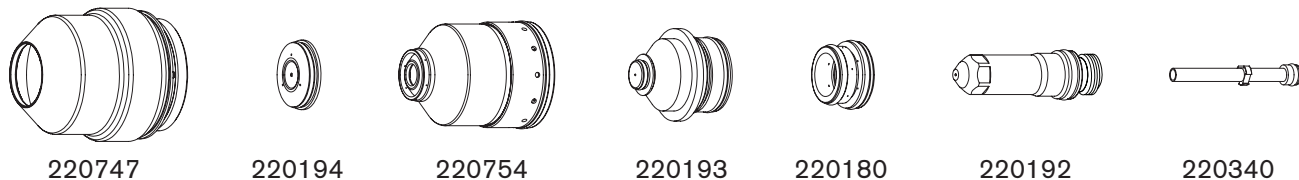
Processo	Espessura (pol)										
	0.060	0.135	1/4	5/16	3/8	1/2	5/8	3/4	1	1-1/4	1-1/2
Aço-carbono											
130 A O ₂ / ar	N/A	0.066	0.071	0.076	0.080	0.083	0.089	0.104	0.135	0.167	0.181
80 A O ₂ / ar	N/A	0.054	0.068	0.070	0.075	0.080	0.084	0.102	N/A	N/A	N/A
50 A O ₂ / O ₂	0.060	0.063	0.073	0.082	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
30 A O ₂ / O ₂	0.053	0.057	0.067	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aço inoxidável											
130 A H35 / N ₂	N/A	N/A	N/A	0.115	0.121	0.123	0.124	0.125	0.129	N/A	N/A
130 A N ₂ / N ₂	N/A	N/A	0.072	0.074	0.083	0.095	0.100	0.118	N/A	N/A	N/A
80 A F5 / N ₂	N/A	0.032	0.047	0.050	0.052	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
45 A F5 / N ₂	0.023	0.015	0.021	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
45 A N ₂ / N ₂	0.019	0.009	0.006	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alumínio											
130 A H35 / N ₂	N/A	N/A	N/A	0.106	0.107	0.109	0.112	0.114	0.120	N/A	
130 A ar / ar	N/A	N/A	0.082	0.082	0.082	0.086	0.071	0.071	0.089	N/A	
45 A ar/ar	0.042	0.043	0.049	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

Aço-carbono

Plasma de O₂ / Proteção de O₂
30 A

Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	46 / 97
Fluxo de corte	22 / 46	0 / 0

Nota: O ar deve estar conectado para o uso desse processo. Ele é usado como gás de pré-fluxo.



Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos	
O ₂	O ₂	80	15	92	15	0,5	114	1,3	5355	2,3	180	0,1	
						0,8	115		4225			0,2	
						1	116		3615			0,3	
						1,2	117		2865				
						1,5	119		2210				
			35		5	2	120	1,5	1490	2,7		0,4	
						2,5	122		1325			0,5	
						3*	123		1160				0,7
						4*	125		905				
						6*	128		665				
						75							

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos	
O ₂	O ₂	80	15	92	15	0.018	114	0.05	215	0.09	180	0.1	
						0.024			200				0.2
						0.030			170				
						0.036			155			0.3	
						0.048			110				
						0.060			85				
			0.105		122	50	0.5						
			0.135*		123	40		0.7					
			3/16*		128	30							
			1/4*			25	1.0						

Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	105
Argônio	Ar	90	10	90	10	9	2,5	0.10	2540	100	80

* Recomenda-se concluir a perfuração dessas espessuras.

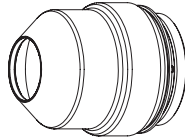
Aço-carbono

Plasma de O₂ / Proteção de O₂

50 A

Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	43 / 90
Fluxo de corte	25 / 52	0 / 0

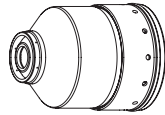
Nota: O ar deve estar conectado para o uso desse processo. Ele é usado como gás de pré-fluxo.



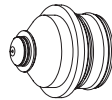
220747



220555



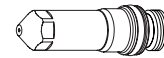
220754



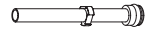
220554



220553



220552



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
O ₂	O ₂	70	30	75	15	0,8	110	1,0	6500	2,0	200	0,0
						1	111		5000			
						1,2	112		4150			
						1,5	114	1,3	3200	2,6		
						2	115		2700			
						2,5	117		2200			0,1
						3	119	1,5	1800	3,0		0,2
						4	121		1400			0,3
						5	122		1200			0,4
						6	126		2,0			950
						7	128	780				
						8	130	630				

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos
O ₂	O ₂	70	30	75	15	0.030	110	0.04	270	0.08	200	0.0
						0.036			210			
						0.048			160			
						0.060	114	0.05	125	0.10		
						0.075	115		110			
						0.105	118		0.06	80		0.12
						0.135	120	60		0.2		
						3/16	121	50	0.3			
						1/4	125	0.08	35	0.16		0.5
						5/16	130		25			

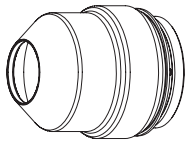
Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	118
Argônio	Ar	90	10	90	10	9	2,5	0.10	2540	100	77

Aço-carbono

Plasma de O₂ / Proteção de ar
80 A

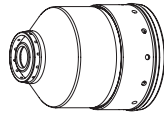
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	76 / 161
Fluxo de corte	23 / 48	41 / 87



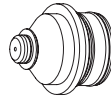
220747



220189



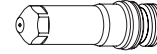
220756



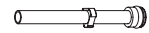
220188



220179



220187



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
O ₂	Ar	50	30	72	30	2	112	2,5	9810	3,8	150	0,1
						2,5	115		7980			
						3	117		6145			
						4	120	2,0	4300	4,0	200	0,2
						5	121		3670			
						6	123		3045			0,3
						8	125		2430			
						10	127		1810			0,5
					15	12	130		1410	5,0	250	0,7
						15	133		1030			0,8
						20	135	2,5	545	6,3		0,9

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos
O ₂	Ar	50	30	72	30	0.075	112	0.10	400	0.15	150	0.1
						0.105	115		290			
						0.135	117		180			
						3/16	120	0.08	155	0.16	200	0.2
						1/4	123		110			
						5/16	125		96			
						3/8	127		75			0.5
					15	1/2	130		50	0.20	250	0.7
						5/8	133		37			0.8
						3/4	135	0.10	25	0.25		0.9

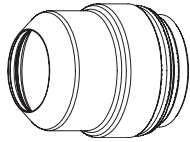
Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	78

Corte chanfrado de aço-carbono

Plasma de O₂ / Proteção de ar
80 A

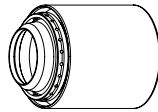
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	47 / 100
Fluxo de corte	23 / 48	47 / 100



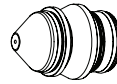
220637



220742



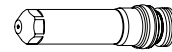
220845



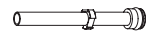
220806



220179



220802



220700

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	mm	faixa (mm)	mm/m	mm	factor %	segundos
O ₂	Ar	50	48	72	48	2,0	2	2,5 a 8,6	9810	3,8	150	0,1
							2,5		7980			
							3		6145			
							4	2,0 a 8,6	4300	4,0	200	0,2
							5		3670			
							6		3045			
							8		2430			0,3
							10		1810			
							12		1410			
					24		15		1030			5,0
							20	545	0,8			
								2,5 a 8,6	545	6,3	0,9	

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	pol	faixa (pol)	pol/min	pol	factor %	segundos	
O ₂	Ar	50	48	72	48	0.08	0.075	0.1 a 0.34	400	0.15	150	0.1	
							0.105		290				
							0.135		180				
							3/16	0.08 a 0.34	155	0.16	200	0.2	
							1/4		110				
							5/16		96				
							3/8		75				
					24		1/2		50	0.20	250	0.7	
							5/8		37				0.8
							3/4		0.1 a 0.34				25

Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	78

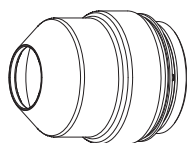
Corte subaquático de aço-carbono

Não mais do que 75 mm abaixo da superfície da água

Plasma de O₂ / Proteção de ar

80 A

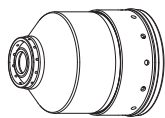
Faixas de fluxo – l/min / scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	76 / 161
Fluxo de corte	23 / 48	41 / 87



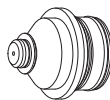
220747



220189



220756



220188



220179



220187



220340

Sistema métrico

Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	Fator %	Segundos
O ₂	Ar	50	30	72	30	4	116	2,0	3877	4,0	200	0,2
						5	118		3407			0,3
						6	122		2746			0,4
						8	125		2162			0,5
						10	129		1639			0,7
					15	12	132		1271	5,0	250	0,8
						15	136		922			

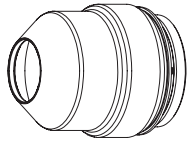
Sistema imperial

Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	Fator %	Segundos
O ₂	Ar	50	30	72	30	0.135	115	0.08	162	0.150	150	0.2
						3/16	117		140			0.3
						1/4	123		99			0.4
						5/16	125		86			0.5
						3/8	128		68			0.7
					15	1/2	133		45	0.20	250	0.8
						5/8	137		33			

Aço-carbono

Plasma de O₂ / Proteção de ar
130 A

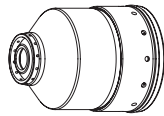
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	102 / 215
Fluxo de corte	33 / 70	45 / 96



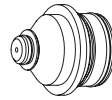
220747



220183



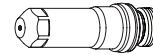
220756



220182



220179



220181



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos	
O ₂	Ar	35	40	80	35	3	124	2,5	6505	5,0	200	0,1	
						4	126	2,8	5550	5,6		0,2	
									5			4795	0,3
						6	127	4035					
					28	8	129	3,0	3360	6,0		0,3	
						10	130		2680				
						12	132	3,3	2200	6,6			0,5
						15	135	3,8	1665	7,6			0,7
									20				138
			25			141	4,0	550	190	1,8			
			32			160	4,5	375		Partida pela borda			
			38			167		255					

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos	
O ₂	Ar	35	40	80	35	0.135	124	0.100	240	0.200	200	0.1	
						3/16	126	0.110	190	0.220		0.2	
						1/4	127		150			0.3	
					28	5/16	129	0.120	132	0.240			0.5
						3/8	130		110				
						1/2	132	0.130	80	0.260		1.0	
						5/8	135	0.150	60	0.300			
						3/4	138		45				
						1	141	0.160	20	190		1.8	
			65			1-1/4	160	0.180	15	Partida pela borda			
						1-1/2	167		10				

Marcação

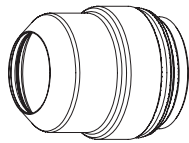
Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

Corte chanfrado de aço-carbono

Plasma de O₂ / Proteção de ar

130 A

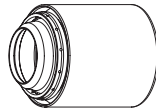
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	64 / 135
Fluxo de corte	33 / 70	45 / 96



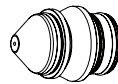
220637



220742



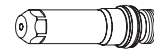
220740



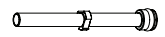
220646



220179



220649



220700

Nota: A faixa do ângulo de chanfro é de 0° a 45°.

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	mm	faixa (mm)	mm/m	mm	factor %	segundos
O ₂	Ar	15	33	80	30	2,0	3	2,5 a 8,6	6505	5,0	200	0,1
							4		5550			0,2
							5	2,8 a 8,6	4795	5,6		0,3
							6	4035				
							8	3,0 a 8,6	3360	6,0		
							10		2680			
			23	12	3,3 a 8,6		2200	6,6	7,6	0,5		
				15	3,8 a 8,6		1665	0,7				
				20			1050	1,0				
				25	4,0 a 8,6		550	190		1,8		
				32*	4,5 a 8,6		375	10,2	220	4,0		
				38			255	Partida pela borda				
				49								

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	pol	faixa (pol)	pol/min	pol	factor %	segundos	
O ₂	Ar	15	33	80	30	0.08	0.135	0.100 a 0.34	240	0.200	200	0.1	
							3/16	0.110 a 0.34	190	0.220		0.2	
							1/4		150			0.3	
					23		5/16	0.120 a 0.34	132	0.240			0.5
							3/8		110				
							1/2	0.130 a 0.34	80	0.300		1.0	
			5/8	0.150 a 0.34			60	1.8					
			3/4				45		220			4.0	
			1	0.160 a 0.34			20	190		1.8			
			1-1/4*	0.180 a 0.34	15		0.4		220		4.0		
			1-1/2		10			Partida pela borda					

Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

* Sugestões para perfurar aço-carbono de 32 mm (1-1/4 pol.): 1. Ative o recurso de pré-fluxo durante IHS, 2. Use o contato ôhmico durante o IHS, 3. Use a conclusão da perfuração ao perfurar.

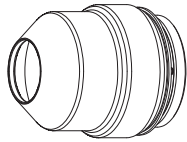
Corte subaquático de aço-carbono

Não mais do que 75 mm abaixo da superfície da água

Plasma de O₂ / Proteção de ar

130 A

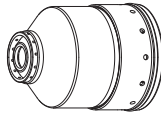
Faixas de fluxo – l/min / scfh		
	O ₂	Ar
Pré-fluxo	0 / 0	102 / 215
Fluxo de corte	33 / 70	45 / 96



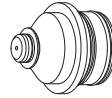
220747



220183



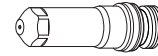
220756



220182



220179



220181



220340

Sistema métrico

Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	Fator %	Segundos
O ₂	Ar	32	32	84	28	5	127	2,8	4212	5,6	200	0,3
					22	8	129	3,0	2998	6,0		
						10	131		2412			
						12	133	3,3	1980	6,6		0,5
						15	138	3,8	1497	7,6		0,7

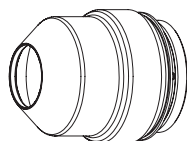
Sistema imperial

Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	Fator %	Segundos	
O ₂	Ar	32	32	84	28	3/16	127	0.11	171	0.22	200	0.2	
					1/4	126	135		0.3				
					22	5/16	129	0.12		119		0.24	0.5
						3/8	130			99			
						1/2	134	0.13	72	0.26		1.0	
			5/8			140	0.15	54	0.30				
			3/4		144	41							

Aço inoxidável

Plasma de N₂ / Proteção de N₂
45 A

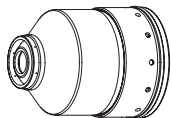
Faixas de fluxo – l/min/scfh	
	N ₂
Pré-fluxo	24 / 51
Fluxo de corte	75 / 159



220747



220202



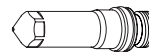
220755



220201



220180



220308



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
N ₂	N ₂	35	5	55	60	0,8	94	2,5	6380	3,8	150	0,0
						1			5880			0,1
						1,2			5380			0,2
						1,5	95		4630			
						2	97		3935			
						2,5	101		3270			
						3	103		2550			
						4			1580			

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos
N ₂	N ₂	35	5	55	60	0.036	94	0.10	240	0.150	150	0.0
						0.048			210			0.1
						0.060	95		180			0.2
						0.075	97		160			
						0.105	101		120			
						0.135	103		75			0.3

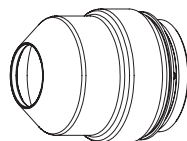
Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	85
Argônio	Ar	90	10	90	10	12	2,5	0.10	2540	100	65

Nota: Esse processo produz uma borda de corte mais escura que o processo de aço inoxidável de 45 A, F5/N₂.

Aço inoxidável
Plasma de F5 / Proteção de N₂
45 A

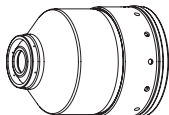
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	F5	N ₂
Pré-fluxo	0 / 0	43 / 91
Fluxo de corte	8 / 17	65 / 138



220747



220202



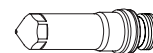
220755



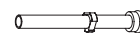
220201



220180



220308



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
F5	N ₂	35	25	55	60	0,8	99	2,5	6570	3,8	150	0,2
						1			5740			
						1,2			4905			
						1,5			3890			
						2	101		3175			
						2,5	102		2510			
						3	103		2010			
						4	104		1435			0,3
					15	6	110	2,0	845		190	0,5

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos
F5	N ₂	35	25	55	60	0.036	99	0.10	240	0.150	150	0.2
						0.048			190			
						0.060			150			
						0.075	100		130			
						0.105	102		90			
						0.135	104		65			0.3
					15	3/16	108	0.08	45		190	0.4
						1/4	110		30			0.5

Marcação

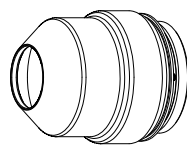
Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	85
Argônio	Ar	90	10	90	10	12	2,5	0.10	2540	100	65

Nota: Esse processo produz uma borda de corte mais brilhante que o processo de aço inoxidável de 45 A, N₂/N₂.

Aço inoxidável HDi

Plasma de F5 / Proteção de N₂
60 A

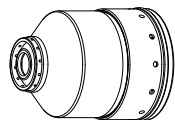
Faixas de fluxo – l/min / scfh		
	F5	N ₂
Pré-fluxo	0 / 0	76 / 160
Fluxo de corte	20 / 42	58 / 122



220747



220815



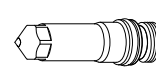
220814



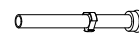
220847



220180



220339



220340

Sistema métrico

Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	Fator %	Segundos
F5	N ₂	70	48	84	41	3	114	2,0	2770	4,0	200	0,3
						4	117		2250			
						5	118		1955			
					51	6	120		1635			0,5

Sistema imperial

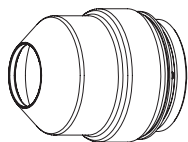
Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	Fator %	Segundos
F5	N ₂	70	48	84	41	0.105	113	0.08	120	0.16	200	0.3
						0.135	116		95			
						3/16	118		80			
					51	1/4	120		60			0.5

Marcação

Selecionar gases		Definir pré-fluxo		Definir fluxo de corte		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						Ampères					
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.1	6350	250	95
Argônio	N ₂	90	10	90	10	8	2,5	0.1	2540	100	82

Aço inoxidável
Plasma de F5 / Proteção de N₂
80 A

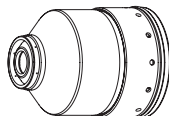
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	F5	N ₂
Pré-fluxo	0 / 0	67 / 142
Fluxo de corte	31 / 65	87 / 185



220747



220338



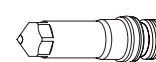
220755



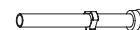
220337



220179



220339



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
F5	N ₂	35	30	60	75	4	108	3,0	2180	4,5	150	0,2
						5	110	2,7	1700	4,1		0,3
						6	112	2,5	1225	3,8		0,4
						8	116	3,0	895	4,5		0,5
						10	120		560			

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos
F5	N ₂	35	30	60	75	0.135	108	0.120	105	0.180	150	0.2
						3/16	110	0.110	60	0.170		0.3
						1/4	112	0.100	45	0.150		0.4
						5/16	116	0.120	35	0.180		0.5
						3/8	120		25			

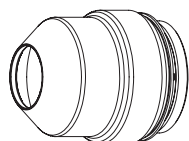
Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	95
Argônio	Ar	50	10	50	10	12	3,0	0.12	2540	100	60

Aço inoxidável

Plasma de N₂ / Proteção de N₂
130 A

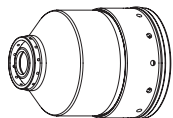
Faixas de fluxo – l/min/scfh	
	N ₂
Pré-fluxo	97 / 205
Fluxo de corte	79 / 168



220747



220198



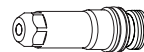
220756



220197



220179



220307



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
N ₂	N ₂	20	65	70	30	6	153	3,0	1960	6,0	200	0,3
						8	155		1630			0,4
						10	156		1300			0,5
						12	162	3,5	900	7,0		0,8
						15	167	3,8	670	Partida pela borda		
						20	176	4,3	305			

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos
N ₂	N ₂	20	65	70	30	1/4	153	0.120	75	0.240	200	0.3
						5/16	155		64			0.4
						3/8	156		55			0.5
						1/2	162	0.140	30	0.280	0.8	
						5/8	167	0.150	25	Partida pela borda		
						3/4	176	0.170	15			

Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	18	2,5	0.10	6350	250	140
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

Nota: Este processo produz uma extremidade de corte mais áspera, mais escura e com mais escória, além de mais próxima à perpendicular, do que o processo de H35/N₂ a 130 A.

Aço inoxidável

Plasma de H35 / Proteção de N₂

130 A

Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	H35	N ₂
Pré-fluxo	0 / 0	76 / 160
Fluxo de corte	26 / 54	68 / 144



Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos	
H35	N ₂	20	40	70	60	8	150	4,5	1140	7,7	170	0,3	
						10	154		980				
					45	12	158		820				0,5
						30	15		162				580
					20		20		165				360
						25	172		260				Partida pela borda

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração		
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos		
H35	N ₂	20	40	70	60	5/16	150	0.180	45	0.310	170	0.3		
						3/8	154		40					
					45	1/2	158		30				0.5	
						30	5/8		162				20	0.8
					3/4		165		15				1.3	
					20	1	172		10			Partida pela borda		

Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	18	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

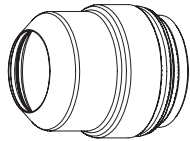
Nota: Este processo produz uma extremidade de corte mais lisa, mais brilhante e com menos escória, além de menos perpendicular, do que o processo de N₂/N₂ a 130 A.

Corte chanfrado de aço inoxidável

Plasma de N₂ / Proteção de N₂

130 A

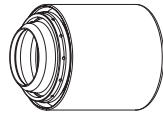
Faixas de fluxo – l/min/scfh	
	N ₂
Pré-fluxo	97 / 205
Fluxo de corte	125 / 260



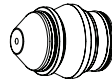
220637



220738



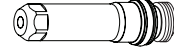
220739



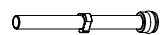
220656



220179



220606



220571

Nota: A faixa do ângulo de chanfro é de 0° a 45°.

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	mm	faixa (mm)	mm/m	mm	factor %	segundos
N ₂	N ₂	20	65	70	80	2,0	6	3,0 a 10,0	1960	6,0	200	0,3
							8		1630			0,4
							10		1300			0,5
							12	3,5 a 10,0	900	7,0		0,8
							15	3,8 a 10,0	670	Partida pela borda		
							20	4,3 a 10,0	305			

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	pol	faixa (pol)	pol/min	pol	factor %	segundos
N ₂	N ₂	20	65	70	80	0.08	1/4	0.12 a 0.40	75	0.240	200	0.3
							5/16		64			0.4
							3/8		55			0.5
							1/2	0.14 a 0.40	30	0.280		0.8
							5/8	0.15 a 0.40	25	Partida pela borda		
							3/4	0.17 a 0.40	15			

Marcação

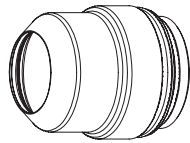
Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	18	2,5	0.10	6350	250	140
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

Corte chanfrado de aço inoxidável

Plasma de H35 / Proteção de N₂

130 A

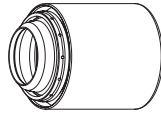
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	H35	N ₂
Pré-fluxo	0 / 0	90 / 190
Fluxo de corte	26 / 54	114 / 240



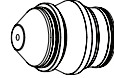
220637



220738



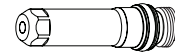
220739



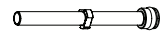
220656



220179



220606



220571

Nota: A faixa do ângulo de chanfro é de 0° a 45°.

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	mm	faixa (mm)	mm/m	mm	factor %	segundos
H35	N ₂	20	40	70	80	2,0	8	4,5 a 10,0	1140	7,7	170	0,3
							10		980			0,5
							12		820			0,8
							15		580			1,3
							20		360			Partida pela borda
							25		260			Partida pela borda

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Folga mínima	Espessura equivalente do material	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	pol	faixa (pol)	pol/min	pol	factor %	segundos
H35	N ₂	20	40	70	80	0.08	5/16	0.180 a 0.40	45	0.310	170	0.3
							3/8		40			0.5
							1/2		30			0.8
							5/8		20			1.3
							3/4		15			Partida pela borda
							1		10			Partida pela borda

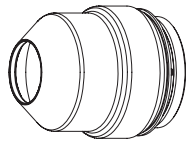
Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	18	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

Alumínio

Plasma de ar / Proteção de ar
45 A

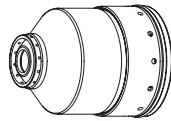
Faixas de fluxo – l/min/scfh	
	Ar
Pré-fluxo	45 / 95
Fluxo de corte	78 / 165



220747



220202



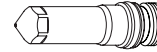
220756



220201



220180



220308



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
Ar	Ar	35	25	55	60	1,2	130	2,5	4750	3,8	150	0,2
						1,5	115		4160			
						2	113		3865			
						2,5	110		3675			
						3	107		2850			
					40	4	102	1,8	2660	2,7		0,3
						6	117	3,0	1695	4,5		0,6

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura tde perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos	
Ar	Ar	35	25	55	60	0.040	130	0.100	220	0.150	150	0.2	
						0.051	115		170				
						0.064	113		160				
						0.102	110		140				
					40	0.125	102	0.070	110	0.110		0.3	
						3/16	114	0.120	90	0.180			0.4
						1/4	117		60				0.6

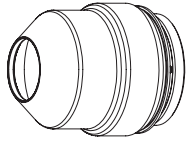
Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	15	2,5	0.10	6350	250	85
Argônio	Ar	90	10	90	10	12	2,5	0.10	2540	100	75

Alumínio

Plasma de ar / Proteção de ar
130 A

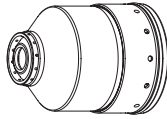
Faixas de fluxo – l/min/scfh	
	Ar
Pré-fluxo	73 / 154
Fluxo de corte	78 / 165



220747



220198



220756



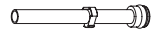
220197



220179



220181



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos
Ar	Ar	20	40	70	30	6	153	2,8	2370	5,6	200	0,2
						8	154	3,0	1920	6,0		0,3
						10	154		1465			
						12	156		1225			
						15	158	3,3	1050	6,6		0,8
						20	162	3,5	725	7,0		1,3
						25	172	4,0	525	N/A		

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração	
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos	
Ar	Ar	20	40	70	30	1/4	153	0.110	90	0.220	200	0.2	
						5/16	154	0.120	76	0.240		0.3	
						3/8	154		60				0.5
						1/2	156		45				
						5/8	158	0.130	40	0.260		1.3	
						3/4	162	0.140	30	0.280			
						1	172	0.160	20	N/A			

Marcação

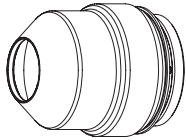
Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	18	2,5	0.10	6350	250	120
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	82

Nota: Este processo produz uma extremidade de corte mais áspera e menos perpendicular que a obtida com o processo de H35/N₂ a 130 A.

Alumínio

Plasma de H35 / Proteção de N₂
130 A

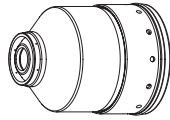
Faixas de fluxo – l/min/scfh		
	H35	N ₂
Pré-fluxo	0 / 0	76 / 160
Fluxo de corte	26 / 54	68 / 144



220747



220198



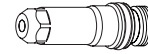
220755



220197



220179



220307



220340

Sistema métrico

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração								
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	mm	V	mm	mm/m	mm	factor %	segundos								
H35	N ₂	20	40	70	60	8	158	5,0	1775	6,5	130	0,3								
						10			1615											
					45	12	156	4,5	1455	7,7	170	0,5								
						15			1305				0,8							
					30	20	157		940				1,3							
						25	176		Partida pela borda											
					20															

Sistema imperial

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Espessura do material	Tensão do arco	Distância da tocha à obra	Velocidade de corte	Altura de perfuração inicial		Retardo na perfuração		
Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	Gás de plasma	Gás de proteção	pol	V	pol	pol/min	pol	factor %	segundos		
H35	N ₂	20	40	70	60	5/16	158	0.200	70	0.260	130	0.3		
						3/8			65					
					45	1/2	156	0.180	55	0.310	170	0.5		
						30			5/8			50	0.8	
					3/4		157		40			1.3		
					20	1	176		20			Partida pela borda		

Marcação

Gases selecionados		Pré-fluxo definido		Fluxo de corte definido		Corrente	Distância da tocha à obra		Velocidade de marcação		Tensão do arco
						A	mm	pol	mm/m	pol/min	V
N ₂	N ₂	10	10	10	10	18	2,5	0.10	6350	250	130
Argônio	Ar	50	10	50	10	15	3,0	0.12	2540	100	75

Nota: Este processo produz uma extremidade de corte mais homogênea que é mais perpendicular que a obtida com o processo de Ar/Ar a 130 A.

Nesta seção:

Introdução.....	5-3
Manutenção de rotina	5-3
Descrição do sistema	5-4
Cabos de alimentação e sinal	5-4
Sequência da operação	5-5
Ciclo de purga do sistema de gás.....	5-6
Uso da válvula do sistema de gás.....	5-6
Processo de marcação	5-8
Diagrama em blocos do placa de circuito impresso	5-9
Códigos de erro	5-10
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 000 a 018	5-11
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 020 a 028, 224 a 228	5-12
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 030 a 042, 231 a 234.....	5-13
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 044 a 046.....	5-14
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 047 a 053, 248 a 250.....	5-15
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 054 a 061	5-16
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 062 a 067, 265 a 267	5-17
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 071 a 075, 273 a 275.....	5-18
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 076 a 101, 276 a 301.....	5-19
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 102 a 111, 302 a 308	5-20
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 116 a 133, 316	5-21
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 134 a 140, 334 e 338.....	5-22
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 141 a 152, 346 a 351	5-23
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 153 a 156, 354 a 356.....	5-24
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 157 a 159, 357 a 359	5-25
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 160 a 180.....	5-26
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 181, 182, 298 e 383	5-27
Estados da fonte de alimentação.....	5-28
Operação do sistema a plasma com tempo limite de bomba.....	5-29
Operação do CNC com tempo limite de bomba.....	5-30
Verificações iniciais	5-31

Medição de energia.....	5-32
Reposição do elemento filtrante de ar.....	5-33
Manutenção do sistema de líquido refrigerante da fonte de alimentação.....	5-34
Drenagem do sistema de líquido refrigerante.....	5-34
Filtro e passador do sistema de líquido refrigerante	5-35
Tabela de localização de defeitos no fluxo do líquido refrigerante	5-36
Testes no fluxo do líquido refrigerante	5-37
Antes de testar.....	5-37
Uso do fluxômetro Hypertherm (128933).....	5-37
Operação manual da bomba	5-38
Teste 1 – linha de retorno.....	5-39
Teste 2 – linha de alimentação no console de ignição.....	5-39
Teste 3 – troca da tocha.....	5-40
Teste 4 – linha de alimentação para o receptáculo da tocha.....	5-40
Teste 5 – linha de retorno do receptáculo da tocha (remover no console de ignição)	5-40
Teste 6 – teste do “balde” na bomba.....	5-41
Teste 7 – desvio da válvula de retenção.....	5-41
Localização de defeitos na bomba e no motor.....	5-42
Teste do sensor de fluxo	5-43
Testes de vazamento de gás	5-44
Teste de vazamento 1	5-44
Teste de vazamento 2.....	5-44
PCB3 da placa de controle da fonte de alimentação.....	5-45
PCB2 do painel de distribuição de alimentação da fonte de alimentação.....	5-46
PCB1 do circuito de partida.....	5-47
Operação	5-47
Esquemático funcional do circuito de partida	5-47
Localização de defeitos no circuito de partida.....	5-47
Níveis de corrente do arco piloto	5-49
PCB2 da placa de controle do console de gás.....	5-50
PCB1 do painel de distribuição de alimentação do console de gás.....	5-51
Console de gás, PCB3 da placa do acionamento da válvula de CA.....	5-52
Testes de chopper	5-53
Teste de detecção de perda de fase.....	5-55
Teste do cabo da tocha.....	5-56
Manutenção preventiva.....	5-57

Introdução

A Hypertherm pressupõe que a equipe de manutenção que realiza os testes de localização de defeitos é composta de técnicos em manutenção eletrônica de alto nível que já trabalharam com sistemas eletromecânicos de alta tensão. Também presume-se o conhecimento de técnicas de isolamento final para localização de defeitos.

Além de qualificados tecnicamente, os técnicos em manutenção devem realizar todos os testes tendo em mente a segurança. Consulte a seção *Segurança* para informar-se sobre as precauções operacionais e os formatos de advertência.

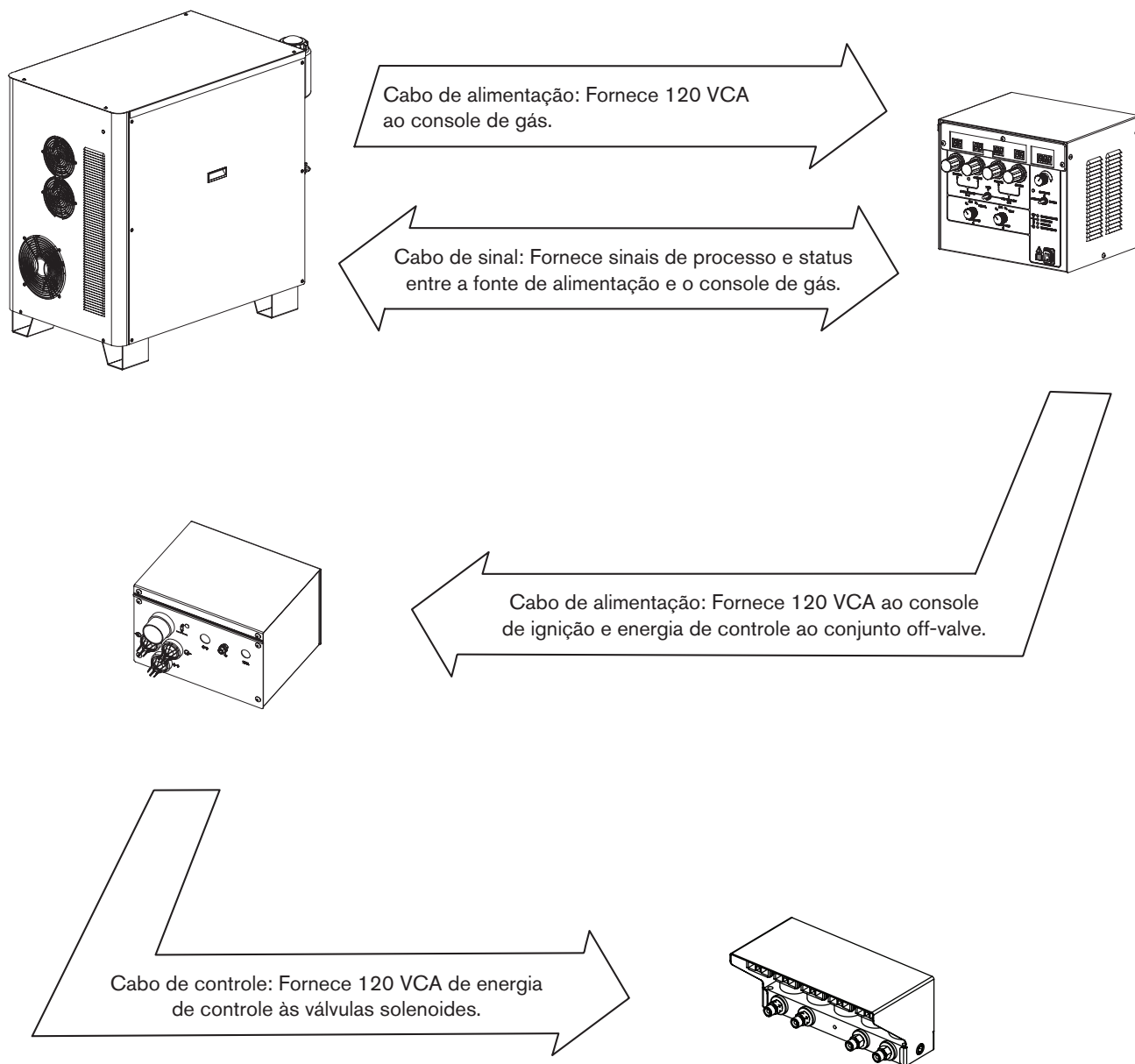
		ADVERTÊNCIA PERIGO DE CHOQUE ELÉTRICO
Procure ter muito cuidado ao trabalhar próximo aos módulos do chopper. Cada capacitor eletrolítico grande (cilindro com invólucro azul) armazena grandes quantidades de energia na forma de tensão elétrica. Mesmo com a alimentação desligada, existem tensões perigosas nos terminais dos capacitores, no chopper e nos dissipadores dos diodos. Nunca descarregue um capacitor com uma chave de fenda ou outra ferramenta, pois isso pode resultar em explosão, danos à propriedade e/ou lesões pessoais.		

Manutenção de rotina

Consulte *Manutenção preventiva*, localizada no final desta seção, para obter informações sobre manutenção. Entre em contato com o departamento de assistência técnica indicado no início deste manual se tiver qualquer pergunta relacionada aos procedimentos de manutenção.

Descrição do sistema

Cabos de alimentação e sinal



Sequência da operação

1. Partida – o sistema verifica se todos estes sinais estão desligados na partida
 - Fluxo do líquido refrigerante desativado
 - Corrente do chopper desativada
 - Transferência desativada
 - Perda de fase desativada
 - Superaquecimento do chopper 1 desativado
 - Superaquecimento do sistema magnético desativado
 - Superaquecimento do líquido refrigerante desativado
 - Partida do plasma desativada
2. Purga – ar ou gás N₂ flui através da tocha por 20 segundos
 - Fluxo do líquido refrigerante ativado
 - O contator se fecha e o chopper realiza um teste do chopper e um teste do sensor de corrente
 - Partida de plasma desativada
 - O contator permanece fechado quando o ciclo de purga termina
3. Inativo
 - Pressão do gás ok
 - Fluxo do líquido refrigerante ativado
 - Corrente do chopper desativada
 - Tensão de linha ok
4. Pré-fluxo – fluxo de 2 segundos de gás
5. Arco piloto – a corrente flui entre o eletrodo e o bico
 - O chopper, o contator principal e o relé do arco piloto estão ativados
 - Alta frequência presente
 - Sensor de corrente do chopper = corrente do arco piloto
6. Transferência – corrente do arco piloto detectada no cabo-obra
7. Rampa de início de arco – a corrente do chopper aumenta até o seu ponto de regulagem e o gás muda para fluxo de corte
 - Fluxo do líquido refrigerante ativado
 - Pressão do gás ok
 - Perda de fase ativada
 - Tensão de linha ok
8. Regime constante – parâmetros normais de operação
 - Fluxo do líquido refrigerante ativado
 - Pressão do gás ok
 - Perda de fase ativada
 - Superaquecimento do chopper 1 desativado
 - Superaquecimento do sistema magnético desativado
 - Superaquecimento do líquido refrigerante desativado
9. Rampa de fim de arco – a corrente e a vazão de gás diminuem depois que a partida de plasma é removida
 - Gás de fluxo de corte desativado
10. Desligamento automático – pós-fluxo de 10 segundos
 - Contatores principais desativados
 - Choppers desativados

Ciclo de purga do sistema de gás

Quando o sistema está ligado ou o operador muda de um processo para outro, o sistema passa automaticamente por um processo de purga. O processo de purga tem 2 estágios: uma purga de pré-fluxo e outra de fluxo de corte.

O gás da purga de pré-fluxo é ligado por 8 segundos com um console de gás automático ou por 12 segundos com um console de gás manual.

O gás da purga de fluxo de corte é ligado por 8 segundos com um console de gás automático ou por 12 segundos com um console de gás manual.

Existem duas exceções ao processo descrito acima.

Exceção 1 – se o operador mudar de um processo de gás não combustível (O_2/ar , ar/ar ou N_2/ar) para um processo de gás combustível ($H35/N_2$ ou $F5/N_2$) ou o inverso, haverá três estágios para o processo de purga. O nitrogênio purgará o sistema de gás primeiro por 12 segundos. As purgas de pré-fluxo e de fluxo de corte sucederão à de nitrogênio.

Nota: O código de erro 42 (baixa pressão do gás nitrogênio) será exibido se o nitrogênio não estiver conectado ao sistema de gás.

Se o código de erro 42 não for resolvido em 3 minutos, ele será substituído pelo código de erro 139 (erro de tempo limite de purga).

Exceção 2 – nenhum processo de purga ocorrerá se o operador mudar de qualquer processo para um de marcação de nitrogênio.

Uso da válvula do sistema de gás

As tabelas a seguir mostram quais válvulas são ativadas para cada processo de corte.

Processo de O_2/O_2	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo	SV1	SV2		SV4			SV7			SV10							SV17	SV18		
Fluxo de corte	SV1	SV2		SV4			SV7			SV10				SV14		SV16			SV19	

Processo de O_2/ar	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo	SV1	SV2			SV5		SV7			SV10							SV17	SV18		
Fluxo de corte	SV1	SV2			SV5		SV7			SV10				SV14		SV16			SV19	

Processo de N ₂ /N ₂	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo						SV6		SV8			SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte						SV6		SV8			SV11			SV14		SV16			SV19	

Processo de F5/N ₂	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo			SV3			SV6		SV8				SV12					SV17	SV18		
Fluxo de corte			SV3			SV6		SV8				SV12		SV14		SV16			SV19	

Processo de H35/N ₂	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo			SV3			SV6		SV8				SV12					SV17	SV18		
Fluxo de corte			SV3			SV6		SV8				SV12		SV14		SV16			SV19	

Processo de N ₂ /ar	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo	SV1				SV5			SV8			SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte	SV1				SV5			SV8			SV11			SV14		SV16			SV19	

Processo de ar/ar	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo	SV1				SV5		SV7		SV9								SV17	SV18		
Fluxo de corte	SV1				SV5		SV7		SV9					SV14		SV16			SV19	

Processo de marcação

As válvulas que estiverem ativas durante a marcação são representadas pelas tabelas abaixo. As válvulas ativas no console de gás serão diferentes dependendo do processo usado antes da marcação.

Válvulas ativas durante a alteração de um processo que **não** usa um gás combustível

Processo de N ₂ /N ₂	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo						SV6		SV8			SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte						SV6		SV8			SV11			SV14		SV16			SV19	

Válvulas ativas durante a alteração de um processo que **usa** um gás combustível

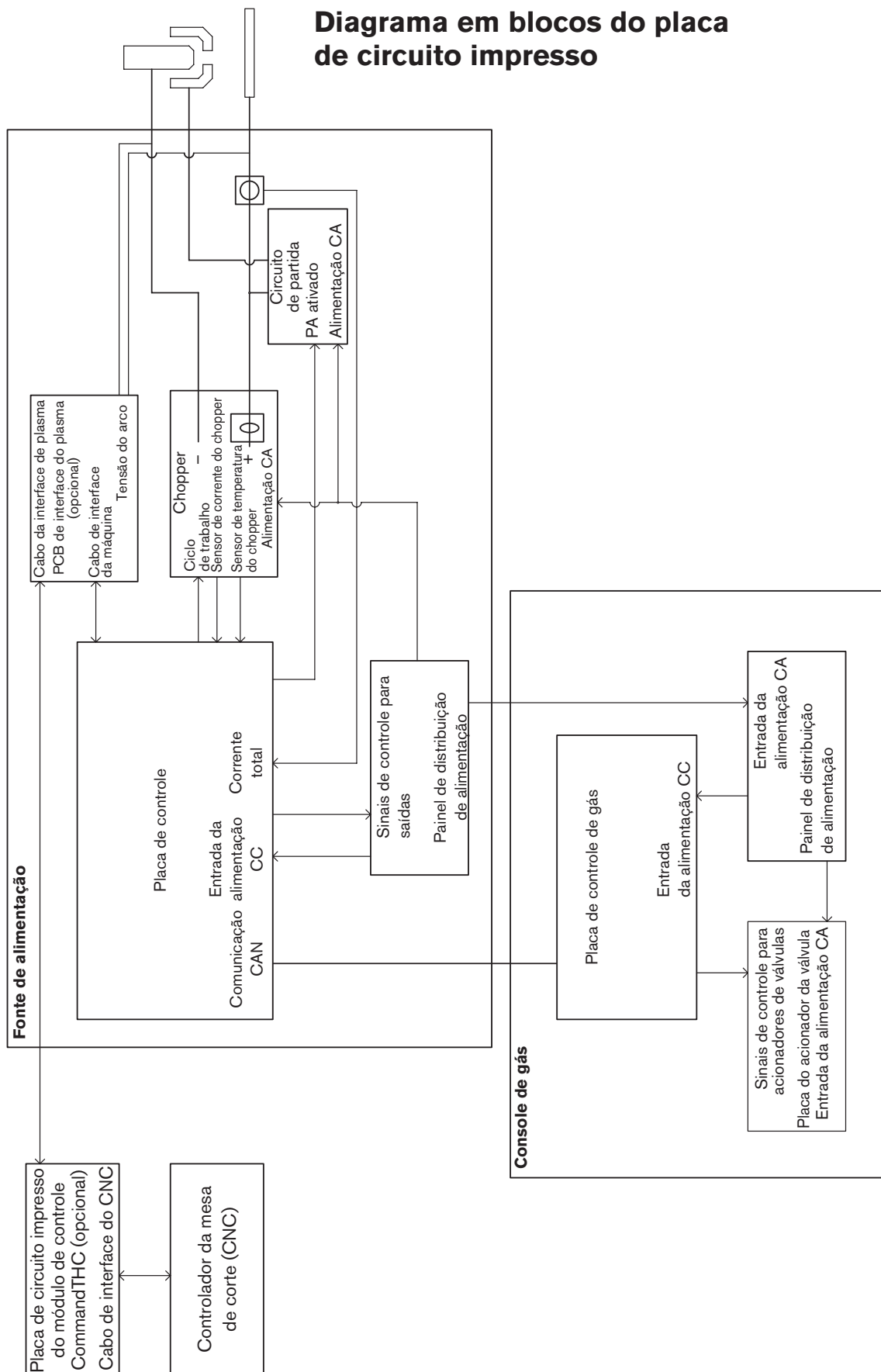
Processo de N ₂ /N ₂	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo						SV6		SV8			SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte						SV6		SV8			SV11			SV14		SV16			SV19	

Processo ar/ar	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
Local da válvula	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo						SV6		SV8			SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte						SV6		SV8			SV11			SV14		SV16			SV19	

Argônio/ar 25 a 35 a	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo	SV1				SV5		SV7				SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte	SV1				SV5		SV7				SV11			SV14		SV16			SV19	

Argônio/ar < 25 ou > 35 a	Placa do acionamento da válvula de CA do console de gás – LEDs																			
	Console de gás															Conjunto off-valve				
Número do LED	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Pré-fluxo	SV1				SV5			SV8			SV11						SV17	SV18		
Fluxo de corte	SV1				SV5			SV8			SV11			SV14		SV16			SV19	

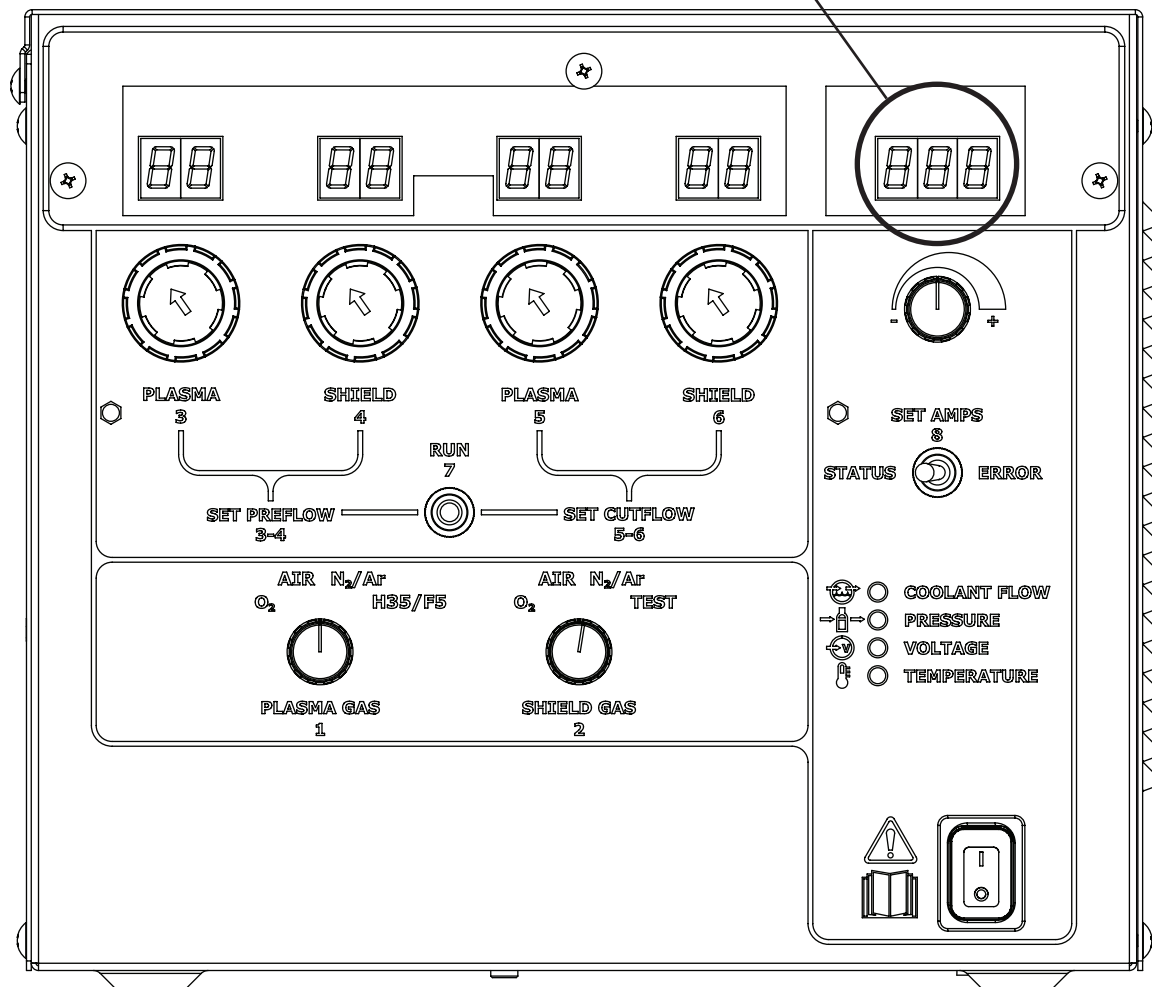
Diagrama em blocos do placa de circuito impresso



Códigos de erro

Códigos de erro do sistema HyPerformance Plasma

Códigos de erro são exibidos no visor LED de 3 dígitos no console de gás.



Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 000 a 018

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
000	Nenhum erro	O sistema está pronto para operar.	Nenhuma necessária.
009	Teste do fluxostato	O fluxostato é testado quando a bomba dá nova partida depois de decorrido um tempo limite (30 minutos sem um sinal de partida). O teste assegura que o fluxo do líquido refrigerante esteja correto antes de acender a tocha.	Espere 10 segundos para que a faixa de fluxo se estabilize.
011	Nenhum processo ativo Somente HPR400XD HPR800XD	O ajuste de corrente é maior do que a capacidade do processo selecionado. Quando esse erro ocorre, a fonte de alimentação vai ignorar o sinal de partida até que um processo correto seja selecionado.	Nota: Para proteção contra operações indesejadas depois de rearmar o sistema, a corrente será configurada para 5 A. Se um processo correto for enviado, o sistema operará normalmente. 1. Verifique se a fonte de alimentação secundária está ligada. 2. Verifique se a corrente do processo selecionado está dentro da faixa de capacidade da fonte de alimentação (até 400 A para 400XD e até 800 A para 800XD).
012	Teste em andamento	Um dos modos de teste de gás está em execução.	Espere a conclusão do teste.
013	Teste aprovado	O teste foi bem-sucedido.	Nenhuma ação necessária.
014	Falha no canal 1 do gás de corte	A pressão do gás no canal 1 está diminuindo, o que indica um vazamento.	Procure por vazamentos e conexões soltas entre o console de seleção e o console de medidas.
015	Falha no canal 2 do gás de corte	A pressão do gás no canal 2 está diminuindo, o que indica um vazamento.	Procure por vazamentos e conexões soltas entre o console de seleção e o console de medidas.
016	Falha na rampa de fim de arco do plasma	A pressão do plasma não diminuiu no tempo permitido.	Verifique se não há uma obstrução na mangueira de vazão de plasma.
017	Falha na rampa de fim de arco de proteção	A pressão de proteção não diminuiu no tempo permitido.	Inspecione os orifícios do bocal para ver se há obstruções. Substitua o bocal se os orifícios estiverem bloqueados.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 020 a 028, 224 a 228

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
020	Não há arco piloto	Nenhuma corrente detectada originária do chopper na ignição e antes do tempo limite de 1 segundo.	1. Verifique se os consumíveis estão em boas condições. 2. Verifique os ajustes adequados de pré-fluxo e de fluxo de corte. 3. Execute testes de vazamento de gás (consulte a seção <i>Manutenção</i>). 4. Verifique se há fagulhas no centelhador. 5. Verifique se há desgaste excessivo em CON1 e no relé do arco piloto. 6. Execute um teste de vazão de gás (consulte a seção <i>Manutenção</i>). 7. Execute um teste do cabo da tocha (consulte a seção <i>Manutenção</i>). 8. Execute um teste do circuito de partida (consulte a seção <i>Manutenção</i>).
021	Nenhuma transferência de arco	Nenhuma corrente detectada no cabo-obra 500 milissegundos depois que a corrente do arco piloto foi estabelecida.	1. Verifique a altura apropriada da perfuração. 2. Verifique os ajustes adequados de pré-fluxo e de fluxo de corte. 3. Inspecione e verifique se há danos ou conexões soltas no cabo-obra.
024 Primário 224 Secundário	Perda de corrente Chopper 1	O sinal de corrente foi perdido no chopper 1 após a transferência.	1. Verifique se os consumíveis estão em boas condições. 2. Verifique os ajustes corretos do gás de fluxo de corte. 3. Verifique o retardo na perfuração. 4. Verifique se o arco não perdeu o contato com a chapa durante o corte (orifício, recorte, etc.).
025 Primário 225 Secundário	Perda de corrente Chopper 2 Somente HPR260XD HPR400XD	O sinal de corrente foi perdido no chopper 2 após a transferência.	1. Verifique se os consumíveis estão em boas condições. 2. Verifique os ajustes corretos do gás de fluxo de corte. 3. Verifique o retardo na perfuração. 4. Verifique se o arco não perdeu o contato com a chapa durante o corte (orifício, recorte, etc.).
026 Primário 226 Secundário	Perda de transferência	O sinal de transferência foi perdido após o término da transferência.	1. Verifique se os consumíveis estão em boas condições. 2. Verifique os ajustes corretos do gás de fluxo de corte. 3. Verifique o retardo na perfuração. 4. Verifique se o arco não perdeu o contato com a chapa durante o corte (orifício, recorte, etc.). 5. Inspecione e verifique se há danos ou conexões soltas no cabo-obra. 6. Tente conectar o cabo-obra diretamente à chapa.
027 Primário 227 Secundário	Perda de fase	Instabilidade de fase para o chopper depois que o contator foi acoplado ou durante o corte.	1. Verifique a tensão de fase a fase da fonte de alimentação. 2. Desconecte a alimentação da fonte, remova a tampa do contator e verifique se os contatos estão com desgaste excessivo 3. Verifique se o cabo de alimentação, o contator e a entrada do chopper estão com conexões soltas. 4. Inspecione os fusíveis de perda de fase no painel de distribuição de alimentação. Substitua o painel se os fusíveis estiverem queimados. 5. Execute um teste de perda de fase (consulte a seção <i>Manutenção</i>).
028 Primário 228 Secundário	Perda de corrente Chopper 3 Somente HPR400XD	O sinal de corrente foi perdido no chopper 3 após a transferência.	1. Verifique se os consumíveis estão em boas condições. 2. Verifique os ajustes corretos do gás de fluxo de corte. 3. Verifique o retardo na perfuração. 4. Verifique se o arco não perdeu o contato com a chapa durante o corte (orifício, recorte, etc.).

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 030 a 042, 231 a 234

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
030	Erro no sistema de gás Somente gás automático	Ocorreu uma falha no sistema de gás.	1. Verifique se o cabo número 5 (cabo de controle da fonte de alimentação para o console de gás) não está danificado e se está conectado corretamente à PCB3 e à parte posterior do console de gás. 2. Verifique se o cabo número 6 (alimentação da fonte para o console de gás) não está avariado e se está conectado corretamente dentro da fonte de alimentação e à parte posterior do console de gás. 3. Verifique se D1 (+5 VCC) e D2 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de gás. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. 4. Se a alimentação estiver presente na PCB2 e na PCB3 e ambos os cabos do console de gás estiverem em boas condições, então ocorreu falha em uma dessas placas. Use o medidor de CAN para verificar qual das placas precisa ser substituída.
031 Primário 231 Secundário	Perda de partida	O sinal de partida foi recebido e perdido antes que um arco fosse estabelecido.	1. Se um relé mecânico estiver em uso para fornecer ao HPR um sinal de partida, este relé deve estar instável quando ativado ou os contatos estão com defeito. Substitua o relé. 2. Verifique se há avarias, terminais defeituosos ou conexões elétricas inadequadas no cabo de interface. 3. Se o cabo de interface estiver em boas condições e um relé não estiver acionando a entrada de partida, o CNC está deixando de gerar o sinal de partida antes de um arco de regime constante ter sido estabelecido.
032	Tempo limite de contenção	O sinal de contenção ficou ativo por mais de 60 segundos.	1. Verifique o cabo de interface quanto a avarias. Os cabos de contenção podem estar com curtos-circuitos internos. 2. O CNC está mantendo esta entrada; ele pode estar esperando por uma entrada completa de IHS de outra tocha. 3. Se o cabo de interface do CNC estiver em boas condições e este for um sistema de 1 tocha, troque a PCB3.
033	Tempo limite de pré-carga Somente gás automático	O console de seleção não foi capaz de carregar as linhas com o valor correto.	Esta é uma advertência de uma possível restrição de gás nos cabos. Verifique se não existem restrições nas mangueiras de plasma e de proteção ou pressão baixa do gás de entrada.
034 Primário 234 Secundário	Perda de corrente Chopper 4 Somente HPR400XD	O sinal de corrente foi perdido no chopper 4 após a transferência.	1. Verifique se os consumíveis estão em boas condições. 2. Verifique os ajustes corretos do gás de fluxo de corte. 3. Verifique o retardo na perfuração. 4. Verifique se o arco não perdeu o contato com a chapa durante o corte (orifício, recorte, etc.).
042	Baixa pressão do gás nitrogênio (N ₂)	Pressão do gás nitrogênio abaixo do limite inferior de: 2,07 bar – corte 0,34 bar – marcação Durante a purga de N ₂ , quando há a mudança de um processo de gás combustível para um processo de agente oxidante.	1. Verifique se o suprimento de nitrogênio está ligado e inspecione a pressão de suprimento de gás e o volume de gás remanescente nos tanques de suprimento. 2. Verifique se o regulador de gás está ajustado para 8,27 bar. Consulte <i>Ajuste dos reguladores de suprimento</i> (seção <i>Instalação</i>).

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 044 a 046

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
044	Pressão baixa do gás de plasma	Pressão do gás de plasma abaixo do limite inferior de: 0,34 bar – pré-fluxo 3,45 bar – fluxo de corte (corte) 0,34 bar – fluxo de corte (marcação)	1. Inspeção a pressão do suprimento de gás e o volume de gás remanescente nos tanques de suprimento. 2. Compare os ajustes do regulador de gás no console de gás com os parâmetros nas tabelas de corte. 3. Consulte <i>Ajuste dos reguladores de suprimento</i> (seção <i>Instalação</i>). 4. Execute testes de vazamento de gás (seção <i>Manutenção</i>).
045	Pressão alta do gás de plasma	Pressão do gás de plasma acima do limite superior de: 7,58 bar – manual 9,65 bar – automático	1. Verifique os ajustes da pressão do suprimento de gás. 2. Verifique os ajustes do regulador de gás no console de gás com a tabela de corte. 3. Consulte <i>Ajuste dos reguladores de suprimento</i> (seção <i>Instalação</i>). 4. O solenoide no conjunto off-valve não está abrindo. Verifique a alimentação das válvulas, desconecte as mangueiras de plasma e de proteção que saem do conjunto off-valve. Se as pressões diminuírem, uma válvula não está funcionando ou não há alimentação na válvula.
046	Tensão baixa de linha	A tensão de linha está próxima do limite ou menor que o limite inferior de 102 VCA (120 VCA -15%). O limite inferior normal para operação é 108 VCA (120 VCA -10%).	1. Verifique a tensão de linha de entrada na PCB2 na fonte de alimentação (também na PCB1 no refrigerador para os sistemas HPR400XD). A tensão precisa estar dentro de 10% da tensão nominal (120 VCA). 2. Verifique os fusíveis na PCB2 na fonte de alimentação. 3. Verifique a tensão de 120 VCA no plugue J2.4, pinos 3 e 4, na PCB2 na fonte de alimentação. 4. Para os sistemas HPR400XD, verifique a tensão na PCB1 no refrigerador com um voltímetro de CC. Ela deve ficar em torno de 0,415 VCC entre TP23 e TP2 na PCB1. 5. Se a tensão CA na PCB2 (J2.4, pinos 3 e 4) for maior que 108 VCA e a tensão CC entre TP23 e TP2 na PCB1 for menor que 0,38 VCC, verifique a tensão mínima de 108 VCA no plugue J4, pinos 1 e 2, na PCB1. Verifique a fiação entre a PCB2 na fonte de alimentação e o J4 na PCB1. Se a tensão no plugue J4 for maior que 108 VCA, mas a tensão CC no TP23 e TP2 for menor que 0,38, substitua a PCB1. 6. Se a tensão CA na PCB2 na fonte de alimentação em J2.4, pinos 3 e 4, for maior que 108 VCA e a tensão CC entre TP23 e TP2 na PCB1 no refrigerador (somente HPR400XD) também for maior que 0,38 VCC, verifique a ligação de CAN entre a PCB3 na fonte de alimentação e a PCB1 no refrigerador.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 047 a 053, 248 a 250

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
047	Tensão de linha alta	A tensão de linha está próxima ou maior que o limite superior de 138 VCA (120 VCA +15%). O limite superior normal para operação é 132 VCA (120 VCA +10%).	1. Verifique a tensão de linha de entrada na PCB2 na fonte de alimentação e na PCB1 no refrigerador (somente HPR400XD). A tensão precisa estar dentro de 10% da tensão nominal (120 VCA). 2. Verifique os fusíveis na PCB2 na fonte de alimentação. 3. Verifique a tensão de 120 VCA no plugue J2.4, pinos 3 e 4, na PCB2 na fonte de alimentação. 4. Verifique a tensão na PCB1 no refrigerador (somente HPR400XD) com um voltímetro de CC. Ela deve ficar em torno de 0,415 VCC entre TP23 e TP2 na PCB1. 5. Se a tensão CA na PCB2 (J2.4, pinos 3 e 4) for menor que 132 VCA e a tensão CC entre TP23 e TP2 na PCB1 for maior que 0,44 VCC, verifique a tensão máxima de 132 VCA no plugue J4, pinos 1 e 2, na PCB1. Verifique a fiação entre a PCB2 na fonte de alimentação e o J4 na PCB1. Se a tensão no plugue J4 for menor que 132 VCA, mas a tensão CC no TP23 e TP2 for maior que 0,44, substitua a PCB1. 6. Se a tensão CA na PCB2 na fonte de alimentação no plugue J2.4, pinos 3 e 4, for menor que 132 VCA e a tensão CC entre TP23 e TP2 na PCB1 no refrigerador (somente HPR400XD) também for menor que 0,44 VCC, verifique a ligação de CAN entre a PCB3 na fonte de alimentação e a PCB1 no refrigerador.
048 Primário 248 Secundário	Erro de CAN	Ocorreu um erro durante a comunicação de CAN entre a fonte de alimentação e o console de gás.	1. Verifique se o cabo número 5 (cabo de controle da fonte de alimentação para o console de gás) não está danificado e se está conectado corretamente à PCB3 e à parte posterior do console de gás. 2. Verifique se o cabo número 6 (alimentação da fonte para o console de gás) não está avariado e se está conectado corretamente dentro da fonte de alimentação e à parte posterior do console de gás. 3. Verifique se D1 (+5 VCC) e D2 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de gás. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. 4. Se a alimentação estiver presente na PCB2 e na PCB3 e ambos os cabos do console de gás estiverem em boas condições, então ocorreu falha em uma dessas placas. Use o medidor de CAN para verificar qual das placas precisa ser substituída.
050 Primário 250 Secundário	O sinal de partida está ligado na partida	A entrada do sinal de partida do plasma está ativa durante a inicialização da fonte de alimentação.	1. Pare ou apague o programa de corte. O sinal de partida do plasma não foi retirado depois do último corte. 2. Verifique se o cabo de interface do CNC não está danificado. 3. Remova o cabo de interface do CNC da PCB3 e verifique se há um circuito aberto entre os pinos 15 e 34. 4. Se o circuito estiver fechado, o CNC está emitindo uma partida de plasma ou o cabo de interface do CNC está avariado. 5. Se o circuito estiver aberto e o LEDN300J estiver iluminado com o cabo de interface do CNC removido da PCB3, substitua a PCB3.
053	Pressão baixa do gás de proteção	A pressão de proteção está abaixo do limite inferior de 0,14 bar.	1. Verifique a pressão de suprimento de gás e se um volume suficiente de gás mantém-se no seu suprimento. 2. Verifique os ajustes do regulador de gás no console de gás com a tabela de corte. 3. Consulte <i>Ajuste dos reguladores de suprimento</i> (seção <i>Instalação</i>). 4. Execute testes de vazamento de gás (seção <i>Manutenção</i>).

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 054 a 061

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
054	Pressão alta do gás de proteção	Pressão do gás de proteção acima do limite superior de: 7,58 bar – manual 9,65 bar – automático	1. Verifique os ajustes do regulador do suprimento de gás. Consulte <i>Ajuste dos reguladores de suprimento</i> (seção <i>Instalação</i>). 2. Compare os ajustes de pressão no console de gás com a tabela de corte. 3. O solenoide no conjunto off-valve não está abrindo. Verifique a alimentação das válvulas, desconecte as mangueiras de plasma e de proteção que saem do conjunto off-valve. Se as pressões diminuírem, uma válvula não está funcionando ou não há alimentação na válvula.
055	Pressão da entrada MV1 Somente gás automático	A pressão de entrada da válvula motorizada 1 é menor que 3,45 bar ou maior que 9,65 bar.	1. Verifique se o transdutor de pressão de gás P1 está entre 3,45 bar e 9,65 bar. Aumente ou diminua a pressão do gás de entrada para corrigir o problema.
056	Pressão da entrada MV2 Somente gás automático	A pressão de entrada da válvula motorizada 2 é menor que 3,45 bar ou maior que 9,65 bar.	1. Verifique se o transdutor de pressão de gás P2 está entre 3,45 bar e 9,65 bar. Aumente ou diminua a pressão do gás de entrada para corrigir o problema.
057	Pressão do gás de corte 1 Somente gás automático	A pressão de saída do gás de corte 1 é menor que 3,45 bar ou maior que 9,65 bar no console de seleção.	1. Verifique se o transdutor de pressão de gás P3 está entre 3,45 bar e 9,65 bar. Aumente ou diminua a pressão do gás de entrada para corrigir o problema.
058	Pressão do gás de corte 2 Somente gás automático	A pressão de saída do gás de corte 2 é menor que 3,45 bar sem mistura, menor que 1,38 bar com mistura ou maior que 9,65 bar com ou sem mistura.	1. Verifique se o transdutor de pressão de gás P4 está entre 3,45 bar e 9,65 bar. Aumente ou diminua a pressão do gás de entrada para corrigir o problema.
060	Fluxo baixo de líquido refrigerante	O fluxo do líquido refrigerante é menor que os 2,3 l/min necessários.	1. Verifique se os consumíveis corretos estão instalados adequadamente. 2. Execute o procedimento de teste do fluxo do líquido refrigerante na seção <i>Manutenção</i> do manual.
061	Nenhum tipo do gás de plasma	Gás manual – a placa de controle do console de gás não está recebendo sinais do botão seletor de gás. Gás automático – o console de seleção não está recebendo o sinal do tipo de gás de plasma.	1. Gás automático – os parâmetros do processo podem não ter sido transferidos. Verifique se as informações do processo podem ser visualizadas na tela do CNC. 2. Gás manual – o botão seletor (2) pode estar ajustado entre posições. Rearme o botão. 3. Verifique se há alimentação no console, observando se algum LED está iluminado em alguma placa no console de seleção (automático) ou no console de gás (manual). Se nenhum LED estiver iluminado, verifique se o fusível da placa de circuito impresso (PCB) de distribuição da alimentação está em condições de funcionamento adequadas. 4. Se o problema persistir, substitua a placa de controle.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 062 a 067, 265 a 267

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
062	Nenhum tipo de gás de proteção	Gás manual – a placa de controle do console de gás não está recebendo sinais do botão seletor de gás. Gás automático – o console de seleção não está recebendo o sinal do tipo de gás de proteção.	1. Gás automático – os parâmetros do processo podem não ter sido transferidos. Verifique se as informações do processo podem ser visualizadas na tela do CNC. 2. Gás manual – o botão seletor (2) pode estar colocado entre posições. Rearme o botão. 3. Verifique se há alimentação no console, observando se algum LED está iluminado em alguma placa no console de seleção (automático) ou no console de gás (manual). Se nenhum LED estiver iluminado, verifique se o fusível na placa de circuito impresso (PCB) de distribuição da alimentação está em condições apropriadas de funcionamento. 4. Se o problema persistir, substitua a placa de controle.
065 Primário 265 Secundário	Superaquecimento do chopper 1	O chopper 1 superaqueceu.	1. Verifique se todos os ventiladores do chopper estão operando corretamente. As lâminas do ventilador em rotação devem ser difíceis de ver. 2. Remova a poeira do sistema, especialmente dos ventiladores e do dissipador de calor do chopper. 3. Verifique se a tensão na parte posterior do J3.202, pinos 2 e 3 na PCB3, é menor ou igual a 2,9 VCC. 4. Se a tensão for menor, verifique a fiação correta entre o sensor de temperatura do chopper e os pinos 1 e 2 do J3.202. 5. Se a fiação estiver em boas condições e o erro de superaquecimento não desaparecer depois de 30 minutos de inatividade da fonte de alimentação com os ventiladores em funcionamento, substitua o chopper.
066 Primário 266 Secundário	Superaquecimento do chopper 2 Somente HPR260XD HPR400XD	O chopper 2 superaqueceu.	1. Verifique se todos os ventiladores do chopper estão operando corretamente. As lâminas do ventilador em rotação devem ser difíceis de ver. 2. Remova a poeira do sistema, especialmente dos ventiladores e do dissipador de calor do chopper. 3. Verifique se a tensão na parte posterior do J3.202, pinos 5 e 6 na PCB3, é menor ou igual a 2,9 VCC. 4. Se a tensão estiver baixa, verifique a fiação correta entre o sensor de temperatura do chopper e os pinos 4 e 5 do J3.202. 5. Se a fiação estiver em boas condições e o erro de superaquecimento não desaparecer depois de 30 minutos de inatividade da fonte de alimentação com os ventiladores em funcionamento, substitua o chopper.
067 Primário 267 Secundário	Superaquecimento magnético	O transformador de potência superaqueceu.	1. Verifique se todos os ventiladores grandes estão operando corretamente. As lâminas do ventilador em rotação devem ser difíceis de ver. 2. Remova a poeira do sistema, especialmente dos ventiladores e do transformador de potência grande. 3. Verifique se a tensão na parte posterior do J3.202, pinos 14 e 15, é menor ou igual a 3,2 VCC. 4. Se a tensão estiver baixa ou próxima a 0 VCC, inspecione a fiação entre o sensor de temperatura do transformador e os pinos 13 e 14 do J3.202. Procure por curtos-circuitos entre os fios ou com o aterramento. 5. Se a fiação estiver em boas condições, o transformador superaqueceu. Permita que a fonte de alimentação fique inativa com os ventiladores operando por no mínimo 30 minutos para resfriar o transformador de potência grande. 6. Substitua o sensor de temperatura do transformador se ele estiver aberto ou em curto. O código do produto do conjunto de reposição é 228309.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 071 a 075, 273 a 275

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
071	Superaquecimento do líquido refrigerante	O líquido refrigerante da tocha superaqueceu.	1. Verifique se o ventilador grande do refrigerador (somente HPR400XD) está funcionando. 2. Remova a poeira do refrigerador (somente HPR400XD), especialmente do trocador de calor. 3. Verifique se a tensão na parte posterior do J1.5, pinos 6 e 8, é menor ou igual a 2,8 VCC. 4. Se a tensão estiver baixa, inspecione a fiação entre o sensor de temperatura do líquido refrigerante e o J1.5, pinos 5 e 6, em busca de curtos-circuitos em cabos ou no terra. 5. Se a fiação estiver em boas condições, o líquido refrigerante superaqueceu. Deixe o sistema inativo com os ventiladores em funcionamento por 30 minutos para resfriar. 6. Substitua o sensor de temperatura do líquido refrigerante se ele estiver aberto ou em curto. O código do produto do sensor é 229224.
072	Gás automático, superaquecimento da placa de controle Somente gás automático	A placa de controle excedeu 90 °C.	Verifique se o fluxo de ar para o console de gás não está restrito.
073 Primário 273 Secundário	Superaquecimento do chopper 3 Somente HPR400XD	O chopper 3 superaqueceu.	1. Verifique se todos os ventiladores do chopper estão operando corretamente. As lâminas do ventilador em rotação devem ser difíceis de ver. 2. Remova a poeira do sistema, especialmente dos ventiladores e do dissipador de calor do chopper. 3. Verifique se a tensão na parte posterior do J3.202, pinos 8 e 9 na PCB3, é menor ou igual a 2,9 VCC. 4. Se a tensão estiver baixa, verifique a fiação correta entre o sensor de temperatura do chopper e os pinos 7 e 8 do J3.202. 5. Se a fiação estiver em boas condições e o erro de superaquecimento não desaparecer depois de 30 minutos de inatividade da fonte de alimentação com os ventiladores em funcionamento, substitua o chopper.
074 Primário 274 Secundária	Superaquecimento do chopper 4 Somente HPR400XD	O chopper 4 superaqueceu.	1. Verifique se todos os ventiladores do chopper estão operando corretamente. As lâminas do ventilador em rotação devem ser difíceis de ver. 2. Remova a poeira do sistema, especialmente dos ventiladores e do dissipador de calor do chopper. 3. Verifique se a tensão na parte posterior do J3.202, pinos 11 e 12 na PCB3, é menor ou igual a 2,9 VCC. 4. Se a tensão estiver baixa, verifique a fiação correta entre o sensor de temperatura do chopper e os pinos 10 e 11 do J3.202. 5. Se a fiação estiver em boas condições e o erro de superaquecimento não desaparecer depois de 30 minutos de inatividade da fonte de alimentação com os ventiladores em funcionamento, substitua o chopper.
075 Primário 275 Secundário	Baixa corrente no CS3 Somente HPR400XD	Uma corrente menor que 10 A foi detectada pelo sensor de corrente 3.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 076 a 101, 276 a 301

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
076 Primário 276 Secundário	Baixa corrente no CS4 Somente HPR400XD	Uma corrente menor que 10 A foi detectada pelo sensor de corrente 4.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
093	Nenhum fluxo de líquido refrigerante	O sinal de fluxo do líquido refrigerante foi perdido ou nunca foi satisfeito.	1. Se este for um sistema novo, siga o procedimento de partida. 2. Verifique se o filtro de líquido refrigerante está em boas condições. 3. Execute testes de fluxo do líquido refrigerante (seção <i>Manutenção</i>). 4. Verifique se o CNC aciona o sinal de partida do plasma por pelo menos 10 segundos para permitir que a bomba com tempo limite esgotado seja ligada novamente.
095 Primário 295 Secundário	Alta corrente no CS4 Somente HPR400XD	Uma corrente maior que 35 A foi detectada pelo sensor de corrente 4.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
098	Perda de fase na inicialização Somente HPR400XD HPR800XD	O sistema detectou a entrada de tensão de linha na partida, antes do contator ser energizado.	1. Verifique a tensão de fase a fase da fonte de alimentação. 2. Desconecte a alimentação da fonte, remova a tampa do contator e verifique se os contatos estão com desgaste excessivo 3. Verifique se o cabo de alimentação, o contator e a entrada do chopper estão com conexões soltas. 4. Inspeção os fusíveis de perda de fase no painel de distribuição de alimentação. Substitua o painel se os fusíveis estiverem queimados. 5. Execute um teste de perda de fase (consulte a seção <i>Manutenção</i>).
099 Primário 299 Secundário	Superaquecimento do chopper 1 durante a partida	O chopper 1 indica superaquecimento durante a partida.	1. Certifique-se de que não há um by-pass (derivação) sobre o sensor de temperatura do chopper ou sobre os fios da chave de temperatura no chicote ou de que o sensor está aberto. 2. Se nenhum jumper estiver presente, o chopper superaqueceu e precisa de tempo para ser resfriado a 83 °C.
100 Primário 300 Secundário	Superaquecimento do chopper 2 durante a partida Somente HPR260XD HPR400XD	O chopper 2 indica superaquecimento durante a partida.	1. Certifique-se de que não há um by-pass (derivação) sobre o sensor de temperatura do chopper ou sobre os fios da chave de temperatura no chicote ou de que o sensor está aberto. 2. Se nenhum jumper estiver presente, o chopper superaqueceu e precisa de tempo para ser resfriado a 83 °C.
101 Primário 301 Secundário	Superaquecimento do sistema magnético durante a partida	O transformador principal indica superaquecimento durante a partida.	1. Certifique-se de que não há um by-pass (derivação) sobre o sensor de temperatura do transformador ou sobre os fios do sensor de temperatura no chicote. 2. Verifique se o sensor não está aberto ou em curto; se ele não estiver aberto ou em curto, o transformador principal superaqueceu e precisa de tempo para ser resfriado a 150 °C.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 102 a 111, 302 a 308

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
102 Primário 302 Secundário	Corrente do chopper 1 durante a partida	O sinal de corrente do chopper 1 está ativo durante a partida.	Consulte os diagramas de fiação na seção 7 1. Verifique se a tensão em CS1 está correta. 2. Verifique se a fiação entre CS1 e PCB3 está correta e não avariada. 3. Troque CS1 por CS2. Se o código de erro mudar para 156, substitua o CS1 original.
103 Primário 303 Secundário	Alta corrente no CS1	Uma corrente maior que 35 A foi detectada pelo sensor de corrente 1.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
104 Primário 304 Secundário	Alta corrente no CS2 Somente HPR260XD HPR400XD	Uma corrente maior que 35 A foi detectada pelo sensor de corrente 2.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
105 Primário 305 Secundário	Baixa corrente no CS1	Uma corrente menor que 10 A foi detectada pelo sensor de corrente 1.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
106 Primário 306 Secundário	Baixa corrente no CS2 Somente HPR260XD HPR400XD	Uma corrente menor que 10 A foi detectada pelo sensor de corrente 2.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
107 Primário 307 Secundário	Alta corrente no CS3 Somente HPR400XD	Uma corrente maior que 35 A foi detectada pelo sensor de corrente 3.	Consulte o teste de chopper mais adiante nessa seção.
108 Primário 308 Secundário	Transferência durante a partida	O sistema detectou corrente no cabo-obra durante a partida.	1. Verifique se as conexões elétricas com os sensores de corrente CS1 e CS3 estão corretas e não avariadas. 2. Substitua a PCB3 se as conexões estiverem corretas e não avariadas. 3. Verifique se o contator principal (CON1) não foi fechado com solda ou não está fechando durante a partida.
109	Fluxo do líquido refrigerante durante a partida	Sinal "Fluxo do líquido refrigerante adequado" está ativo durante a partida e antes do motor de bomba ser ativado.	O sensor de fluxo do líquido refrigerante foi ignorado ou está com defeito. 1. Verifique se há alimentação no sensor. 2. Verifique se todos os conectores têm boas conexões.
111	Superaquecimento do líquido refrigerante durante a partida	O líquido refrigerante indica superaquecimento durante a partida.	1. Verifique se o sensor de temperatura do líquido refrigerante não foi ignorado ou se os fios do sensor não estão em curto no chicote. 2. Em caso negativo, a temperatura do líquido refrigerante está acima do ponto de regulação e é preciso tempo para que ele seja resfriado a 70 °C.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 116 a 133, 316

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
116 Primário 316 Secundário	Trava de alarme	O correu um erro com o sistema de comunicação CAN.	1. Verifique se o cabo número 5 (cabo de controle da fonte de alimentação para o console de gás) não está avariado e se está conectado corretamente à PCB3 e à parte posterior do console de gás. 2. Verifique se o cabo número 6 (alimentação da fonte para o console de gás) não está avariado e se está conectado corretamente dentro da fonte de alimentação e à parte posterior do console de gás. 3a. (Console de gás manual) Verifique se D1 (+5 VCC) e D2 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de gás. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. 3b. (Console de gás automático) Verifique se D17 (+5 VCC) e D18 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de gás. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. 4. Se a alimentação estiver presente na PCB2 e na PCB3 e ambos os cabos do console de gás estiverem em boas condições, então ocorreu falha em uma dessas placas. Use o medidor de CAN para verificar qual das placas precisa ser substituída. 5. Verifique se a placa de circuito impresso (PCB) de controle do console de gás e as PCBs de distribuição da alimentação estão montadas de maneira segura no chassi em todos os quatro cantos.
123	Erro de MV1 Somente gás automático	A válvula motorizada 1 não se moveu para a posição dentro de 60 segundos.	Verifique se o LED D17 ou D18 está iluminado na placa de circuito impresso (PCB) do acionador da válvula de CA no console de seleção. Se qualquer um dos dois estiver iluminado, substitua a válvula motorizada. Se eles não estiverem iluminados, substitua a PCB3.
124	Erro de MV2 Somente gás automático	A válvula motorizada 2 não se moveu para a posição dentro de 60 segundos.	Verifique se o LED D19 ou D20 está iluminado na placa de circuito impresso (PCB) do acionador da válvula de CA no console de seleção. Se qualquer um dos dois estiver iluminado, substitua a válvula motorizada. Se eles não estiverem iluminados, substitua a PCB3.
133	Tipo de console de gás desconhecido	A placa de controle da fonte de alimentação não reconheceu o console de gás que está instalado ou não recebeu uma mensagem de CAN.	1. Verifique se os códigos dos produtos da PCB2 e da PCB3 estão corretos. 2. Verifique se o cabo de controle da fonte de alimentação para o console de gás não está avariado e se está conectado corretamente à PCB3 e à parte traseira do console de gás. 3. Verifique se o cabo de alimentação da fonte para o console de gás não está avariado e se está conectado corretamente dentro da fonte de alimentação e à parte traseira do console de gás. 4. Verifique se D1 (+5 VCC) e D2 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de gás. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. 5. Se a alimentação estiver presente na PCB2 e na PCB3 e ambos os cabos do console de gás estiverem em boas condições, então ocorreu falha em uma dessas placas. Use o medidor de CAN para verificar qual das placas precisa ser substituída.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 134 a 140, 334 e 338

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
134 Primário 334 Secundário	Sobrecorrente de chopper 1	O retorno de corrente do chopper 1 ultrapassou 160 A.	1. Verifique se a fiação entre CS1 e PCB3 está correta e não avariada. 2. Meça a tensão no sensor de corrente. a) Vermelho para preto = +15 VCC, verde para preto = -15 VCC, branco para preto = 0 VCC em inatividade e varia com a corrente de saída (4 VCC = 100 A). b) Se possível, faça a leitura da tensão no sensor de corrente durante uma tentativa de corte. A proporção é 4 VCC = 100 A. c) Se a tensão do sensor de corrente for de aproximadamente 6,4 VCC ou superior em inatividade, substitua o sensor de corrente. 3. Remova o conector JA.1 do chopper e verifique se o LED1 está apagado. a) Se o LED1 estiver apagado com o conector removido, reconecte JA.1 e tente acender a tocha. Se o chopper ainda apresentar sobrecorrente, substitua-o. b) Se o chopper não apresentar sobrecorrente, substitua a PCB3.
138 Primário 338 Secundário	Sobrecorrente de chopper 2 Somente HPR260XD HPR400XD	O retorno de corrente do chopper 2 ultrapassou 160 A.	1. Verifique se a fiação entre o CS2 e a PCB3 está correta e não avariada. 2. Meça a tensão no sensor de corrente. a) Vermelho para preto = +15 VCC, verde para preto = -15 VCC, branco para preto = 0 VCC em inatividade e varia com a corrente de saída (4 VCC = 100 A). b) Se possível, faça a leitura da tensão no sensor de corrente durante uma tentativa de corte. A proporção é 4 VCC = 100 A. c) Se a tensão do sensor de corrente for de aproximadamente 6,4 VCC ou superior em inatividade, substitua o sensor de corrente. 3. Remova o conector JB.1 do chopper e verifique se o LED1 está apagado. a) Se o LED1 estiver apagado com o conector removido, então reconecte JB.1 e tente acender a tocha. Se o chopper ainda apresentar sobrecorrente, substitua-o. b) Se o chopper não apresentar sobrecorrente, substitua a PCB3.
139	Purge (purga) tempo limite de purga	O ciclo de purga não foi concluído dentro de 3 minutos.	Esta é uma advertência de uma possível restrição de gás nos cabos. 1. Verifique se não existem restrições nas mangueiras de plasma e de proteção. 2. Verifique se as pressões de gás de entrada estão ajustadas nos níveis adequados.
140	Transdutor de pressão erro 1 ou 8 Somente gás automático	Placa de controle ou transdutor danificado no console de medidas ou de seleção.	1. Verifique se o transdutor P1 no console de seleção está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 2. Verifique se o transdutor P8 no console de medidas está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 3. Verifique se as placas de controle nos consoles de medição e seleção estão funcionando corretamente. Substitua se necessário.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 141 a 152, 346 a 351

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
141	Transdutor de pressão erro 2 ou 7 Somente gás automático	Placa de controle ou transdutor danificado no console de medidas ou de seleção.	1. Verifique se o transdutor P2 no console de seleção está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 2. Verifique se o transdutor P7 no console de medidas está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 3. Verifique se as placas de controle nos consoles de medição e seleção estão funcionando corretamente. Substitua se necessário.
142	Transdutor de pressão erro 3 ou 5 Somente gás automático	Placa de controle ou transdutor danificado no console de medidas ou de seleção.	1. Verifique se o transdutor P3 no console de seleção está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 2. Verifique se o transdutor P5 no console de medidas está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 3. Verifique se as placas de controle nos consoles de medição e seleção estão funcionando corretamente. Substitua se necessário.
143	Transdutor de pressão erro 4 ou 6 Somente gás automático	Placa de controle ou transdutor danificado no console de medidas ou de seleção.	1. Verifique se o transdutor P4 no console de seleção está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 2. Verifique se o transdutor P6 no console de medidas está funcionando corretamente. Substitua se necessário. 3. Verifique se as placas de controle nos consoles de medição e seleção estão funcionando corretamente. Substitua se necessário.
144	Erro de flash interno Somente gás manual	Problema de comunicação com o chip de memória flash na placa de controle do console de gás.	Substitua a placa de controle.
145	Erro de flash interno Somente gás automático	Problema de comunicação com o chip de memória flash na placa de controle do console de seleção.	Substitua a placa de controle.
146 Primário 346 Secundário	Superaquecimento do chopper 3 durante a partida Somente HPR400XD	O chopper 3 indica superaquecimento durante a partida.	1. Verifique se não há um desvio (by-pass) sobre o sensor de temperatura do chopper, se os cabos da chave de temperatura estão em curto com o chicote ou se o sensor está aberto. 2. Se nenhum jumper estiver presente, o chopper superaqueceu e precisa de tempo para ser resfriado a 83 °C.
147 Primário 347 Secundário	Superaquecimento do chopper 4 durante a partida Somente HPR400XD	O chopper 4 indica superaquecimento durante a partida.	1. Certifique-se de que não há um by-pass (derivação) sobre o sensor de temperatura do chopper ou sobre os fios da chave de temperatura no chicote ou de que o sensor está aberto. 2. Se nenhum jumper estiver presente, o chopper superaqueceu e precisa de tempo para ser resfriado a 83 °C.
151 Primário 351 Secundário	Falha de software	O software detectou um estado ou condição incorreto.	Substitua a placa de controle da fonte de alimentação.
152	Erro de flash interno	Problema de comunicação com o chip de memória flash na placa de controle da fonte de alimentação.	Substitua a placa de controle.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 153 a 156, 354 a 356

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
153	Erro de EEPROM da fonte de alimentação	A memória EEPROM da placa de controle da fonte de alimentação não está funcionando.	Substitua a placa de controle.
154 Primária 354 Secundário	Sobrecorrente no chopper 3 Somente HPR400XD	O retorno de corrente do chopper 3 ultrapassou 160 A.	- Verifique se a fiação entre CS3 e PCB3 está correta e não avariada. - Meça a tensão no sensor de corrente. - Vermelho para preto = +15 VCC, verde para preto = -15 VCC, branco para preto = 0 VCC em inatividade e varia com a corrente de saída (4 VCC = 100 A). - Se possível, faça a leitura da tensão no sensor de corrente durante uma tentativa de corte. A proporção é 4 VCC = 100 A. - Se a tensão do sensor de corrente for de aproximadamente 6,4 VCC ou superior em inatividade, substitua o sensor de corrente. - Remova o conector JC.1 do chopper e verifique se o LED1 está apagado. - Se o LED1 estiver apagado com o conector removido, reconecte JC.1 e tente acender a tocha. Se o chopper ainda apresentar sobrecorrente, substitua-o. - Se o chopper não apresentar sobrecorrente, substitua a PCB3.
155 Primário 355 Secundário	Sobrecorrente no chopper 4 Somente HPR400XD	O retorno de corrente do chopper 4 ultrapassou 160 A.	- Verifique se a fiação entre CS4 e PCB3 está correta e não avariada. - Meça a tensão no sensor de corrente. - Vermelho para preto = +15 VCC, verde para preto = -15 VCC, branco para preto = 0 VCC em inatividade e varia com a corrente de saída (4 VCC = 100 A). - Se possível, faça a leitura da tensão no sensor de corrente durante uma tentativa de corte. A proporção é 4 VCC = 100 A. - Se a tensão do sensor de corrente for de aproximadamente 6,4 VCC ou superior em inatividade, substitua o sensor de corrente. - Remova o conector JD.1 do chopper e verifique se o LED1 está apagado. - Se o LED1 estiver apagado com o conector removido, então reconecte JD.1 e tente acender a tocha. Se o chopper ainda apresentar sobrecorrente, substitua-o. - Se o chopper não apresentar sobrecorrente, substitua a PCB3.
156 Primário 356 Secundário	Corrente do chopper 2 durante a partida Somente HPR260XD HPR400XD	O sinal de corrente do chopper 2 está ativo durante a partida.	Consulte os diagramas de fiação na seção 7 - Verifique se a tensão em CS2 está correta. - Verifique se a fiação entre o CS2 e a PCB3 está correta e não avariada. - Troque CS2 por CS3. Se o código de erro mudar para 157, substitua o CS2 original.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 157 a 159, 357 a 359

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
157 Primário 357 Secundário	Corrente do chopper 3 durante a partida Somente HPR400XD	O sinal de corrente do chopper 3 está ativo durante a partida.	Consulte os diagramas de fiação na seção 7 1. Verifique se a tensão em CS3 está correta. 2. Verifique se a fiação entre CS3 e PCB3 está correta e não avariada. 3. Troque CS3 por CS2. Se o código de erro mudar para 156, substitua o CS3 original.
158 Primário 358 Secundário	Corrente do chopper 4 durante a partida Somente HPR400XD	O sinal de corrente do chopper 4 está ativo durante a partida.	Consulte os diagramas de fiação na seção 7 1. Verifique se a tensão em CS4 está correta. 2. Verifique se a fiação entre CS4 e PCB3 está correta e não avariada. 3. Troque CS4 por CS2. Se o código de erro mudar para 156, substitua o CS4 original.
159 Primário 359 Secundário	Falha na transmissão do motor HPR400XD e HPR800XD	A placa da transmissão do motor da bomba (PCB7) indica uma falha na transmissão. Nota: O código de erro secundário (359) pode ser exibido se a fonte de alimentação secundária for desligada individualmente ou quando todo o sistema for desligado. Clientes com console de gás manual não verão esse código de erro quando todo o sistema estiver desligado.	1. Verifique se o disjuntor na PCB7 não está desarmado. Se ele foi desarmado, rearme-o pressionando o botão até que ele esteja alinhado com a parte superior do disjuntor. Se o disjuntor não estiver desarmado e não houver alimentação na PCB7, verifique se o fusível na PCB2 na fonte de alimentação está em boas condições. 2. Se o D32 na PCB7 estiver iluminado, a válvula solenoide e o motor estão drenando corrente demais. D32 só ficará iluminado por um período curto e se apagará depois que as saídas da transmissão do motor da bomba forem desligadas em resposta à condição de falha. Verifique a fiação da válvula solenoide e do motor. Verifique se a bomba gira livremente e está montada corretamente no motor. Procure obstruções na tocha, nos consumíveis, nas linhas de líquido refrigerante e no filtro de linha. Verifique se a válvula solenoide está funcionando. Qualquer um desses motivos pode fazer o motor ou a válvula solenoide drenar corrente em excesso. Verifique se o fluxo do líquido refrigerante está baixo através do teste de fluxo do líquido refrigerante nessa seção. 3. Se o D32 na PCB7 iluminar-se imediatamente durante a partida e todos os itens acima tiverem sido verificados, substitua a PCB7. 4. Se o D30 na PCB7 estiver iluminado, o acionamento do IGBT (transistor bipolar de comporta isolada) encontrou uma condição de sobrecorrente. O D30 só ficará iluminado por um período curto e se apagará depois que as saídas da transmissão do motor da bomba forem desligadas. Siga as mesmas etapas referentes ao D32 acima. 5. Se o D31 na PCB7 estiver iluminado, o termistor do dissipador indica que o dissipador está quente demais. Espere 10 minutos para ele resfriar. Se o erro permanecer, verifique se os cabos no dissipador na PCB7 estão conectados corretamente ao conector J6 dessa mesma placa. Se o erro ainda permanecer, desligue toda a alimentação do sistema e meça a resistência no conector J6 entre os pinos 1 e 2. A 25 °C a resistência deve ser de 10 kΩ.

Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 160 a 180

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
160	Falha de CAN do refrigerador do HPR HPR400XD Somente	A comunicação entre a placa de controle (PCB3 na fonte de alimentação) e a placa do sensor do refrigerador (PCB1 no refrigerador) foi interrompida por mais de 1 segundo.	1. Verifique se as conexões do cabeamento entre a fonte de alimentação e o refrigerador estão em boas condições. 2. Verifique se D1 (+5 VCC) e D2 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB1 dentro do refrigerador. 3. Verifique se os LEDs do barramento CAN, D7 e D8, estão piscando.
161	O fluxo máximo do líquido refrigerante foi excedido	O fluxo do líquido refrigerante excedeu 6,8 l/min para um refrigerador e 8,52 l/min para um resfriador.	1. Verifique o fluxo do líquido refrigerante. 2. Verifique se há bolhas de ar no líquido refrigerante. 3. Verifique se o líquido refrigerante está misturado nas proporções adequadas.
180	Tempo limite do console de seleção de CAN Somente gás automático	A fonte de alimentação não recebeu uma mensagem de CAN do console de seleção dentro de 1 segundo.	1. Verifique se os cabos de controle e alimentação entre a fonte de alimentação e o console de seleção não estão avariados e estão conectados corretamente à PCB3 e à parte posterior do console de seleção. 2. Verifique se D17 (+5 VCC) e D18 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de seleção. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. Verifique também se D26 (CAN – RX) e D27 (CAN – TX) estão iluminados na PCB2 dentro do console de seleção. Esses LEDs indicam a comunicação entre o console de seleção e a fonte de alimentação. 3. Se a alimentação estiver presente na PCB2 e na PCB3 e ambos os cabos do console de seleção estiverem em boas condições, então ocorreu falha na PCB2 ou PCB3. Use o medidor de CAN para verificar qual das placas precisa ser substituída. 4. Verifique se a placa de circuito impresso (PCB) de controle do console de gás e as PCBs de distribuição da alimentação estão montadas de maneira segura no chassi em todos os quatro cantos.

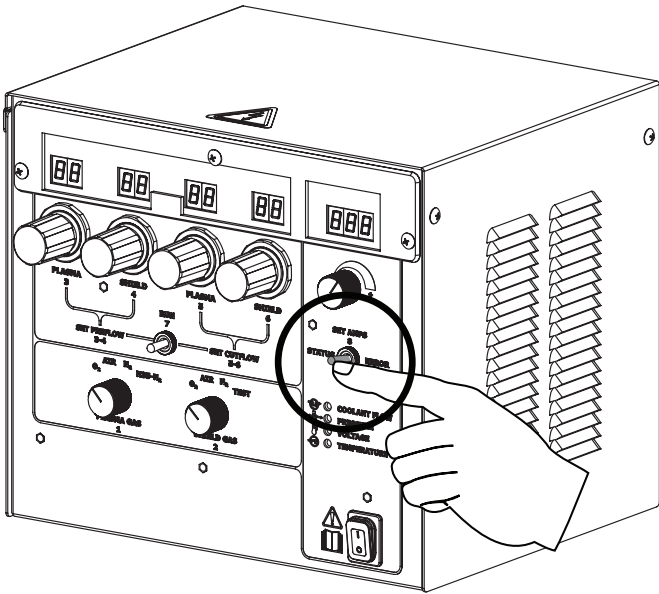
Localização de defeitos por código de erro – códigos de erro 181, 182, 298 e 383

Número do código de erro	Nome	Descrição	Ação corretiva
181	Tempo limite do console de medidas de CAN Somente gás automático	A fonte de alimentação não recebeu uma mensagem de CAN do console de medidas dentro de 1 segundo.	1. Verifique se os cabos de controle e alimentação entre a fonte de alimentação e o console de medidas não estão avariados e estão conectados corretamente à PCB3 e à parte posterior do console de medidas. 2. Verifique se D17 (+5 VCC) e D18 (+3,3 VCC) estão iluminados na PCB2 dentro do console de medidas. Esses LEDs indicam a alimentação da PCB2. Verifique também se D26 (CAN – RX) e D27 (CAN – TX) estão iluminados na PCB2 dentro do Console de Medidas. Esses LEDs indicam a comunicação entre o console de medidas e a fonte de alimentação. 3. Se a alimentação estiver presente na PCB2 e na PCB3 e ambos os cabos do console de medidas estiverem em boas condições, então ocorreu falha na PCB2 ou PCB3. Use o medidor de CAN para verificar qual das placas precisa ser substituída. 4. Verifique se a placa de circuito impresso (PCB) de controle do console de gás e as PCBs de distribuição da alimentação estão montadas de maneira segura no chassi em todos os quatro cantos.
182	Tempo limite da fonte de alimentação secundária Somente HPR800XD	A fonte de alimentação secundária falha antes de transmitir o erro para a fonte de alimentação primária.	1. O cabo de comunicação de CAN da fonte de alimentação primária para a fonte de alimentação secundária foi desconectado após a partida. 2. O cabo está sofrendo interferência elétrica (ruído) ou a proteção do cabo está comprometida.
298	Perda de fase da fonte de alimentação secundária na inicialização HPR800XD Somente	O sistema detectou a entrada de tensão de linha na partida, antes do contator ser energizado.	1. Verifique a tensão de fase a fase da fonte de alimentação. 2. Desconecte a fonte de alimentação, remova a tampa do contator e verifique se os contatos estão com desgaste excessivo. 3. Verifique se o cabo de alimentação, o contator e a entrada do chopper estão com conexões soltas. 4. Inspeção os fusíveis de perda de fase no painel de distribuição de alimentação. Substitua o painel se os fusíveis estiverem queimados. 5. Execute um teste de perda de fase (consulte a seção <i>Manutenção</i>).
383	Mensagem de rampa de início de arco ausente Somente HPR800XD	A fonte de alimentação secundária está pronta para fornecer saída de corrente, mas não recebe o sinal de controle da fonte de alimentação primária.	1. Desligue a alimentação do sistema e então ligue-a novamente. 2. O cabo está sofrendo interferência elétrica (ruído) ou a proteção do cabo está comprometida.

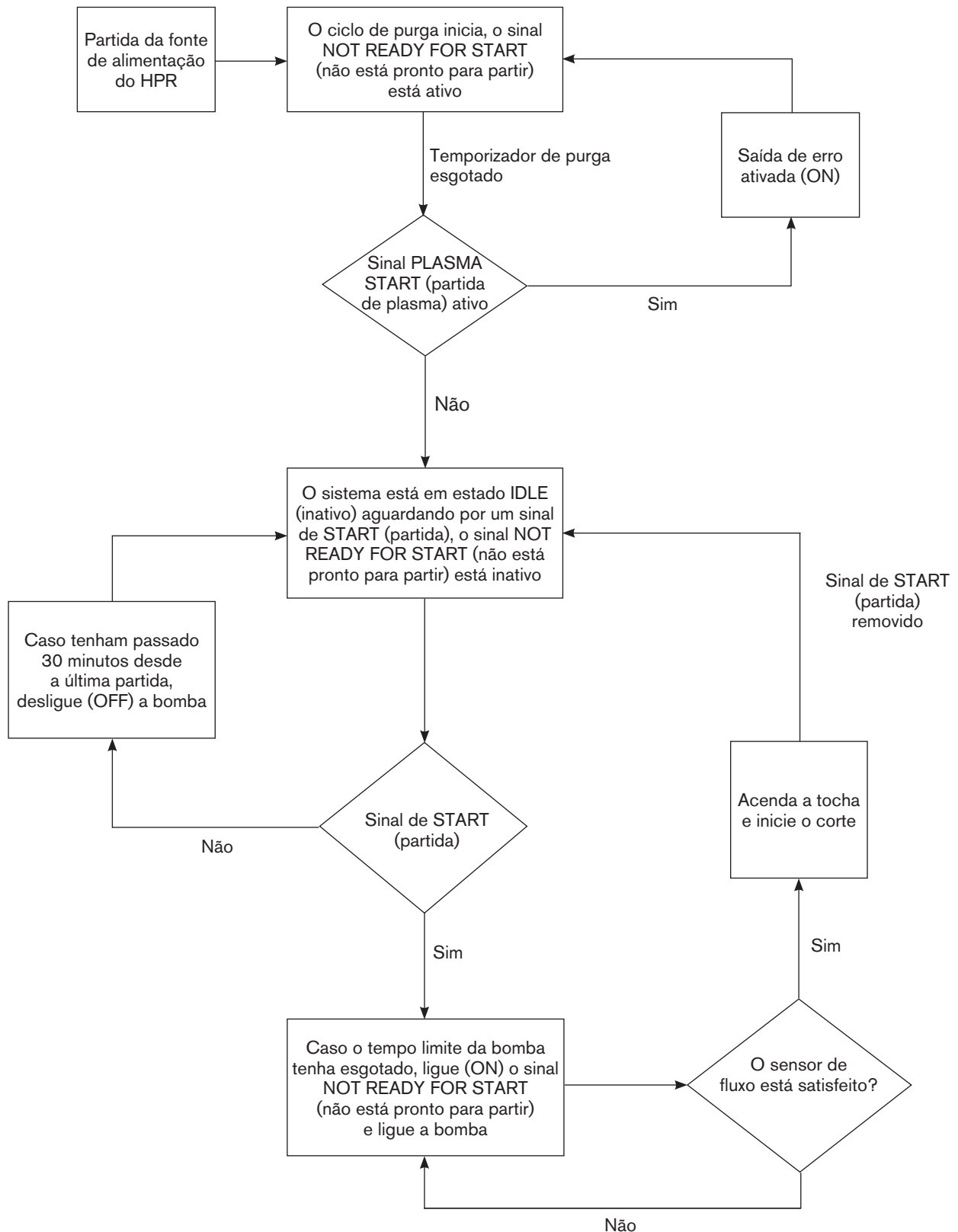
Estados da fonte de alimentação

Defina a chave 8 no console de gás para a posição de status a fim de visualizar os números de ID.

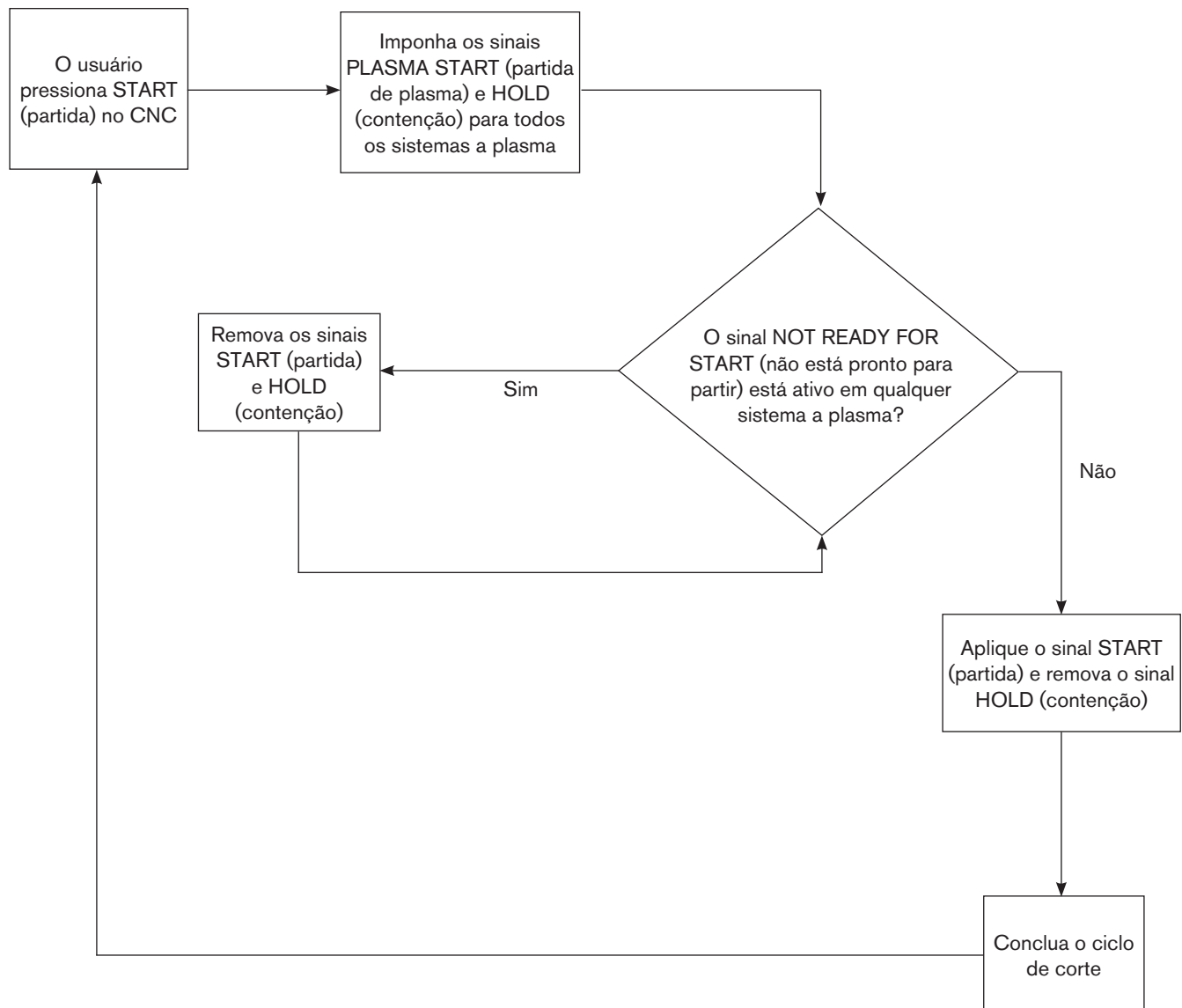
Código do estado	Nome
00	Power-up (partida) (inativo)
02	Purge (purga)
03	Ready for start (pronto para partir) (inativo 2)
04	Preflow (pré-fluxo)
05	Pilot arc (arco piloto)
06	Transfer (transferência)
07	Ramp-up (rampa de início de arco)
08	Steady state (regime constante)
09	Ramp-down (rampa de fim de arco)
10	Final ramp-down (última rampa de fim de arco)
11	Cycle complete (ciclo completo) (desligamento automático)
12	Test cutflow (teste de fluxo de corte)
14	Shutdown (desligamento)
15	Reset (reiniciar)
16	Maintenance (manutenção)
20	Test preflow (teste de pré-fluxo)
22	Manual pump control (controle manual da bomba)
23	Inlet leak check (verificação de vazamento na entrada)
24	System leak check (verificação de vazamento no sistema)



Operação do sistema a plasma com tempo limite de bomba



Operação do CNC com tempo limite de bomba



Verificações iniciais

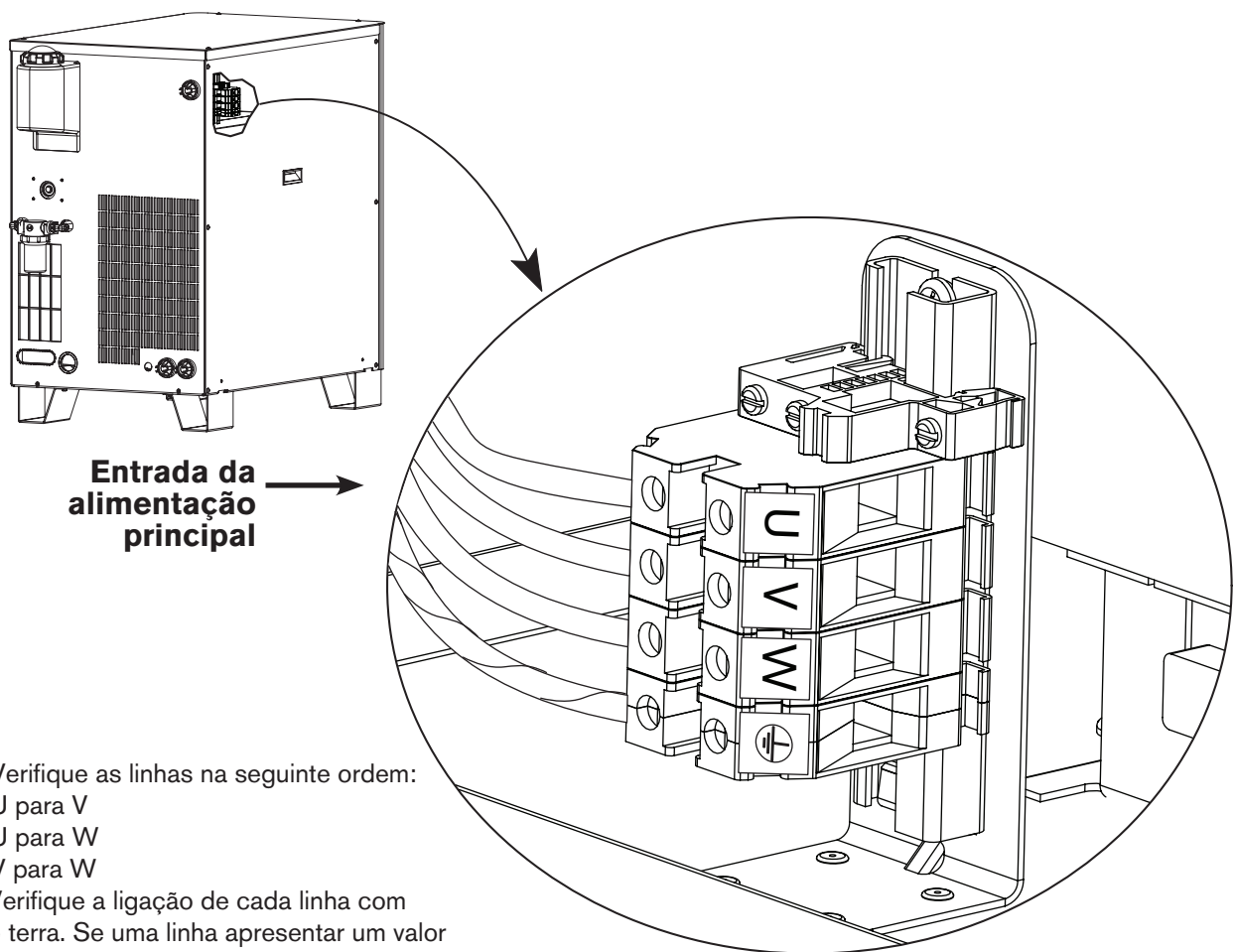
Antes da localização de defeitos, faça uma verificação visual e veja se as tensões corretas estão presentes na fonte de alimentação, nos transformadores e no painel de distribuição de alimentação.

		PERIGO PERIGO DE CHOQUE ELÉTRICO
Sempre tome cuidado ao fazer manutenção em uma fonte de alimentação ligada na tomada e com as tampas abertas. Tensões perigosas estão presentes na fonte de alimentação e podem causar ferimentos ou morte.		

1. Desligue (OFF) a alimentação da linha desligando a chave de desconexão principal.
2. Remova o painel superior e os dois painéis laterais da fonte de alimentação.
3. Inspeccione a parte interna da fonte de alimentação em busca de descoloração nas placas de circuito impresso ou outro dano aparente. Se um componente ou módulo estiver evidentemente com defeito, substitua-o antes de realizar qualquer teste. Consulte a seção *Lista de peças* para identificar peças e códigos dos produtos.
4. Se nenhum dano for aparente, conecte a alimentação na fonte e ligue a chave de desconexão principal.
5. Meça a tensão entre os terminais W, V e U de BT1, localizados do lado direito da fonte de alimentação. Consulte a figura na próxima página. Consulte também o diagrama de fiação na Seção 7, se necessário. A tensão entre qualquer par dos três terminais deve ser igual à da fonte. Se houver um problema neste ponto, desconecte a alimentação principal e verifique as conexões, o cabo de alimentação e os fusíveis na chave de desligamento da linha. Conserte ou substitua qualquer componente defeituoso.

Medição de energia

		PERIGO PERIGO DE CHOQUE ELÉTRICO
Existe tensão de linha no contator e no painel de distribuição de alimentação (PCB2) quando a chave de desligamento da linha está ligada. <u>Tome muito cuidado ao medir a alimentação principal nestas áreas. As tensões presentes no bloco terminal e nos contatores podem causar lesões ou morte.</u>		

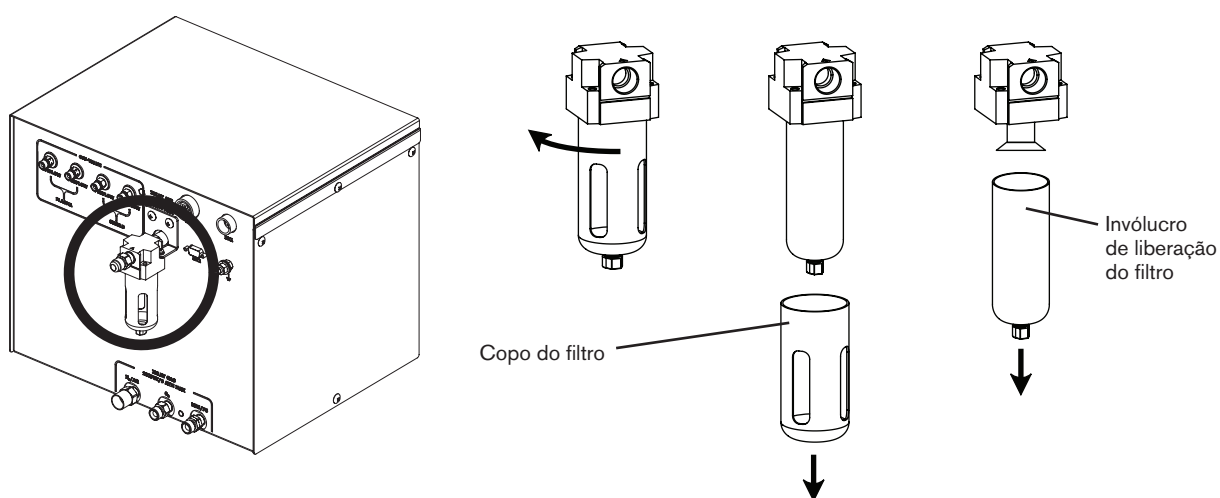


**Entrada da
alimentação
principal**

Nota: Verifique as linhas na seguinte ordem:
U para V
U para W
V para W
Verifique a ligação de cada linha com o terra. Se uma linha apresentar um valor 10% maior, ou superior, em relação às outras duas, ligue essa ramificação em U.

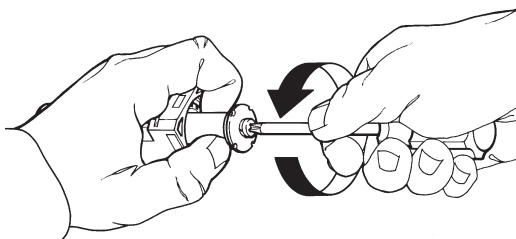
Reposição do elemento filtrante de ar

1. Desligue (OFF) toda a energia elétrica e desconecte a mangueira de ar do filtro.
2. Remova o copo do filtro, girando-o no sentido anti-horário até ele ser liberado.
3. Puxe com firmeza para baixo o invólucro de liberação do filtro para removê-lo. O invólucro do filtro tem um anel retentor ao redor da parte superior. Aplique uma camada fina de lubrificante de silicone no anel retentor para aumentar sua vida útil. O anel retentor deve ficar brilhante, mas não deve ter nenhum excesso ou acúmulo de pasta.



4. Use uma chave de fenda para remover o elemento filtrante do invólucro do filtro. Depois, instale o novo elemento filtrante.

Nota: Não permita que o elemento filtrante vire quando estiver soltando o parafuso.

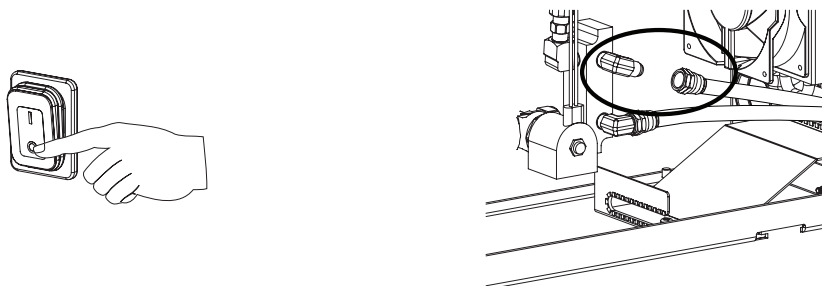


5. Reinstale o invólucro de liberação do filtro e o copo do filtro.

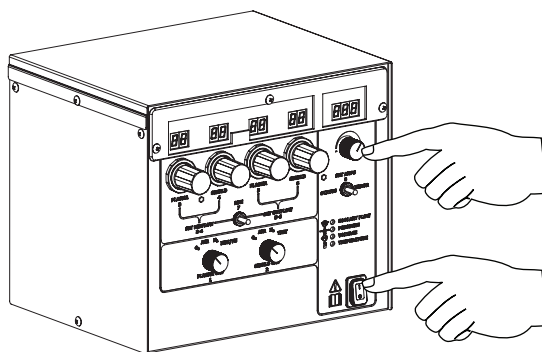
Manutenção do sistema de líquido refrigerante da fonte de alimentação

Drenagem do sistema de líquido refrigerante

1. Desligue (OFF) a alimentação e remova a mangueira (fita vermelha) de retorno do líquido refrigerante da bomba e a coloque em um recipiente de 20 litros.



2. Pressione e segure o botão de seleção de corrente (8) e ligue a chave de alimentação. A bomba funcionará continuamente enquanto (8) é pressionado.



3. Execute a bomba até que o líquido refrigerante pare de fluir; libere imediatamente o botão de seleção de corrente (8).

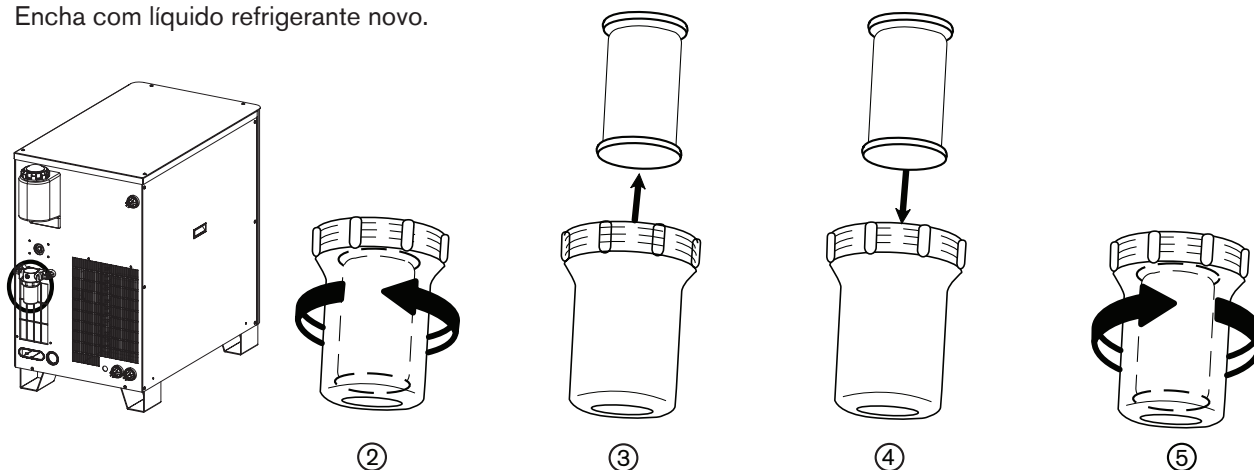
Cuidado: O líquido refrigerante fluirá do filtro quando seu invólucro for removido. Drene o líquido refrigerante antes da manutenção no filtro.



Filtro e passador do sistema de líquido refrigerante

Reposição do filtro

1. Desligue (OFF) toda a alimentação do sistema.
2. Remova o invólucro.
3. Remova e descarte o elemento filtrante.
4. Instale o novo elemento filtrante 027664.
5. Reinstale o invólucro.
6. Encha com líquido refrigerante novo.



Limpeza do passador da bomba

1. Desligue (OFF) toda a alimentação do sistema.
2. Drene o líquido refrigerante. Consulte *Drenagem do sistema de líquido refrigerante* nesta seção.
3. Remova a porca.
4. Remova e limpe o passador com uma solução fraca de sabão e água.
5. Reinsira o passador.
6. Reinstale a porca.
7. Encha com líquido refrigerante novo.

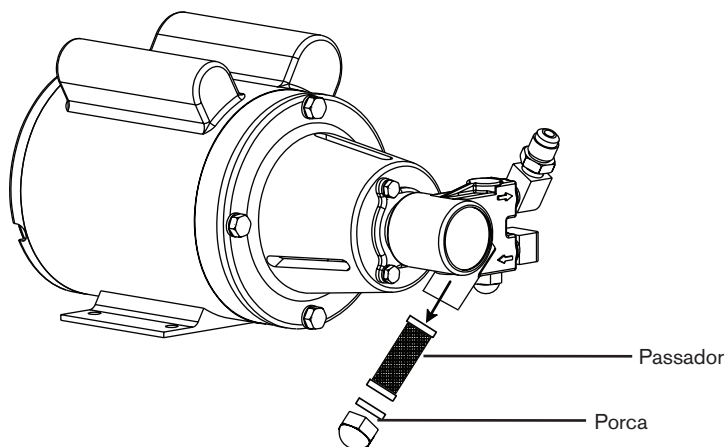
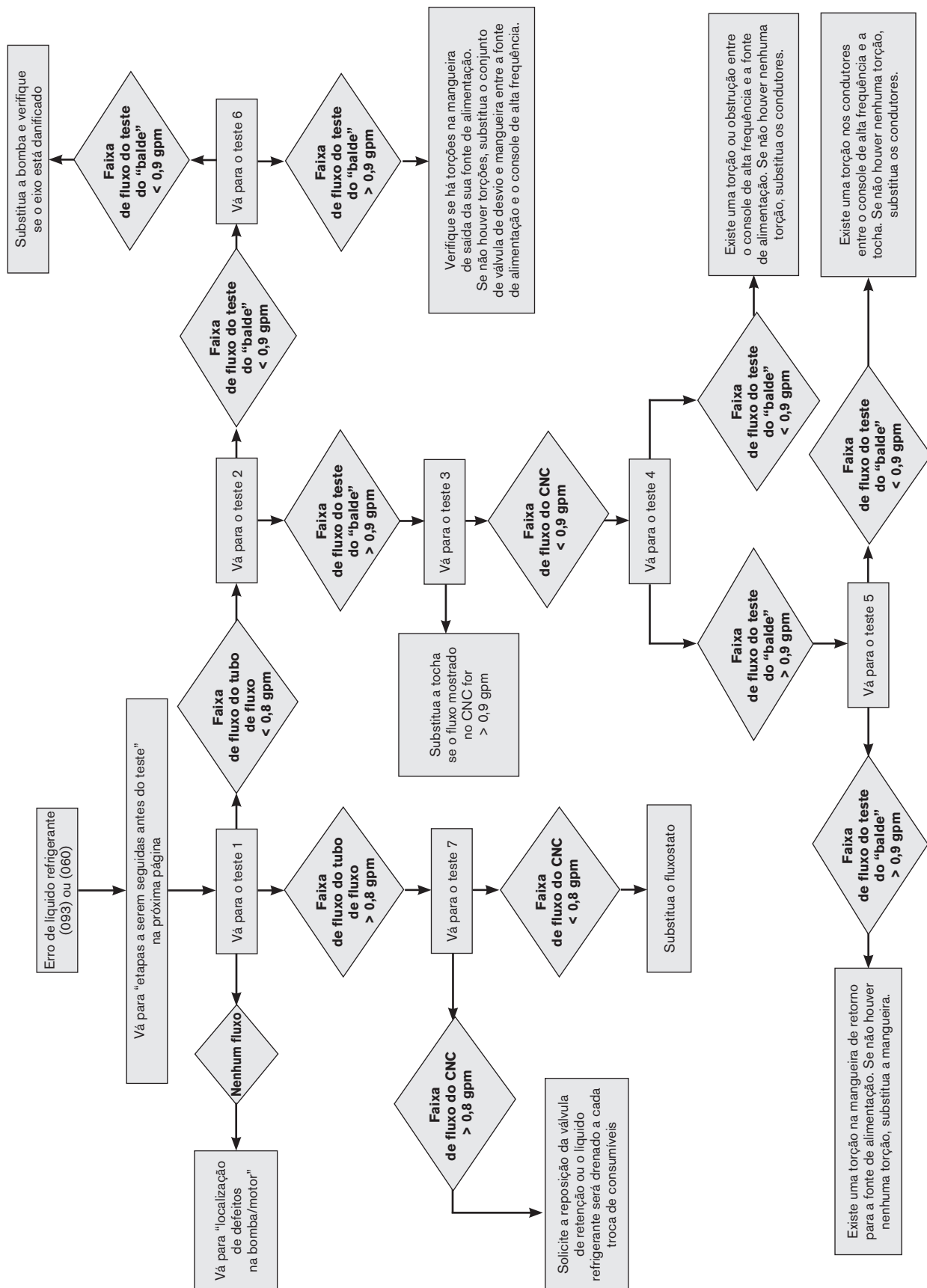


Tabela de localização de defeitos no fluxo do líquido refrigerante



Testes no fluxo do líquido refrigerante

Se o visor LED no console de gás mostrar um erro no fluxo do líquido refrigerante (093 ou 060), desligue e religue o sistema para apagar o erro. Depois, realize os seguintes testes para encontrar a causa do problema.

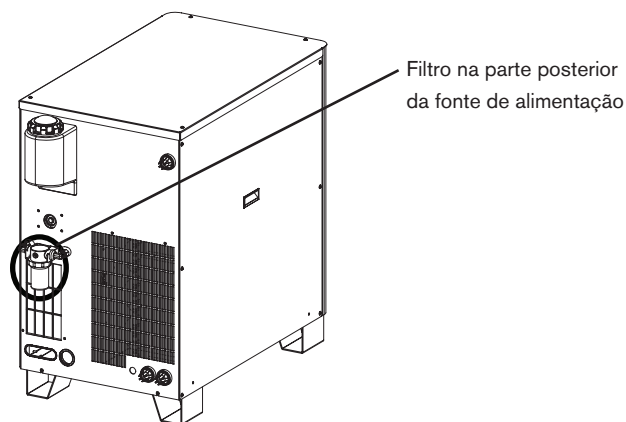
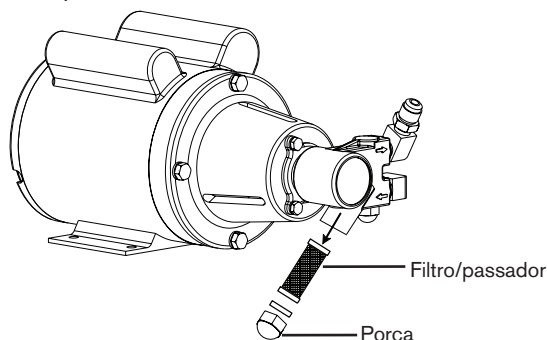
Um fluxômetro de linha é a maneira mais precisa de medir a faixa de fluxo, mas não pode ser usado com todos os testes descritos. Um fluxômetro de linha (código do produto 128933) pode ser obtido com a Hypertherm. Os seguintes testes do “balde” dão uma boa ideia da faixa de fluxo.

Antes de testar

Nota: O líquido refrigerante deve ser drenado do sistema antes do filtro de linha ser limpo (etapa 1 abaixo).
O líquido refrigerante no sistema será drenado assim que o filtro de linha for removido.

1. Limpe o filtro/passador.
2. Substitua o filtro na parte posterior da fonte de alimentação.
3. Verifique se o sistema tem o nível correto de líquido refrigerante ao realimentar o sistema depois de concluir as etapas 1 e 2.

Filtro/passador da bomba HPR130

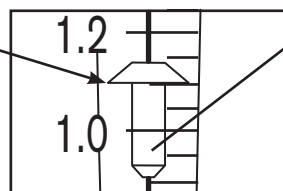


Uso do fluxômetro Hypertherm (128933)

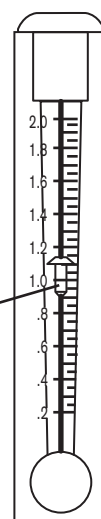
Use as etapas abaixo para obter uma leitura precisa do fluxômetro.

1. Mantenha o fluxômetro em posição vertical. Enquadre em ambos os eixos.
2. Faça a sua leitura com base na borda mostrada abaixo.

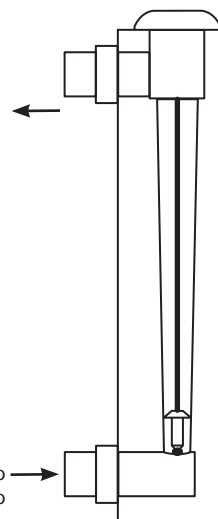
Leia desta borda
Exemplo mostrado 1.1



Flutuação



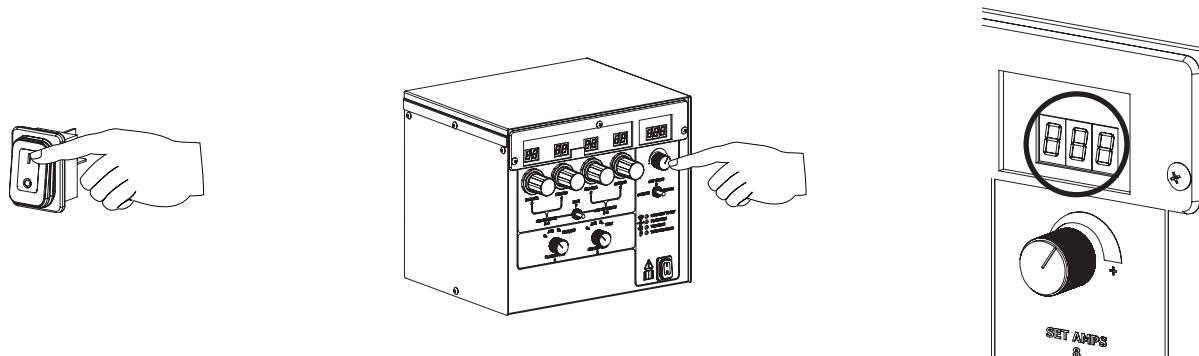
Direção
do fluxo



Operação manual da bomba

Se o visor LED no console de gás exibir o erro de fluxo do líquido refrigerante 093, a bomba deverá ser ligada manualmente dentro de 12 segundos após a fonte de alimentação ser ligada ou a energia deverá ser desligada e, em seguida, religada.

1. Ligue (ON) a alimentação. Pressione e segure o botão de seleção de corrente (8) para ligar a bomba manualmente e permita que o líquido refrigerante flua por 60 segundos.



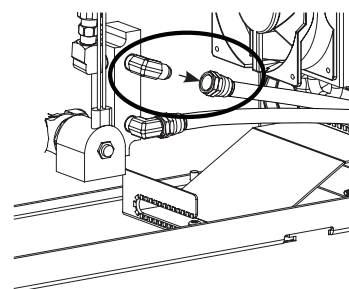
2. Anote a faixa de fluxo do líquido refrigerante no visor LED do console de gás. A faixa de fluxo registrada será usada para comparação durante alguns dos testes. O fluxo do líquido refrigerante deve ser maior que 2,3 l/min para o sistema operar.
3. Libere o botão de seleção de corrente (8) e desligue (OFF) a alimentação.

Nota: Um fluxograma pode ser encontrado no esquemático 013375, folha 15 de 19

Teste 1 – linha de retorno

Nota: Um fluxômetro de linha é necessário para realizar este teste.

1. Desligue a alimentação. Remova a linha de retorno de líquido refrigerante (mangueira azul com fita vermelha) e conecte o fluxômetro para medir a faixa de fluxo.
2. Meça a faixa de fluxo no fluxômetro. Ligue (ON) a alimentação. Ligue a bomba manualmente (consulte a etapa 1 em “Operação manual da bomba”). Anote a faixa de fluxo do fluxômetro.
3. Reconecte a linha de retorno de líquido refrigerante (mangueira azul com fita vermelha).



Se a faixa de fluxo for 0,8 gpm ou maior, vá para o teste 7.

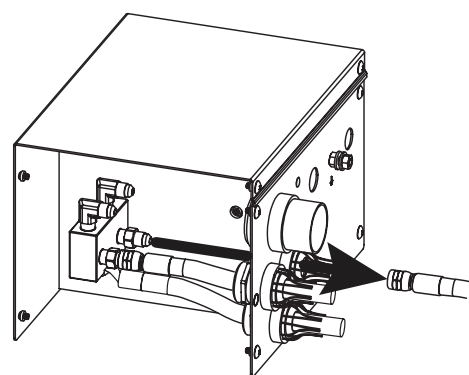
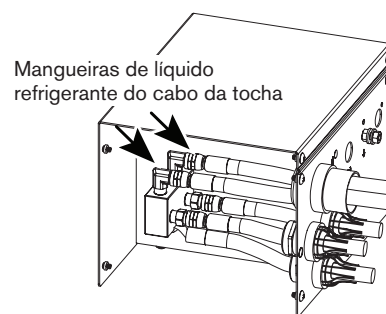
Se a faixa de fluxo for menor que 0,8 gpm, vá para o teste 2.

Se não houver fluxo, vá para localização de defeitos na bomba e no motor.

Teste 2 – linha de alimentação no console de ignição

Nota: Remova as mangueiras de líquido refrigerante do cabo da tocha para acessar a linha de alimentação.

1. Desligue (OFF) a alimentação. Remova a linha de alimentação de líquido refrigerante (mangueira azul com fita verde) do console RHF/LHF e coloque em um recipiente de 3,8 litros. Um recipiente de líquido refrigerante Hypertherm atenderá essa necessidade.
2. Meça o tempo decorrido até preencher o recipiente. Ligue (ON) a alimentação. Ligue (ON) a bomba manualmente (consulte a etapa 1 em “Operação manual da bomba”). Anote o tempo decorrido até preencher o recipiente.
3. Reconecte as linhas de líquido refrigerante.



Se o recipiente estiver cheio em 65 segundos ou menos, vá para o teste 3.

Se levar mais de 65 segundos para encher o recipiente, vá para o teste 6.

Teste 3 – troca da tocha

1. Substitua a tocha e os consumíveis por uma nova tocha e novos consumíveis.
2. Ligue (ON) a bomba manualmente (consulte a etapa 1 em “Operação manual da bomba”), deixe fluir por 60 segundos e observe a faixa de fluxo no visor LED no console de gás.

Se a faixa de fluxo no visor LED for de 0,9 gpm ou mais, substitua a tocha.

Se a faixa de fluxo ainda for menor que 0,9 gpm, vá para o teste 4.

Teste 4 – linha de alimentação para o receptáculo da tocha

1. Desligue (OFF) a alimentação. Remova a linha de alimentação de líquido refrigerante do receptáculo da tocha e coloque em um recipiente de 3,8 litros. Um recipiente de líquido refrigerante Hypertherm atenderá essa necessidade.

Cuidado: O líquido refrigerante fluirá da mangueira muito rapidamente.



2. Meça o tempo decorrido até preencher o recipiente. Ligue (ON) a alimentação. Ligue a bomba manualmente (consulte a etapa 1 em “Operação manual da bomba”). Anote o tempo decorrido até preencher o recipiente.

3. Reconecte a linha de alimentação de líquido refrigerante para o receptáculo da tocha.

Se levar mais de 65 segundos para encher o recipiente, procure por uma obstrução ou torção na mangueira do líquido refrigerante entre a tocha e o console LHF/RHF. Se não houver nenhuma obstrução ou torção, substitua os cabos da tocha.

Se o recipiente estiver cheio em 65 segundos ou menos, vá para o teste 5.

Teste 5 – linha de retorno do receptáculo da tocha (remover no console de ignição)

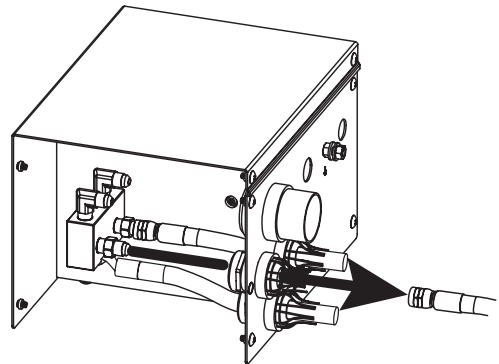
1. Desligue (OFF) a alimentação. Remova a linha de retorno de líquido refrigerante (mangueira azul com fita vermelha) do console RHF/LHF e coloque em um recipiente de 3,8 litros. Um recipiente de líquido refrigerante Hypertherm atenderá essa necessidade.

2. Meça o tempo decorrido até preencher o recipiente. Ligue (ON) a alimentação. Ligue a bomba manualmente (consulte a etapa 1 em “Operação manual da bomba”). Anote o tempo decorrido até preencher o recipiente.

3. Reconecte a linha de retorno do líquido refrigerante.

Se levar mais de 65 segundos para encher o recipiente, há uma obstrução no receptáculo da tocha. Substitua o receptáculo da tocha.

Se o recipiente estiver cheio em 65 segundos ou menos, há uma obstrução na linha de retorno de líquido refrigerante (do console RHF/LHF para a fonte de alimentação). Substitua a linha de retorno de líquido refrigerante.

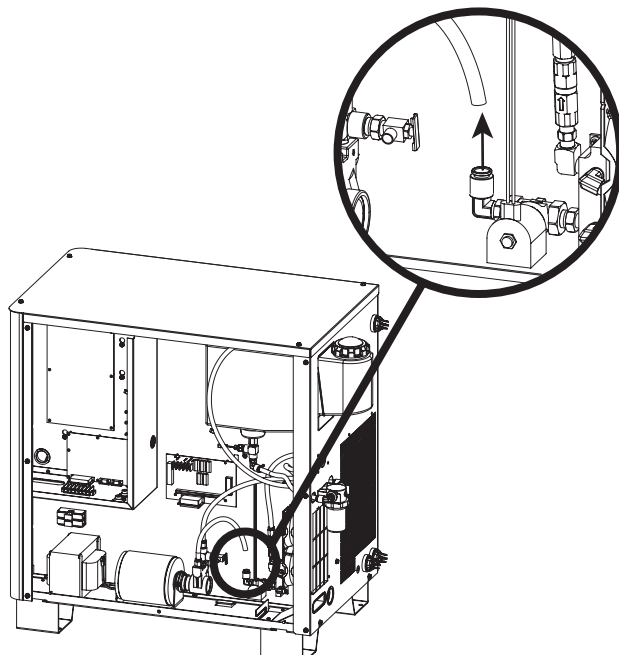


Teste 6 – teste do “balde” na bomba

1. Desligue (OFF) a alimentação. Remova a linha de saída do líquido refrigerante da bomba e coloque em um recipiente de 3,8 litros. Um recipiente de líquido refrigerante Hypertherm atenderá essa necessidade.
2. Meça o tempo decorrido até preencher o recipiente. Ligue (ON) a alimentação. Ligue a bomba manualmente (consulte a etapa 1 em “Operação manual da bomba”). Anote o tempo decorrido até preencher o recipiente.

Se levar mais de 65 segundos para encher o recipiente, substitua a bomba e verifique o eixo do motor está danificado.

Se levar menos de 65 segundos para encher o recipiente, verifique se há torções na linha de alimentação de líquido refrigerante (da fonte de alimentação para o console RHF/LHF). Se não for encontrada nenhuma torção, substitua as mangueiras entre a fonte de alimentação e o console RHF/LHF.



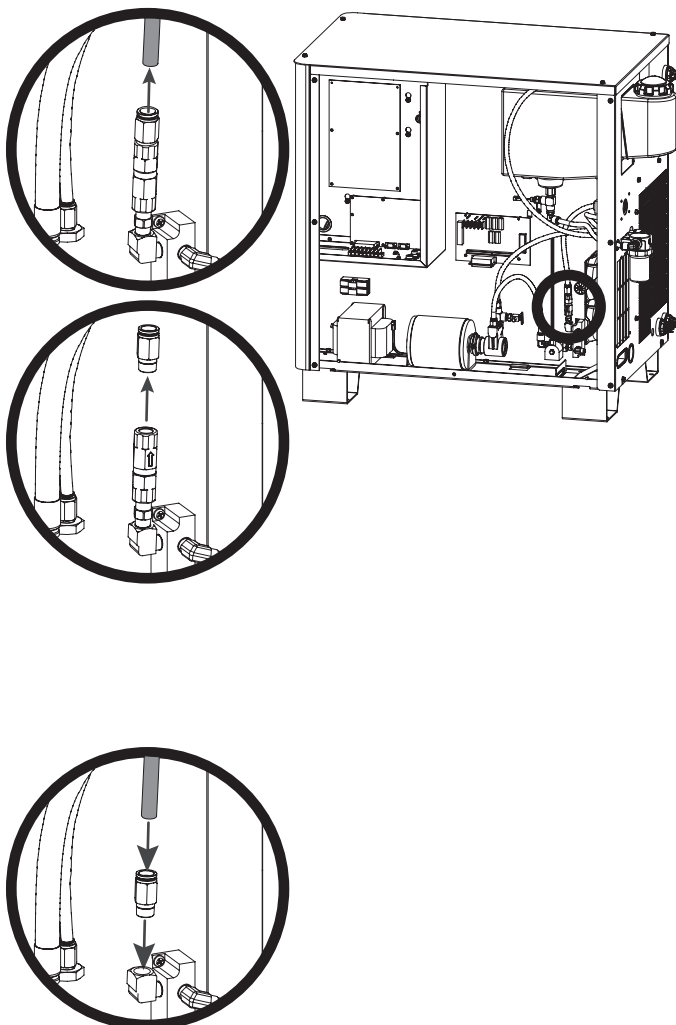
Teste 7 – desvio da válvula de retenção

1. Desligue (OFF) a alimentação. Remova a mangueira da válvula de alívio.

2. Remova a conexão de encaixe da válvula de alívio.

3. Remova a válvula de alívio.

4. Instale a conexão de encaixe e conecte a mangueira.



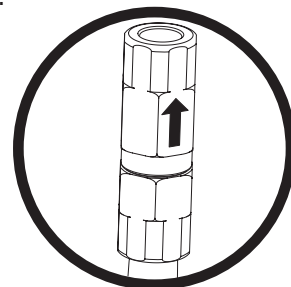
Teste 7 – (continuação)

5. Ligue (ON) a fonte de alimentação e observe a faixa de fluxo do líquido refrigerante exibida no visor LED no console de gás.

Se o fluxo mostrado no visor LED for maior que 0,8 gpm, substitua a válvula de retenção. O líquido refrigerante será drenado da tocha durante cada troca de consumível se a válvula de retenção estiver desviada.

Se a vazão mostrada no visor LED for menor que 0,8 gpm, substitua o fluxostato.

Nota: A válvula de retenção deve estar com a orientação correta. A seta aponta para cima, conforme indicado.



Orientação da válvula de retenção

Localização de defeitos na bomba e no motor

O LED do motor está iluminado na placa de controle?

O motor está ligado?

Se o LED estiver iluminado, mas a bomba não estiver em operação, ligue-a manualmente.

Se o motor não ligar, verifique se o fusível está funcionando e certifique-se de que há alimentação no motor.

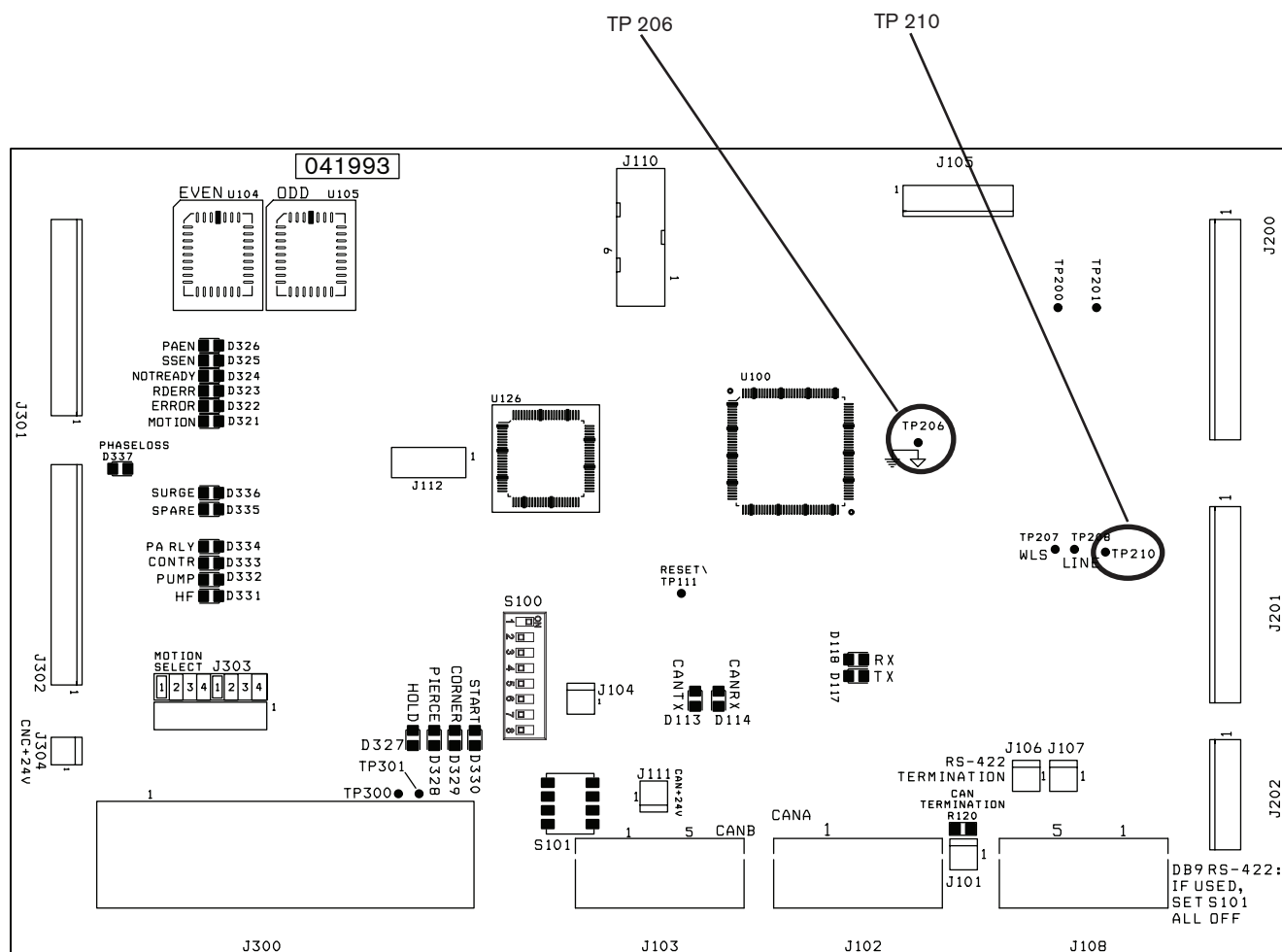
Se você ainda não obtiver fluxo da bomba, verifique se a válvula solenoide e a válvula de retenção estão funcionando corretamente.

Teste do sensor de fluxo

1. Ligue (ON) a alimentação.

2. Meca a VCC entre TP210 e TP206.

TP206 é comum na PCB3. TP210 fornece uma tensão filtrada, em proporção de 67%, do fluxostato. 0,45 VCC (0,67 VCC no fluxostato) corresponde a 2,3 l/min. Se a leitura da tensão no TP210 estiver abaixo de 0,45 VCC e o fluxo for igual ou maior que 3,0 l/min, substitua o fluxostato.



Testes de vazamento de gás

O sistema tem dois modos automáticos de teste de vazamento. O modo de teste de vazamento é ativado comutando o seletor de gás de proteção (2) para a posição TEST (teste) e comutando a seguir a chave RUN/SET (funcionamento/definir) (7) para SET PREFLOW (definir pré-fluxo) ou SET CUTFLOW (definir fluxo de corte) para começar o teste de vazamento.

Modo de teste de vazamento 1 – com a chave 7 na posição SET PREFLOW (definir pré-fluxo).

As válvulas de entrada dentro do console de gás fecharão e o conjunto off-valve abrirá para permitir que qualquer gás preso escape. Após 20 segundos todo o conjunto off-valve se fechará. Nesse ponto, não deverá haver pressão entre o console de gás e o conjunto off-valve, e os visores de pressão devem marcar zero.

Esse teste tem a intenção de identificar um problema com qualquer válvula de entrada de suprimento que não fecha apropriadamente no console de gás; nesse caso, a pressão crescerá no conjunto off-valve e será exibida no console de gás. Esse teste também verifica vazamentos nas linhas de suprimentos.

Modo de verificação de vazamento 2 – chave 7 na posição SET CUTFLOW (definir fluxo de corte).

As válvulas de entrada abrirão e pressurizarão as linhas de gás entre o conjunto off-valve e o console de gás. Depois de 20 segundos todas as válvulas de entrada são desligadas. As pressões exibidas devem permanecer constantes.

Esse teste tem a intenção de identificar um vazamento entre o console de gás e o conjunto off-valve.

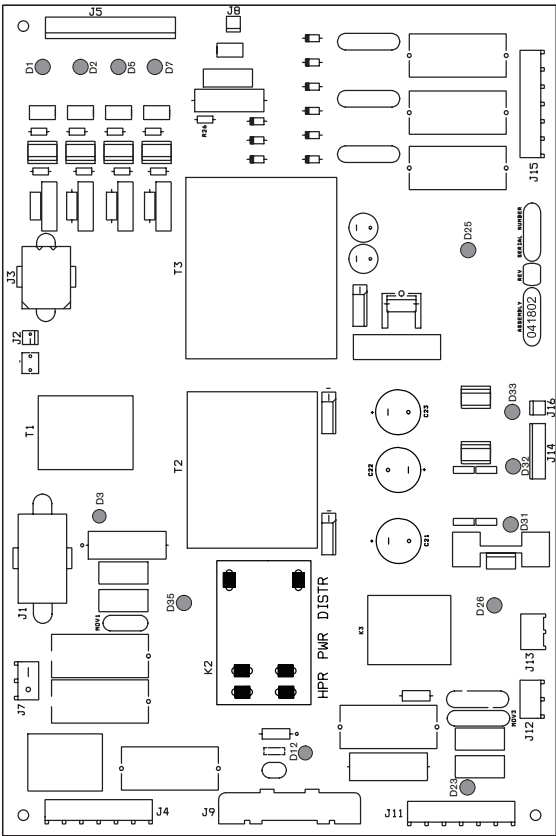
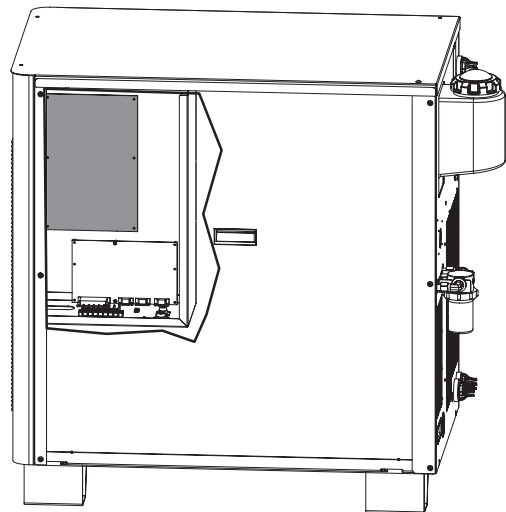
Teste de vazamento 1

1. Ligue (ON) o sistema HPR130.
2. Depois do gás de purga inicial, comute o seletor de proteção (2) para TEST (teste).
3. Selecione SET PREFLOW (definir pré-fluxo) na chave 7. O conjunto off-valve abre e exaure o gás entre o console de gás e a tocha. As válvulas de entrada no console de gás permanecerão fechadas.
4. O conjunto off-valve fechará após 20 segundos.
5. Feche as válvulas de suprimento de gás.
6. Monitore os visores de pressão e os manômetros de suprimento de gás por 20 minutos. Os visores de pressão devem permanecer em zero ou próximos de zero enquanto as pressões de entrada permanecem constantes.
7. Se qualquer visor de pressão aumenta, uma ou mais válvulas de entrada no console de gás não estão fechando de forma adequada.
8. Se um manômetro de pressão de suprimento de gás diminui, mas nenhuma pressão é exibida no console de gás, há um vazamento nas mangueiras de suprimento entre o fechamento e o console de gás.

Teste de vazamento 2

1. Após executar o teste de vazamento 1, ligue as válvulas de suprimento de gás novamente e mova a chave 7 para SET CUTFLOW (definir fluxo de corte). As válvulas de entrada no console de gás abrirão por 20 segundos e fecharão, enquanto o conjunto off-valve permanecerá fechado. Isso prende a pressão entre o console de gás e o conjunto off-valve.
2. Feche as válvulas de suprimento de gás.
3. Monitore os visores de pressão no console de gás e os manômetros de suprimento de gás por 20 minutos. Os visores de pressão e os manômetros de suprimento de gás devem permanecer constantes.
4. Se qualquer visor de pressão diminui, há um vazamento na linha de gás entre o console de gás e o conjunto off-valve.
5. Se um manômetro de pressão de suprimento de gás diminui, há um vazamento nas mangueiras de suprimento entre o fechamento e o console de gás.

PCB2 do painel de distribuição de alimentação da fonte de alimentação



Lista de LEDs da placa de circuito impresso de distribuição de alimentação		
LED	Saída	Cor
D1	Contator	Vermelho
D2	Relé do arco piloto	Vermelho
D3	120 VCA (chaveada)	Verde
D5	Ignição de alta frequência	Vermelho
D7	Seleção de surto	Vermelho
D12	24 VCA (chaveada)	Verde
D23	240 VCA (chaveada)	Verde
D25	+ 24 VCC	Vermelho
D26	Motor da bomba	Verde
D31	+ 5 VCC	Vermelho
D32	- 15 VCC	Vermelho
D33	+ 15 VCC	Vermelho
D35	24 VCA	Verde

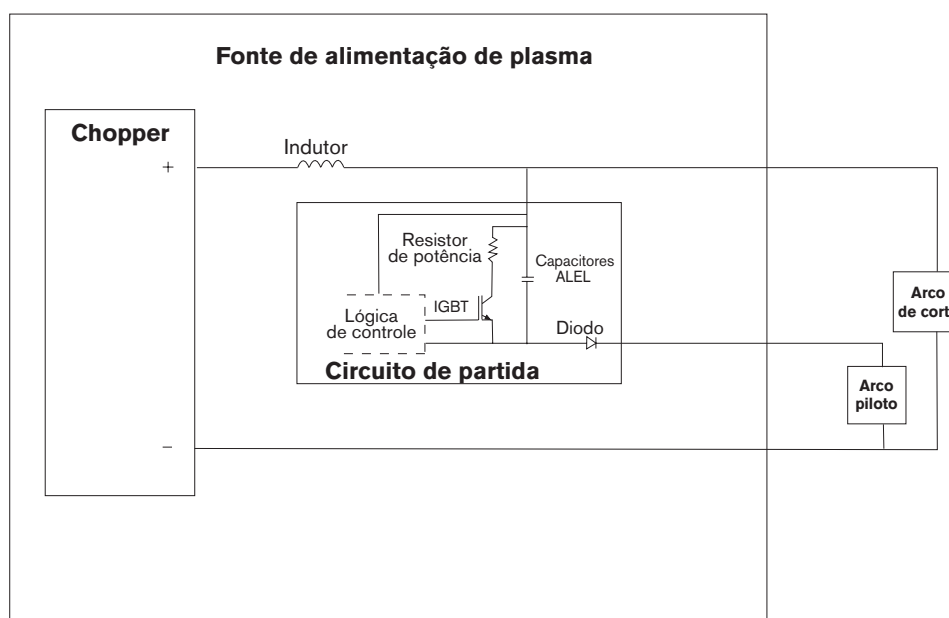
PCB1 do circuito de partida

Operação

O circuito de partida é uma chave de alta velocidade que transfere rapidamente a corrente do arco piloto do fio do arco piloto para o cabo-obra. O circuito de partida realiza 2 funções:

1. Ele permite que a corrente inicial do arco piloto flua rapidamente através do fio do arco piloto com pouca impedância.
2. Depois que a corrente inicial do arco piloto é estabelecida, o circuito de partida introduz impedância no fio do arco piloto para ajudar na transferência do arco para a peça de trabalho. Consulte o esquemático abaixo.

Esquemático funcional do circuito de partida



Localização de defeitos no circuito de partida

		PERIGO PERIGO DE CHOQUE ELÉTRICO
Sempre tome cuidado ao fazer manutenção em uma fonte de alimentação ligada na tomada e com as tampas abertas. Tensões perigosas estão presentes na fonte de alimentação e podem causar ferimentos ou morte.		

D2 deve sempre estar iluminado.

D1 é iluminado assim que a tocha se acende e se apaga assim que o arco é transferido para a peça de trabalho. Se a transferência do arco for imediata, o LED não será iluminado.

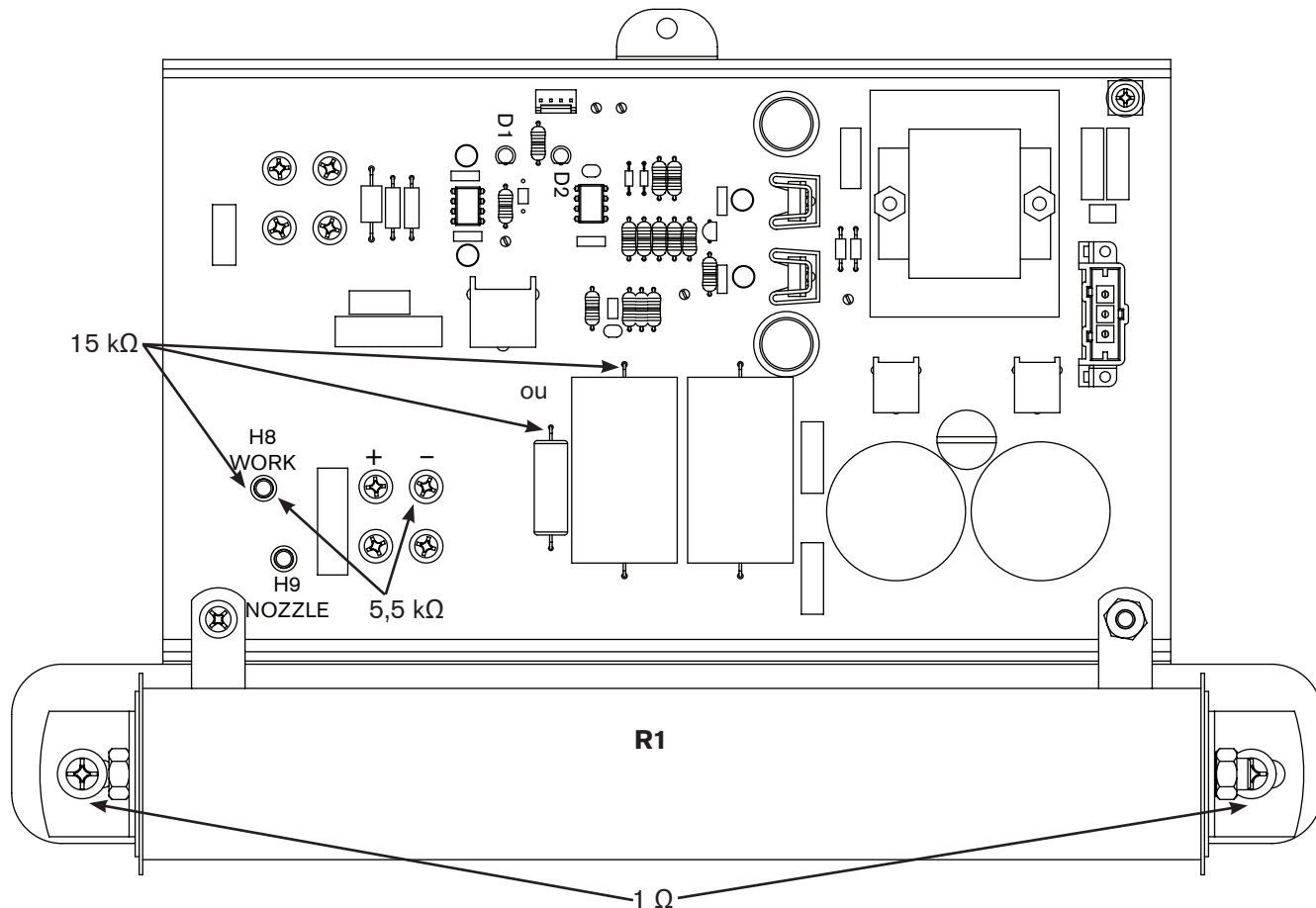
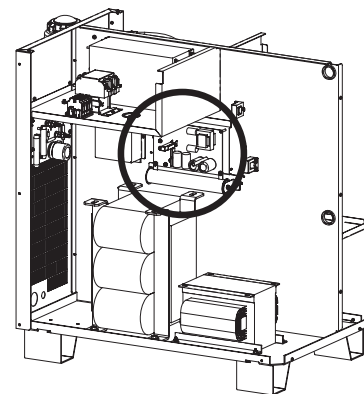
Se não houver arco na tocha ou se o arco não for transferido:

1. Desligue (OFF) toda a alimentação do sistema.
2. Remova os cabos dos parafusos H8 (WORK) e H9 (NOZZLE) da placa.
3. Verifique uma resistência de aproximadamente ($\approx$) 5,5 k Ω entre H8 e D50 (-).
Se o valor da resistência não estiver correto, substitua a placa.

Nota: O valor da resistência pode aumentar lentamente até o valor correto devido à capacitância do circuito.

4. Verifique uma resistência de aproximadamente ($\approx$) 15 k Ω entre o snubber e H8.

- O cabo-obra não deve ter nenhum corte ou rompimento. Verifique uma resistência de 1 Ω ou menos. A conexão do cabo-obra com a mesa de corte deve estar limpa e ter bom contato com a mesa.
- Verifique se o LED D2 está iluminado. Se ele não estiver iluminado, pode ser necessário substituir a placa ou ela pode não estar recebendo alimentação.
- Acenda a tocha no ar e verifique se D1 está iluminado. Se não estiver iluminado, mas um arco piloto for estabelecido, pode ser necessário substituir a placa.
- Verifique uma resistência de aproximadamente ($\approx$) 1 Ω no resistor R1.



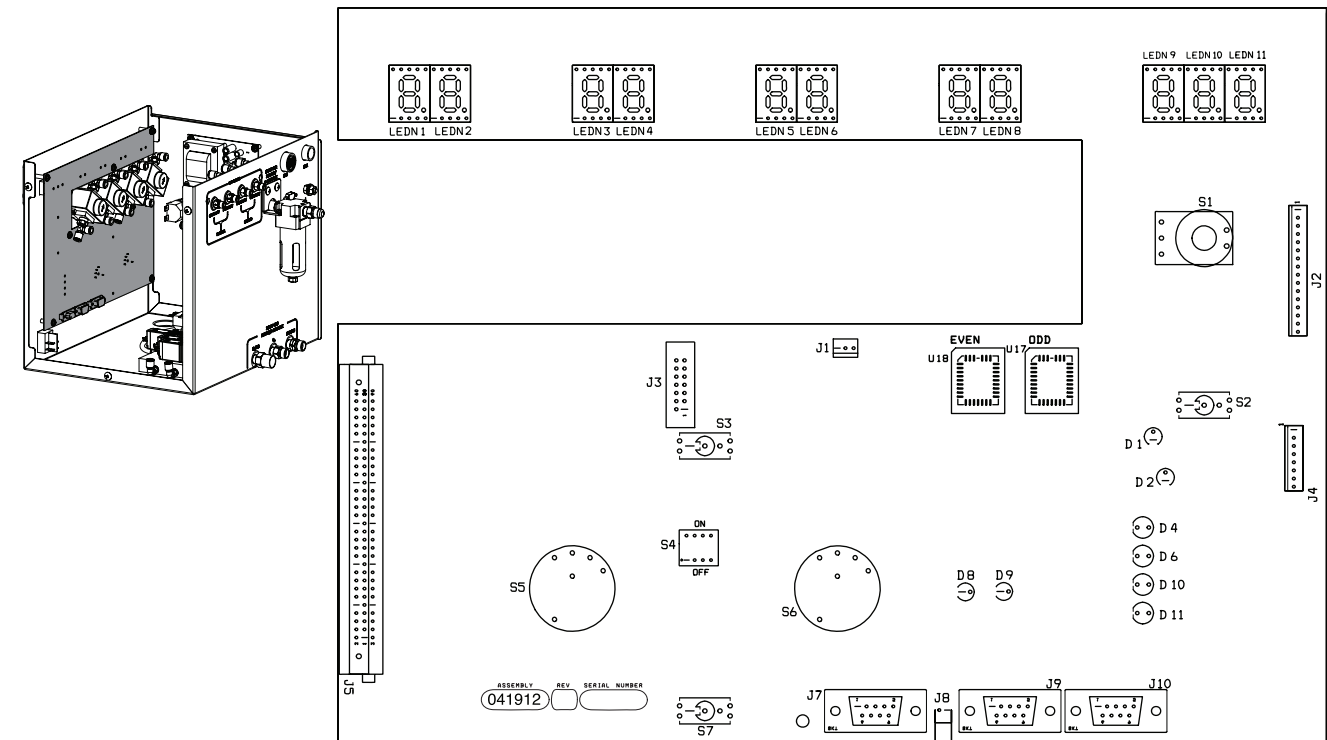
Níveis de corrente do arco piloto

O nível de corrente do arco piloto variará de acordo com o processo escolhido e com o nível da corrente do arco. Consulte a tabela abaixo.

Corrente do arco piloto					
Gás de plasma	30 A	45 A	50 A	80 A	130 A
O ₂	25	30	30	30	30
N ₂	25	30	30	30	35
H35	25	30	30	30	35
F5	25	30	30	30	35
Ar	25	30	30	30	35

Corrente de transferência					
Gás de plasma	30 A	45 A	50 A	80 A	130 A
O ₂	10	10	10	10	15
N ₂	10	10	10	10	15
H35	10	10	10	10	15
F5	10	10	10	10	15
Ar	10	10	10	10	15

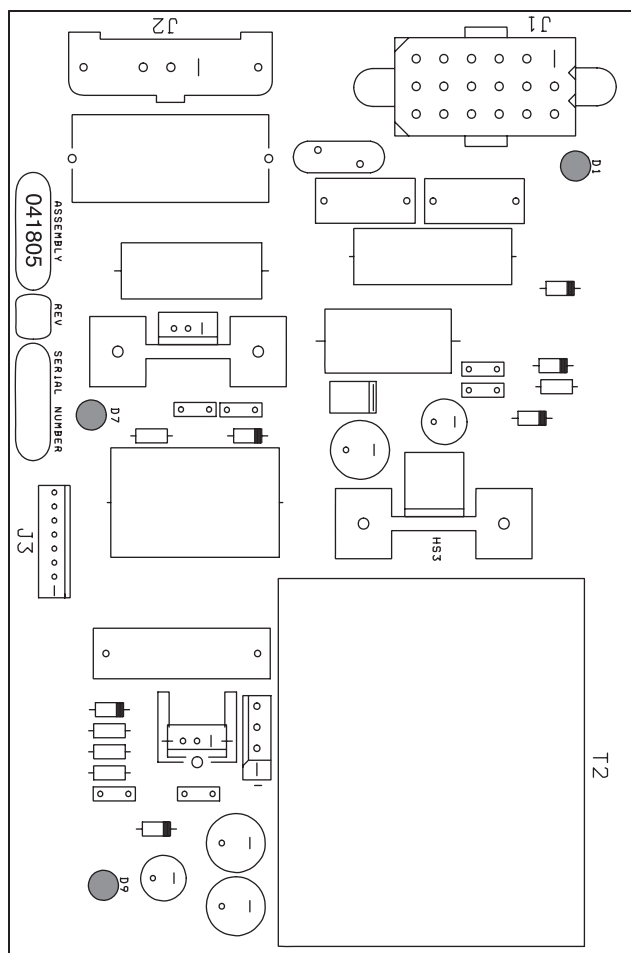
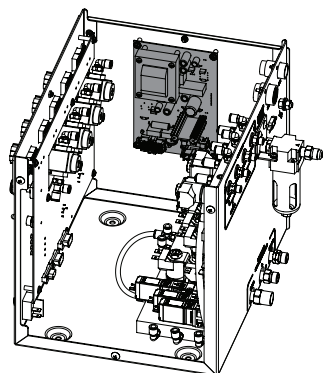
PCB2 da placa de controle do console de gás



Lista de firmware da PCB2 de controle	
Item	Código do produto
U17	081109 PAR
U18	081109 ÍMPAR

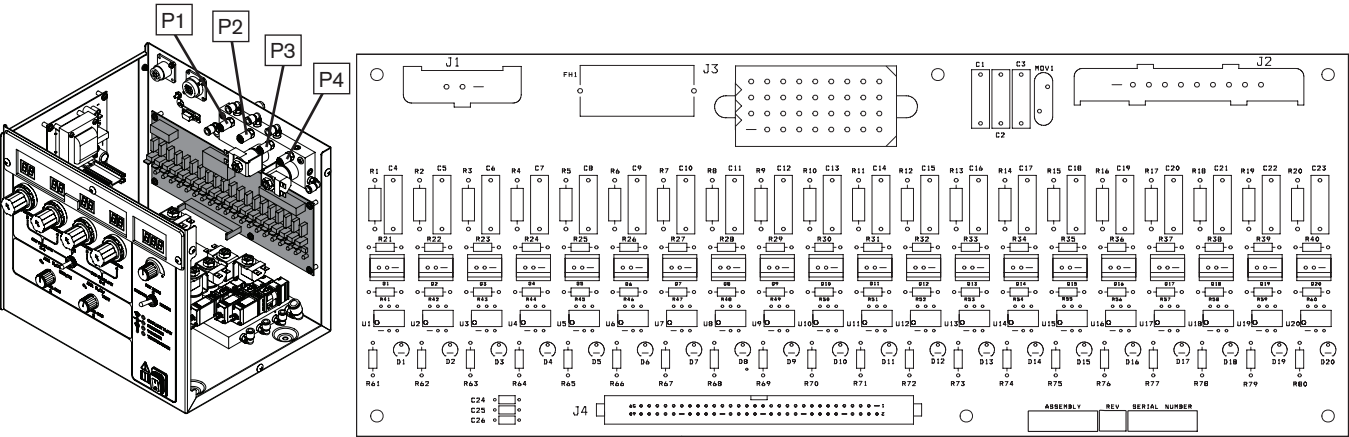
Lista de LEDN da placa de controle do console de gás		
LEDN	Nome do sinal	Cor
LEDN1	Pré-fluxo de plasma, dígito esquerdo	Vermelho
LEDN2	Pré-fluxo de proteção, dígito direito	Vermelho
LEDN3	Fluxo de corte a plasma, dígito esquerdo	Vermelho
LEDN4	Fluxo de corte a plasma, dígito direito	Vermelho
LEDN5	Pré-fluxo de proteção, dígito esquerdo	Vermelho
LEDN6	Pré-fluxo de proteção, dígito direito	Vermelho
LEDN7	Fluxo de corte de proteção, dígito esquerdo	Vermelho
LEDN8	Fluxo de corte de proteção, dígito direito	Vermelho
LEDN9	Corrente, dígito esquerdo	Vermelho
LEDN10	Corrente, dígito central	Vermelho
LEDN11	Corrente, dígito direito	Vermelho

Lista de LEDs da placa de controle do console de gás		
LED	Nome do sinal	Cor
D1	+ 5 VCC	Verde
D2	+ 3,3 VCC	Verde
D4	Erro de líquido refrigerante	Amarelo
D6	Erro de pressão	Amarelo
D8	CAN- TX	Verde
D9	CAN- RX	Verde
D10	Erro de voltagem	Amarelo
D11	Erro de temperatura	Amarelo

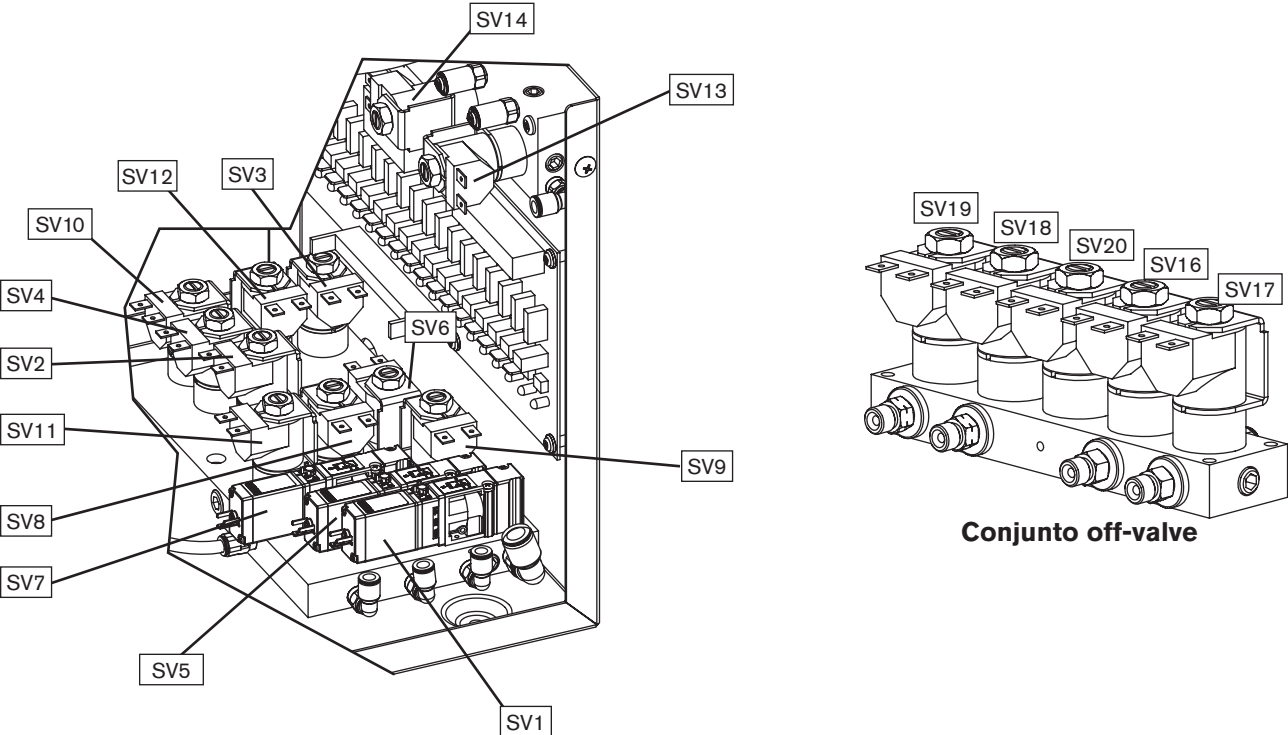
PCB1 do painel de distribuição de alimentação do console de gás

Lista de LEDs da placa de controle do console de gás		
LED	Nome do sinal	Cor
D1	120 VCA (chaveada)	Verde
D7	+ 5 VCC	Vermelho
D9	+ 24 VCC	Vermelho

Console de gás, PCB3 da placa do acionamento da válvula de CA



LED	Nome do sinal	Cor	LED	Nome do sinal	Cor
D1	SV1	Vermelho	D11	SV11	Vermelho
D2	SV2	Vermelho	D12	SV12	Vermelho
D3	SV3	Vermelho	D13	SV13	Vermelho
D4	SV4	Vermelho	D14	SV14	Vermelho
D5	SV5	Vermelho	D15	SV15	Vermelho
D6	SV6	Vermelho	D16	SV16	Vermelho
D7	SV7	Vermelho	D17	SV17	Vermelho
D8	SV8	Vermelho	D18	SV18	Vermelho
D9	SV9	Vermelho	D19	SV19	Vermelho
D10	SV10	Vermelho	D20	SV20	Vermelho



Testes de chopper



ADVERTÊNCIA PERIGO DE CHOQUE ELÉTRICO

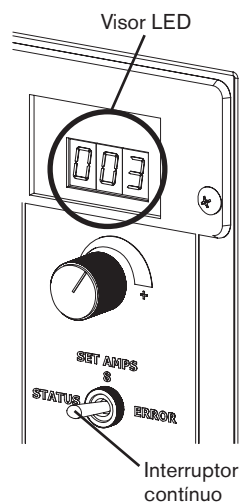
Procure ter muito cuidado ao trabalhar próximo aos módulos do chopper. Cada capacitor eletrolítico grande (cilindro com invólucro azul) armazena grandes quantidades de energia na forma de tensão elétrica. Mesmo com a alimentação desligada, existem tensões perigosas nos terminais dos capacitores, no chopper e nos dissipadores dos diodos. Nunca descarregue um capacitor com uma chave de fenda ou outra ferramenta, pois isso pode resultar em explosão, danos à propriedade e/ou lesões pessoais.

Testes automáticos do chopper e do sensor de corrente durante a partida

Ligue (ON) o sistema. Quando o pré-fluxo iniciar, o contator será fechado e o sistema testará automaticamente o chopper e os sensores de corrente. O sistema fecha o contator e liga o chopper em ciclo de trabalho de 90%. O chopper carregará o capacitor contra surto na placa de E/S (PCB 6). A corrente que carrega o capacitor deve ser de 10 A a 35 A. O código de erro 105 será exibido no visor LED no console de gás se a corrente for < 10 A ou se não houver retorno no sensor de corrente 1 (CS1). O código de erro 103 será exibido no visor LED se a corrente for > 35 A.

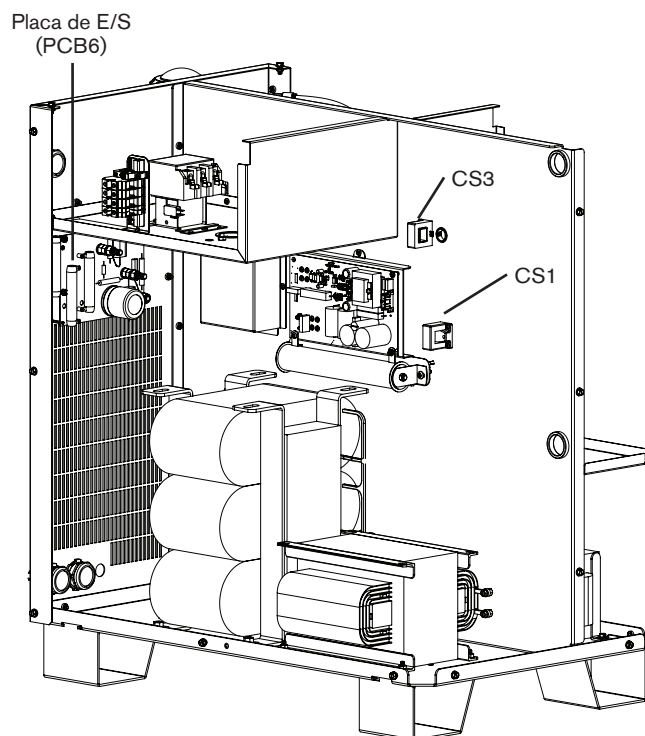
Coloque o interruptor contínuo na posição de STATUS se o sistema completar a sequência de inicialização. Se o sistema exibir o código de erro 003, o teste foi bem-sucedido. O chopper e os sensores de corrente estão bem.

Se o número do código de erro 103 ou 105 for exibido, continue com os testes a seguir.



Localização de defeitos de código de erro 105 de baixa corrente

1. Verifique se os sensores de corrente (CS1 e CS3) e os cabos não estão danificados.
2. Troque CS1 e CS3. Substitua o sensor defeituoso se o código de erro não for exibido novamente.
3. Use um medidor para fazer a leitura da resistência entre o fio 38 e o fio 39 na PCB6. O valor deverá aumentar à medida que o capacitor for carregado. Substitua a PCB6 se for observado um valor constante.
4. Verifique se há fios soltos ou curtos do chopper para a PCB6.
5. Verifique se há 220 VCA em 1A, 1B e 1C no chopper quando o contator se fecha.

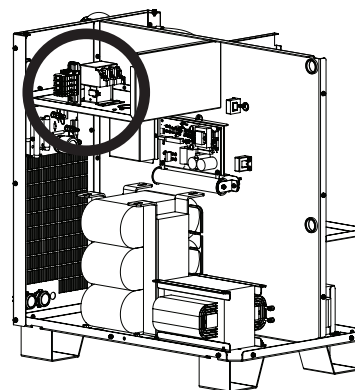


Localização de defeitos de código de erro 103 de alta corrente

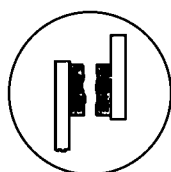
1. Verifique se os sensores de corrente (CS1 e CS3) e os cabos não estão danificados.
2. Troque CS1 e CS3. Substitua o sensor defeituoso se o código de erro não for exibido novamente.
3. Observe o capacitor contra surto para verificar se ele não está em curto. Substitua a PCB6 se o capacitor contra surto estiver em curto.
4. Verifique se há curtos-circuitos entre o terminal de trabalho e o terminal negativo na PCB6. A resistência deve ser em torno de 100 k Ω entre o terminal de trabalho e o terminal negativo. A resistência variará se você tiver um divisor de tensão para um sistema de controle de altura.

Teste de detecção de perda de fase

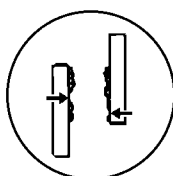
1. Desligue (OFF) toda a alimentação para o sistema e remova a tampa do CON1.



2. Verifique se há desgaste excessivo nos três contatos. Se um ou mais dos contatos apresentarem desgaste excessivo, substitua o CON1 e reinicie o sistema. Se o erro permanecer, faça o que segue.

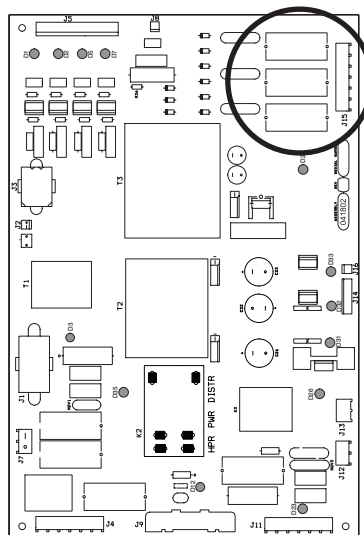


OK



Desgaste excessivo

3. Teste os fusíveis F5, F6 e F7 no painel de distribuição de alimentação (PCB2). Se algum dos fusíveis estiver queimado, substitua a PCB2.



4. Remova J2.8 da PCB2 e coloque um jumper entre os pinos 1 e 2 no conector do cabo.
 - a. Faça um corte de teste. Se o erro de perda de fase continuar, verifique a fiação entre J2.8 na PCB2 e J3.302 na PCB3 verificando a continuidade entre
 - J2.8 pino 1 para J3.302 pino 14
 - J2.8 pino 2 para J3.302 pino 15.
 - b. Se a fiação estiver boa, substitua a PCB3. Se alguma fiação estiver avariada, conserte e substitua os fios danificados.
 - c. Se o erro de perda de fase desaparecer enquanto o jumper estiver em J2.8, faça outro corte e meça a tensão de fase a fase nos fusíveis F5, F6 e F7. A tensão deve ser 220 VCA +/-15%. Se uma das três leituras de tensão for menor que 187 VCA, verifique os contatos do contator e verifique se há conexões soltas entre cabo de alimentação, contator, transformador de potência e chopper.

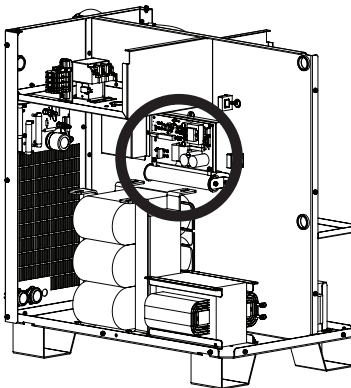


ADVERTÊNCIA PERIGO DE CHOQUE ELÉTRICO

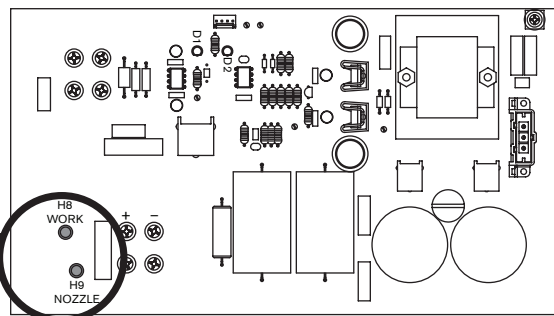
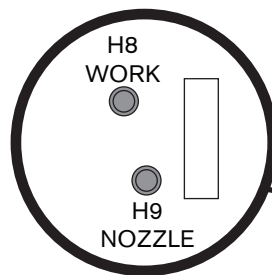
Sempre tome cuidado ao fazer manutenção em uma fonte de alimentação ligada na tomada e com as tampas abertas. Tensões perigosas estão presentes na fonte de alimentação e podem causar ferimentos ou morte.

Teste do cabo da tocha

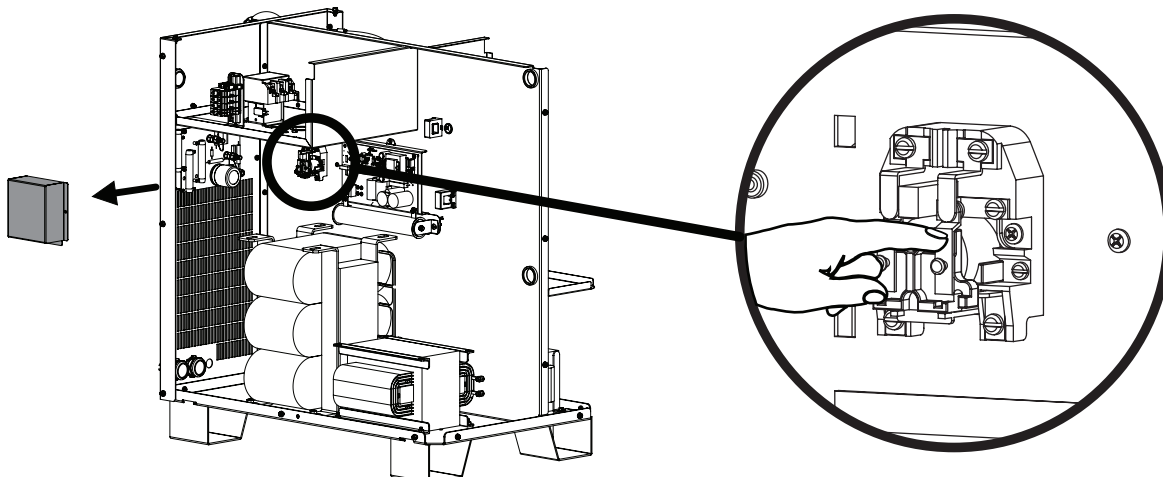
1. Desligue (OFF) toda a alimentação do sistema.
2. Localize o conjunto do circuito de partida.



3. Instale um fio de jumper temporário entre H8 (work) e H9 (nozzle) na PCB1 do circuito de partida.



4. Localize o relé do arco piloto (CR1) e remova a cobertura contra pó. Tenha uma segunda pessoa próxima ao contato.



5. Meça o valor em ohms entre o bico e a chapa. A leitura deve ser menor que 3 Ω . Uma medição de mais de 3 Ω indica uma conexão problemática entre a tocha e o console de ignição ou entre o console de ignição e a fonte de alimentação.
6. Verifique se o fio do arco piloto no cabo da tocha não está danificado. Se estiver danificado, substitua o cabo. Se não estiver avariado, substitua o cabeçote da tocha.

Manutenção preventiva

A Hypertherm criou um Programa de Manutenção Preventiva (PMP) especificamente para o seu sistema a plasma. O PMP possui duas partes: um cronograma de limpeza e inspeção e um cronograma de reposição de componentes.

Consulte o *Manual de Instruções do Programa de Manutenção Preventiva da HPR130XD gás manual (808630)* para obter os códigos do produto.

Caso tenha alguma dúvida sobre a manutenção do seu sistema a plasma, entre em contato com o seu OEM ou com a equipe regional de assistência técnica da Hypertherm. Você pode encontrar informações de contato para cada escritório regional em www.hypertherm.com/global na página “Fale conosco” após escolher seu idioma.

Este documento faz referência ao manual de instruções do seu sistema. Caso não tenha o manual de instruções, é possível baixá-lo na biblioteca de downloads da Hypertherm:

1. Acesse www.hypertherm.com/global
2. Escolha seu idioma.
3. Clique em Biblioteca de downloads.
4. Digite o código do produto do seu manual de instruções no campo código do produto.
 - Manual de instruções da HPR130XD gás manual: 806320

Seção 6

LISTA DE PEÇAS

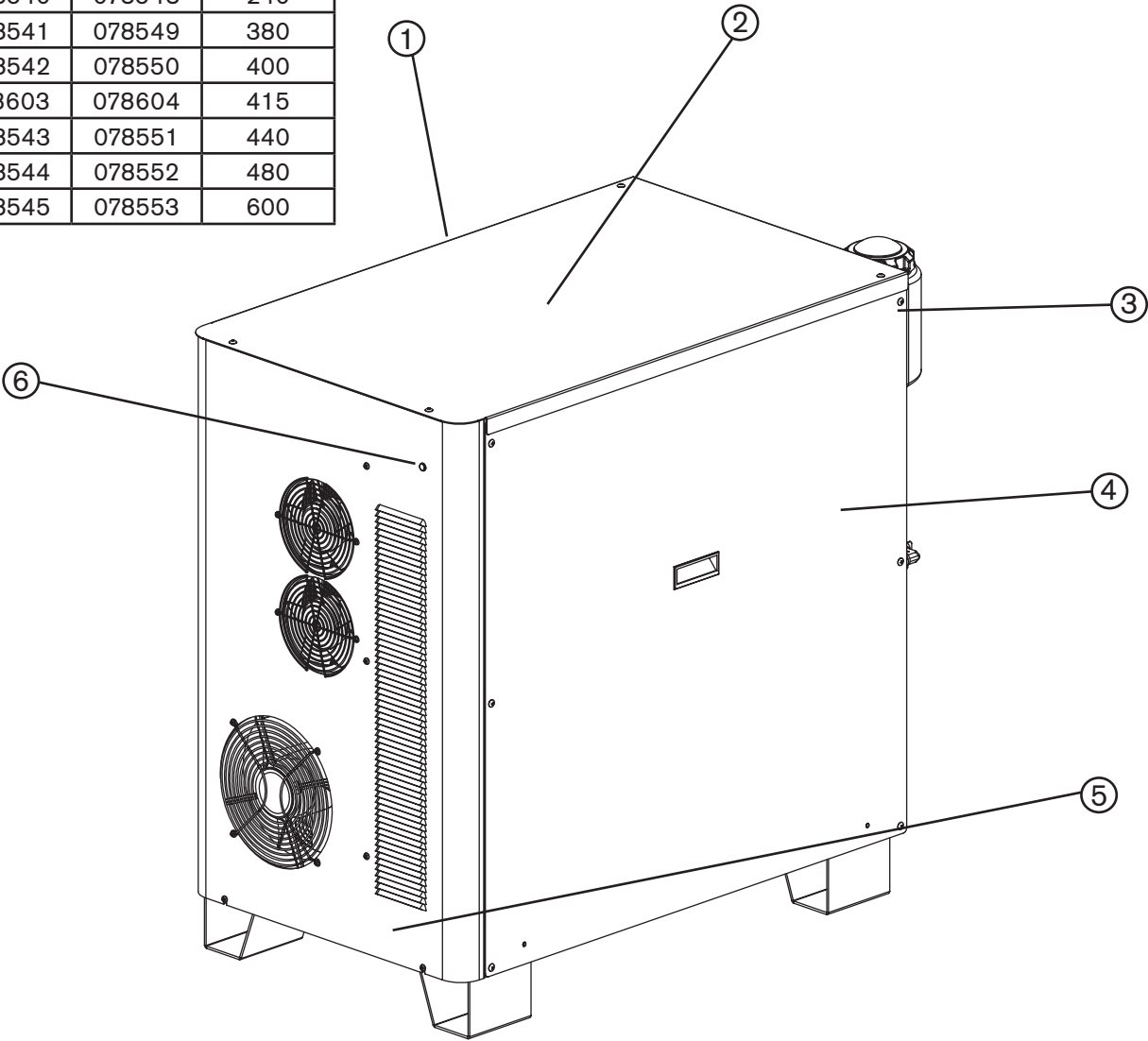
Nesta seção:

Fonte de alimentação.....	6-2
Console de ignição	6-7
Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional)	6-8
Cabos do console de ignição para a caixa de distribuição.....	6-9
Console de gás	6-10
Conjunto off-valve.....	6-11
Tocha HyPerformance.....	6-12
Conjunto da tocha.....	6-12
Cabos da tocha	6-13
Cabo de contato ôhmico.....	6-13
Conjuntos de consumíveis.....	6-14
Consumíveis para corte de imagem espelhada.....	6-15
Corte reto	6-15
Corte chanfrado.....	6-17
Peças de reposição recomendadas	6-18
Etiqueta de advertência – 110647	6-19

Fonte de alimentação

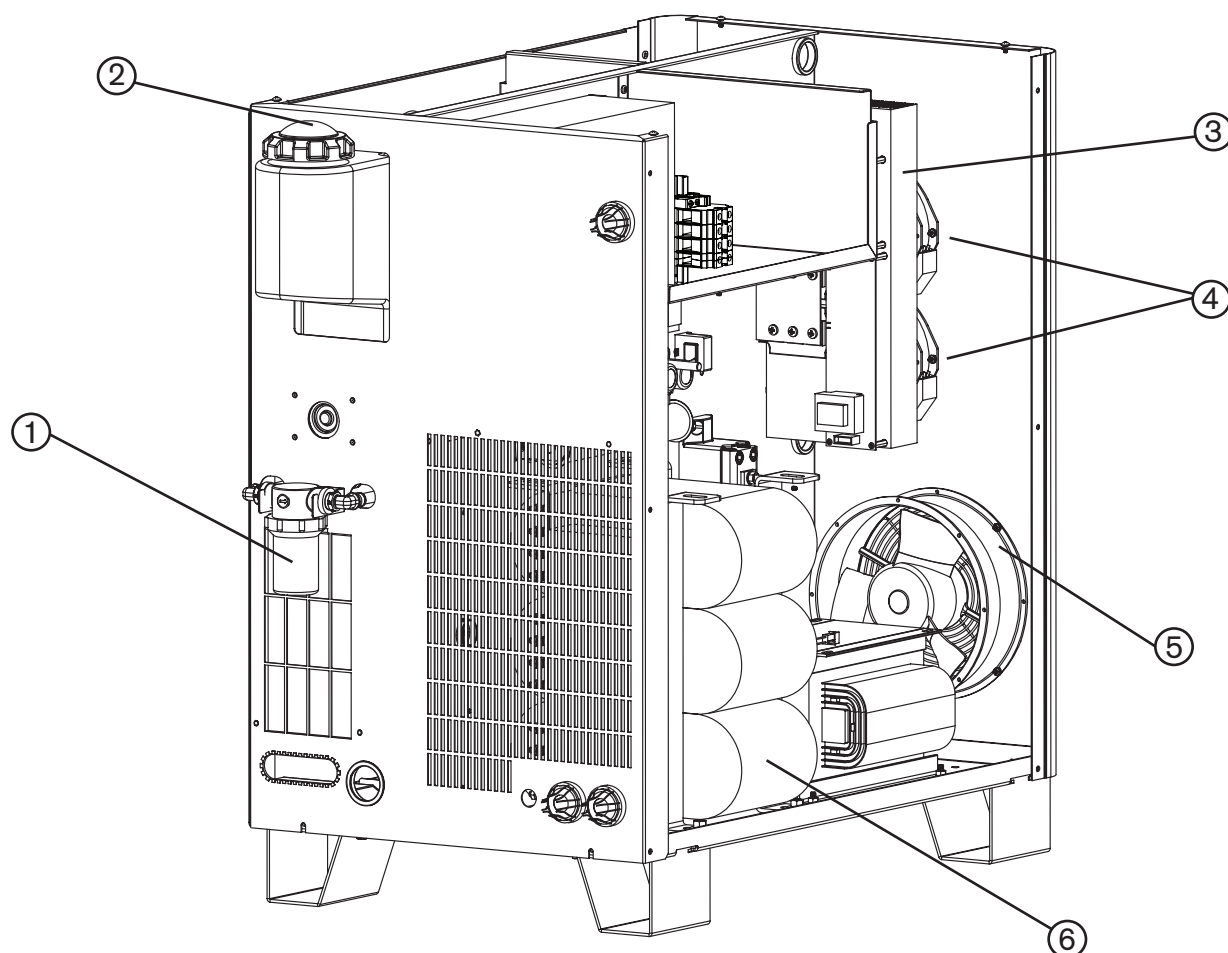
Fontes de alimentação		
Sem Hypernet	Com Hypernet	Tensão (CA)
078538	078546	200/208
078539	078547	220
078540	078548	240
078541	078549	380
078542	078550	400
078603	078604	415
078543	078551	440
078544	078552	480
078545	078553	600

Nota: A Hypernet é usada apenas para conectar alguns componentes da Hypertherm entre si. O sistema HPRXD pode ser conectado ao controle de altura da tocha ArcGlide e ao CNC EDGE Pro ou MicroEDGE Pro através de uma rede de ethernet e cabo.



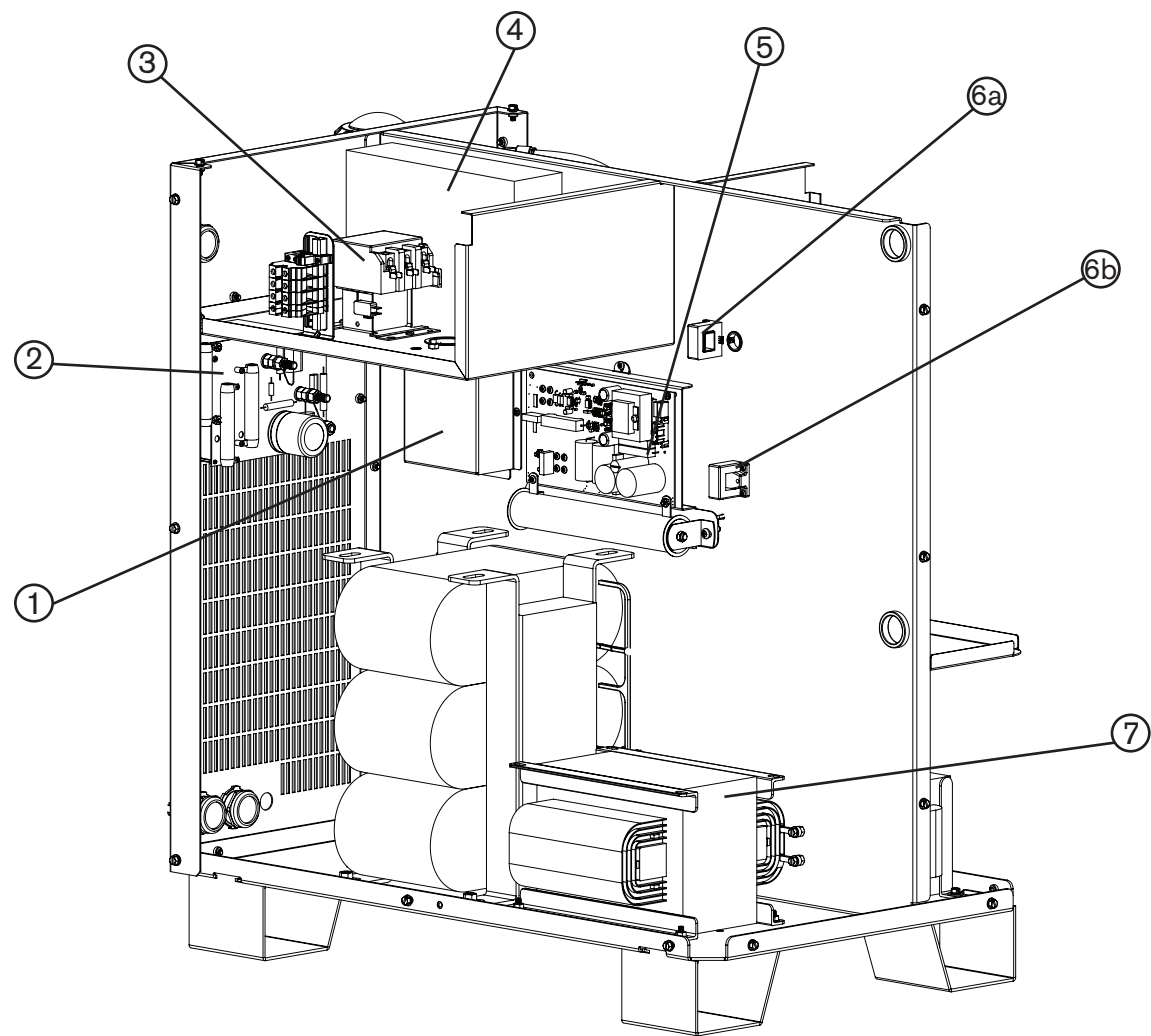
Item	Código do produto	Descrição	Designador	Qtd.
1	Consulte a tabela acima	Fonte de alimentação		
2	228328	Painel: Parte superior, com etiqueta		1
3	075241	Parafusos da lâmina metálica		1
4	228532	Painel: Lado direito ou esquerdo, com etiqueta		1
5	228531	Painel: Frente, com etiqueta		1
6	129633	Conjunto de lâmpadas verdes de alimentação		1
7	228611	Conjunto: Atualização para Hypernet (não exibida)		1

Fonte de alimentação



<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
1	027634	Invólucro do filtro		1
	027664	Elemento filtrante		1
2	127014	Capa: Reservatório de líquido refrigerante		1
3	129792	Conjunto do chopper	CH1	1
4	127039	Ventilador de 6 pol.: 230 CFM, 115 VCA, 50 a 60 Hz		2
5	027079	Ventilador de 10 pol.: 450 a 550 CFM, 120 VCA, 50 a 60 Hz		1
6	014283	Transformador principal de 200 V: 19,5 kW, 3F, 50 Hz	T2	1
	014284	Transformador principal de 220 V: 19,5 kW, 3F, 50 a 60 Hz		1
	014282	Transformador principal de 240 V: 19,5 kW, 3F, 60 Hz		1
	014303	Transformador principal de 380 V: 19,5 kW, 3F, 50 Hz		1
	014283	Transformador principal de 400 V: 19,5 kW, 3F, 50 Hz		1
	014283	Transformador principal de 415 V: 19,5 kW, 3F, 50 Hz		1
	014284	Transformador principal de 440 V: 19,5 kW, 3F, 50 a 60 Hz		1
	014282	Transformador principal de 480 V: 19,5 kW, 3F, 60 Hz		1
	014281	Transformador principal de 600 V: 19,5 kW, 3F, 60 Hz		1
	228309	Conjunto: Reposição do termistor no transformador principal		1

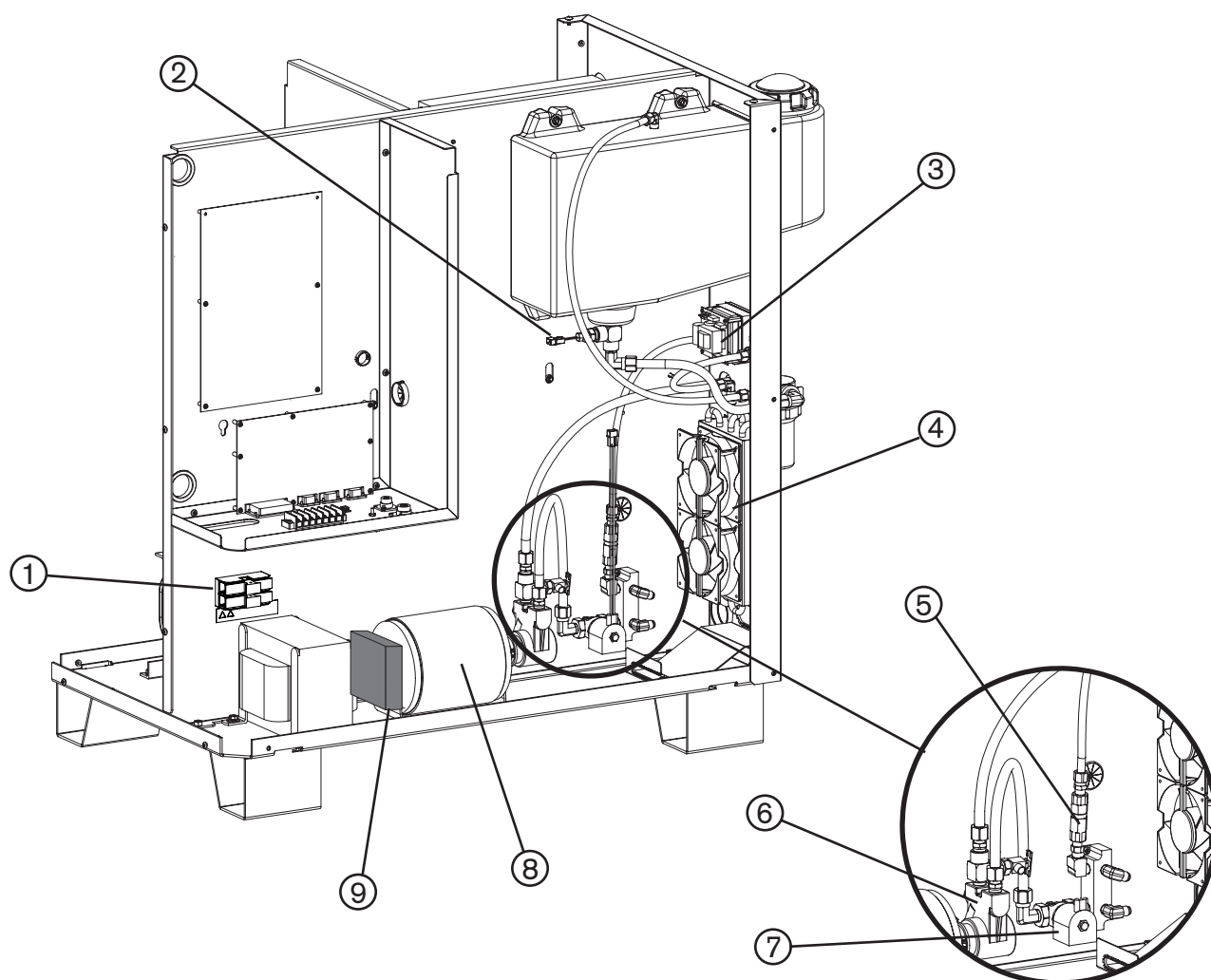
Fonte de alimentação



Item	Código do produto	Descrição	Designador	Qtd.
1	003149	Relé: Arco piloto, 120 VCA	CR1	1
2	041837	PCB: E/S	PCB6	1
3	003249	Contator	CON1	1
4	109036*	Filtro IEM: 60 A, 440 VCA 3F		1
5	229238	Conjunto do circuito de partida	PCB1	1
6a	109004	Sensor de corrente: Hall 100 A, 4 V	CS3	1
6b	109004	Sensor de corrente: Hall 100 A, 4 V	CS1	1
7	014280	Indutor: 4 mH		1

* Somente fonte de alimentação de 400/415 V

Fonte de alimentação



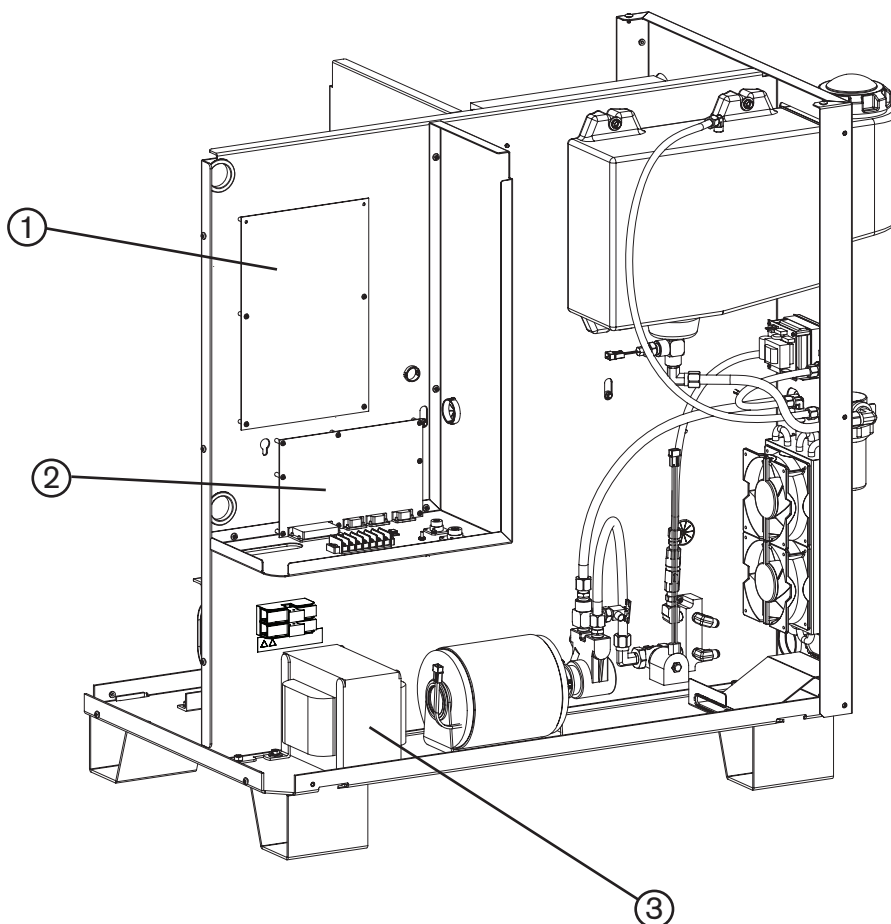
Item	Código do produto	Descrição	Designador	Qtd.
1	008551*	Fusível: 7,5 A, 600 V	F1, F2	2
	008709**	Fusível: 20 A, 500 V	F1, F2	2
2	109393	Sensor de temperatura	T2	1
3	229206	Conjunto do fluxostato	FLS	1
4	027978	Conjunto do permutador de calor		1
	027185	Ventilador de 4 pol.		2
5	006075	Válvula de retenção: 1/4 pol. FPT		1
6	228170	Conjunto: Bomba com grampo		1
7	006046	Conjunto da válvula solenoide: 3/8 pol., 240 V	CLT SOL	1
8	228538	Conjunto: Motor com grampo		1
9	127039***	Ventilador (para o motor da bomba): 230 cfm, 115 VCA, 50 a 60 Hz		1
10	031122	Bomba para acoplador do eixo do motor (não exibido)		1

* Fontes de alimentação de 380 V, 400 V, 440 V, 480 V e 600 V

** Fontes de alimentação de 200/208 V e 240 V

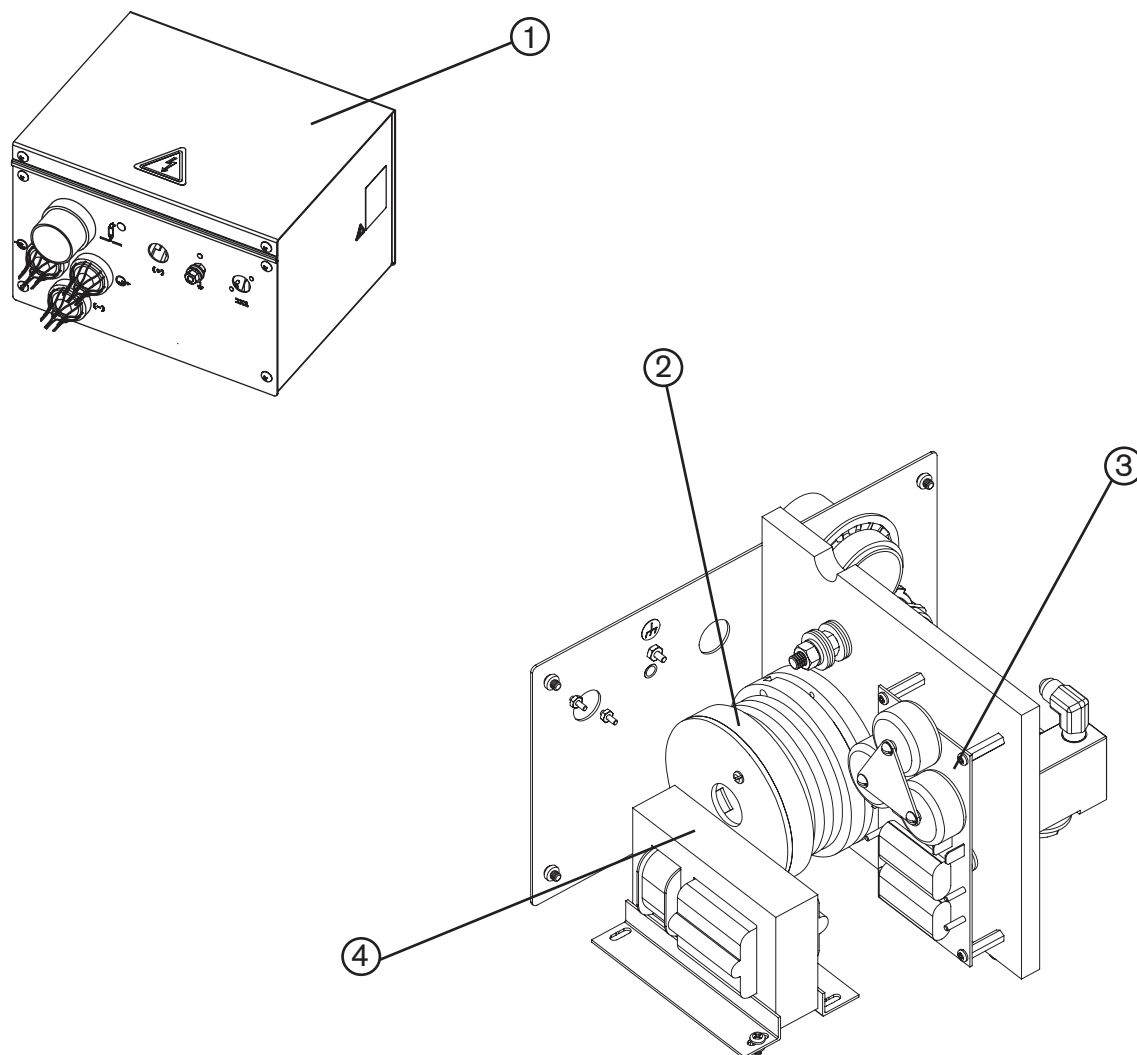
*** Somente fonte de alimentação de 415 V

Fonte de alimentação

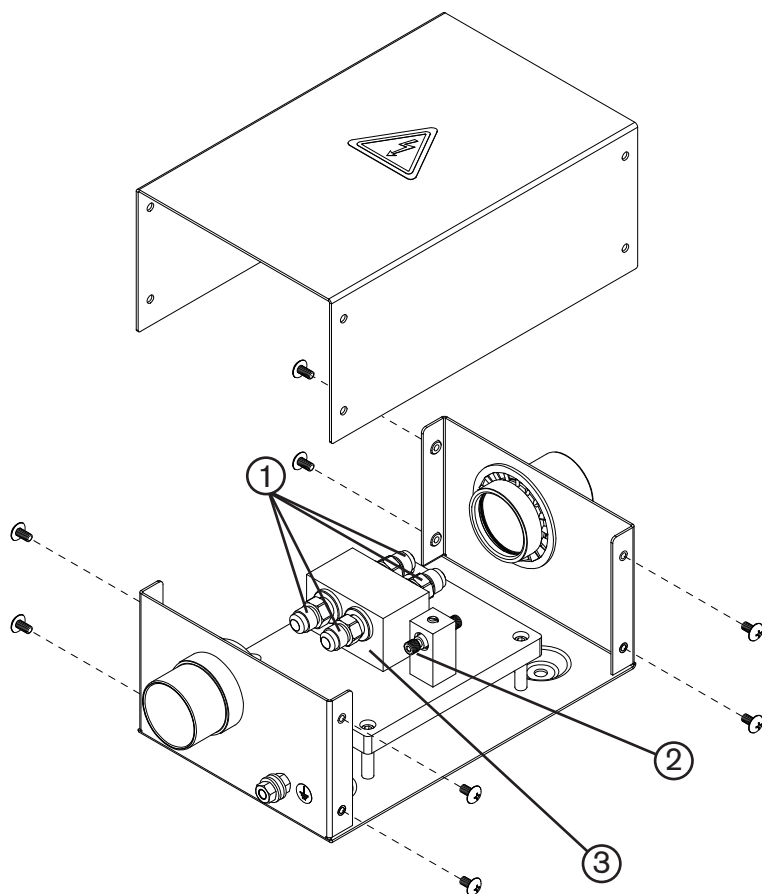


<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
1	041802	PCB de distribuição de alimentação	PCB2	1
	108028	Fusível: 3 A		1
	108075	Fusível: 6,3 A		1
	108709	Fusível: 10 A		1
2	228548	PCB de controle	PCB3	1
3	129786	Transformador de controle: 200/208 V, 50 a 60 Hz	T2	1
	229117	Transformador de controle: 220 V, 50 a 60 Hz		1
	129966	Transformador de controle: 240 V, 60 Hz		1
	229094	Transformador de controle: 380 V, 50 Hz		1
	129787	Transformador de controle: 400 V, 50 a 60 Hz		1
	229451	Transformador de controle: 415 V, 50 a 60 Hz		1
	229013	Transformador de controle: 440 V, 50 a 60 Hz		1
	129967	Transformador de controle: 480 V, 50 a 60 Hz		1
	129989	Transformador de controle: 600 V, 50 a 60 Hz		1

Console de ignição



<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
1	078172	Console de ignição		
2	129831	Conjunto da bobina	T2	1
3	041817	PCB de ignição alta frequência tensão	PCB IGN	1
4	129854	Transformador	T1	1

Caixa de distribuição do cabo da tocha (opcional)

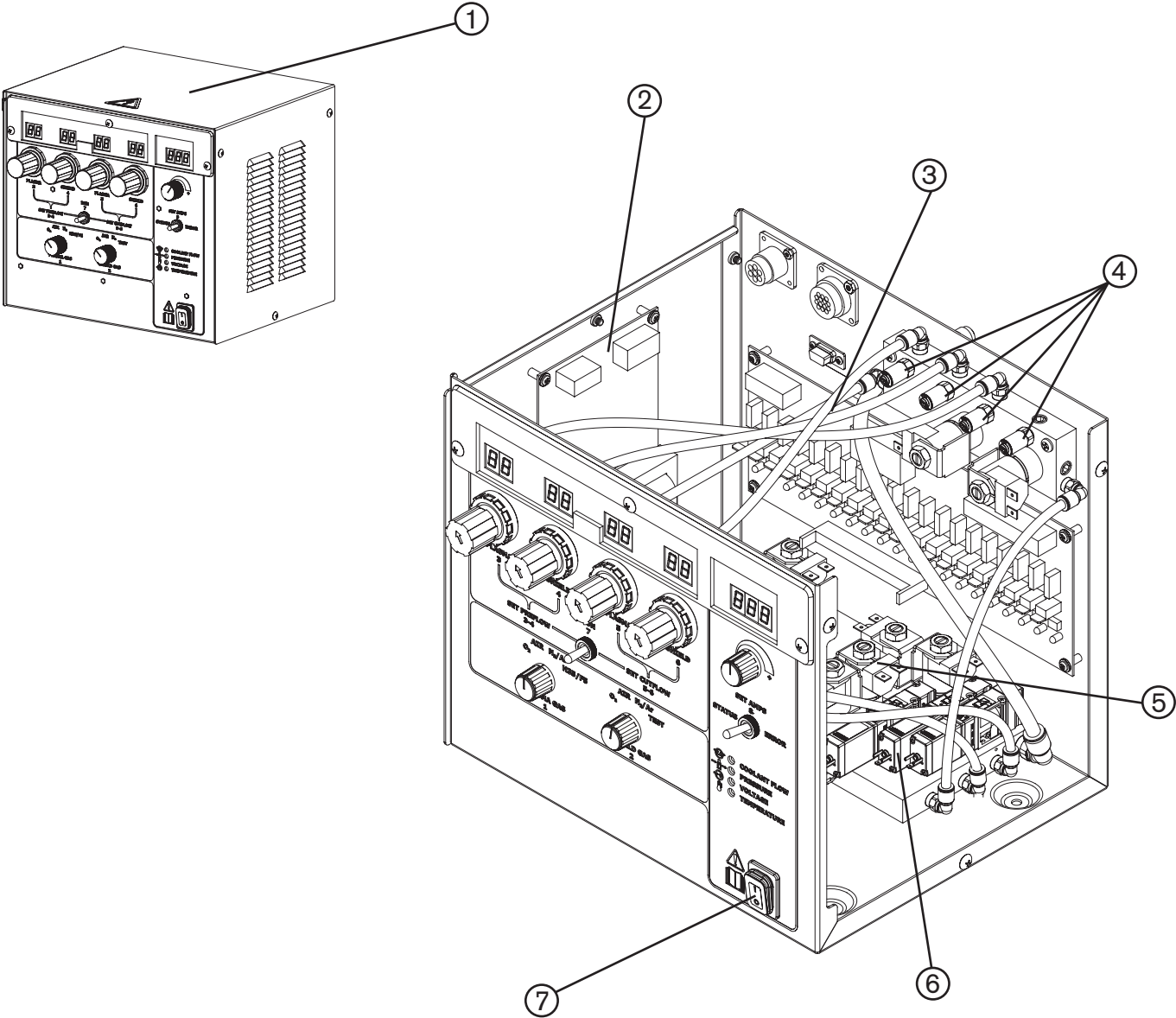
<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Qtd.</u>
	078619	Caixa de distribuição HPRXD	1
1	015007	Conexão do líquido refrigerante	4
2	104763	Conexão do arco piloto	1
3	104762	Bloco do líquido refrigerante	1

Cabos do console de ignição para a caixa de distribuição

Cuidado:  O comprimento total do cabo que sai do console de ignição para a tocha deve ser menor ou igual a:
20 m para HPR130XD / HPR260XD
15 m para HPR400XD / HPR800XD

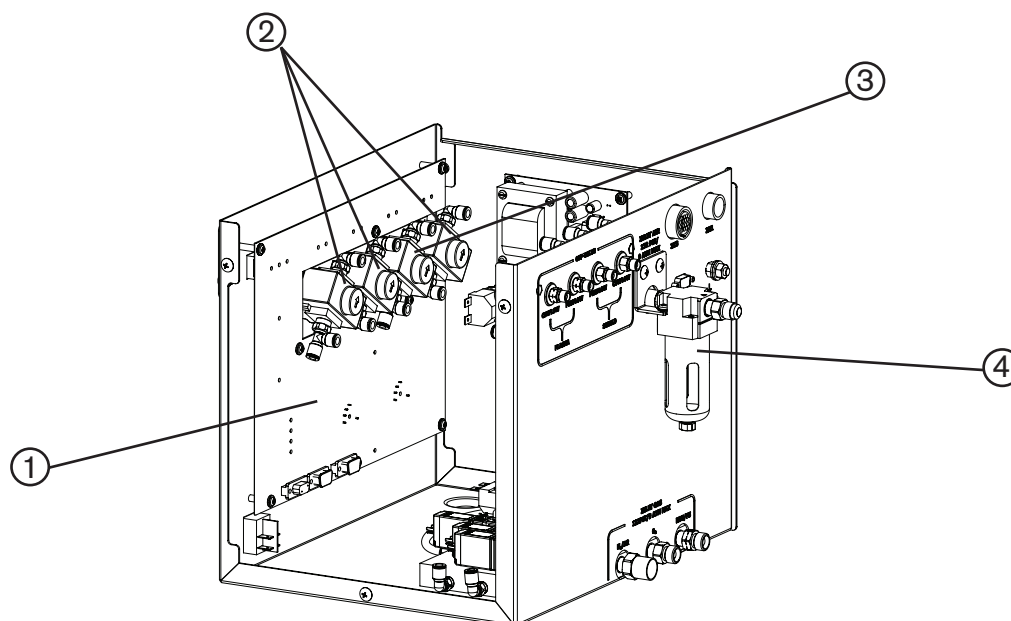
Cód. produto	Descrição	Cód. produto	Descrição
428420	3 m	428425	10 m
428421	4,5 m	428426	12,2 m
428339	5,5 m	428427	13,7 m
428422	6 m	428428	15 m
428423	7,5 m	428429	16,8 m
428424	9,1 m		

Console de gás



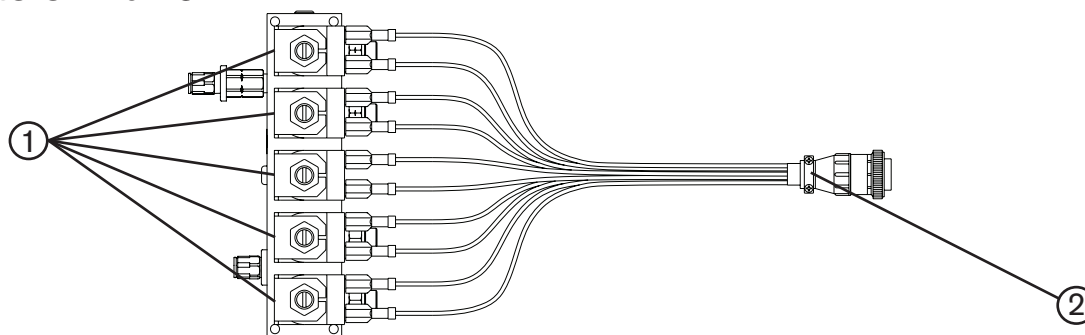
Item	Código do produtos	Descrição	Designador	Qtd.
1	078532	Console de gás		
2	041805	PCB de distribuição de alimentação	PCB1	1
	008756	Fusível: 5 A, 250 V		1
3	041822	PCB do acionamento da válvula	PCB3	1
	008756	Fusível: 5 A, 250 V		1
4	005263	Sensor de pressão	PT1-PT4	4
5	006109	Válvula solenoide	SV2, SV3, SV4, SV6, SV8-SV14	11
	006112	Bobina de solenoide para reposição		
6	228984	Válvula solenoide	SV1, SV5, SV7	3
7	005262	Chave de alimentação iluminada	SW1	1

Console de gás



<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
1	041912	PCB de controle	PCB2	1
2	229128	Conjunto do regulador com conexão em curva	PR1, PR3, PR4	3
3	229129	Conjunto do regulador com conexão em curva e em T	PR2	1
	228147	Conjunto: Atualização do regulador (substitui os 4 reguladores)		
4	011109	Conjunto do filtro		1
	011110	Elemento filtrante		1

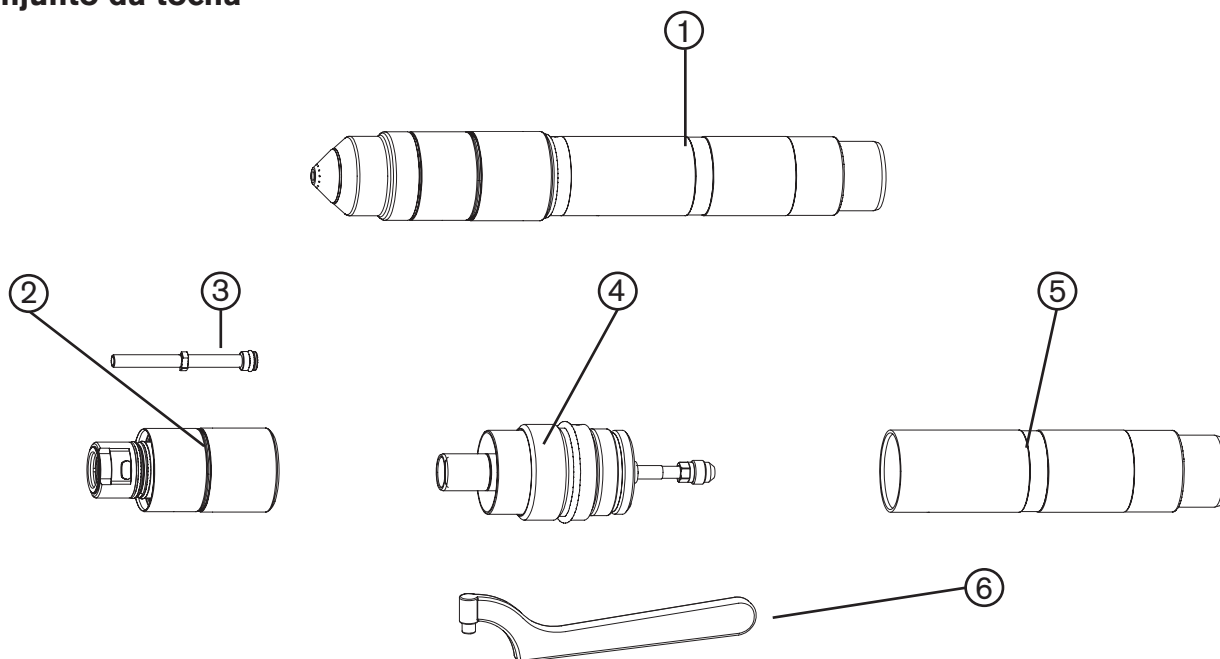
Conjunto off-valve



<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
	078534	Conjunto off-valve		1
1	006109	Válvula solenoide	V16-V20	5
	006112	Bobina de solenoide para reposição		5
2	123748	Cabo do conjunto off-valve		1

Tocha HyPerformance

Conjunto da tocha



<u>Item</u>	<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>
1	228520	Conjunto de tocha mecanizada HPR130XD
2	220706	Tocha de desengate rápido
3	220571	Tubo de água
4	220705	Receptáculo de engate rápido
5	220789	Conjunto da capa isolante da tocha: Padrão, 181 mm
	220788	Conjunto da capa isolante da tocha: Curto, 114 mm
	220790	Conjunto da capa isolante da tocha: Comprido, 248 mm
6	104269	Chave inglesa de 2 pol.
	128879	Conjunto da tocha: anéis retentores, tubo de água e selo
	128880	Conjunto de desengate rápido: anel retentor e conector

Cabos da tocha

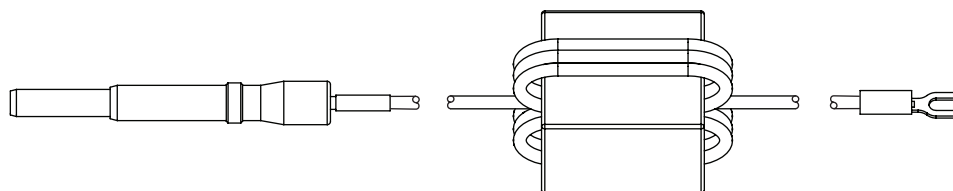


Cód. produto	Descrição
228291	2 m
228292	3 m
228293	4,5 m
228294	6 m
228295	7,5 m
228296	10 m
228297	15 m
228547	20 m

Cabo de contato ôhmico

(Não faz parte do sistema HPR400XD. Mostrado somente para referência.)

Nota: O cabo de contato ôhmico não faz parte do sistema HPR260XD. Mostrado somente para referência.



Cód. produto	Comprimento
123983	3 m
123984	6 m
123985	7,5 m
123986	9 m
123987	12 m
123988	15 m
123989	23 m
123990	30 m
123991	45 m

Conjuntos de consumíveis

Nota: Consulte *Seleção de consumíveis* ou *Tabelas de corte* para encontrar aplicações específicas.

Conjunto inicial de consumíveis para aço-carbono – 228420

<u>Código</u> <u>do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Qtd.</u>
026009	Anel retentor: 0,208 pol X 0,070 pol	5
027055	Lubrificante: tubo de silicone de 1/4 oz	1
044028	Anel retentor: 1,364 pol X 0,070 pol	2
104119	Ferramenta: remoção/substituição do consumível	1
104269	Chave: chave inglesa	1
220179	Distribuidor de gás: 80 A/130 A	1
220180	Distribuidor de gás: 30 A	1
220181	Eletrodo: 130 A	3
220182	Bico: 130 A	3
220183	Bocal: 130 A	2
220187	Eletrodo: 80 A	2
220188	Bico: 80 A	2
220189	Bocal: 80 A	1
220192	Eletrodo: 30 A	2
220193	Bico: 30 A	2
220194	Bocal: 30 A	1
220340	Tubo de água com anel retentor	1
220552	Eletrodo: 50 A	2
220553	Distribuidor de gás: 50 A	1
220554	Bico: 50 A	2
220555	Bocal: 50 A	1
220665	Eletrodo SilverPlus: 130 A	1
220747	Capa do bocal: 130 A	1
220754	Capa do bico: 30 A	1
220756	Capa do bico: 130 A	1

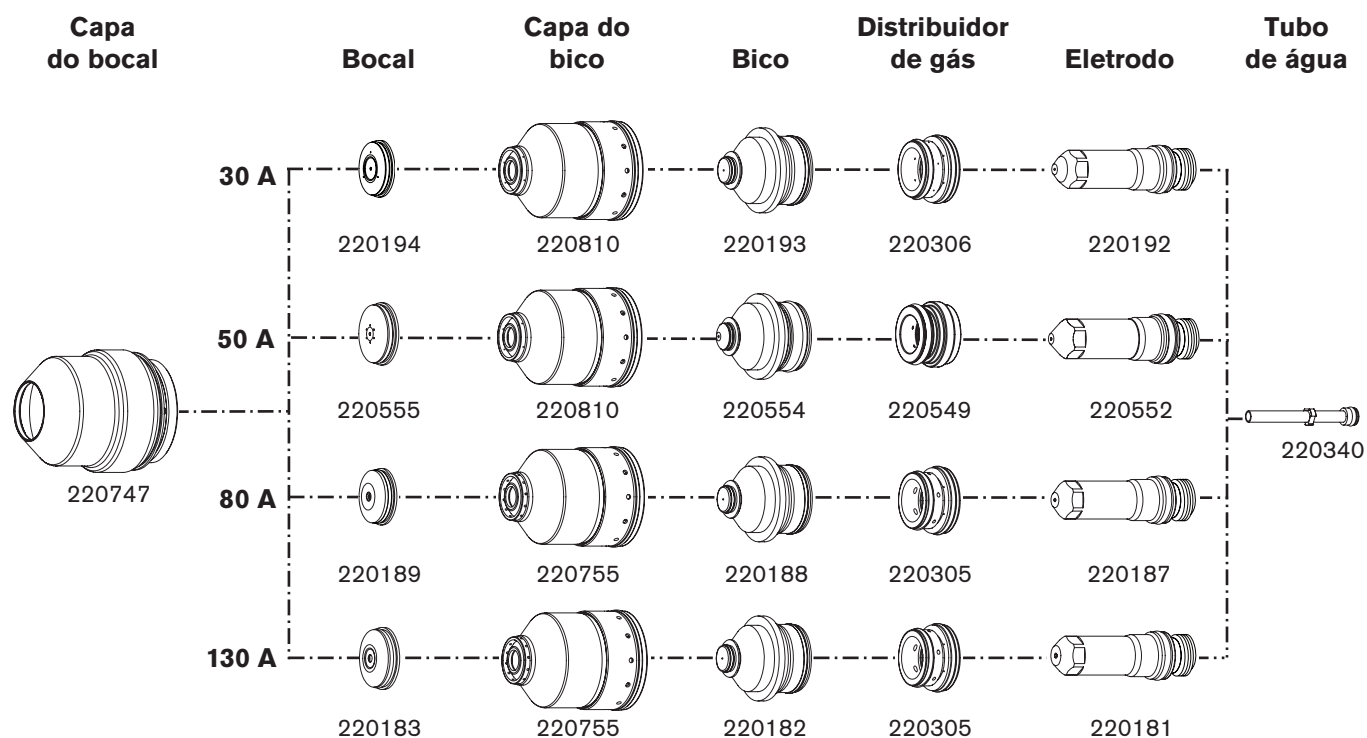
Conjunto inicial de consumíveis para alumínio e aço inoxidável – 228421

<u>Código</u> <u>do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Qtd.</u>
026009	Anel retentor: 0,208 pol X 0,070 pol	5
027055	Lubrificante: tubo de silicone de 1/4 oz	1
044028	Anel retentor: 1,364 pol X 0,070 pol	2
104119	Ferramenta: remoção/substituição do consumível	1
104269	Chave: chave inglesa	1
220179	Distribuidor de gás: aço-carbono 80 A/130 A	1
220180	Distribuidor de gás: aço-carbono 30 A	2
220197	Bico: aço inoxidável 130 A	2
220198	Bocal: aço inoxidável 130 A	1
220307	Eletrodo: aço inoxidável 130 A	2
220337	Bico: aço inoxidável 80 A	2
220338	Bocal: aço inoxidável 80 A	1
220339	Eletrodo: aço inoxidável 80 A	2
220340	Tubo de água com anel retentor	1
220747	Capa do bocal: 130 A	1
220755	Capa do bico: 130 A sentido anti-horário	1
220756	Capa do bico: 130 A	1
220814	Capa do bico: 60 A HDi	1
220815	Bocal: 60 A HDi, aço inoxidável	1
220847	Bico: 60 A HDi, aço inoxidável	2

Consumíveis para corte de imagem espelhada

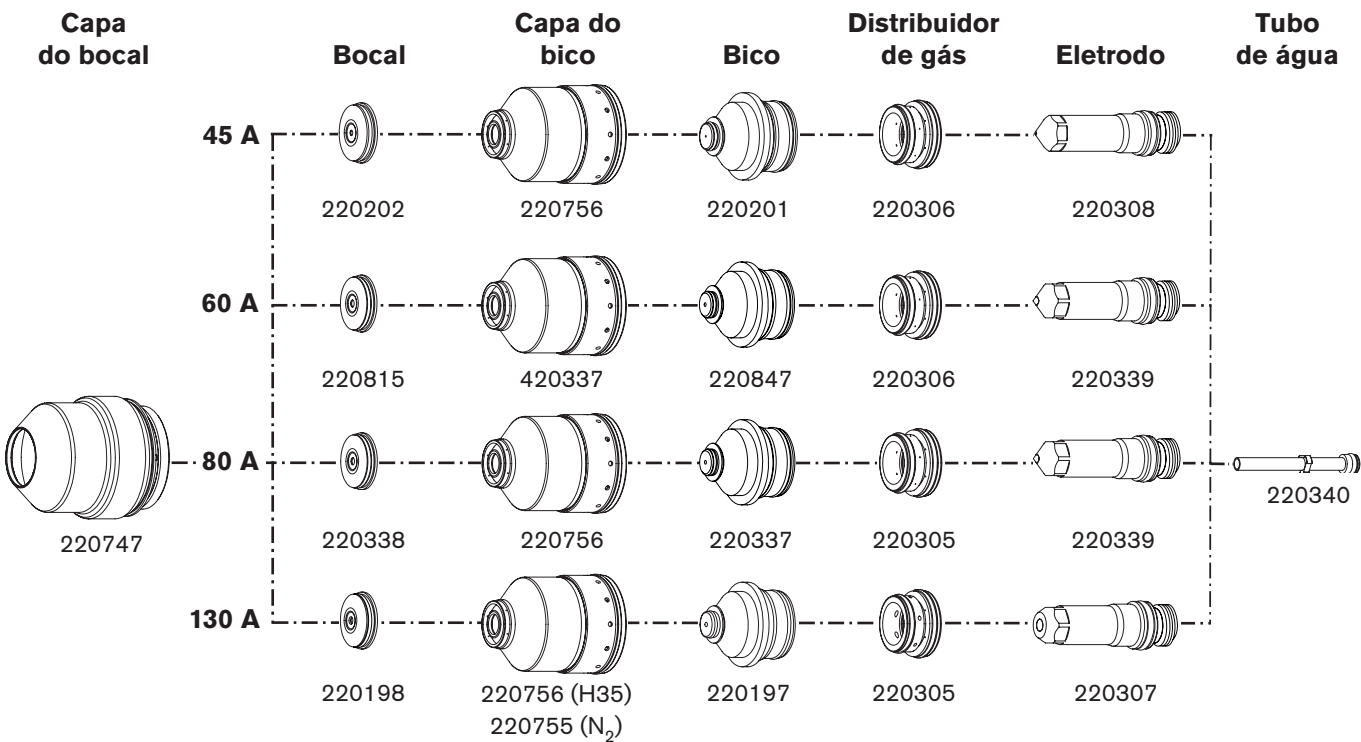
Corte reto

Aço-carbono



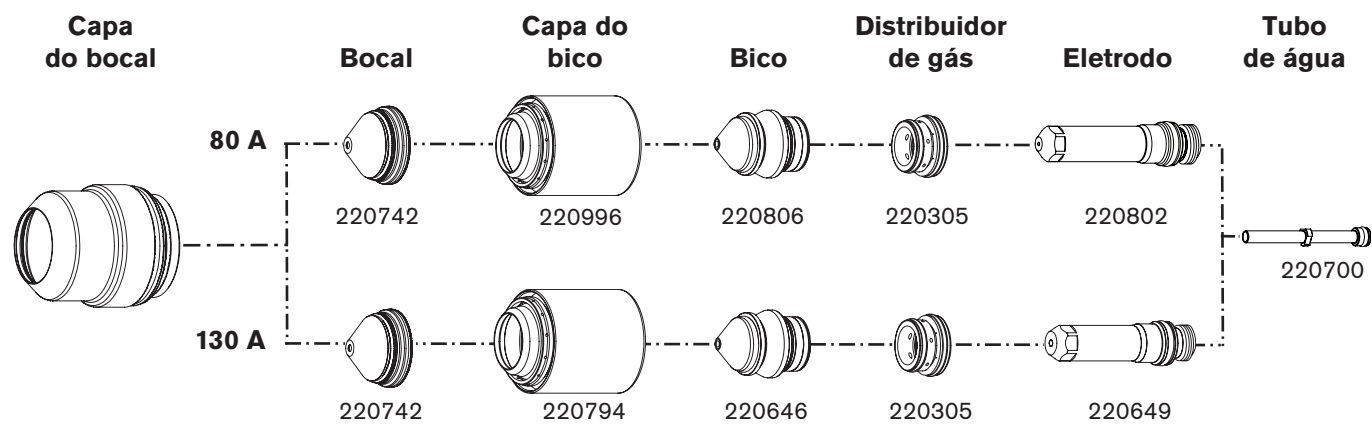
LISTA DE PEÇAS

Aço inoxidável

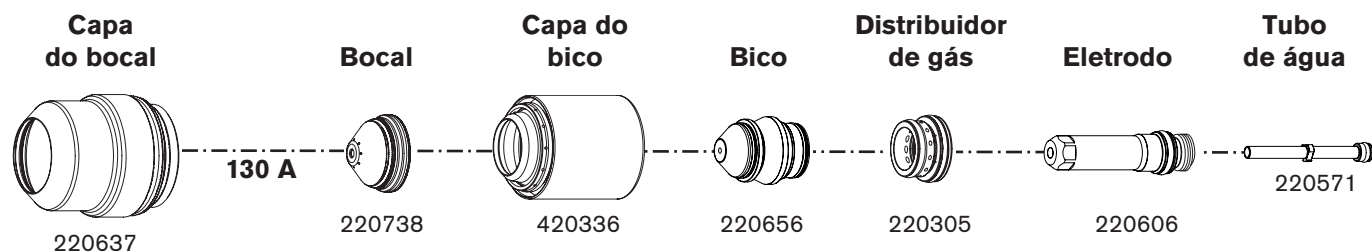


Corte chanfrado

Aço-carbono



Aço inoxidável



Peças de reposição recomendadas**Fonte de alimentação**

<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
129633	Conjunto de lâmpada de alimentação verde		1
027634	Invólucro do filtro		1
027664	Elemento filtrante		1
129792	Conjunto do chopper	CH1	1
127039	Ventilador, 6 pol.: 230 CFM, 115 VCA, 50 a 60 Hz		1
027079	Ventilador, 10 pol.: 450 a 550 CFM, 120 VCA, 50 a 60 Hz		1
003149	Relé: Arco piloto, 120 VCA	CR1	1
041837	PCB: E/S		1
003249	Contator	CON1	1
109004	Sensor de corrente: Hall 100 A, 4 V		1
229238	Conjunto do circuito de partida	PCB1	1
008551*	Fusível: 7,5 A, 600 V	F1, F2	2
228548	PCB de controle	PCB3	1
041802	PCB de distribuição de alimentação	PCB2	1
229206	Conjunto do fluxostato	FLS	1
027185	Ventilador do permutador de calor: 4 pol.		1
006075	Válvula de retenção: 1/4 pol. FPT		1
229229	Conjunto da válvula solenoide	CLT SOL	1
228170	Conjunto: Bomba, 70 gpm,		1
228538	Conjunto: Motor, 1/3 HP, 240 V, 50 a 60 Hz		1

* Fontes de alimentação de 400, 415, 480, e 600

Console de ignição

<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
041817	PCB de ignição alta frequência/alta tensão		1
129854	Transformador	T1	1

Console de gás

<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
041805	PCB de distribuição de alimentação	PCB1	1
041822	PCB do acionamento da válvula	PCB3	1
005263	Sensor de pressão	PT1-PT3	1
006109	Válvula solenoide	SV1-SV14	2
005262	Chave de alimentação iluminada	SW1	1

Conjunto off-valve

<u>Código do produto</u>	<u>Descrição</u>	<u>Designador</u>	<u>Qtd.</u>
006109	Válvula solenoide	SV16-SV19	1

Etiqueta de advertência – 110647

Esta etiqueta de advertência é afixada em algumas fontes de alimentação. É importante que o operador e o técnico de manutenção entendam a finalidade desses símbolos de advertência conforme descritos. O texto numerado corresponde às caixas numeradas na etiqueta.



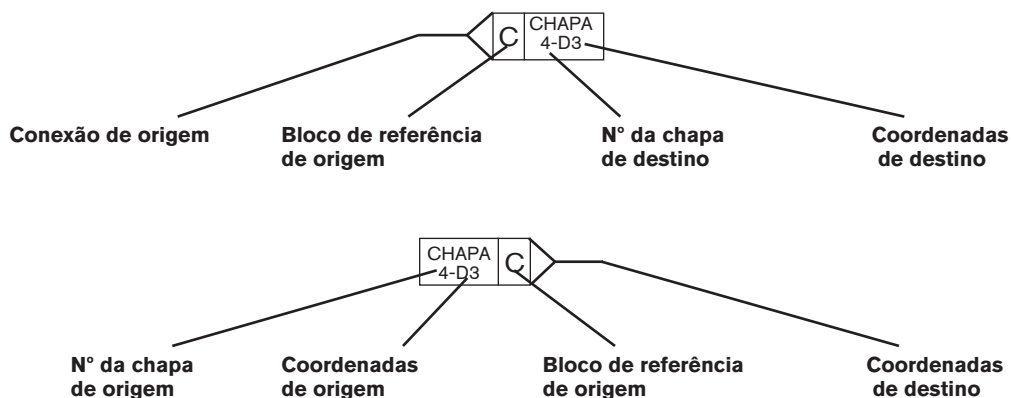
1. As fagulhas de corte podem causar explosão ou incêndio.
 - 1.1 Não corte perto de itens inflamáveis.
 - 1.2 Mantenha um extintor de incêndio nas proximidades e pronto para o uso.
 - 1.3 Não use um tambor ou outros recipientes fechados como mesa de corte.
2. O arco de plasma pode causar lesões e queimar; não aponte o bico para si mesmo. O arco começa instantaneamente quando acionado.
 - 2.1 Desligue a alimentação antes de desmontar a tocha.
 - 2.2 Não segure a peça de trabalho perto do caminho de corte.
 - 2.3 Use proteção corporal completa.
3. Tensão perigosa. Risco de choque elétrico ou queimadura.
 - 3.1 Use luvas isolantes. Substitua as luvas quando estiverem molhadas ou danificadas.
 - 3.2 Proteja-se contra choques isolando-se da peça de trabalho e do chão.
 - 3.3 Desligue a alimentação antes de realizar a manutenção. Não toque em peças condutoras.
4. Os vapores do plasma podem ser perigosos.
 - 4.1 Não inale os vapores.
 - 4.2 Use ventilação forçada ou exaustão local para remover os vapores.
 - 4.3 Não opere em espaços fechados. Remova os vapores com ventilação.
5. Os raios do arco podem queimar os olhos e danificar a pele.
 - 5.1 Use equipamentos corretos e apropriados de proteção para proteger a cabeça, os olhos, os ouvidos, as mãos e o corpo. Feche o colarinho da camisa. Proteja os ouvidos de ruídos. Use capacete de solda com sombreamento ou filtro corretos.
6. Qualifique-se com treinamentos. Somente pessoas qualificadas devem operar este equipamento. Use as tochas especificadas no manual. Mantenha as pessoas não qualificadas e as crianças afastadas.
7. Não retire, destrua nem cubra esta etiqueta. Substitua itens que estiverem faltando, danificados ou gastos.

DIAGRAMAS DE FIAÇÃO

Introdução

Esta seção contém os diagramas de fiação do sistema. Ao rastrear um trajeto de sinal ou ao buscar referências nas seções *Lista de peças* ou **Localização de defeitos**, fique atento ao seguinte formato, que ajudará você a entender a organização dos diagramas de fiação:

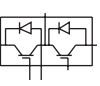
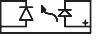
- Os números das chapas estão localizados no canto inferior direito.
- A referência de cada página é feita da seguinte forma:



As **Coordenadas de origem** e de **Destino** referem-se às letras de A a D do eixo Y de cada chapa e aos números de 1 a 4 do eixo X de cada chapa. O alinhamento das coordenadas levará você aos blocos de origem e de destino (de forma semelhante a um mapa rodoviário).

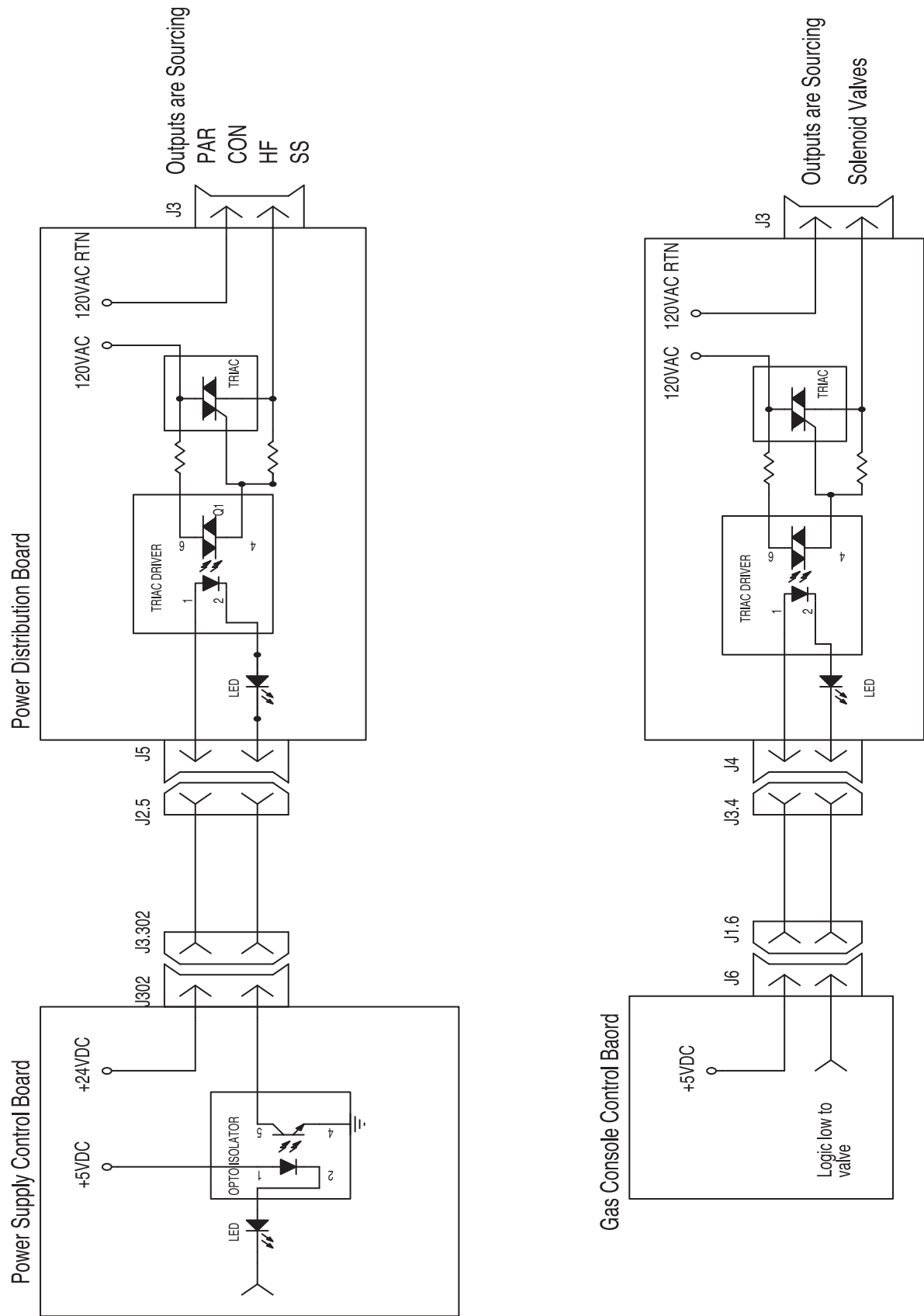
Símbolos do diagrama de fiação

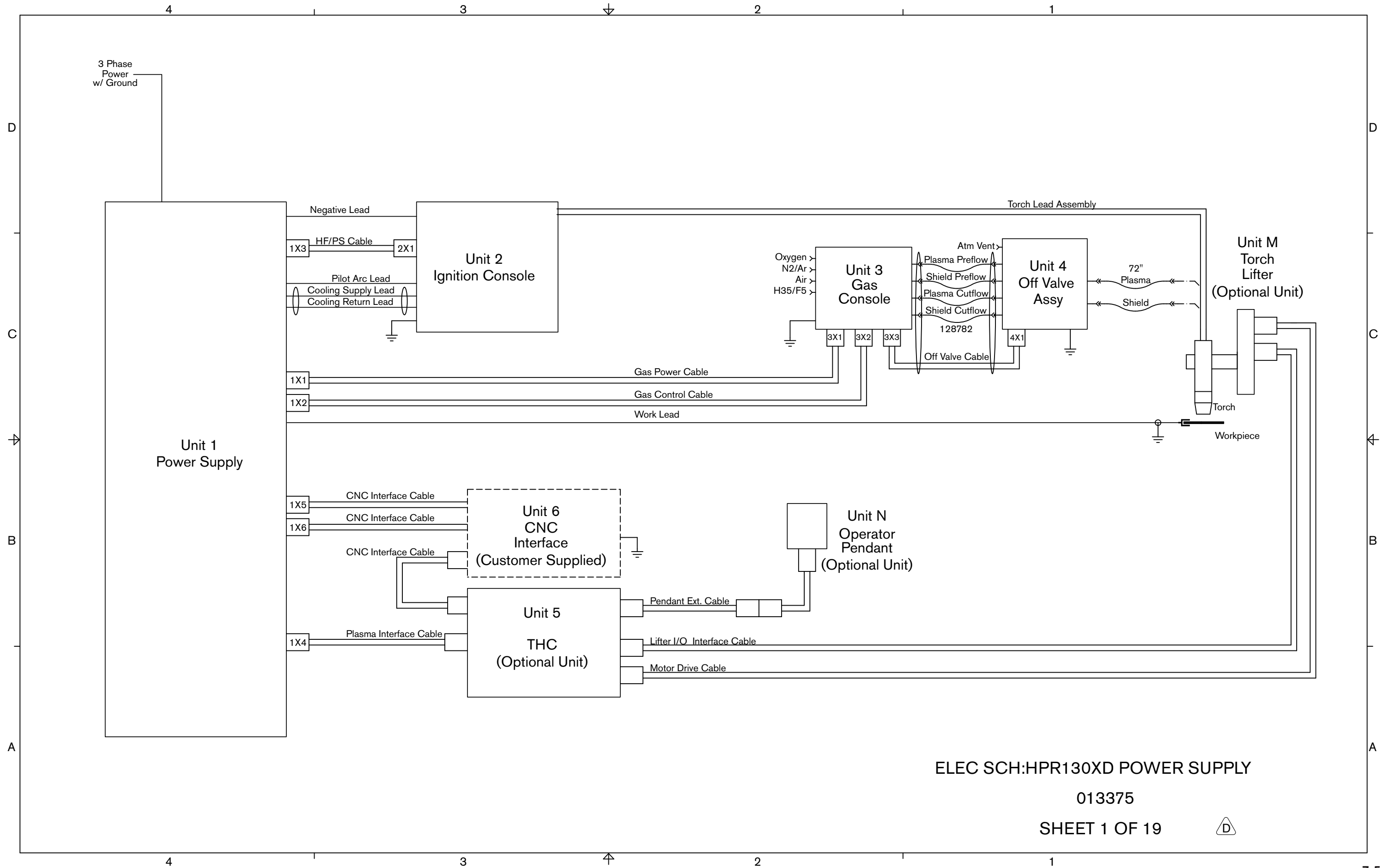
Os símbolos do diagrama de fiação e suas identificações antecedem os diagramas de fiação do sistema nesta seção.

	Bateria		Fusível		Botão de pressão, normalmente fechado
	Capacitor, polarizado		Braçadeira de massa		Botão de pressão, normalmente aberto
	Capacitor, não polarizado		Aterramento, chassi		Receptáculo
	Capacitor, passagem		Aterramento, terra		Relé, bobina
	Disjuntor		IGBT		Relé, normalmente fechado
	Proteção coaxial		Indutor		Relé, normalmente aberto
	Sensor de corrente		LED		Relé, estado sólido, CA
	Sensor de corrente		Lâmpada		Relé, estado sólido, CC
	Fonte CC		MOV		Relé, estado sólido, seco
	Diodo		Pino		Resistor
	Travamento da porta		Soquete		SCR
	Ventilador		Plugue		Bocal
	LC de passagem		Transistor PNP		Shunt
	Filtro, CA		Potenciômetro		Centelhador

Símbolos da tocha	
	Eletrodo
	Bico
	Bocal
	Tocha
	Tocha, HyDefinition™

Funcionalidade de saída discreta



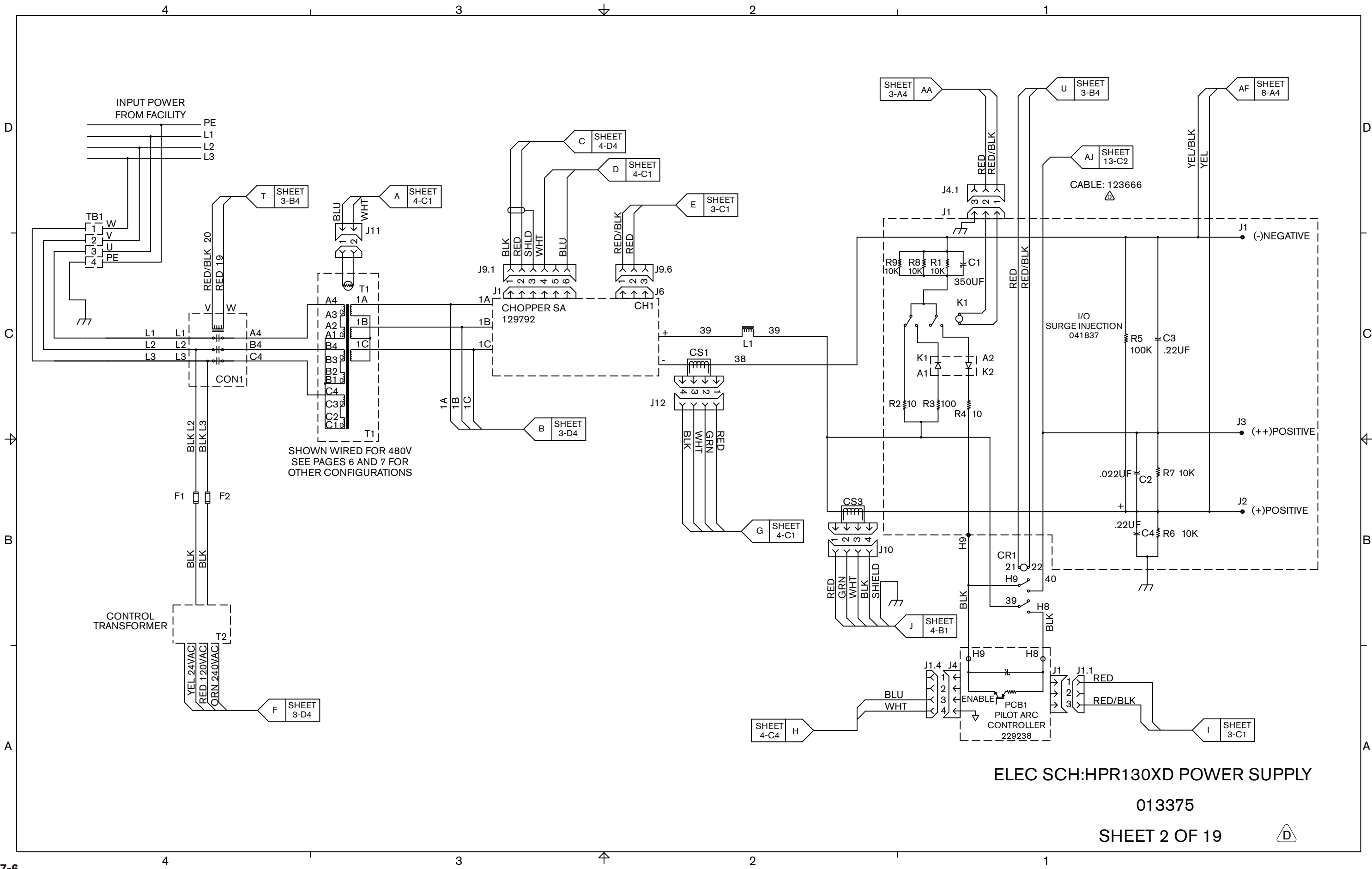


ELEC SCH:HPR130XD POWER SUPPLY

013375

SHEET 1 OF 19



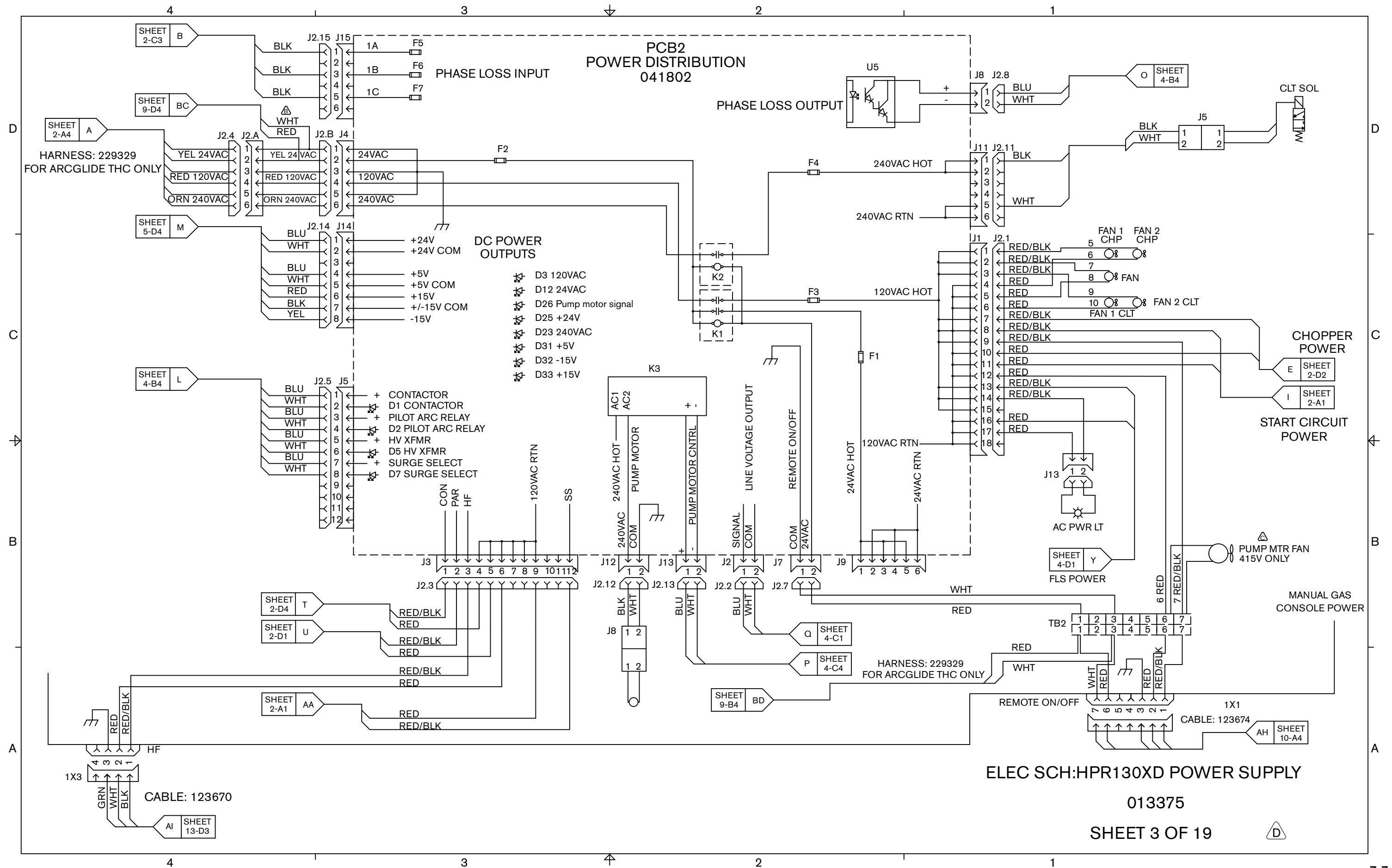


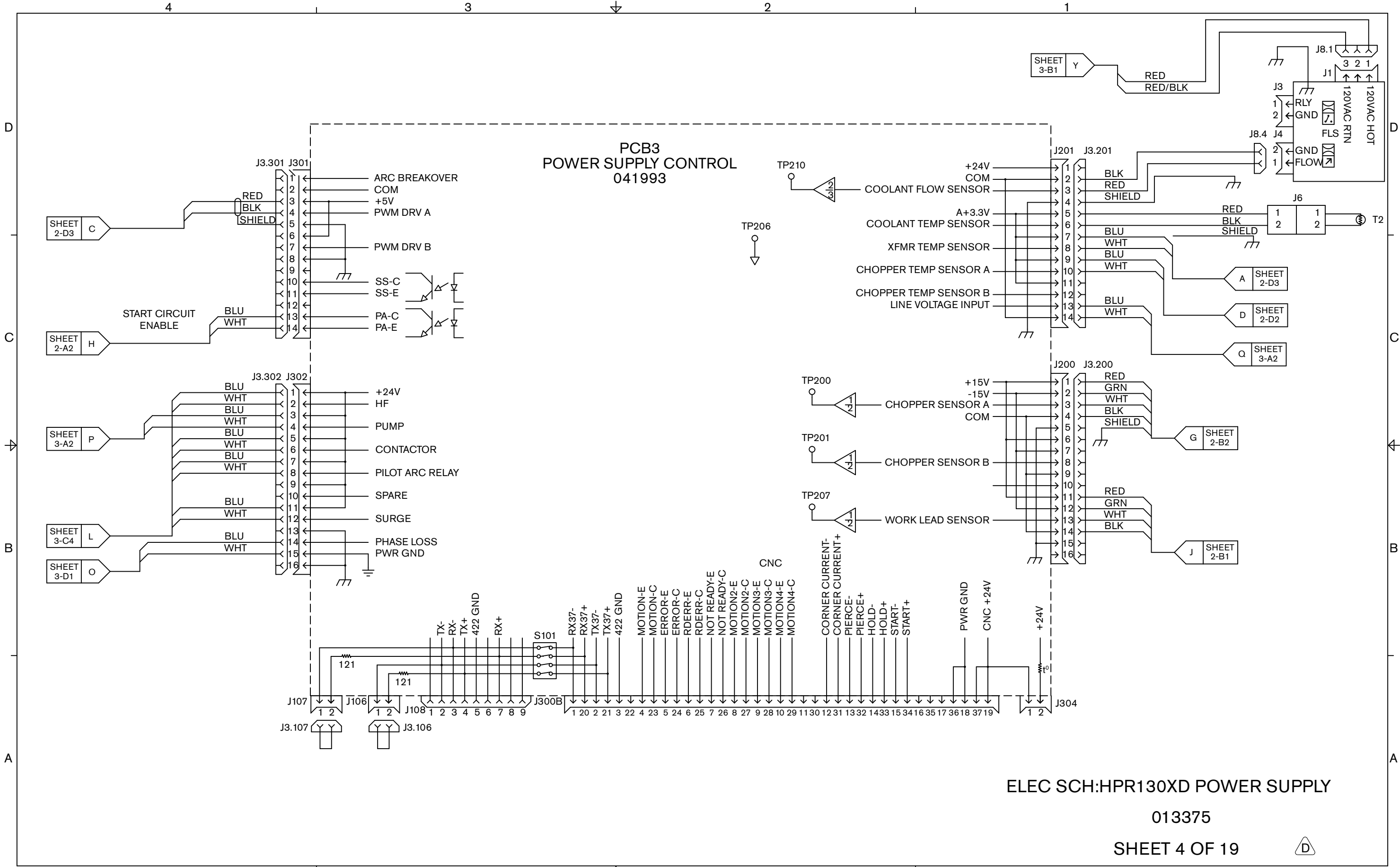
ELEC SCH:HPR130XD POWER SUPPLY

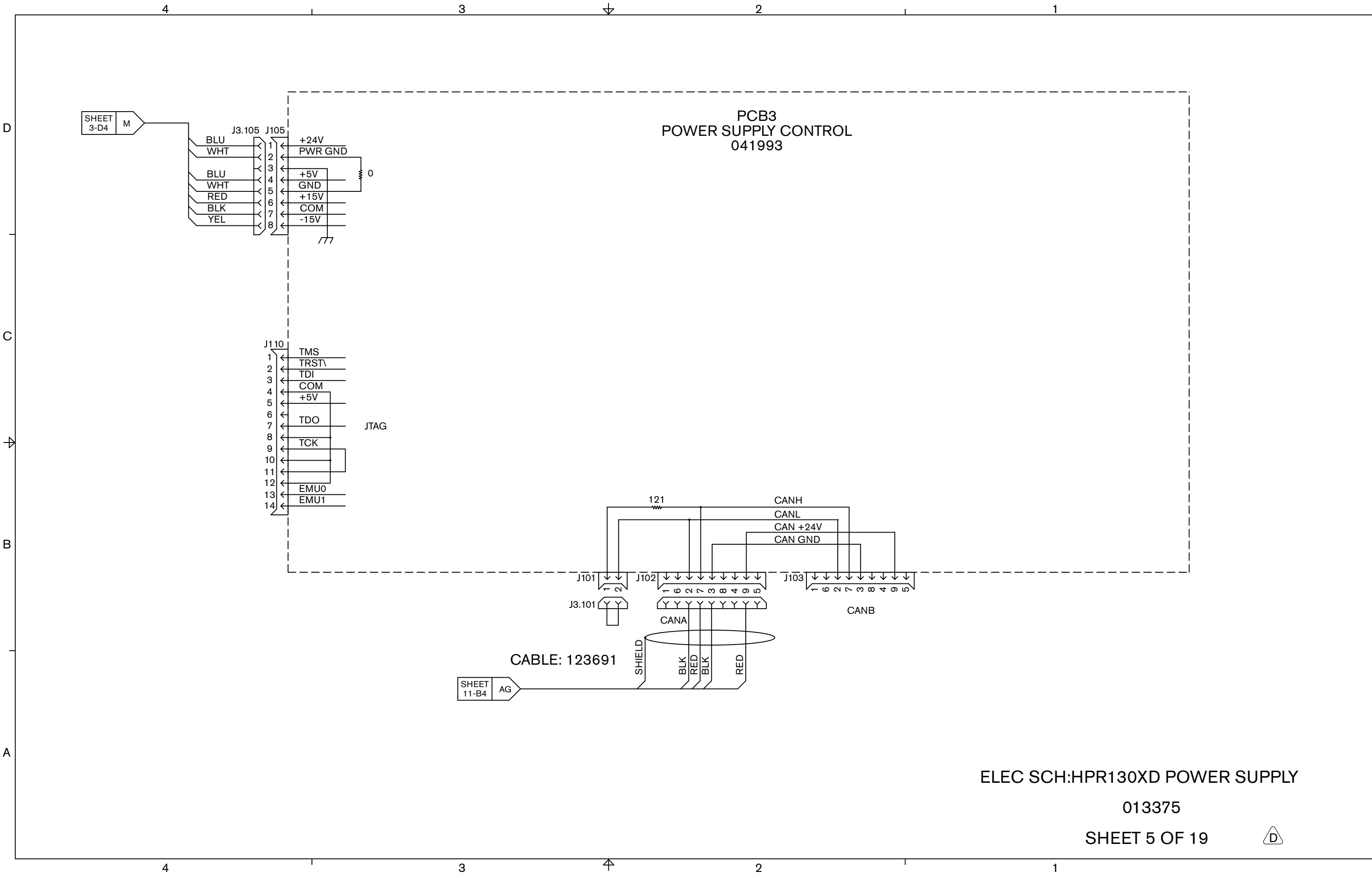
013375

SHEET 2 OF 19







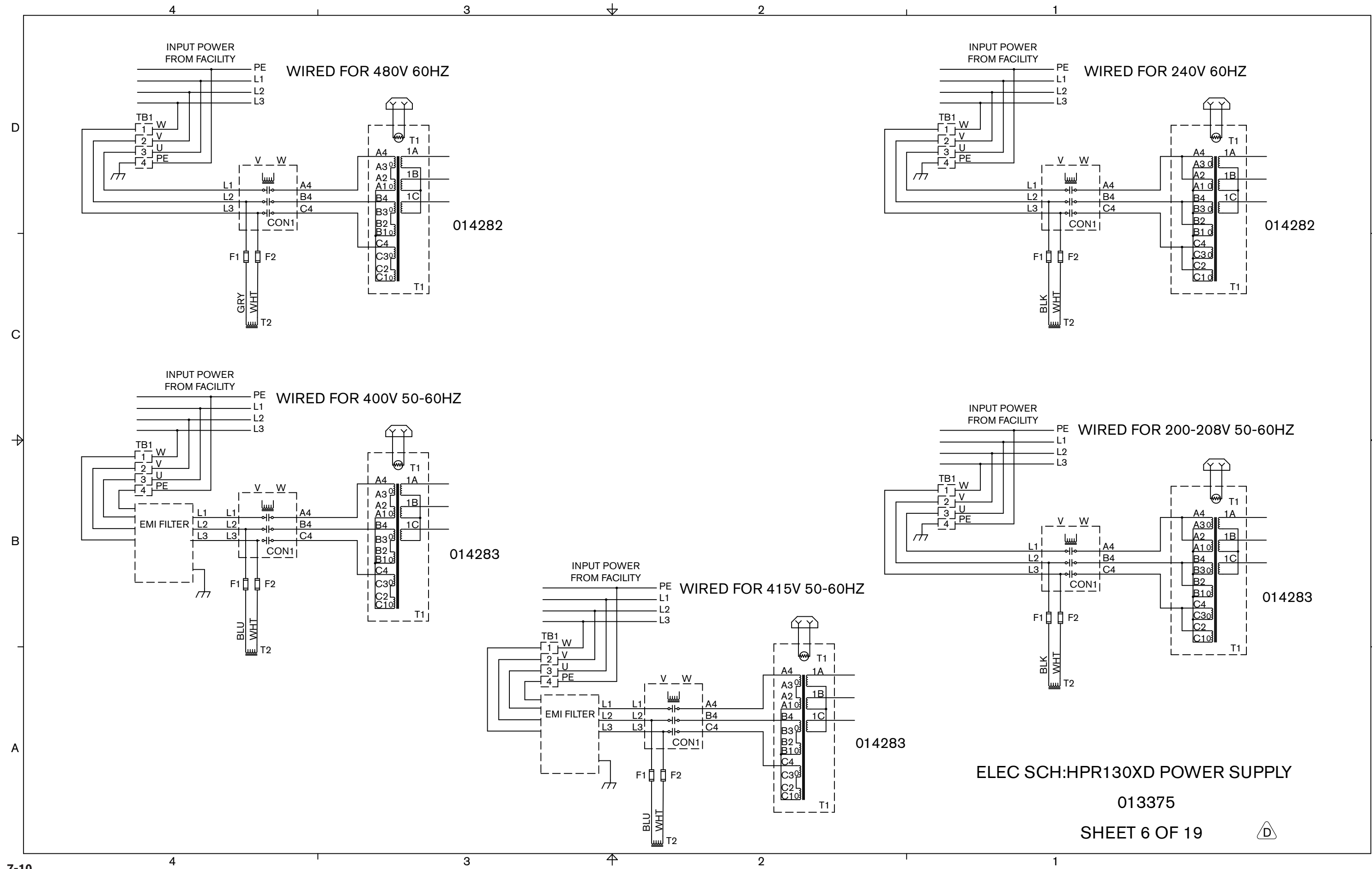


ELEC SCH: HPR130XD POWER SUPPLY

013375

SHEET 5 OF 19





ELEC SCH: HPR130XD POWER SUPPLY

013375

SHEET 6 OF 19



4

3

2

1

D

D

C

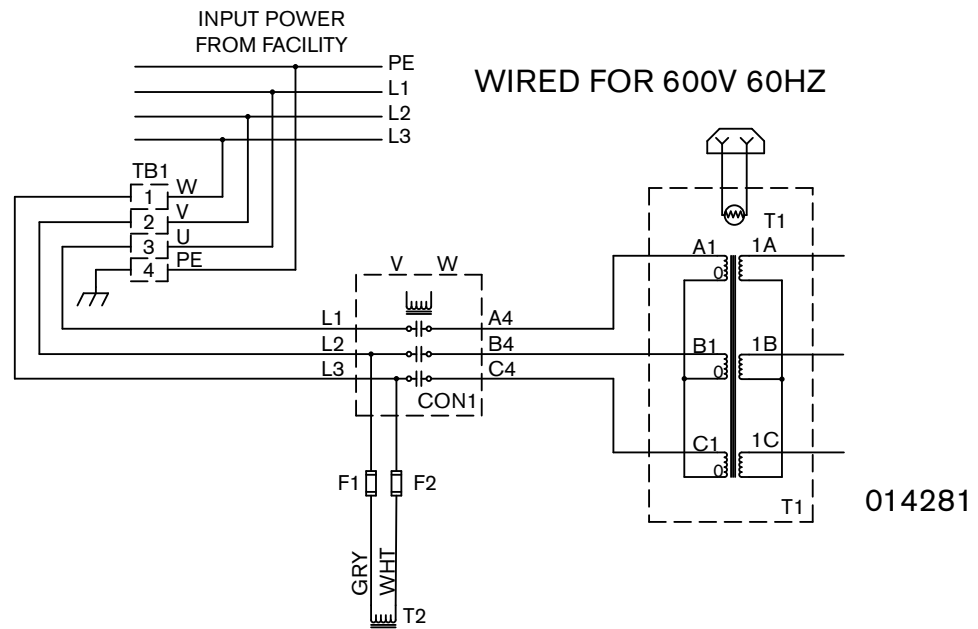
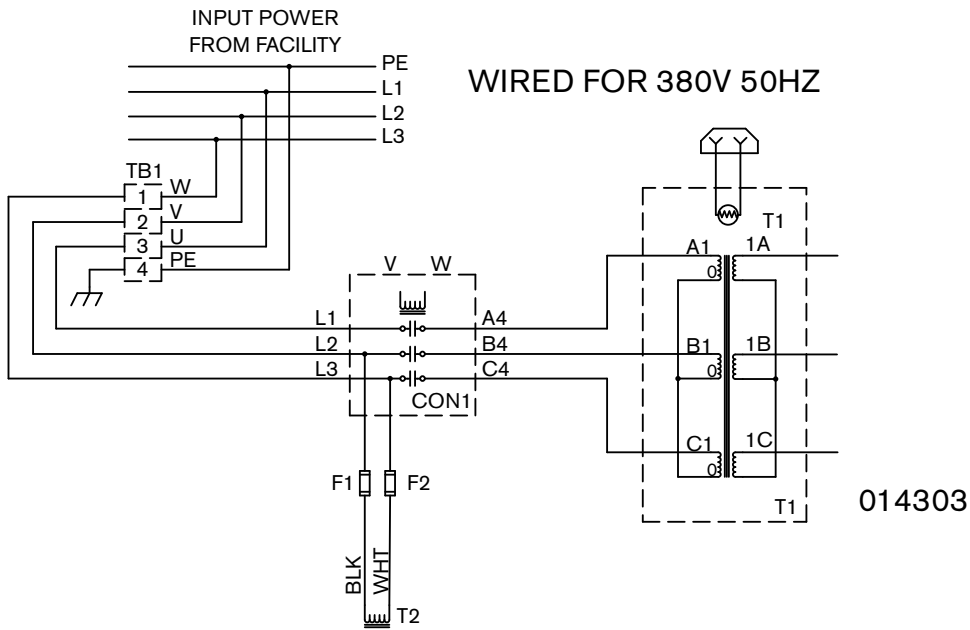
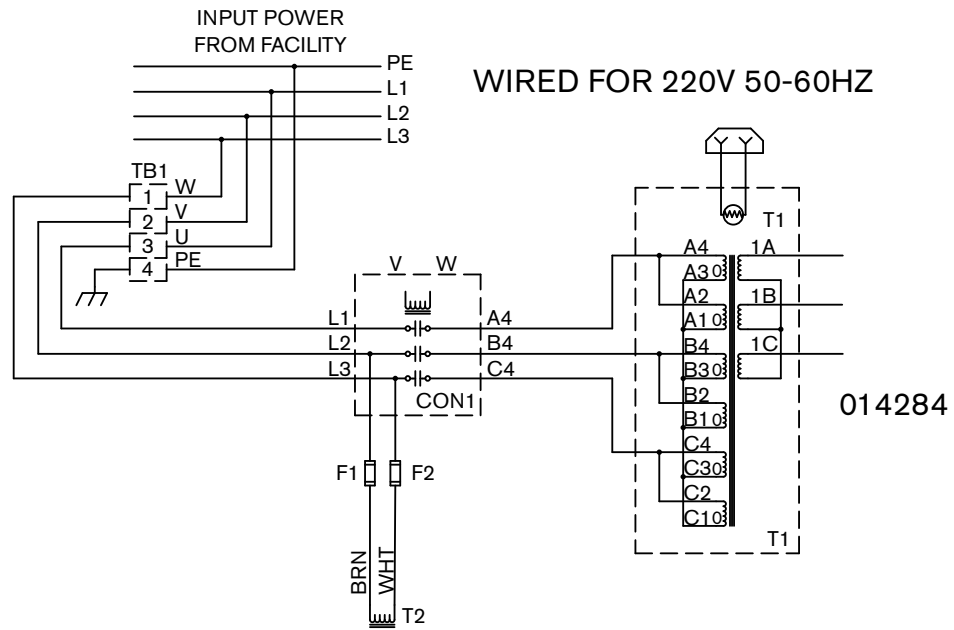
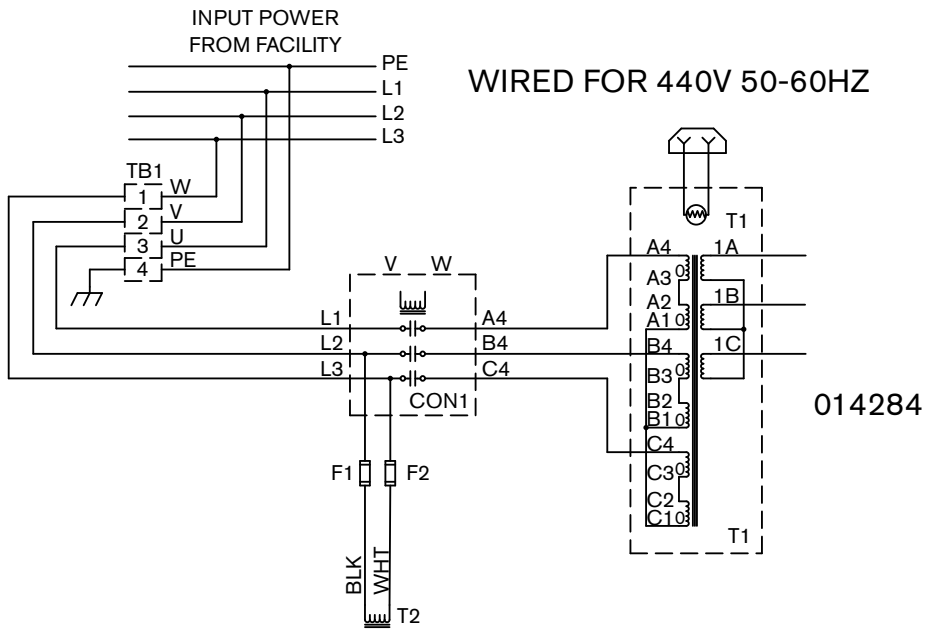
C

B

B

A

A



ELEC SCH: HPR130XD POWER SUPPLY

013375

SHEET 7 OF 19

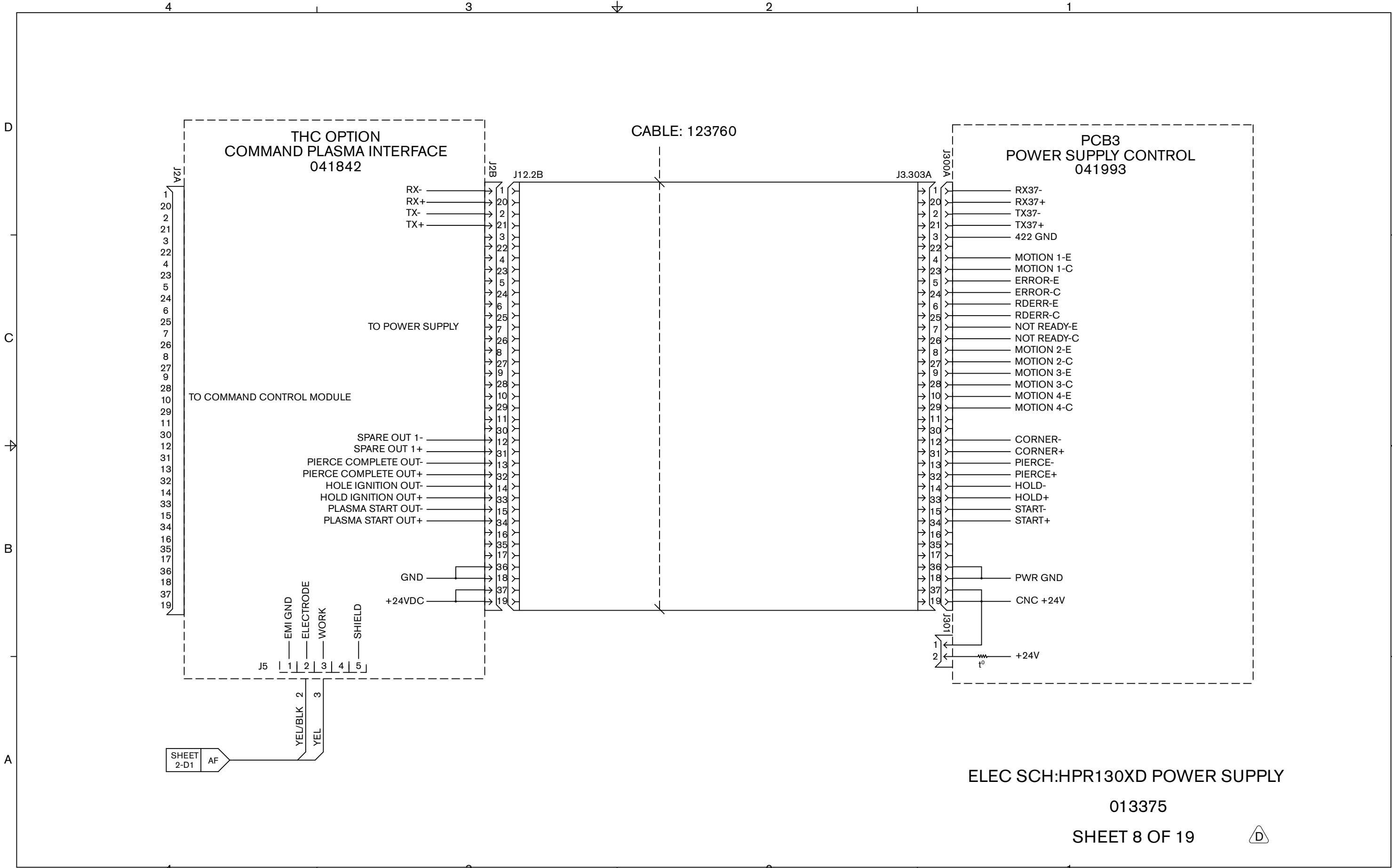


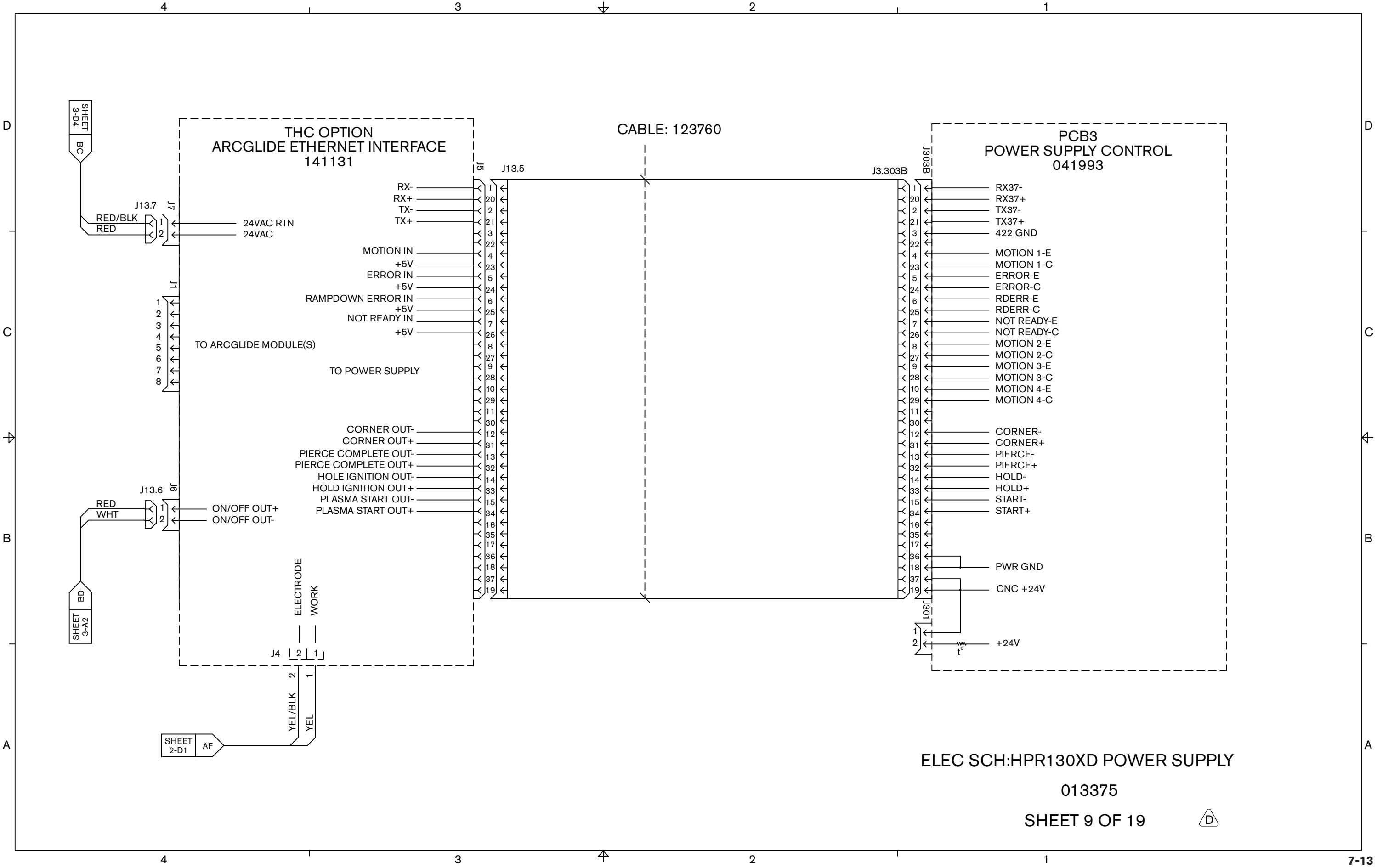
4

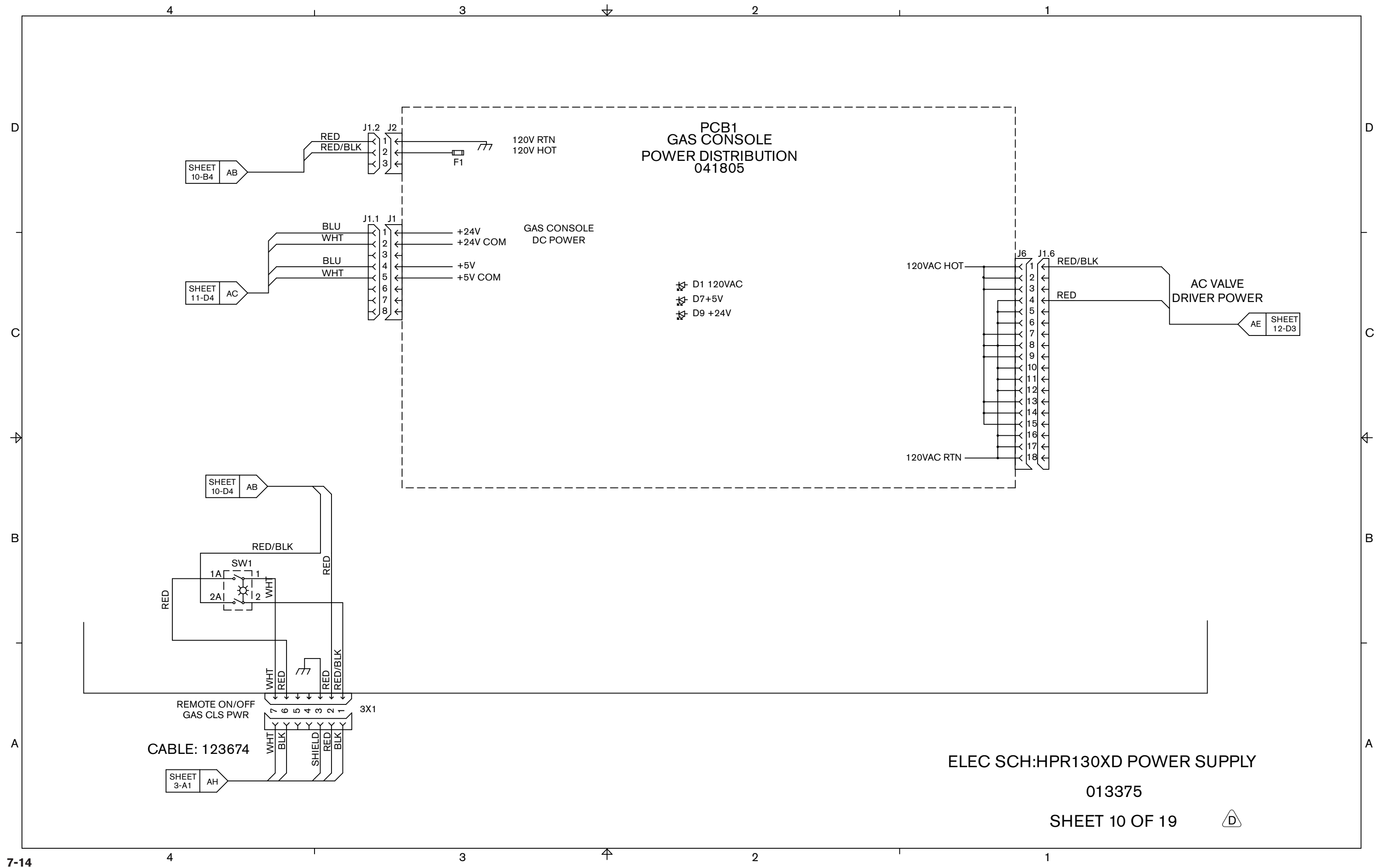
3

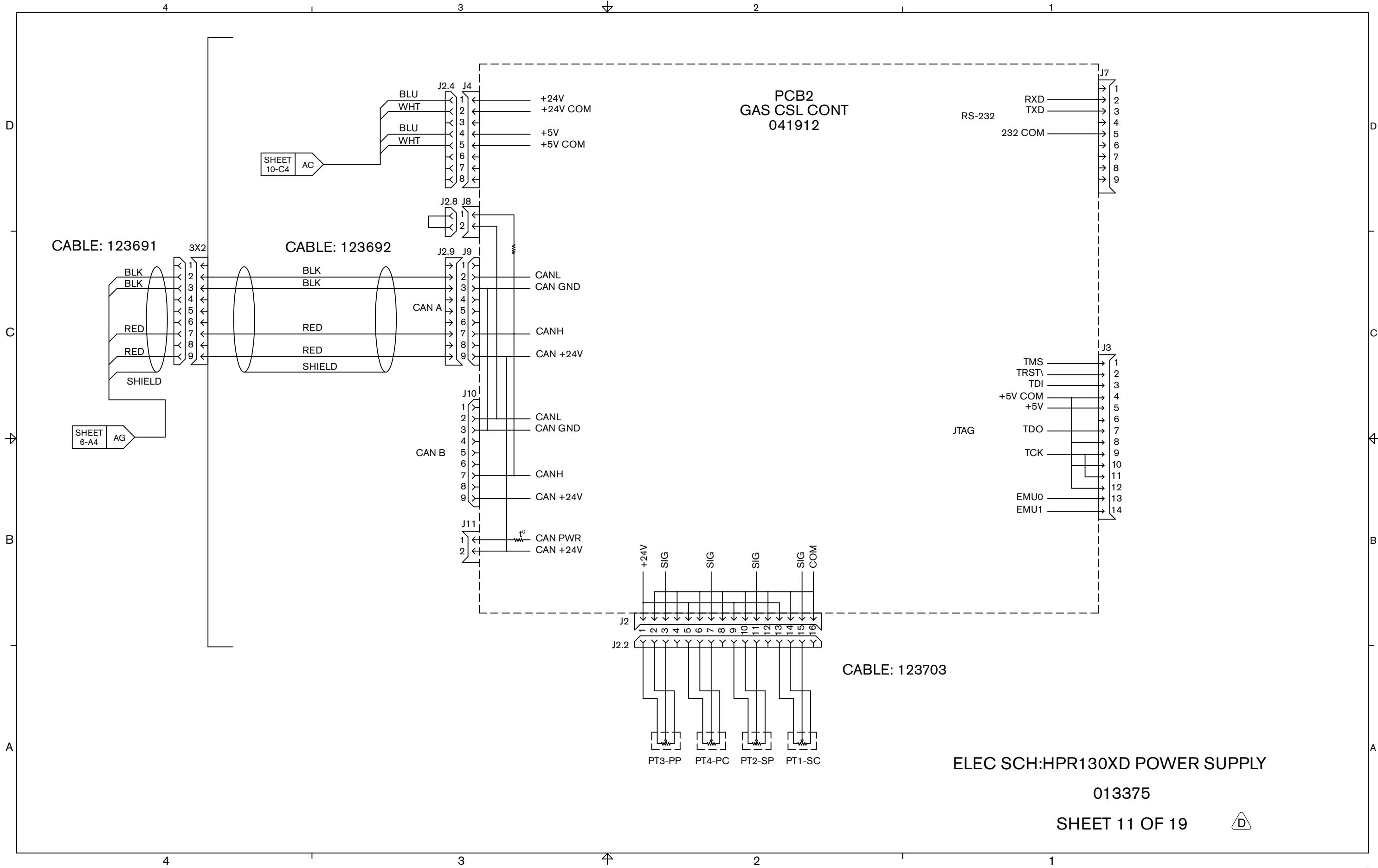
2

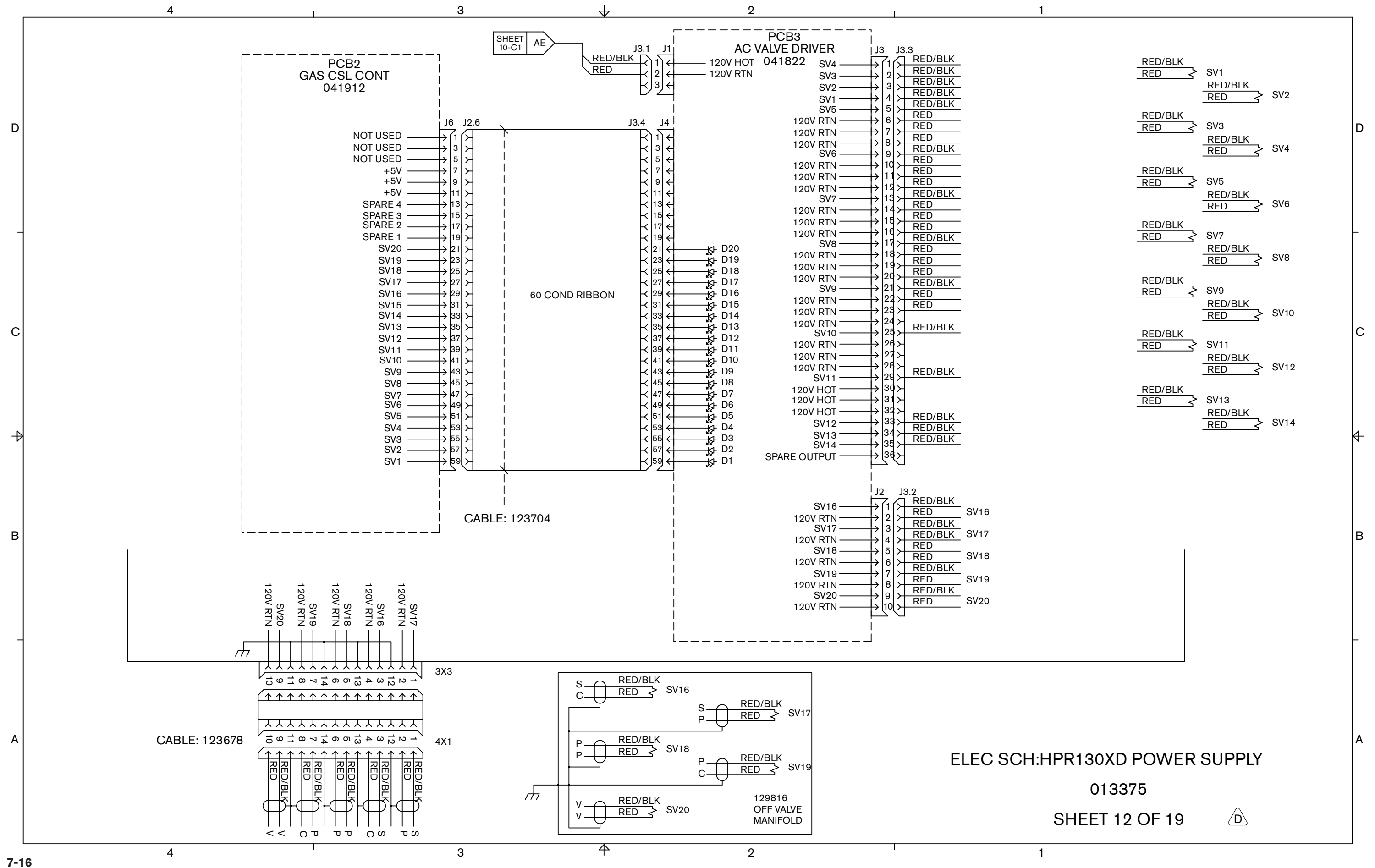
1

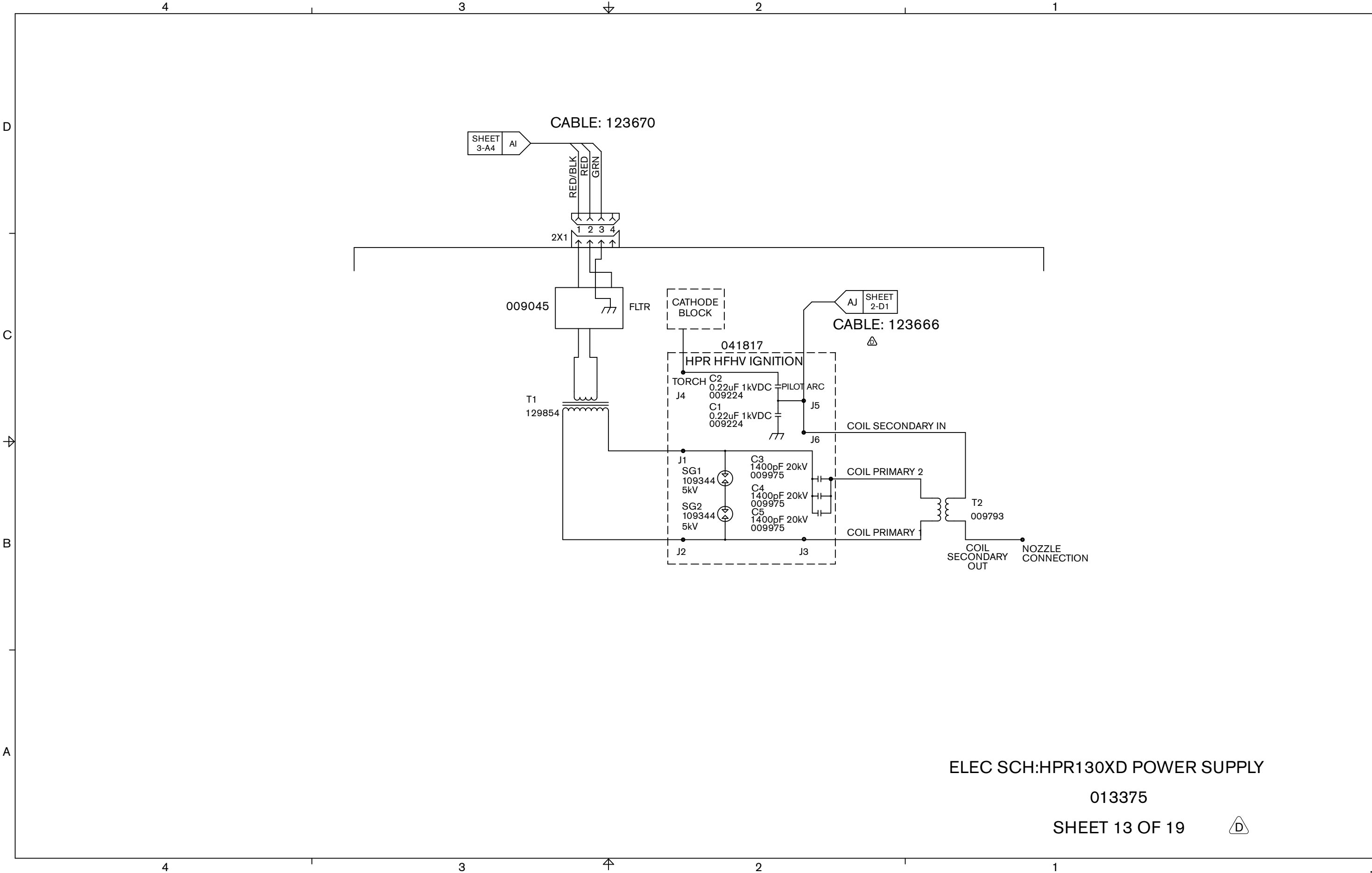


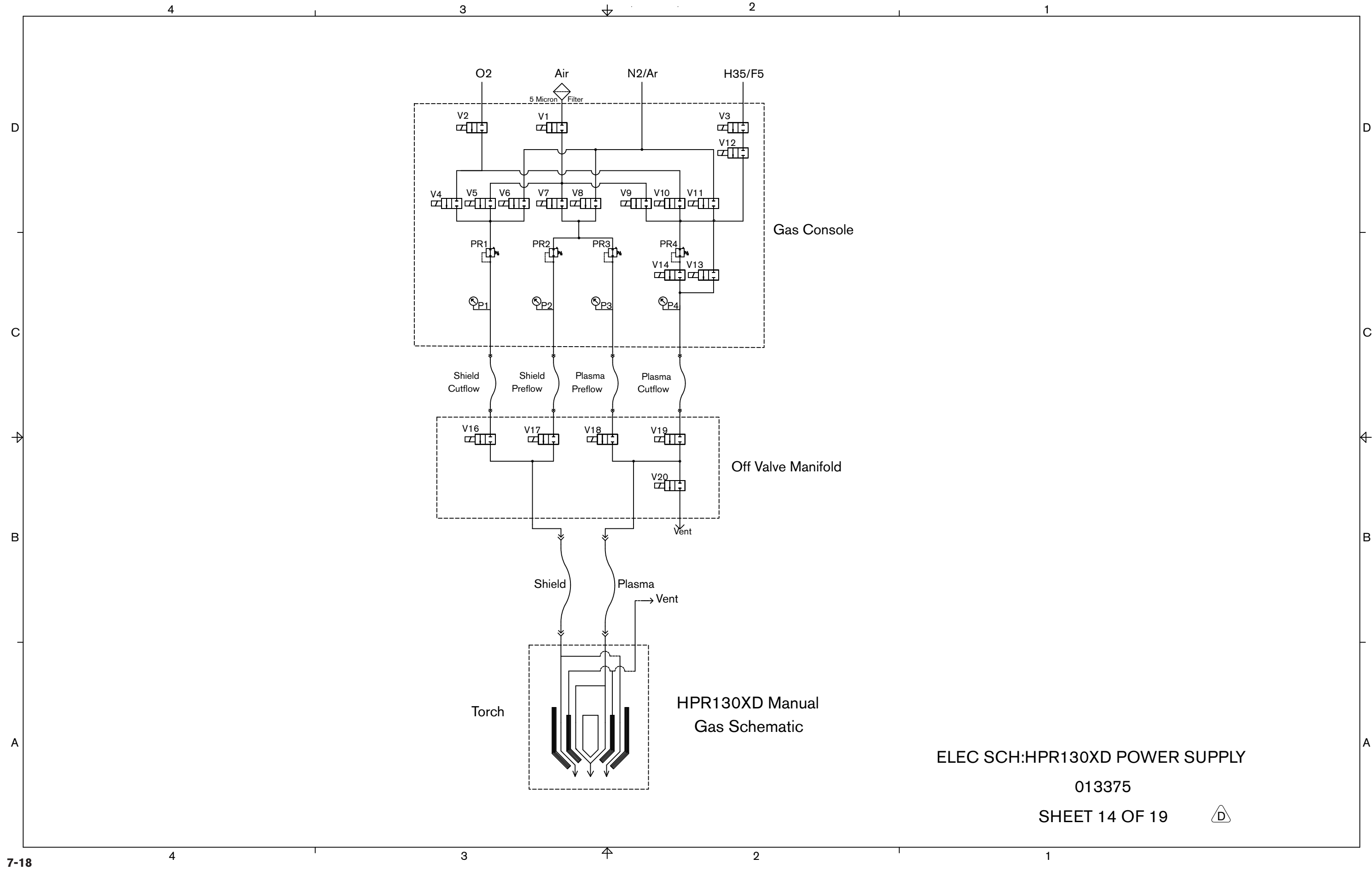


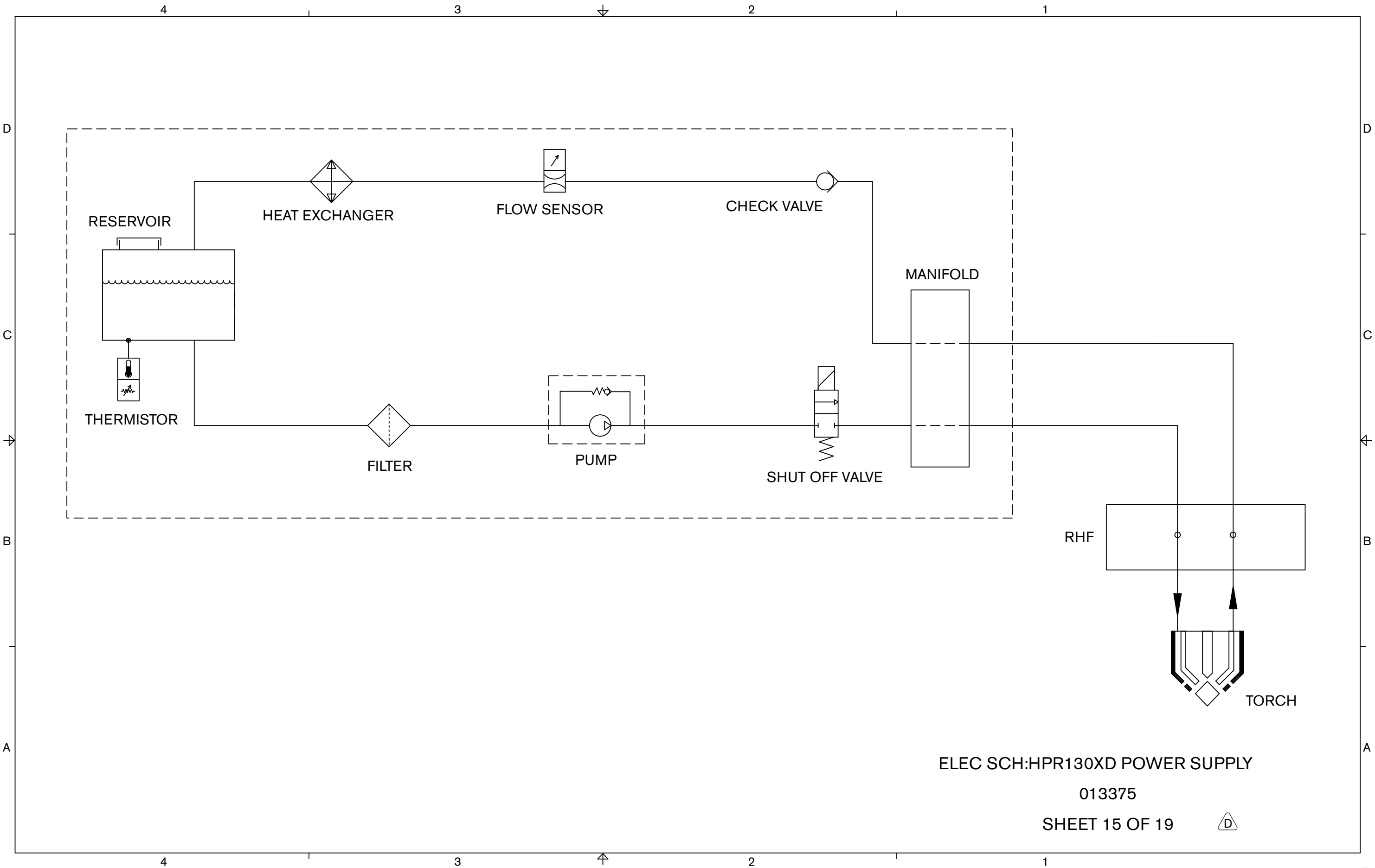












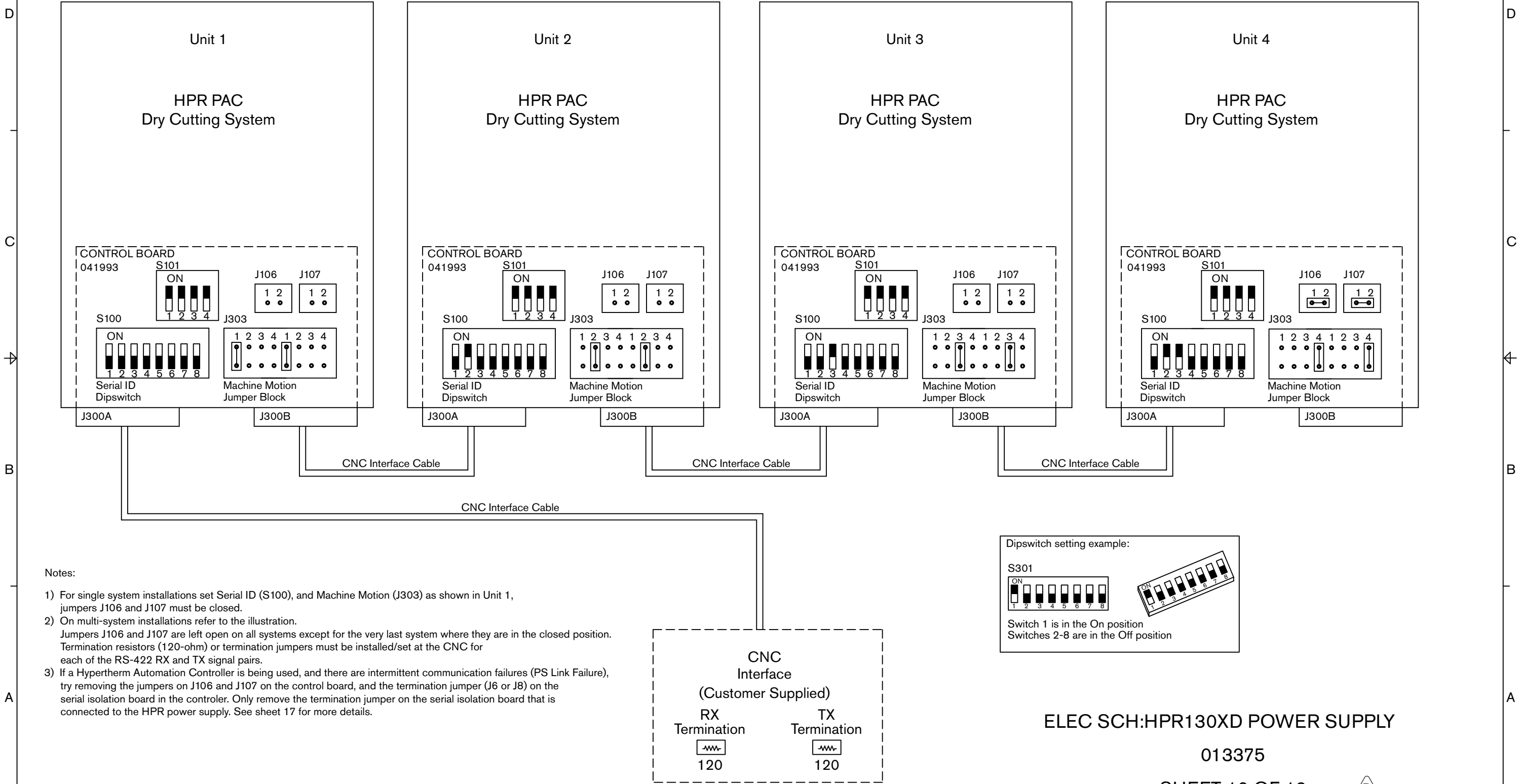
ELEC SCH:HPR130XD POWER SUPPLY

013375

SHEET 15 OF 19



Optional Multi-System Interface



Optional Remote On/Off

Notes:

- 1) For single system installation set Serial ID (S100), Machine Motion (J303), J106 & J107 as shown.

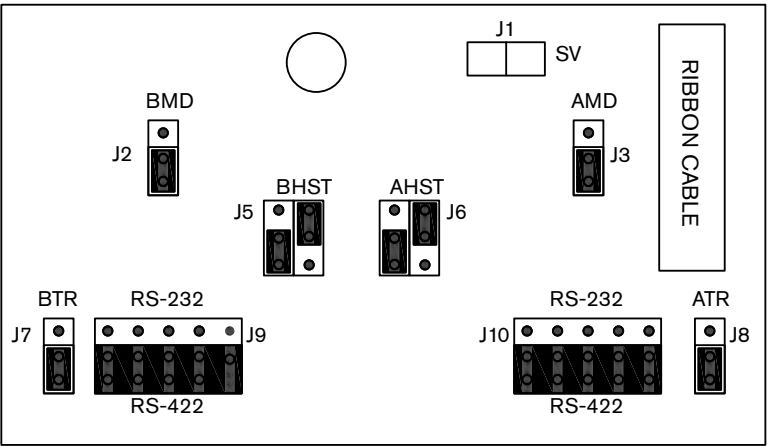
Relocate the white wire on TB2 from position #3 to position #2. Connect customer supplied Remote On/Off cable in series with the power supply and the gas console power switch. Connect one terminal of the Remote On/Off cable to position #2 on TB2 and the other terminal to position #3.

Refer to page 3 of the wiring diagram

Depress the Gas Console Power switch to the closed position (on position).

- 2) For a multi-system installation set up as described above, set jumpers as shown on the multi-system interface page
- 3) The CNC will need a dedicated I/O for each system using the Remote On/Off feature (contact should be rated for min. 24Vac, 0.5 Amp)

* If a Hypertherm Automation controller is being used, and there are intermittent communication failures (PS Link Failure), try removing the jumpers on J104 and J105 on the control board, and the termination jumper (J6 or J8) on the serial isolation board in the controller. Only remove the termination jumper on the serial isolation board that is connected to the HPR power supply. See figure below for details.

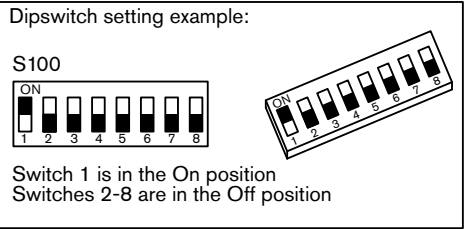
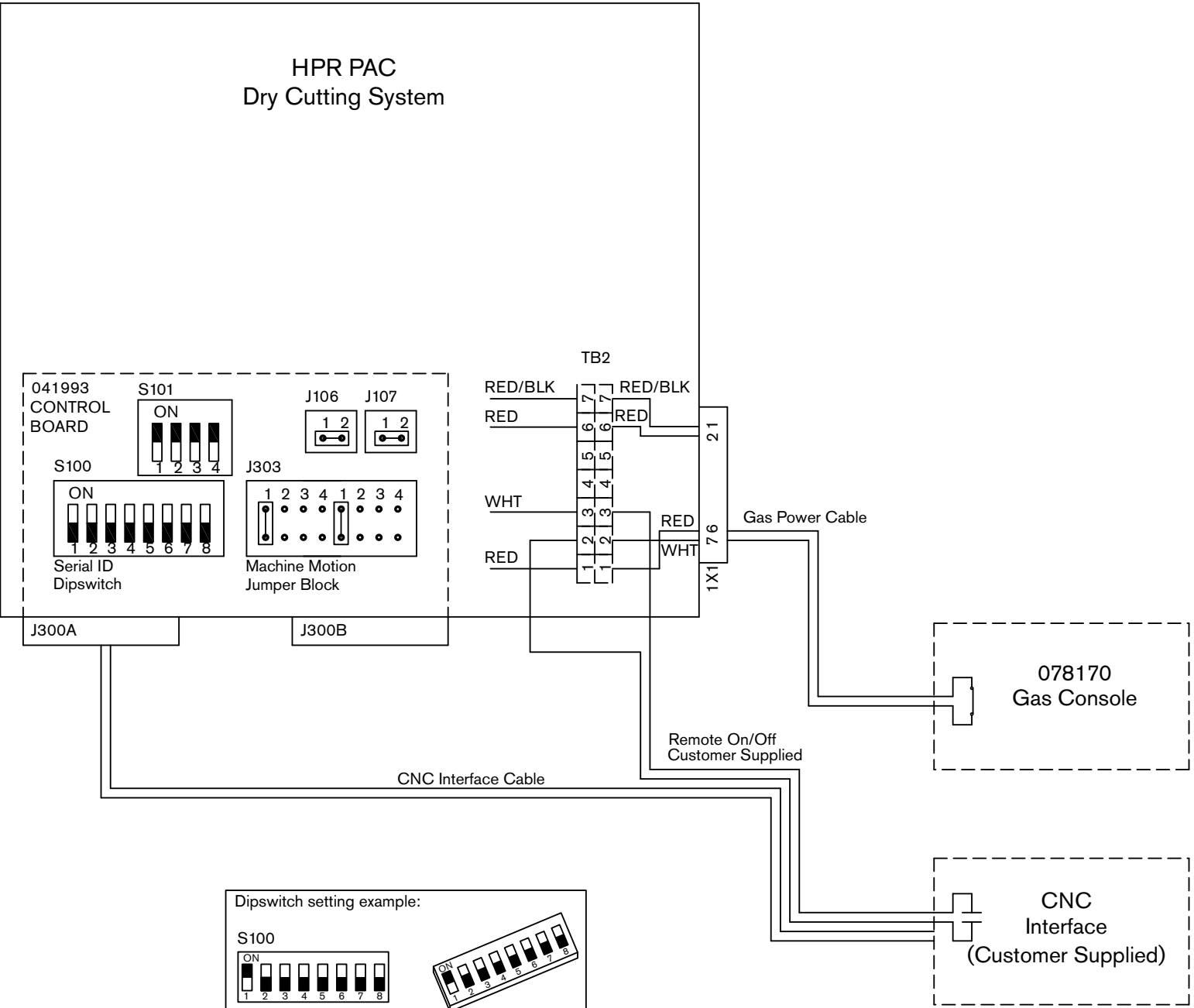


Serial isolation board in a Hypertherm Automation controller

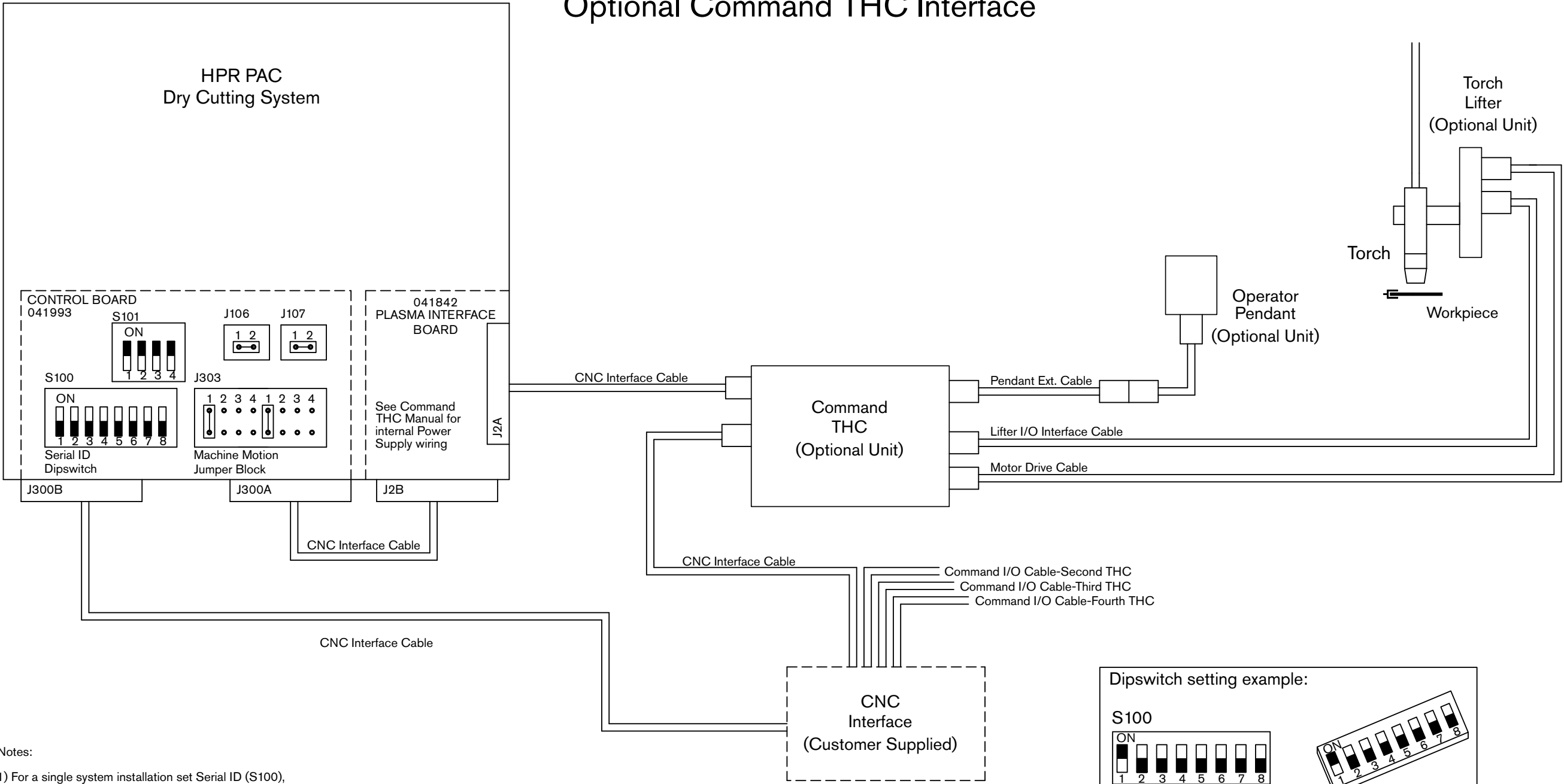
ELEC SCH: HPR130XD POWER SUPPLY

013375

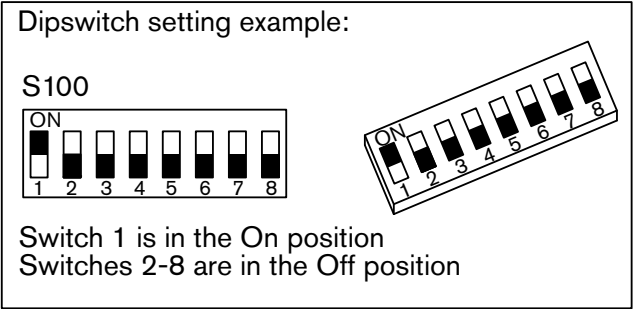
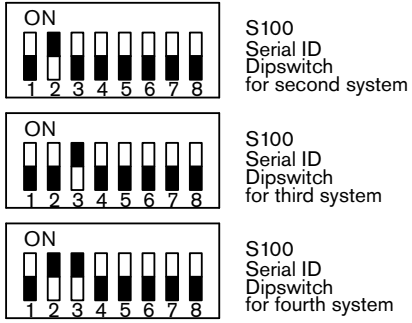
SHEET 17 OF 19



Optional Command THC Interface



- Notes:
- 1) For a single system installation set Serial ID (S100), Machine Motion (J303), J106 & J107 as shown above.
 - 2) For a two system installation duplicate a second power supply and Command THC as illustrated for a single system, set Serial ID as shown for the second system.
 - 3) For a three system installation set up as described above, set Serial ID as shown for the third system.
 - 4) For a four system installation set up as described above, set Serial ID as shown for the fourth system.
 - 5) All machine interface cables (Pwr. supply-CNC) used for serial communication between Pwr. supply-CNC will have a common connection node with the CNC.
 - 6) The CNC will need a dedicated I/O port for each Command THC.
 - 7) If a Hypertherm Automation controller is being used, and there are intermittent communication failures (PS Link Failure), try removing the jumpers on J106 and J107 on the control board, and the termination jumper (J6 or J8) on the serial isolation board in the controller. Only remove the termination jumper on the serial isolation board that is connected to the HPR power supply. See figure on Sheet 19 for details.



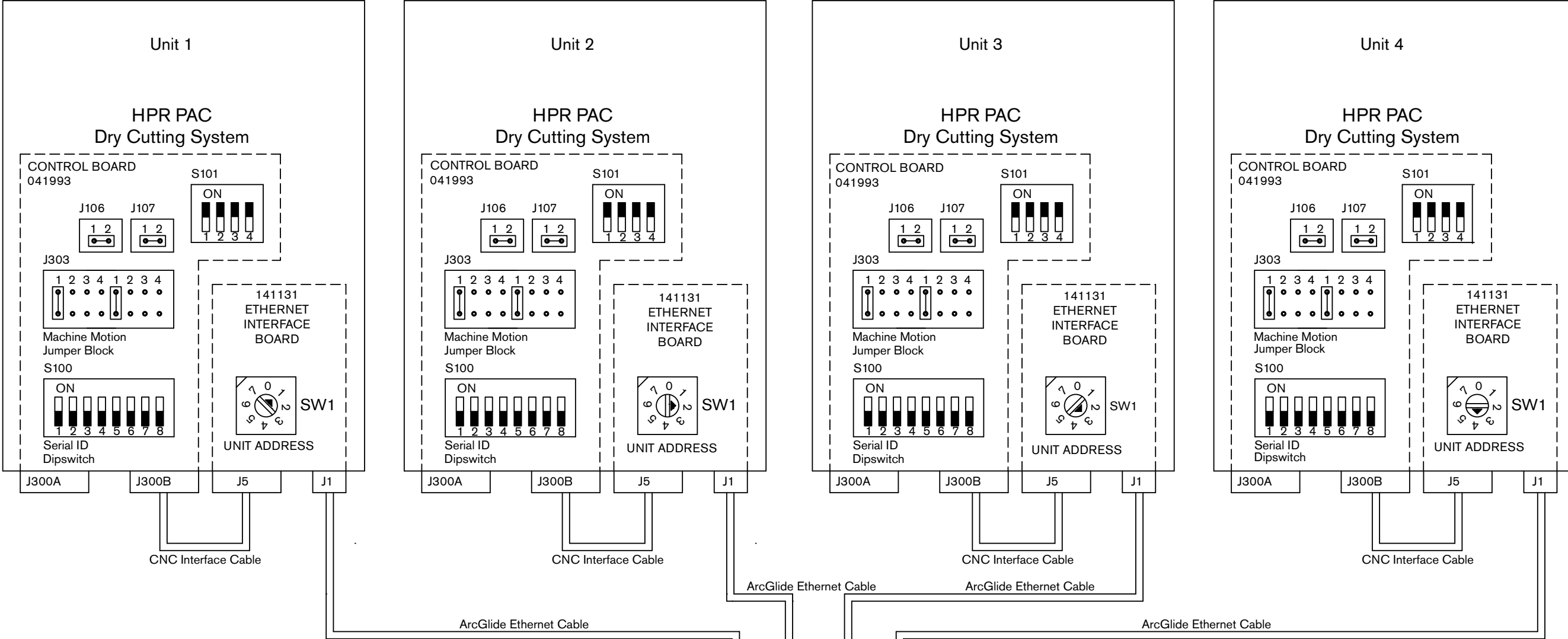
ELEC SCH: HPR130XD POWER SUPPLY

013375

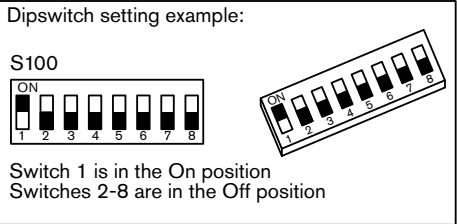
SHEET 18 OF 19



Optional ArcGlide/EdgePro Multi-System Interface



- Notes:
- 1) For the 041993 control board, set Serial ID (S100), and Machine Motion (J303) as shown. Jumpers J106 and J107 should be installed. All 041993 DIPSWITCH and jumper settings are the same; serial IDs are determined by the 141131 board setting.
 - 2) For a single system installation, set SW1 on the 141131 boards as shown in Unit 1.
 - 3) For a two system installation, set SW1 on the 141131 boards as shown in Units 1 through 2.
 - 4) For a three system installation, set SW1 on the 141131 boards as shown in Units 1 through 3.
 - 5) For a four system installation, set SW1 on the 141131 boards as shown in Units 1 through 4.



ArcGlide THC
and/or EdgePro Module(s)

ELEC SCH: HPR130XD POWER SUPPLY

013375

SHEET 19 OF 19



Apêndice A

DADOS DE SEGURANÇA DO LÍQUIDO REFRIGERANTE DA TOCHA HYPERTHERM

Nesta seção:

1 – Identificação da substância/mistura e da empresa responsável	a-2
2 – Identificação de riscos	a-2
3 – Composição/informações sobre ingredientes	a-3
4 – Procedimentos de primeiros socorros	a-3
5 – Medidas de extinção de incêndios.....	a-3
6 – Medidas contra vazamentos acidentais	a-3
7 – Administração e armazenamento.....	a-4
8 – Controles contra exposição/proteção pessoal	a-4
9 – Propriedades físicas e químicas	a-4
10 – Estabilidade e reatividade	a-5
11 – Informações toxicológicas.....	a-5
12 – Informações ecológicas	a-5
13 – Considerações sobre eliminação.....	a-6
14 – Informações sobre transporte.....	a-6
15 – Informações regulamentares.....	a-6
16 – Outras informações.....	a-7
Ponto de congelamento da solução de propilenoglicol	a-8

Data	FICHA DE DADOS SOBRE SEGURANÇA	Revisão
6 de dezembro de 2010	Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha	2.01 CLP

1 – IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA RESPONSÁVEL

Identificador de produto – Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha

Identificador de produto GHS – **não aplicável.**

Nome químico – **não aplicável.**

Nome comercial – Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha

Nº CAS – **não aplicável.**

Nº EINECS – **não aplicável.**

Nº de registro do REACH – **não disponível.**

Usos identificados relevantes da substância ou mistura e usos desaconselhados

Uso(s) identificado(s) – **apenas para uso industrial.**

Usos desaconselhados – **não disponível.**

Detalhes do fornecedor da ficha de dados sobre segurança

Identificação da empresa – **Hypertherm**

Telefone: **+1 (603) 643-5638 (EUA), +31 (0) 165 596 907 (Europa)**

E-Mail (pessoa responsável) – **technical.service@Hypertherm.com**

Endereço – **P.O. Box 5010, Hanover, NH 03755 USA (EUA),
Vaartveld 9, 4704 SE Roosendaal, Holanda (Europa)**

Telefone de emergência: (800) 255-3924 (EUA), +1 (813) 248-0585 (internacional)

Hypertherm®



2 – IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Classificação CE	NENHUMA	Classificação GHS Palavra(s) de advertência	NENHUMA
NENHUMA	NENHUMA	NENHUMA	NENHUMA

De acordo com a Norma EC Nº 1272/2008 pol (CLP) – NENHUMA

De acordo com a Diretiva 67/548/EEC e a Diretiva 1999/45/EC – NENHUMA

A preparação não está classificada como perigosa no sentido da diretiva 1999/45/EC e 2006/121/EC.

Frases de risco – NENHUMA

Frases de segurança – NENHUMA

Advertência(s) de perigo – NENHUMA

Advertência(s) de precaução – NENHUMA

Data	FICHA DE DADOS SOBRE SEGURANÇA	Revisão
6 de dezembro de 2010	Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha	2.01 CLP

3 – COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

INGREDIENTE DE RISCO 1	% EM PESO	Nº CAS	Nº CE	Classificação CE
Propilenoglicol	30-50	57-55-6	200-338-0	NENHUMA
Classificação GHS				
Não classificado				NENHUMA
INGREDIENTE DE RISCO 2	% EM PESO	Nº CAS	Nº CE	Classificação CE
Benzotriazol	<1,0	95-14-7	202-394-1	Xn, F
Classificação GHS				
ADVERTÊNCIA  	Tox. aguda 4 (oral, cutânea, inalação) Irrit. nos Olhos 2, Crônico para ambiente aquático 3			H302, 312, 319, 332, 412

Para texto completo de frases R (risco) consulte a seção 16. Para texto completo de frases P/P (perigo e precaução) consulte a seção 16. Os componentes não perigosos não estão listados.

4 – PROCEDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Não é provável que ofereça riscos de inalação, a não ser que esteja presente na forma de aerossol. Remova o paciente da exposição.
Contato com a pele	Lave a pele com água.
Contato com os olhos	Se a substância entrar em contato com os olhos, lave-os imediatamente com água em abundância por vários minutos.
Ingestão	Laxante. Não induzir vômito. Em caso de ingestão, procure imediatamente a orientação médica e mostre a embalagem ou rótulo.
Tratamento médico adicional	Não é provável que seja necessário, mas se for, trate somente os sintomas.

5 – MEDIDAS DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS

Combustível, mas não de fácil combustão.

Meios de extinção	Extinguir preferivelmente com pó químico, espuma ou água pulverizada
Meios de extinção inadequados	Nenhum conhecido
Equipamento de proteção contra incêndio	Um equipamento autônomo de proteção respiratória e vestimenta de proteção adequada devem ser usados em casos de incêndio

6 – MEDIDAS CONTRA VAZAMENTOS ACIDENTAIS

Precauções pessoais	Usar vestimenta de proteção
Controles contra exposição ambiental	Absorver o vazamento na areia, terra ou qualquer material absorvente adequado
Outros	Nenhum

Data	FICHA DE DADOS SOBRE SEGURANÇA	Revisão
6 de dezembro de 2010	Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha	2.01 CLP

7 – ADMINISTRAÇÃO E ARMAZENAMENTO

Administração	Não é provável que cause efeitos prejudiciais sob condições normais de administração e uso.
Armazenamento	Mantenha o recipiente bem fechado e seco. Mantenha-o afastado do calor. Mantenha-o fora do alcance de crianças. Mantenha-o afastado de agentes oxidantes.
Temperatura de armazenamento:	Ambiente
Prazo de armazenamento:	Estável em temperaturas ambientes
Uso específico:	Apenas para uso industrial.

8 – CONTROLES CONTRA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

	Respiradores	Em geral, não é necessário uma proteção respiratória pessoal. Use equipamento de proteção respiratória adequado caso haja a possibilidade de exposição a níveis acima do limite de exposição ocupacional. Uma máscara para poeira ou máscara com filtro para poeira do tipo A/P pode ser apropriada.
	Proteção ocular	Óculos de proteção.
	Luvas	Não é necessário usar luvas de proteção para produtos químicos.
	Proteção corporal	Nenhuma.
	Controles de engenharia	Certifique-se de que haja ventilação adequada para remover vapores, fumaça, poeira e etc.
	Outros	Nenhuma.

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

SUBSTÂNCIA	Nº CAS	LTEL (8 h TWA PPM)	LTEL (8 h TWA mg/m³)	STEL (ppm)	STEL (mg/m³)	Nota:
Propilenoglicol	57-55-6	NE	10 *	NE	NE	AIHA WEEL nos EUA
Benzotriazol	95-14-7	NE	NE	NE	NE	Nenhum

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades básicas físicas e químicas

Aparência – líquida	Pressão do vapor (mm Hg) – não disponível
Cor: rosada – avermelhada	Densidade do vapor (Ar=1) – não disponível
Odor – leve	Densidade (g/ml) – 1,0 ± 0,1 g/ml
Limiar de odor (ppm) – não disponível	Solubilidade (água) – solúvel
pH (valor) – 5,5-7,0 (concentrado)	Solubilidade (outro) – não estabelecida
Ponto de fusão (°C) / ponto de congelamento (°C) – < -0 °C	Coeficiente de separação (n-octanol/água) – não disponível
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição (°C): > 100 °C	Temperatura de autoignição (°C) – não disponível
Ponto de fulgor (°C) – >95 °C	Temperatura de decomposição (°C) – não disponível
Taxa de evaporação – não disponível	Viscosidade (mPa.s) – não disponível
Inflamabilidade (sólido, gás) – não inflamável	Propriedades explosivas – não explosiva
Variações do limite explosivo – não disponível	Propriedades oxidantes – não oxidante
Outras informações – nenhuma	

Data	FICHA DE DADOS SOBRE SEGURANÇA	Revisão
6 de dezembro de 2010	Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha	2.01 CLP

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Nenhum
Estabilidade química	Estável sob condições normais
Possibilidade de reações perigosas	Nenhum
Condições a serem evitadas	Nenhum previsto
Materiais incompatíveis	Mantenha-o afastado de agentes oxidantes
Produto(s) de decomposição perigosa	Monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1.1 – Substâncias

Toxicidade aguda	
Ingestão	Toxicidade oral baixa, mas a ingestão pode provocar irritação do trato gastrointestinal
Inalação	Não é provável que ofereça riscos por inalação
Contato com a pele	Irritação leve na pele de coelho
Contato com os olhos	Irritação leve nos olhos
Etiqueta(s) de perigo	Nenhum
Dano ou irritação grave nos olhos	Irritação leve nos olhos
Sensibilização respiratória ou cutânea	Irritação leve na pele de coelho
Mutagenicidade	Não conhecida
Carcinogenicidade	As organizações IARC, NTP, OSHA, ACGIH não listam este produto ou quaisquer componentes deste como contendo um carcinógeno suspeito ou conhecido
Toxicidade reprodutiva	Não conhecida
STOT-exposição única	Não conhecida
STOT-exposição repetida	Não conhecida
Risco de aspiração	Não conhecida

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade	Não permita que esta substância química ou produto entre no meio ambiente
Persistência e degradabilidade	Biodegradável
Potencial de bioacumulação	Nenhum previsto
Mobilidade no solo	É previsto que este produto tenha uma mobilidade moderada no solo
Resultados da avaliação PBT e vPvB	Nenhum atribuído
Outros efeitos negativos	Nenhum previsto

Data	FICHA DE DADOS SOBRE SEGURANÇA	Revisão
6 de dezembro de 2010	Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha	2.01 CLP

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE ELIMINAÇÃO

Método de tratamento de resíduos: O descarte deve ser feito em conformidade com as leis locais, estaduais e nacionais. Não são necessárias medidas especiais. Não é necessário nenhum pré-tratamento específico da água residual.

Informações adicionais: Nenhuma

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Não foi classificado como perigoso para transporte.

Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção MARPOL73/78 e do Código IBC.

15 – INFORMAÇÕES REGULAMENTARES

EUA

TSCA (lei de controle de substâncias tóxicas) – **Listado.**

SARA 302 - Substâncias extremamente perigosas – **Não aplicável.**

SARA 313 - Substâncias químicas tóxicas – **Não aplicável.**

SARA 311/312 - Categorias perigosas – **Nenhuma.**

CERCLA (lei de compensação e responsabilidade de resposta ambiental) – **Não aplicável.**

CWA (lei da água pura) 307, Poluentes prioritários – **Nenhum.**

CAA (lei do ar puro 1990) 112, Poluentes perigosos no ar (HAP) – **Nenhum.**

Proposta 65 (Califórnia) – **Não aplicável.**

Listas de Direito de Conhecimento do Estado – **Nº CAS 95-14-7 Listado em MA, NJ, PA.**

Canadá

Classificação WHMIS (Canadá) – **Não classificado.**

LISTA DE DIVULGAÇÃO DE INGREDIENTES DO CANADÁ – **Não aplicável.**

Canadá (DSL/NDL) – **Listado.**

UE

EINECS (Europa) – **Listado.**

Wassergefährdungsklasse (Alemanha) – **Nenhum.**

Data	FICHA DE DADOS SOBRE SEGURANÇA	Revisão
6 de dezembro de 2010	Mistura de 30% de PG no líquido refrigerante da tocha	2.01 CLP

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As seções abaixo contêm revisões ou novas advertências: 1-16.

Legenda

LTEL	Long Term Exposure Limit (limite de exposição por longo período)
STEL	Short Term Exposure Limit (limite de exposição por curto período)
STOT	Specific Target Organ Toxicity (toxicidade específica em órgãos-alvo)
DNEL	Derived No Effect Level (nível derivado sem efeito)
PNEC	Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeitos previsíveis)

Referências:

Frases de risco e de segurança

Nenhuma. A preparação não está classificada como perigosa no sentido da diretiva 1999/45/EC e 2006/121/EC.

Advertência(s) de perigo e de precaução

Nenhuma. A preparação não está classificada como perigosa no sentido da diretiva 1999/45/EC e 2006/121/EC.

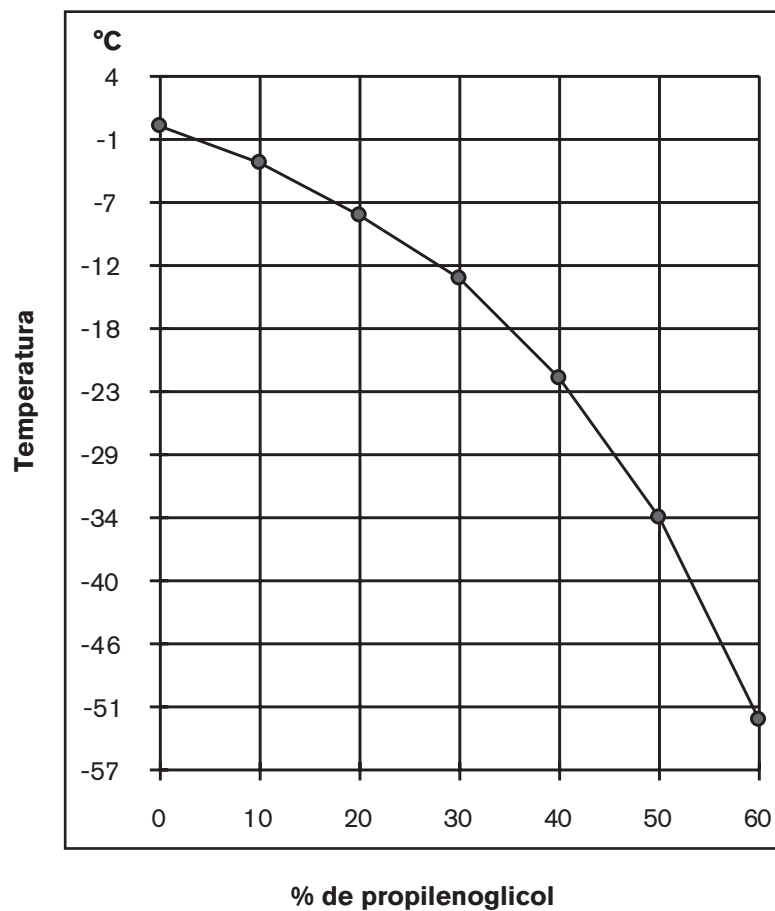
Recomendação para treinamento – nenhuma.

Informações adicionais

EUA – NFPA (associação nacional de proteção contra incêndio) - classificação NFPA: **Inflamabilidade – 1, Saúde – 0, Instabilidade/Reatividade – 0.**

As informações contidas nesta publicação ou fornecidas de outra maneira para os usuários são consideradas como exatas e fornecidas em boa fé, e servem para os usuários se certificarem sobre a adequação do produto para seus próprios objetivos pessoais. A Hypertherm não dá garantias quanto à adequação do produto para qualquer finalidade específica e está excluída qualquer garantia ou condição implícita (estatutária ou de alguma outra forma), exceto quando esta estiver proibida por lei. A Hypertherm não assume qualquer responsabilidade por perdas ou danos (que não decorrentes de morte ou ferimentos pessoais provocados por produto com defeito, se comprovado), como consequência da segurança desta informação. A liberdade sob patentes, direitos autorais e design não pode ser presumida.

Nota: Ficha de dados sobre segurança de autoria original em inglês



Ponto de congelamento da solução de propilenoglicol

DESCRIÇÃO FUNCIONAL DO SOFTWARE

I. Partida

- a. O processador se inicializa no modo microprocessador e começa a executar código em memória externa flash.
- b. Inicialização limitada do hardware de processamento de sinal digital (PDS).
- c. Calcule a soma de verificação no flash externo e no flash interno PDS.
 - Se as somas de verificação não coincidirem, copie o código do flash externo para o flash interno.
- d. Vá para o flash interno e inicie a execução.

II. Inicialização

- a. Inicialização completa do hardware PDS.
- b. Ler o EEPROM do ponto de regulação de corrente anterior.

III. Laço principal

- a. Verifique as mensagens seriais do UART interno.
 - Se receber mensagem válida, analise a mensagem e execute uma ação.
- b. Verifique as mensagens seriais do UART externo.
 - Se receber mensagem válida, analise a mensagem e execute uma ação.
- c. Verifique mensagem CAN.
 - Se mensagem CAN aparecer, analise a mensagem e execute uma ação.
- d. Verifique as condições de erro a cada 10 milissegundos.
- e. Atualize os dados do console de gás (por exemplo, pressões) a cada 250 milissegundos.
- f. Atualize o laço de controle do chopper a cada 26 milissegundos.
- g. Se ocorrer um erro, execute uma ação.
- h. Atualize as entradas analógicas.
- i. Se o ponto de regulação de corrente tiver sido alterado, atualize os dados no EEPROM.
- j. Se os gases de entrada forem alterados, execute um ciclo de purga.
- k. descrições dos estados da máquina
(Os números enumerados abaixo não correspondem aos números do estado real.)
 1. Idle (inativo)
 - As saídas estão desligadas.
 - Pontos de regulação de chopper = 0.
 - Retardo de 6 segundos para que os outros processadores inicializem.

- Após o retardo, espere a mensagem de alarme CAN no console de gás.
- Depois que as mensagens de alarme CAN tiverem sido recebidas, envie uma mensagem de reinicialização CAN ao console de gás e passe para o estado de purga.

Verificação de erro

- Verifique se o sinal Partida está OFF (apagado) (050).
- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (109).
- Verifique se há corrente do chopper (102).
- Se não receber mensagem de alarme CAN após 6 segundos de retardo, informe erro "UNKNOWN GAS CONSOLE" (console de gás desconhecido) (133).

2. Purge (purga)

- Ligue a bomba ou o motor de líquido refrigerante.
- O console de gás passa gases de pré-fluxo durante 12 minutos.
- Após a conclusão do ciclo de pré-fluxo, verifique o fluxo de líquido refrigerante.
- O console de gás passa gases de fluxo de corte durante 12 minutos.
- Verifique se o sinal de partida do plasma está OFF (apagado) antes de iniciar o estado Idle2 (inativo2).

Verificação de erro

- Se a faixa de fluxo do líquido refrigerante for inferior a 1,1 l/min (093), desligue o sistema.
- Se a faixa de fluxo do líquido refrigerante for inferior a 2,2 l/min (060), continue bombeando líquido refrigerante até que o fluxo seja superior a 2,2 l/min, sem permissão para a partida neste momento.

3. Idle2 (inativo2)

- Se o sinal de partida estiver ativo, o console de gás entrará no estado de Preflow (pré-fluxo), o contator e o controlador de partida suave serão ligados e o sistema entrará no estado de Preflow (pré-fluxo).
- Se o console de gás ou a interface serial solicitarem uma alteração de estado, execute uma ação.
- Se passarem mais de 10 segundos desde o último sinal de partida, desligue o contator e o controlador de partida suave.

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).
- Verifique se há corrente do chopper (102).
- Verifique se todas as temperaturas estão abaixo dos limites de temperatura especificados.

4. Preflow_IHS (pré-fluxo_IHS)

- Pontos de regulação de chopper = corrente do arco piloto.
- Espere o término do pré-fluxo (2 segundos se o contator expirar, do contrário, 0,5 segundos) e que o sinal de contenção seja removido.

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).
- Verifique se a tensão de linha está acima/abaixo (047/046).
- Verifique se o líquido refrigerante está acima da temperatura (071).
- Verifique se o chopper está acima da temperatura (065).
- Verifique se o transformador está acima da temperatura (067).

5. Pilot Arc (arco piloto)

- Ligue o controlador do arco piloto e o relé do arco piloto.
- Pressione AF após 50 milissegundos de retardo para permitir o fechamento do relé do arco piloto.

- Se a corrente do chopper for igual a 1/2 da corrente do arco piloto, desligue AF e passe para o estado de transferência.
- Se não houver corrente do chopper após 10 pulsos de AF, passe para o estado de Auto-off (desligamento automático) com código de erro (020), "Não há arco piloto."

Verificação de erro

- Nenhuma verificação de erro devido a ruídos de AF.

6. Transfer (transferência)

- Se a corrente do cabo-obra for > do que a corrente de referência de transferência, passe para o estado de Ramp-up (rampa de início de arco) e desligue o controlador do arco piloto e o relé do arco piloto.
- Se não houver transferência após 500 milissegundos, passe para o estado de Auto-off (desligamento automático) com código de erro (021), "Nenhuma transferência de arco."
- Se a corrente do chopper for < a 1/2 do ponto de regulagem, ligue AF.

Verificação de erro

- Nenhuma verificação de erro devido a ruídos de AF.

7. Ramp-up (rampa de início de arco)

- Se a entrada de conclusão de perfuração estiver desligada, alterne para gases de fluxo de corte.
- A corrente de rampa de início de arco baseia-se em tabelas.
- Quando a corrente do chopper for = ou > do que o ponto de regulagem, passe para Steady State (regime constante).

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).
- Verifique se a tensão de linha está acima/abaixo (047/046).
- Verifique se o líquido refrigerante está acima da temperatura (071).
- Verifique se o chopper está acima da temperatura (065).
- Verifique se o transformador está acima da temperatura (067).

8. Steady State (regime constante)

- Se a entrada de conclusão de perfuração estiver desligada, alterne para gases de fluxo de corte.
- Se a entrada de corrente em cantos estiver ligada, alterne para ponto de regulagem de corrente em cantos.
- Se a entrada de sinal de partida estiver desligada, passe para o estado de Ramp-down (rampa de fim de arco).

Verificação de erro

- Verifique se há perda de fase (027).
- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).
- Verifique se a tensão de linha está acima/abaixo (047/046).
- Verifique se o líquido refrigerante está acima da temperatura (071).
- Verifique se o chopper está acima da temperatura (065).
- Verifique se o transformador está acima da temperatura (067).
- Se a corrente do chopper for < a 1/2 do ponto de regulagem da corrente, exiba o erro de perda de corrente (024).
- Se a corrente do cabo-obra for < a 1/2 do ponto de regulagem, exiba o erro de perda de transferência (026).

9. Ramp-down (rampa de fim de arco)

- Coloque a corrente de rampa de fim de arco de acordo com as tabelas.
- Coloque o console de gás no estado Idle (inativo) ou no estado de Ramp-down (rampa de fim de arco) de acordo com as tabelas.
- Quando a corrente atingir a corrente final, passe para o estado de rampa de fim de arco.

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).

10. Final ramp-down (última rampa de fim de arco)

- Pontos de regulagem de chopper = 0

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).

11. Auto-off (desligamento automático)

- Desligue o relé do arco piloto, o controlador do arco piloto, a AF e as saídas de movimento da máquina.
- Os gases de pré-fluxo circula durante um período de pós-fluxo de 10 segundos.
- Ligue a saída de erro CNC se ocorreu um erro.
- Ligue a saída de erro CNC de rampa de fim de arco se ocorreu um erro de rampa de fim de arco.
- O temporizador do pós-fluxo e o temporizador do contator operam por 10 segundos.
- Caso não haja sinal de partida, passe para o estado Idle2 (inativo2).

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).

12. Shut-down (desligamento)

- O console de gás vai para o estado de Shut-down (desligamento).
- Todas as saídas são desligadas.
- Saída de erro CNC ligada.
- Pontos de regulagem de chopper = 0.
- Aguarde solicitação de reinicialização.

13. Reset (reiniciar)

- Reinicialize o controlador de CAN.
- Inicialize os temporizadores.
- Passe para o estado Idle (inativo).

14. Test Cutoff (testar fluxo de corte)

- O console de gás opera gases de fluxo de corte.
- Espere a solicitação para entrar no estado Idle (inativo) ou no estado Test Preflow (testar pré-fluxo).

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).
- Verifique se não há sinal de partida.

15. Test Preflow (testar pré-fluxo)

- O console de gás opera gases de pré-fluxo.
- Espere a solicitação para entrar no estado Idle (inativo) ou no estado Test Cutoff (Testar fluxo de corte).

Verificação de erro

- Verifique o fluxo de líquido refrigerante na partida (093).
- Verifique se não há sinal de partida.

APLICAÇÕES ROBÓTICAS

Nesta seção:

Componentes para aplicações robóticas	c-2
Cabos da tocha	c-2
Extensão de contato ôhmico	c-2
Capa isolante rotacional (opcional) – 220864.....	c-3
Invólucro de couro – 024866	c-3
Tocha robótica de ensino (indicador de laser) – 228394.....	c-3
Dimensões da capa isolante rotacional e da tocha.....	c-3
Dimensões do grampo da capa isolante rotacional.....	c-4

Componentes para aplicações robóticas

Cabos da tocha

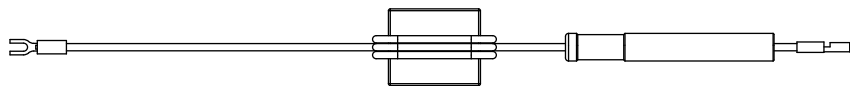
Os cabos da tocha relacionados abaixo foram projetados para resistir às tensões adicionais encontradas em aplicações de robótica ou chanfro. Eles estão disponíveis com cabos de gás de 2 m ou 2,5 m.

Nota: A vida útil dos consumíveis será reduzida se os cabos de gás de 2,5 m forem usados.

Comprimento total	Cabo de gás de 1,8 m	Cabo de gás de 2,4 m
2 m	228514	228516
2,5 m	228515	228517
3 m	228475	228482
3,5 m	228476	228483
4,5 m	228477	228484
6 m	228478	228485
7,5 m	228479	228486
10 m	228480	228487
15 m	228481	228488

Extensão de contato ôhmico

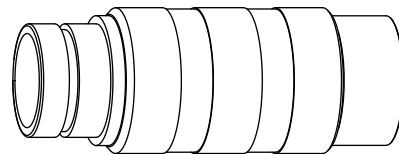
Um cabo de contato ôhmico de 2,5 m compõe o conjunto de cabos. As extensões podem ser encontradas na tabela abaixo.



Código do produto	Comprimento	Código do produto	Comprimento
223059	1,5 m	223064	12 m
223060	3 m	223065	15 m
223061	4,5 m	223066	22,5 m
223062	6 m	223067	30 m
223063	9 m	223068	45 m

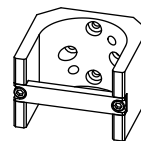
Capa isolante rotacional (opcional) – 220864

A capa rotacional foi projetada para ser usada em aplicações nas quais os cabos da tocha são torcidos repetidamente. É um componente opcional e não é necessária para a utilização dos cabos da tocha relacionados acima. O comprimento da capa rotacional é de 114,3 mm.



Grampo da capa isolante rotacional – 220900

A capa rotacional tem um diâmetro maior do que as capas padrão (57 mm).

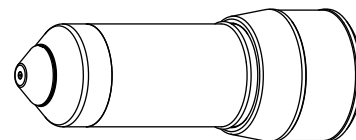


Invólucro de couro – 024866

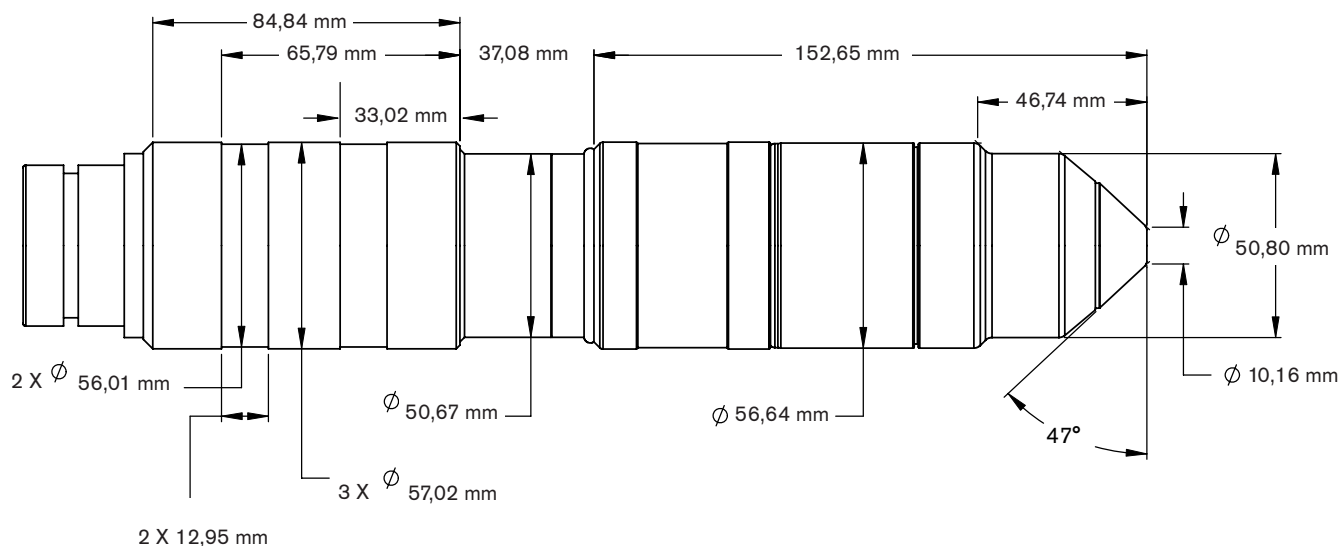
O invólucro de couro tem 3 m de extensão e foi projetado para ser instalado sobre os cabos nos quais a tocha é conectada. Isso oferece mais proteção a aplicações nas quais o metal fundido respingará nos cabos.

Tocha robótica de ensino (indicador de laser) – 228394

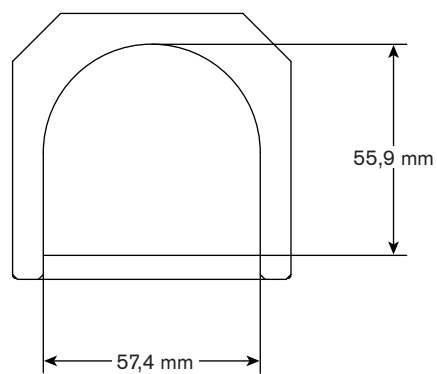
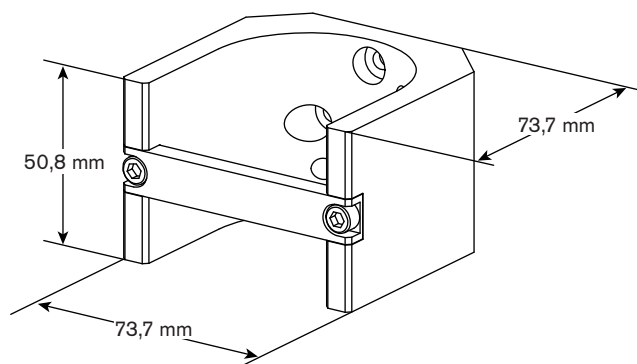
- Monte o indicador de laser na capa isolante da tocha a fim de permitir o posicionamento e alinhamento precisos da tocha.
- Use para sistemas de alinhamento robótico e programação/ensino on-line.



Dimensões da capa isolante rotacional e da tocha



Dimensões do grampo da capa isolante rotacional



Alterações da revisão do HPR130XD Manual Gas (806327)	
Página alterada	Descrição das alterações para a revisão 2 (data da revisão – 09/2011)
Global	As marcas para polegadas (") foram substituídas pela abreviação (pol).
EMC-1 até W-2	Atualizou o formato e as informações para as seções Compatibilidade eletromagnética e Garantia. Adicionou informações sobre marcas de teste de certificação, diferenças em termos de padrões nacionais, sistemas de nível superior, produtos de Automation e a laser, eliminação adequada dos produtos Hypertherm à seção Garantia.
Seções de segurança	Atualizou o formato e conteúdo das informações sobre segurança. Adicionou informações sobre a coleta de poeira seca e radiação laser.
2-4	Removeu a nota sob a tabela de requisitos de qualidade de gás e pressão que dizia: "Oxigênio, nitrogênio e ar são necessários para todos os sistemas. O nitrogênio é usado como gás de purga." A declaração estava incorreta.
2-5	Adicionou códigos dos produtos para a fonte de alimentação com Hypernet e informações sobre a fonte de alimentação de 415 V na tabela. Mudou de kW para kVA na última coluna, "alimentação".
2-11	Adicionou os gráficos e descrições do símbolo IEC.
3-3	Atualizou as informações sobre os níveis de ruído. Com o tempo, uma declaração geral direcionando os clientes para as informações do website da Hypertherm será adicionada em todos os manuais mecanizados.
3-11	Adicionou ao primeiro parágrafo abaixo da caixa de perigo: "Os garfos devem estar centrados da frente para trás e de um lado para o outro para evitar inclinações durante a movimentação. As velocidades da empilhadeira devem permanecer baixas, especialmente ao fazer curvas ou contornar esquinas."
3-15	Adicionou a solicitação de orifício de montagem.
3-19, 23, 31, 47 e 49	Adicionou uma caixa de alerta informando para não usar fita PTFE.
3-21	Alterou o ponto de conexão do cabo de alimentação na fonte de alimentação de 1x5 para 1x1.
3-25	Adicionou um asterisco depois da nota 4, referindo-se a nota adicionada sob a caixa de alerta.
3-36 e 3-37	Removeu a nota <i>trocar os consumíveis</i> sob o alinhamento da tocha. Adicionou uma página e os requisitos do suporte motorizado da tocha foi movido para a página seguinte e adicionou informações da Hypernet.
3-38	Adicionou o equivalente em Fahrenheit após o 60 °C na coluna de tamanho recomendado do cabo. Adicionou informações sobre 415 VCA na tabela.
3-45	Adicionou "Consulte <i>Mangueiras de suprimento de gás</i> no final desta seção para obter recomendações" no primeiro parágrafo. Removeu a nota "Oxigênio, nitrogênio e ar são necessários para todos os sistemas. O nitrogênio é usado como gás de purga." A declaração estava incorreta. Alterou a pressão do regulador de 8,3 bar para 8 bar. Removeu a referência ao metano porque este não é usado.
3-47	Adicionou referência às mangueiras de suprimento de gás listadas no fim da seção. Removeu a referência ao metano porque este não é usado.

Página alterada	Descrição das alterações para a revisão 2 (data da revisão – 09/2011)
4-6	Adicionou em Marcação: “Ao usar os processos de marcação em argônio, marcar e cortar peças individuais. Marcar o grupo inteiro antes de cortar pode reduzir a vida útil dos consumíveis. Para obter melhores resultados, intercale os cortes e marcas.”
4-11	Aumentou “Inspeção de consumíveis” de uma para duas páginas. Aumentou o tamanho dos gráficos para maior clareza.
4-19	Adicionou “(por exemplo: processos de O_2/O_2 a 30 A e O_2/O_2 a 50 A). O sinal de conclusão da perfuração deve ser desativado para processos com pressão de pré-fluxo do gás de proteção menores que as pressões de fluxo de corte (por exemplo: processos de 600 A e 800 A).” ao segundo parágrafo. Adicionou o terceiro item. Adicionou no último item: “perfuração em movimento”, (a perfuração de aço inoxidável a 800 A pode ser estendida para 100 mm), e “uma partida pela borda é recomendada, a menos que o operador tenha experiência nessa técnica.”
4-22	Atualizou os dados de compensação da largura de kerf. Adicionou as espessuras de 5, 8, 15, 32 e 38 mm à tabela do sistema métrico e adicionou as espessuras 5/16, 5/8, 1-1/4, e 1-1/2 à tabela do sistema imperial. Preencheu as caixas vazias com N/A para Não disponível.
4-31	Corrigiu o fluxo de corte e a faixa de fluxo do N_2 .
4-25 até 4-28 e 4-31	Adicionou as espessuras 5 mm, 8 mm e 5/16 pol. nas tabelas de corte.
4-32 até 4-35, 4-37 e 4-38	Adicionou as espessuras 8 mm e 5/16 pol. nas tabelas de corte.
5-4	Mudou o título de Cabos de controle e sinal para Cabos de alimentação e sinal.
5-5	Corrigiu a última linha sob o número 2 para ler “o contator permanece fechado” ao invés de o contator abre.
5-11	Adicionou o número do código de erro 11. Adicionou XD depois de HPR130, 260 e 400 na coluna Nome (em todos os casos). Adicionou os números do código de erro para a fonte de alimentação secundária do HPR800XD. Removeu o número do código de erro 18. Isto se aplica ao HPR260 original e não ao HPR260XD.
5-12, 5-13	Removeu a etapa “Executar teste de chopper” dos números de códigos de erro 020, 024/224, 025/225, 026/226, 028/228, 034/234
5-14, 15 e 18	Adicionou as referências HPR400XD para os números de código de erro 46, 47 das etapas 1, 4 e 6. Adicionou as referências HPR400XD para os números de código de erro 071 das etapas 1 e 2.
5-19	Adicionou o número do código de erro 98 (Perda de fase na inicialização).
5-25	Adicionou uma nota à descrição do número do código de erro 159/359. Adicionou “no PCB7” após D30, D31 e D32 nas etapas de ação corretiva.
5-26	Adicionou o número do código de erro 161.
5-27	Adicionou os números do código de erro 182 e 383.
5-32	Adicionou “Alimentação principal em” com uma seta. Reescreveu a nota sobre a verificação da ligação de cada linha com o aterramento, para maior clareza.

Página alterada	Descrição das alterações para a revisão 2 (data da revisão – 09/2011)
5-62 e 5-63	Atualizou a tabela Programação de substituição de peças de serviço. Corrigiu o código do produto para o conjunto de manutenção preventiva anual (era 228015 e agora mudou para 228605). Corrigiu o código do produto para o corpo principal da tocha (era 220162 e mudou para 220706). Corrigiu o código do produto contator principal de 003139 para 003251.
6-2	Adicionou os códigos do produto para as fontes de alimentação com Hypernet e uma nota sobre a Hypernet. Adicionou a fonte de alimentação de 415 V. Adicionou o kit de atualização para Hypernet.
6-3	Adicionou o transformador principal de 415 V.
6-4 e 6-14	Adicionou 415 V à nota. Corrigiu o código do produto contator principal de 003139 para 003251.
6-5	Removeu o item e o código do produto do painel de distribuição de alimentação para a página seguinte. Adicionou na parte inferior da página: “127039*** Ventilador (para o motor da bomba): 230 cfm, 115 VCA, 50-60 Hz” e a nota *** Somente fonte de alimentação de 415 V”.
6-6	Adicionou os códigos do produto para os fusíveis no painel de distribuição de alimentação. Adicionou o código do produto para o transformador de controle de 415 V.
6-12	Corrigiu a quantidade do bico com o código do produto 220182 de 4 para 3.
6-13	Adicionou códigos do produto de consumíveis para corte de imagem espelhada e corte chanfrado em aço-carbono de 80 A e 130 A.
Diagramas esquemáticos	Todas as folhas foram atualizadas da revisão A para revisão B.
Apêndice A	Atualizou para as informações mais recentes e formato para os dados do líquido refrigerante da tocha Hypertherm (MSDS).
Apêndice C	Atualizou o Índice para incluir novos itens.
C-2	Adicionou as conversões ao sistema métrico para os comprimentos de cabo do gás. Adicionou gráfico da extensão de contato ôhmico.
C-3	Adicionou gráficos para a capa isolante rotacional, o grampo da capa isolante rotacional, o invólucro de couro e a tocha robótica de ensino. Também adicionou um desenho dimensional para a tocha e para a capa isolante rotacional.

